

Organização Curricular de Palmas/PR



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
Secretaria Municipal de Educação, Esportes e Cultura



Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Prefeitura Municipal de Palmas

Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura





Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Sumário

INTRODUÇÃO	6
1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE PALMAS COMO COMPLEMENTAÇÃO AO REFERENCIAL CURRICULAR DO PARANÁ E EM CONFORMIDADE COM A BNCC	10
<u>2. ABRANGÊNCIA DA COMPETÊNCIA DO MUNICÍPIO EM EDUCAÇÃO</u>	30
2.1 QUANTO AO CURRÍCULO DAS INSTITUIÇÕES MUNICIPAIS	31
2.2 Como A Rede Municipal Concebe Avaliação	34
<u>3. EDUCAÇÃO INFANTIL</u>	36
3.1 CONSIDERAÇÕES HISTÓRICAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	40
3.2 PRINCÍPIOS BÁSICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM	42
3.2.1 Princípios Éticos	43
3.2.2 Princípios Políticos	44
3.2.3 Princípios Estéticos	44
3.3 CONCEPÇÕES NORTEADORAS DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	45
3.3.1 Concepção De Criança	47
3.3.2 As Interações E A Brincadeira Na Proposta Curricular	48
3.3.3 Campos De Experiencias	52



Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



3.3.4 Articulação Entre A Educação Infantil E Ensino Fundamental	57
3.3.5 Organizador Curricular	59
3.4 A EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE PALMAS NO CENÁRIO NACIONAL	60
<u>4. ENSINO FUNDAMENTAL</u>	248
4.1 AREA DA LINGUAGENS	249
4.1.1 Arte	250
4.1.2 Educação Física	352
4.1.3 Língua Portuguesa	388
4.2 AREA DE MATEMÁTICA	549
4.2.1 Matemática	549
4.3 AREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA	618
4.3.1 Ciências	619
4.4 AREA DE CIENCIAS HUMANAS	643
4.4.1 Geografia	644
4.4.2 História	674
4.5 AREA DE ENSINO RELIGIOSO	708
4.5.1 Ensino Religioso	710
4.6 COMPONENTES CURRICULARES DA PARTE DIVERSIFICADA	727



Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



4.6.1 Língua Inglesa - LEM	
4.6.2 Leitura E Produção De Textos	748
4.6.3 Empreendedorismo	763
4.7 DAS MODALIDADES	767
4.7.1 Educação do Campo	767
4.7.2 Educação Especial	768
4.7.3 Educação de Jovens e Adultos	771

INTRODUÇÃO

A necessidade de uma Base Nacional Comum Curricular, vem sendo apontada desde a Constituição Federal de 1.988, sendo reforçada na Lei de Diretrizes e Bases Nacionais- LDB 9394/96. Seguindo essa linha, o Conselho Nacional de Educação instituiu nestes últimos anos as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, que cumprem o prescrito na LDBEN no sentido de nortear os currículos, porém tais diretrizes não especificam conteúdos mínimos e sim expectativas de aprendizagens.

Em 2014, com a aprovação do Plano Nacional de Educação (PNE), determinações mais objetivas reafirmam a necessidade de conteúdos mínimos para a Educação Básica, compreendendo os mesmos como direitos de aprendizagem de desenvolvimento, estabelecendo na sua meta 7:

7.1. estabelecer e implantar, mediante pactuação interfederativa [União, Estados, Distrito Federal e Municípios], diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos(as) alunos(as) para cada ano do Ensino Fundamental e Médio, respeitadas as diversidades regional, estadual e local. (BRASIL, 2014, s/n)

A construção da BNCC, iniciou-se em 2015, passando por várias contribuições e adequações até chegar a sua Versão Final em 2017.

A partir da homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Básica, apresenta-se o desafio da elaboração de um documento de orientação às instituições de ensino, incorporando as determinações legais do documento normativo e respeitando as características do território paranaense.

O estado do Paraná, organizou o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações em 2018, com o qual o município de Palmas dentre outros

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



municípios do estado, assinaram o termo Colaboração e Cooperação, em junho de 2018, em que “celebram o Sistema Estadual de Ensino do Paraná, por seus órgãos oficiais, Secretaria de Estado da Educação e Conselho Estadual de Educação, e os Sistemas Municipais de Educação e Conselhos Municipais de Educação, com a participação e interveniência da União dos Dirigentes Municipais de Educação UNDIME/PR e União Nacional do Conselhos Municipais de Educação – UNCME/PR” (PARANÁ, 2018).

No texto introdutório do Referencial Curricular do Paraná, podemos destacar:

A BNCC é o documento norteador e interlocutor entre as redes municipais, a rede estadual e as redes privadas que buscam a melhoria da qualidade da Educação, promovendo a equidade das práticas pedagógicas apoiadas nos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. (PARANÁ. 2018)

Sendo assim, os sistemas e redes de ensino e as instituições escolares precisam organizar seus

planejamentos com foco no reconhecimento das necessidades dos estudantes, levando em conta suas particularidades, suas diferenças e privilegiando o acesso, e a permanência objetivando o sucesso de todos os alunos, independentemente de as condição.

O processo de implantação da BNCC, pela Secretaria Municipal de Educação - SMED de Palmas, iniciou-se em agosto de 2018, com reuniões, grupos de estudos e formações com os gestores, pedagogos e professores da Rede Municipal de Ensino sobre a mesma temática. Em novembro intensificou-se o processo, tendo em vista que o município precisa adequar-se à BNCC, determinação esta presente no Art. 15, parágrafo único da Resolução CNE/CP nº 02. De tal forma, as equipes de ensino realizaram um estudo prévio fazendo uma análise comparativa entre a BNCC, o Documento Referencial do Estado do Paraná, com o intuito de elaborar a proposta pedagógica do Município de Palmas.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Durante o ano de 2019 entre os meses de fevereiro e novembro de 2019, houve muitas formações, estudos e com isso surgiu então a Organização Curricular de Palmas/PR, a qual tem como objetivo a complementação do Referencial Curricular do Paraná, com embasamento legal no “*Termo de Colaboração e Cooperação entre o Sistema Estadual de Educação, e os Sistemas Municipais de Ensino, por seus órgãos oficiais, Secretarias Municipais de Educação e Conselhos Municipais de Educação, com a participação e interveniência da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação- UNDIME/PR e União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação – UNCME/PR*”, inserindo apenas objetivos de aprendizagens específicos para o município os quais foram sugeridos durante os estudos. Sendo assim, o documento foi enviado para o Conselho Municipal de Educação para emissão de seu parecer normativo com a aprovação da Deliberação 02/2019.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 22/09/2019.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP Nº15/2017**, de 15 de dezembro de 2017, da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, p. 146, 21 de dezembro, 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=78631-pcp015-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 22/09/2019.

_____. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>. Acesso em: 25/09/2019.



Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677->

[diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file](#) >. Acesso em: 25/09/2019

PARANÁ. CONSED/UNDIME. **Referencial Curricular do Estado do Paraná**. 2018.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.

1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE PALMAS COMO COMPLEMENTAÇÃO AO REFERENCIAL CURRICULAR DO PARANÁ E EM CONFORMIDADE COM A BNCC

A Organização Curricular de Palmas - Paraná é uma complementação ao Referencial Curricular do Paraná, trazendo a inclusão de Componentes Curriculares da Parte diversificada do currículo bem como adaptação dos demais componentes conforme as particularidades do município.

O movimento de discussão iniciou-se com o estudo da Base Nacional Comum Curricular seguida pelo estudo e participação na construção do Referencial Curricular do Paraná no ano de 2018. Tais estudos objetivaram conhecer os dois documentos e discutir sobre a proposta para a Organização Curricular do município visando uma complementação ao Referencial Curricular do Paraná aderido pelo município de Palmas através do Termo de Colaboração entre Estado e municípios do Paraná.

Em 2019, a Secretaria Municipal de Educação coordenou encontros com o intuito de mobilizar a comunidade escolar para a construção da Organização

Curricular de Palmas e a reestruturação dos Projetos Políticos Pedagógicos de todas as Instituições de Ensino do Sistema de Ensino Municipal.

Foram inseridos, na parte diversificada da Matriz Curricular, os componentes curriculares peculiares ao município de Palmas, sendo estes Leitura e Produção de Textos, LEM – Inglês (para o Ensino Fundamental –anos iniciais) e Empreendedorismo.

A Organização Curricular de Palmas, portanto, compreende as competências, objetos de conhecimento e habilidades propostas pela BNCC, complementando o Referencial Curricular do Paraná, com as especificidades locais. Destacamos que muitas contribuições foram feitas pelos professores sendo estas analisadas e inseridas ao documento.

Em dezembro de 2019, o documento foi finalizado e enviado ao Conselho Municipal de Educação que aprovou o mesmo através de parecer, normatizando-o pela Deliberação n 02/2019 de 18 de dezembro de 2019.

1.1 Princípios Orientadores



Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



É importante destacar mais uma vez que a Organização Curricular de Palmas é uma complementação ao Referencial Curricular do Paraná, portanto segue os mesmos princípios orientadores do referido documento.

- Educação como direito inalienável de todos os cidadãos, sendo premissa para o exercício pleno dos direitos humanos;
- Prática fundamentada na realidade dos sujeitos da escola compreendendo a sociedade atual e seus processos de relação, além da valorização da experiência extraescolar;
- Igualdade e Equidade, no intuito de assegurar os direitos de acesso, inclusão, permanência com qualidade no processo de ensino-aprendizagem, bem como superar as desigualdades existentes no âmbito escolar;
- Compromisso com a Formação Integral, entendendo esta como fundamental para o desenvolvimento humano;
- Valorização da Diversidade compreendendo o

estudante em sua singularidade e pluralidade;

- Educação Inclusiva identificando as necessidades dos estudantes, organizando recursos de acessibilidade e realizando atividades pedagógicas específicas que promovam o acesso do estudante ao currículo;
- Transição entre as etapas e fases da Educação Básica, respeitando as fases do desenvolvimento dos estudantes;
- A ressignificação dos Tempos e Espaços da Escola, no intuito de reorganizar o trabalho educativo;
- E a Avaliação dentro de uma perspectiva formativa.

Educação como direito inalienável de todos os cidadãos,

A Constituição Federal de 1988 em seus Artigos 205 a 214 garante a educação como um Direito, instrumento imprescindível para reconhecer a si próprio como sujeito ativo na transformação de seu grupo e do seu meio social. Nessa perspectiva, assegura o acesso à educação como o Direito Humano universal, social inalienável, que possui relação com outros direitos, especialmente os direitos civis e políticos e de caráter subjetivo, sobre os quais a educação é

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



decisiva, uma vez que possibilita o acesso a outros direitos, dentre esses, destacamos o direito ao Meio Ambiente saudável, considerado como um dos direitos fundamentais do ser humano.

Os Direitos Humanos, também, estão assegurados nas DCNEB apontando que os mesmos são resultados da busca pelo “reconhecimento, realização e universalização da dignidade humana. Histórica e socialmente construídos, dizem respeito a um processo em constante elaboração, ampliando o reconhecimento de direitos face às transformações ocorridas nos diferentes contextos sociais, históricos e políticos”. (BRASIL, 2013, p. 517).

As DCNEB “por meio do reconhecimento da relação indissociável entre educação e Direitos Humanos”, visam:

[...] a proteção e a promoção de direitos de crianças e adolescentes; a educação das relações étnico-raciais: a educação escolar quilombola; a educação escolar indígena; a educação ambiental; a educação do campo; a educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais, as temáticas de identidade de gênero e orientação sexual na educação; a inclusão educacional das pessoas com deficiência e a implementação dos direitos humanos de forma geral no sistema de ensino brasileiro (BRASIL, 2013, p. 519).

Considerando a diversidade humana, característica da formação da sociedade brasileira, cuja finalidade é o desenvolvimento dos sujeitos em suas dimensões individual, social, política, econômica e cultural, objetivando que a pessoa e/ou grupo social se reconheça como sujeito de direitos, assim como seja capaz de:

[...] exercê-los e promovê-los ao mesmo tempo em que reconheça e respeite os direitos do outro, [...] que desenvolva a sensibilidade ética nas relações interpessoais, em que cada indivíduo seja capaz de perceber o outro em sua condição humana. (BRASIL, 2013, p. 519).

Faz-se necessário lançar um novo olhar sobre as concepções e práticas pedagógicas, no sentido de desenvolver ações que visem à promoção, proteção, defesa e aplicação no cotidiano, vislumbrando a formação dos estudantes para que participem ativamente da vida democrática, exercitando seus direitos e responsabilidades. Assim como, promover os direitos das demais pessoas, inclusive o direito ao meio ambiente saudável, sendo as questões ambientais articuladas ao currículo como um processo educativo (BRASIL, 2012).

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Deve-se pensar o currículo para além dos conteúdos organizados, sistematicamente, reconhecendo outros saberes e as experiências dos estudantes para que possa fortalecer suas práticas individuais e sociais, em função de uma consciência cidadã capaz de instigar as mudanças sociais. Assim, reconhecemos o importante papel da escola na construção de ações que assegurem os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento imprescindíveis à formação humana, considerando, também, o papel social da escola como agente de articulação e transformação da realidade social e ambiental.

Nesse contexto, as instituições de ensino farão a transição para se transformarem em escolas sustentáveis, integrando e articulando as seguintes dimensões: o currículo, a gestão democrática e a estrutura física, como estabelecido no art. 13, inciso V, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental – DCNEA.

Ao definir os direitos e objetivos de aprendizagem, o Referencial Curricular do Paraná bem como a Organização Curricular do município de Palmas dialogam com o Caderno de Educação em Direitos Humanos, elaborado pelo MEC em

2013, válido para toda a educação nacional, reconhecendo que a

educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza. (BRASIL, 2013, s/n).

Portanto, a educação não só organiza os conhecimentos construídos historicamente, como também, deve promover práticas democráticas que constituem valores básicos e fundamentais à cidadania. Contribui, também, para que os sujeitos repensem seus valores, hábitos e atitudes individuais e coletivas e procedam as mudanças necessárias que conduzam à melhoria das condições e qualidade de vida, ambiental, local e global.

Nesse sentido, a educação ultrapassa os limites da sala de aula, porque é um dos instrumentos de superação das desigualdades e discriminações.

Considerando os direitos e objetivos de aprendizagem, repensar o currículo constitui-se um grande desafio para os sistemas de ensino, tendo em vista, a compreensão de que a educação vem a ser uma das possibilidades de transformação social, e a escola um

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



espaço de diálogo, mudanças e contradições, sendo esses os elementos necessários para a construção de uma sociedade democrática.

orientações que contribuam para assegurar a formação básica comum nacional, tendo como foco os sujeitos que dão significado ao currículo e à escola. (BRASIL, 2013, p.7).

Prática fundamentada na realidade dos sujeitos da escola

Os estudantes que constituem a escola atual são frutos de seu tempo histórico, com um repertório de experiências cotidianas da sociedade contemporânea, expressam a cultura vigente, com rituais, imagens e códigos comunicativos, com sentidos e significados condizentes com a sociedade em que estão inseridos. Isso significa que esses sujeitos também se constroem nas relações sociais que acontecem no ambiente escolar.

Diante disso, atuar no cotidiano das escolas exige ações, pautadas no diálogo, que vislumbram novas relações entre a prática e o direito de aprender, ou seja, práticas não excludentes e discussões democráticas que garantam a participação dos estudantes e das famílias.

Essas são ideias que permeiam as discussões e motivam a reconfiguração da educação e sistematização dos

[...] princípios e diretrizes gerais da Educação Básica contidos na Constituição, na LDBEN e demais dispositivos legais, traduzindo-os em

Tão importante quanto assegurar o direito à educação dos estudantes, é reconhecer e valorizar sua diversidade, a qual apenas começou a ser vista e percebida com o advento da democratização do acesso à educação, que permitiu a entrada na escola de estudantes com aspectos e características diversas. Sua origem social e étnica, sua orientação sexual, gênero, crenças e interesses devem ser igualmente respeitados para que o acesso à educação seja também permanência e sucesso.

Nesse sentido, há a necessidade de ressignificar a prática pedagógica e ultrapassar a ideia da pretensa homogeneização dos estudantes, considerando suas pluralidades. Isso implica, de acordo com a BNCC, em aprofundamento teórico-metodológico que permita,

Selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares se necessário para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização, etc. (BRASIL, 2017, p. 17)

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Um exemplo de estratégia didático-pedagógica que possibilita o desenvolvimento de diferentes metodologias, atendendo a diversas necessidades e ritmos de aprendizagem, é a entrada da escola na cultura digital. Entende-se por cultura digital os processos de transformação socioculturais que ocorreram a partir do advento das tecnologias digitais de comunicação e informação (TDIC). Trabalhar na perspectiva da Educação na Cultura Digital possibilita aliar aos processos e às práticas educacionais novas formas de aprender e ensinar.

Assim, esse contexto apresenta à escola desafios ao cumprimento do seu papel em relação à formação dos estudantes, propondo um olhar diferenciado, e remete a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado.

Igualdade e equidade

No decorrer da história do Brasil as desigualdades educacionais de acesso à escola, à permanência dos

estudantes e ao seu aprendizado foram naturalizadas, principalmente ao se tratar dos grupos definidos por raça / etnia, sexo e condição socioeconômica.

Destaca-se ainda, a existência de condições desiguais de oferta da educação aos estudantes, que se configuram em violações de direitos constitucionais, reforçando as desigualdades socioeconômicas, étnico-raciais e regionais.

Para que esta realidade seja transformada, é importante considerar a escola como espaço em que a igualdade e a equidade possam constituir valores essenciais para a formação dos sujeitos, e por sua vez, apontem elementos para a construção de políticas públicas voltadas para a promoção da justiça social.

A busca da equidade requer a oferta de mais recursos, melhores condições às escolas menos providas e aos estudantes que mais necessitam, além da formação continuada dos professores voltada para o compromisso ético com a igualdade e equidade.

Nesse sentido, busca-se a qualidade da educação visando uma aprendizagem efetiva, ou seja, que trate de forma diferenciada o que se apresenta como desigual no

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



ponto de partida, com objetivo de equiparar o desenvolvimento, assegurando a igualdade de direito à educação.

Diante desse contexto, as DCNEB indicam que as instituições escolares, ao desenvolverem práticas pedagógicas que visem à promoção da equidade, reconheçam que as necessidades dos estudantes são diferentes, empreendendo esforços para cumprir

o compromisso de reverter a situação de exclusão histórica que marginaliza grupos – como os povos indígenas originários e as populações das comunidades remanescentes de quilombos e demais afrodescendentes – e as pessoas que não puderam estudar ou completar sua escolaridade na idade própria. Igualmente, requer o compromisso com os alunos com deficiência, reconhecendo a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas e de diferenciação curricular. (BRASIL, 2013. p. 15).

Assim, a escola e o estado assumem um papel fundamental ao desempenhar a sua função social, política e pedagógica, promovendo a oferta das condições e recursos construídos histórica e culturalmente e possibilitando que os estudantes usufruam e exercitem seus direitos civis, humanos e sociais.

Compromisso com a formação integral

As discussões acerca da formação integral ganharam força em âmbito nacional desde o início do século XX, e na atualidade, evidenciado pela política educacional disposta no Plano Nacional de Educação (PNE). Esta visa ao pleno desenvolvimento dos estudantes, por meio de múltiplas oportunidades de aprendizagem que possam garantir o acesso à cultura, arte, esporte, ciência e tecnologias.

Dessa forma, assume-se a perspectiva de desenvolvimento pleno do estudante, considerando que os processos de aprendizagem ocorrem de modo multidimensional, abordando os aspectos físicos, afetivos, cognitivos, éticos, estéticos e políticos. Esses se articulam por sua vez, com os diversos saberes da escola, da família, da comunidade e da região em que o estudante está inserido.

É importante destacar que a formação integral, nessa perspectiva, difere da ideia de apenas oferecer mais tempo na mesma escola, pois somente ampliar a jornada é insuficiente. Isso significa compreender que a formação

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



integral independe da carga horária, uma vez que ela reflete as relações entre os conhecimentos e o mundo.

A Constituição Federal de 1988 prevê em seu Art. 205, a perspectiva da formação plena dos sujeitos compreendida como formação integral, quando evidencia que:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (Brasil, 1988).

Lei de Diretrizes e Base da Educação evidencia em seu Art. 1º que a educação “abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”. (BRASIL, 1996, p.1).

Evidencia ainda em seu Art. 3º que o ensino será ministrado com base em princípios, dentre os quais se destaca o que se refere à “valorização da experiência extra-

escolar” (BRASIL, 1996, p.1), compreendendo as relações entre os diversos saberes.

O Estatuto da Criança e Adolescente determina em seu Art. 53, que a “criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1990, p.23).

O Referencial Curricular do Paraná, bem como a Organização Curricular de Palmas/PR, reafirmam o compromisso da BNCC com a formação integral, reconhecendo que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica:

[...] compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. (BRASIL, 2017. p. 113).

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Dessa forma, a BNCC busca por meio da formação integral a construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens que estejam vinculadas às necessidades, possibilidades e aos interesses dos estudantes, bem como, com os desafios da sociedade contemporânea.

Valorização da Diversidade

O Paraná tem uma trajetória de discussão sobre educação e diversidade que se expressa nas propostas pedagógicas curriculares das instituições de ensino do estado. Por isso o Referencial Curricular do Paraná e a Organização Curricular de Palmas/PR não poderiam deixar de expressar as temáticas da diversidade nos objetos do conhecimento/conteúdos e objetivos de aprendizagem das diferentes áreas do conhecimento e componentes curriculares.

É papel da escola garantir os direitos de aprendizagem sobre a diversidade cultural, sócio ambiental, étnico-racial, geracional, territorial, sexual e de identidades de gênero possibilitando aos estudantes compreender a constituição e a

dinâmica da sociedade brasileira para exercitar a sua cidadania.

Da mesma forma as reflexões coletivas sobre o currículo escolar produziram avanços na concepção de educação e diversidade, consolidados a partir da articulação dos conhecimentos escolares no campo das relações étnico-raciais, de gênero, das sexualidades, da territorialidade e outros aspectos da diversidade sociocultural e das questões socioambientais que não podem deixar de estar presentes no momento da construção dos currículos das redes e/ou instituições de ensino.

É importante destacar o papel das escolas e do trabalho de toda a comunidade escolar que, na reflexão sobre o seu projeto político-pedagógico, sobre os diferentes componentes curriculares e no diálogo com a realidade social de cada comunidade afirmaram a perspectiva multicultural, pluriétnica e crítica das desigualdades e mazelas sociais. Por isso, muitas escolas já descrevem nas suas propostas curriculares a afirmação da diversidade como princípio educativo que organiza o trabalho pedagógico e que se expressa em conteúdos de diferentes campos disciplinares do currículo.

Os conhecimentos, selecionados historicamente, para compor os currículos, os planos de ensino e os materiais

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



didáticos expressaram durante muito tempo as contradições e desigualdades históricas, perpetuando preconceitos nas diversas formas de manifestações. Uma escola que se pretende emancipadora deve olhar conscientemente para os processos de produção de currículos e contemplar conhecimentos e direitos de aprendizagem que nem sempre estiveram explícitos nos currículos escolares. Para isso há a necessidade de afirmar as especificidades da diversidade nos documentos que orientam os currículos contemplando enquanto relações sociais: as relações entre homens e mulheres, étnico-raciais, de classe, geracionais, territoriais e socioambientais.

O trabalho pedagógico com os objetos de conhecimentos e objetivos de aprendizagem da diversidade nos currículos da educação básica é respaldado pelas Leis 10.639/03 e 11.645/08 que alteram a LDB, e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, mais especificamente as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena, Diretrizes Operacionais Curriculares para a Educação Básica nas Escolas do Campo, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Etnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura

Afro-Brasileira e Africana, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, Diretrizes para o Atendimento de Educação Escolar de Crianças, Adolescentes e Jovens em Situação de Itinerância, Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.

A necessidade de criação de leis e políticas específicas para a afirmação da diversidade só se deu historicamente pelo fato dessas questões terem sido negadas, invisibilizadas, ocultadas dos campos de conhecimento que compõem os currículos, das práticas e das políticas sociais. Afirmar a diversidade implica a compreensão de que vivemos em uma sociedade marcada pelas desigualdades, tensões e conflitos sociais que resultaram no silenciamento de conhecimentos sobre a história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, sobre a história das mulheres, das pessoas com deficiência, das diferenças geracionais que envolvem tanto as discriminações às pessoas idosas, quanto às crianças e adolescentes, sujeitos da educação, que passaram a ser considerados sujeitos de direitos somente a partir da Constituição de 1988. É na perspectiva de afirmar a igualdade de direitos e reconhecer e respeitar as diferenças étnicas, culturais, sexuais, religiosas, articuladas aos conhecimentos,

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



referenciais e instrumentais teóricos específicos de cada área do conhecimento que se estabelece estreita relação entre a prática pedagógica de valorização da diversidade e a concepção de educação que orienta as práticas curriculares de cada escola.

A diversidade faz parte do desenvolvimento biológico e cultural da humanidade e se expressa nos saberes, valores, princípios, técnicas artísticas, científicas, experiências de sociabilidade e aprendizagem, portanto, é necessário que os currículos e práticas escolares considerem essa concepção de diversidade como um fator de enriquecimento e complementaridade para sociedade.

Educação Inclusiva

O princípio que estabelece a educação como inclusiva está pautado no direito à educação para todos, ou seja, numa educação que se traduz pelo combate à desigualdade, à exclusão, que se consolida no acesso, permanência e aprendizagem com participação de todos os estudantes.

A Declaração Universal de Direitos Humanos (1948) é considerada o marco histórico da educação inclusiva, pois foi após a sua divulgação que se consolidaram uma série de

ações voltadas para a promoção da paz e a afirmação das sociedades livres e democráticas, vinculando a Educação à dignidade humana. A partir dessa declaração o direito de liberdade e de igualdade representou grande avanço para a educação mundial. Ao alicerçar o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, numa proposta de educação inclusiva, estabelece-se o compromisso com a igualdade de oportunidades na escolarização de crianças, jovens e adultos marginalizados ou em situação de vulnerabilidade.

Esse processo se traduz em assegurar: dignidade; justiça social; proteção; direitos culturais, linguísticos e éticos, o acesso, permanência e a participação na escolarização de crianças, jovens e adultos, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para que aprendam e continuem aprendendo ao longo de suas vidas.

A educação inclusiva se consolida quando há o compromisso em eliminar todas as formas de exclusão e marginalização, as disparidades e desigualdades biopsicossociais, constituindo-se os ambientes e tempos pedagogicamente organizados para atender as especificidades dos estudantes. A disponibilização de profissionais e

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



professores especializados e qualificados, associada aos recursos didático-metodológicos voltados para a aquisição de conhecimentos e para o desenvolvimento da criatividade, são fatores essenciais para educação inclusiva.

Diante do exposto, a escola precisa promover estratégias para o acesso ao currículo, métodos diversificados e ações pedagógicas efetivas, considerando as diferenças entre os sujeitos e as especificidades que essas diferenças impõem, enfatizando a premissa de que todos os estudantes têm direito à educação de qualidade, inclusiva e equitativa, em todos os níveis e modalidades educacionais.

Posto isso, faz-se necessário que o desenho universal na aprendizagem esteja fundamentado nos princípios da aprendizagem, para que a inclusão escolar se efetive. Nessa perspectiva, ressalta-se o direito à educação para o público da educação especial, o qual se constituiu, principalmente, no período pós Constituição Federal de 1988, quando anuncia a redução das desigualdades sociais, a promoção do bem de todos, sem preconceito de origem, raça, cor, sexo, idade e quaisquer outras formas de discriminação (Art. 3º, II e IV).

Registros sobre a trajetória vivida por sujeitos que sofreram com o processo de exclusão, por apresentarem deficiências e outras condições biopsicossociais que os tornavam diferentes daqueles considerados “normais” para a sociedade, compõem a história da educação especial.

As mudanças políticas e socioculturais que ocorreram no Brasil a partir da década de 80 interferiram pontualmente nos sistemas educacionais que se confrontaram com novos desafios, dentre os quais, a popularização e a expansão do direito à educação. Temas como acesso, permanência e qualidade na educação receberam prioridade nas pautas de discussão em todos os níveis e modalidades de ensino.

Os movimentos internacionais organizaram documentos que serviram como linhas de ação para subsidiar os governos nas normativas educacionais, pautadas, principalmente na premissa de uma educação para todos, como a Declaração aprovada em Jomtien, na Tailândia, com o título “Educação para Todos” (UNESCO,1990). A partir desse acordo, em 1994, na Espanha, foi produzida a “Declaração de Salamanca” (UNESCO, 1994) e, esses documentos promoveram reflexões determinantes para a reformulação da nova Lei de

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, que dedicou o Cap. V às normativas que regem a Educação Especial no Brasil.

A influência dos debates consolidou os marcos legais que determinaram o direito à educação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, quando o Ministério da Educação (MEC) estabelece a Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), apoiada pelo Decreto Federal nº 7611/11 (BRASIL, 2011), formalizando a obrigatoriedade da oferta do atendimento educacional especializado.

Para garantir o direito e atingir os objetivos educacionais propostos no Referencial Curricular do Paraná, e na Organização Curricular de Palmas/PR, não basta que as políticas públicas prevejam e disponibilizem serviços de atendimento educacional especializado, mas também, que as instituições de ensino consolidem a cultura do trabalho colaborativo entre professores das disciplinas e especialistas da educação especial, em prol da garantia da aprendizagem de todos os estudantes.

Assim, o conjunto de orientações que direcionam a elaboração de propostas pedagógicas constantes no Referencial Curricular do Paraná e na Organização Curricular de Palmas/PR são voltadas à superação das desigualdades educacionais e elevando a qualidade do ensino se estendem à Educação Especial.

Transição Entre As Etapas E Fases Da Educação Básica

Em 2005, pela Lei Federal n.º 11.114/05 (BRASIL, 2005) que alterou o Artigo 6.º da LDBEN, tornou-se obrigatória a matrícula da criança aos seis anos de idade no ensino fundamental, sendo o mesmo ampliado para nove anos de duração por meio da Lei n.º 11.274/2006 (BRASIL, 2006). Essa legislação, atendeu ao disposto no Plano Nacional de Educação de 2001, Lei n.º 10.172/2001 (BRASIL, 2001), que, entre suas metas, estabeleceu tal ampliação. Posteriormente, a ampliação da obrigatoriedade da educação no Brasil passou a ser dos 4 aos 17 anos de idade pela Emenda Constitucional n.º 59/2009 (BRASIL, 2009), regulamentada pela Lei n.º 12.796/2013, estendendo a obrigatoriedade da escolarização às etapas da Educação

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Infantil (Pré-escola) e ao Ensino Médio, alterando o artigo 4º da LDBEN.

Diante dos direitos de aprendizagens dispostos no texto da Base Nacional Comum Curricular, fica explícito que todos os estudantes devem ter as mesmas oportunidades de aprendizagem. Isto posto, a escolarização da infância, ou seja, da Educação Infantil ao Ensino Fundamental - Anos Iniciais, deve ser estabelecida por práticas educativas específicas visando ao desenvolvimento e à aprendizagem das crianças em suas diferentes faixas etárias e processos formativos. Portanto, os tempos e espaços devem ser diferenciados, posicionando os estudantes em lugares distintos.

A transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental é um momento crucial e complexo na vida das crianças e as instituições de ensino devem constituir ações que minimizem a ruptura que pode ser causada. O primordial é ter como critério que a educação infantil não se ocupa da preparação para a entrada no ensino fundamental, mas que, em cada ação e prática, o movimento seja de atender às especificidades, individualidades e as totalidades das crianças.

Os docentes, sujeitos diretos de contato com os estudantes, devem considerar que a perspectiva formativa nessa etapa se dá por meio do jogo, do brinquedo e da ludicidade. Neste contexto, é necessário ponderar atentamente para algumas questões que podem nortear as ações finais da educação infantil e iniciais do ensino fundamental: o que significa atender as especificidades da infância? Quais fatores interferem no processo de transição da educação infantil para o ensino fundamental? Como trabalhar o "abandono" simbólico dos colegas e referenciais anteriores? O que implica considerar aspectos que vão para além da adaptação física e estrutural? Como priorizar a iniciação em conceitos mais complexos? Como ajudar as crianças a reelaborar afinidades com os professores? Como organizar e distribuir o espaço de sala de aula e os demais espaços da instituição de ensino em prol das crianças? Qual o melhor acolhimento às crianças de seis anos no ensino fundamental?

Dessas reflexões surge a necessidade de repensar as práticas pedagógicas relacionadas ao Ensino Fundamental para as crianças que, atualmente, ingressam mais cedo nas escolas: o que prever para a alegria de permanecer nesse

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



espaço? Como possibilitar a integração e pertencimento da criança nesse novo espaço escolar? Como favorecer as interações e trocas que possibilitam a aprendizagem das crianças? O que deve ser avaliado sobre as crianças? A proposta pedagógica está a favor da criança ou do adulto? O adulto consegue perceber como a criança aprende? O que é necessário para melhorar as condições de equidade de aprendizagens e qualidade do ensino? O que prever de aprendizagens para a alfabetização e o letramento?

Torna-se essencial compreender que a criança advinda da Educação Infantil, com seis anos, ainda será criança até os nove ou dez anos de idade. Respeitar essa etapa da vida humana deve ser o objetivo de trabalho dos docentes e gestores de educação com vistas à formação integral. Assim, considerando que a educação infantil tem como finalidade atender as crianças em suas especificidades, o uso das linguagens da infância como a brincadeira, o jogo, o faz de conta, a liberdade de pensamento, deve ser mediada pelo docente do ensino fundamental ampliando ou reelaborando as práticas pedagógicas de forma a serem mais coerentes para e com as crianças.

Cada momento de ingresso numa instituição de ensino deve ser organizado com vistas às necessidades físicas, cognitivas e emocionais das crianças, respeitando seus medos e inseguranças, amenizando angústias de adaptação.

O processo de municipalização da oferta do ensino fundamental no Brasil foi intenso ao longo das últimas décadas. Esse fato ocorreu de forma gradativa e diversa entre os 26 estados da federação, separando em diferentes esferas administrativas, em maior ou menor grau, a fase dos anos iniciais (1º ao 5º ano), que ficou sob a responsabilidade dos municípios, e a fase dos anos finais (6º ao 9º ano), que ficou sob a responsabilidade dos estados. No Paraná, atualmente, o resultado desse processo significa que a municipalização da oferta dos anos iniciais do ensino fundamental nas escolas públicas chega a 99,49% (BRASIL, 2017).

Uma exploração da história sobre como se configurou o ensino fundamental como etapa de educação básica tal como estabelecida atualmente pela LDBEN 9.394/1996 mostra que, a partir da Lei nº 5.692/71 (BRASIL, 1971), que fixou diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus, ficou

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



estabelecido o ensino de 1º grau obrigatório dos 7 aos 14 anos. Diferentemente do que estava prescrito na LDBEN nº 4.024/1961 (BRASIL, 1961), em que essa obrigatoriedade se limitava às quatro séries iniciais do então chamado ensino primário e incluía a dependência de aprovação em exame de admissão para o ingresso no ciclo dos quatro anos seguintes, chamado de ginásial.

Desde a instituição de uma etapa do ensino que agrupou duas organizações pedagógicas diferentes no ensino fundamental obrigatório, sem definir a necessária metodologia articuladora das questões pedagógicas características dessa transição, permaneceu a fragilidade na adequação metodológica, na integração curricular, na correspondente formação de professores, no reconhecimento das diferentes culturas escolares, na integração entre as redes de ensino de modo a articular as informações sobre o desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes, na atenção à transição da infância para a adolescência, entre outras articulações.

Nesse cenário, a essencial tarefa organizadora e unificadora do currículo por meio da Base Nacional Comum Curricular, como potencial articulador do ensino

fundamental, não se realiza por si só. É necessário ponderar o indispensável trabalho conjunto de professores, sujeitos que atribuem vitalidade ao currículo e que atuam nas duas fases dessa etapa, de forma que os esforços por conhecer a organização curricular nos anos iniciais e finais, bem como o estabelecimento de estratégias de atuação nessa transição tenham início nos primeiros anos e continuem ocorrendo do 6º ano em diante.

Ou seja, se faz necessária uma atenção especial na reflexão e viabilização de práticas pedagógicas que integrem os envolvidos no processo, tendo como elemento indutor uma política educacional articuladora entre as etapas e fases: da creche para pré-escola, da pré-escola para os anos iniciais do ensino fundamental e destes para os anos finais. Esse esforço de ampliação das oportunidades de sucesso do estudante pode possibilitar efetivamente o desenvolvimento integral do estudante.

A Ressignificação dos Tempo e Espaços da Escola

Os conceitos de tempo e espaço remontam as construções sociais e históricas da atividade humana. Esses

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



conceitos são absorvidos na cultura escolar e reproduzidos na organização das escolas.

A fragmentação dos tempos de aprendizagem e a organização dos espaços, bem como, os currículos por disciplinas, horários e espaços fixos nas salas de aulas, entre outros aspectos da cultura escolar, são construções sociais que vêm desde a Idade Média, reproduzidas na modernidade, e que balizam a estrutura curricular e as rotinas escolares.

No Brasil, a educação escolar foi iniciada pelos jesuítas com base em disciplina severa e rígida. Conforme descreve Azevedo (1976), a educação jesuítica do período colonial orientava-se para a uniformidade intelectual, com ensino dogmático e abstrato, não apresentava plasticidade para se ajustar às necessidades novas, os métodos eram autoritários e a rotina conservadora e controlada. Segundo o autor, essa forma de educação atendeu a sua época deixando fortes traços no processo educacional brasileiro.

A organização do tempo escolar atual tem como matriz regulatória a LDB 9.394/1996 que determina, em seu artigo 24, item I “a carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos

dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver”.

Essa mesma legislação traz os conceitos de pluralidade de concepções pedagógicas, gestão democrática e autonomia de organização curricular, orientando a elaboração e implementação de novas propostas curriculares para as redes de ensino. Abre, portanto, novas possibilidades para a organização do currículo, a partir da reflexão e desconstrução de conceitos historicamente interiorizados.

Nessa perspectiva, o tempo e o espaço escolar são elementos mediadores do processo ensino-aprendizagem que colaboram para o desenvolvimento cognitivo, social, ético, moral, biológico, cultural e pessoal, viabilizando diferentes formas de aprendizagem dos estudantes.

Nesse sentido, a escola em face às exigências da contemporaneidade precisa se reconfigurar, criar processos voltados à formação de sujeitos críticos, criativos, participativos, visando à inserção social, política e cultural, organizando os tempos e espaços da escola na busca de promover a participação efetiva dos estudantes nas

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



atividades desenvolvidas, considerando suas singularidades e ampliando suas experiências.

Mas como a escola concebe e vivencia o tempo e o espaço? Pode-se dizer que, de certo modo, a escola limita o tempo, ao estabelecer períodos determinados para assimilação dos conteúdos (calendário escolar, horas/aula, períodos avaliativos), bem como o espaço quando estabelece locais específicos para determinadas atividades (salas de aula, laboratórios, quadras de esportes, jardim, horta, cantos/estações na sala de aula).

Ao padronizar o tempo e espaço, por vezes, a escola efetiva uma aprendizagem artificial, sem propiciar fundamentos explicativos da realidade, dificultando a construção e compreensão de conceitos.

Ressignificar o tempo e o espaço na escola nos remetem a considerar outras concepções, que avancem para além de uma organização rígida, que considera apenas o controle de classes, séries, disciplinas, calendário e relógio.

Portanto, faz-se necessário respeitar o processo pessoal e a experiência de cada estudante, além de conceber a escola como um espaço educativo. Nela os

estudantes aprendem não apenas com os conteúdos selecionados e organizados em forma de aulas; aprendem nas relações com os colegas e profissionais; aprendem com a forma como as carteiras e o tempo estão organizados; aprendem a se relacionar observando as relações no espaço escolar; aprendem também quando participam, de forma colaborativa, na organização dos tempos e espaços da escola.

Considerar que as formas de organizar o tempo e o espaço escolar podem ampliar ou limitar a compreensão dos estudantes sobre as relações sociais em que estão inseridos, implica compreender o tempo e o espaço como constituintes da vida e da cultura humana. Para que a aprendizagem ocorra de forma significativa, há necessidade de mudanças na organização curricular e na prática pedagógica, que não se materializam apenas no espaço da sala de aula, e muito menos no tempo linear determinado para cada disciplina. É necessário avançar para além da compreensão desse espaço e tempo definidos por currículos predeterminados. Partindo da organização do tempo e espaços disponíveis, cabe à escola repensar democraticamente e propor alternativas metodológicas,

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.

valorizando as experiências de professores e estudantes, que promovam a contextualização e a interdisciplinaridade, rompendo com a rigidez e fragmentação historicamente constituídas.

Avaliação como Momento de Aprendizagem

O ato de avaliar é inerente ao ser humano, no qual o indivíduo reflete acerca das situações postas, fazendo um juízo de qualidade sobre as mesmas no intuito de tomar uma decisão, tendo em vista a permanência ou modificação da situação apresentada.

No contexto escolar, o ato de avaliar é essencial, sendo o momento no qual o professor faz um diagnóstico sobre o processo de ensino e define estratégias de como redimensionar esse processo, refletindo sobre sua prática pedagógica, promovendo a aprendizagem dos estudantes e assegurando o direito universal de educação com qualidade, conforme descreve a DCNEB.

Art. 47. A avaliação da aprendizagem baseia-se na concepção de educação que norteia a relação professor-estudante-conhecimento-vida em movimento, devendo ser um ato reflexo de reconstrução da prática pedagógica avaliativa,

premissa básica e fundamental para se questionar o educar, transformando a mudança em ato, acima de tudo, político. (2013, p. 76)



Assim, o ato de avaliar, em seu contexto escolar, se dá de maneira diagnóstica, na qual a situação de aprendizagem é analisada, tendo em vista a definição de encaminhamentos voltados para a apropriação do conhecimento; de forma contínua, pois acontece a todo o momento do processo de ensino do professor e da aprendizagem do estudante; e de maneira formativa, contribuindo para sua formação como sujeito crítico, situado como um ser histórico, cultural e social, enfatizando a importância do processo.

Na Educação Infantil a avaliação é realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, voltada à formação integral e no Ensino Fundamental com o caráter formativo, predominando sobre o quantitativo e classificatório. Assim, a escola adota uma estratégia de acompanhamento do desenvolvimento individual e contínuo.

A avaliação subsidia o professor com elementos para uma reflexão sobre a sua prática e o encaminhamento do trabalho com metodologias diferenciadas. Para o estudante,

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



é o indicativo de suas conquistas, dificuldades e possibilidades para reorganização da forma de estudo para avanços no processo de aprendizagem. Para a escola, constitui-se num diagnóstico para repensar a organização do trabalho pedagógico, a fim de assegurar o desenvolvimento integral dos estudantes, vislumbrando uma educação com qualidade e o direito de aprendizagem.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

PARANÁ, Referencial Curricular do Paraná, princípios, direitos e orientações, 2018.

2. ABRANGÊNCIA DA COMPETÊNCIA DO MUNICÍPIO EM EDUCAÇÃO

A Constituição Federal de 1988 estabelece a competência de cada unidade federativa segundo os níveis de ensino. Em relação aos Municípios, a competência se restringe ao ensino fundamental e educação infantil, conforme expresso no art. 211, §§ 2º, 3º e 4º:

Art. 211.

[...]

§ 2º Os Municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil.

§ 3º Os Estados e o Distrito Federal atuarão prioritariamente no ensino fundamental e médio.

§ 4º Na organização de seus sistemas de ensino, os Estados e os Municípios definirão formas de colaboração, de modo a assegurar a universalização do ensino obrigatório.

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – estabelece, com mais detalhes, em seu art. 11, V, a competência do Município em matéria de educação:

Art. 11. Os Municípios incumbir-se-ão de:

[...]

V – oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino.

Nota-se que, tanto na Constituição Federal, como na Lei nº 9.394/96 (LDB), o ensino fundamental, também chamado de ensino obrigatório, é de competência conjunta tanto dos Estados, como dos Municípios.

Para atender o prescrito no § 4º do art. 211 da Constituição Federal, da colaboração entre Estados e Municípios bem como assegurar a universalização do ensino fundamental, o Estado do Paraná estabeleceu que as suas quatro primeiras séries, correspondendo ao antigo curso primário, ficam sob a responsabilidade dos Municípios e as quatro últimas séries, correspondendo ao antigo curso ginásial, ficam sob a responsabilidade do Estado.

A Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, ampliou a duração do ensino fundamental de oito para nove anos.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Neste caso, coube aos Municípios, conforme Deliberação 03/06, do Conselho Estadual de Educação, o atendimento e responsabilidade dos cinco primeiros anos do ensino fundamental.

A educação especial, destinada aos estudantes com necessidades educacionais especiais, deve atender a crianças em nível de educação infantil ou dos anos iniciais do ensino fundamental, mediante processos pedagógicos específicos e adequados a cada particularidade da necessidade educacional apresentada pelo aluno, seja integrado à rede regular de ensino, seja mediante integração da rede municipal com as entidades que promovem este atendimento especializado.

A educação de jovens de adultos, destinada àqueles que não tiveram condições de frequentar a escola na idade própria, constitui-se numa modalidade de ensino fundamental, sendo responsabilidade dos Municípios sua oferta até a conclusão da quarta série do ensino fundamental.

O objetivo das atividades da rede municipal de ensino de Palmas é atender a todas as crianças nas faixas etárias correspondentes – de 0 a 5 anos em creches e pré-escolas

e a partir dos 6 anos, o ensino fundamental, bem como atender a todos os jovens e adultos que não tiveram condições de estudarem na época própria, proporcionando a todos os interessados a conclusão do primeiro segmento do ensino fundamental.

Atualmente o município de Palmas conta com 9 escolas municipais urbanas, 6 escolas municipais do campo, dentre as quais duas urbanas e uma do campo estão localizadas em área remanescente de quilombos: Escola Municipal São Sebastião, Escola Municipal Tia Dalva e Escola Municipal do Campo Dom Bosco. Ainda conta com 9 Centros de Educação Infantil. Ao todo a Rede Municipal de Ensino atende aproximadamente 5.800 estudantes entre Educação Infantil e Ensino Fundamental nas suas modalidades.

2.1 Quanto Ao Currículo Das Instituições Municipais

Em relação ao currículo faz-se necessário uma fundamentação e reflexão contínua, sendo esta inesgotável justamente pelas constantes transformações da sociedade e

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



a ter de entender a trajetória da educação ao longo do tempo, compreendendo a concepção maior do ser humano.

Demerval Saviani no seu livro: Sobre a natureza e especificidade da Educação, concebe o currículo como a “organização do conjunto das atividades nucleares distribuídas no espaço e tempos escolares, um currículo é, pois, uma escola funcionando, quer dizer, uma escola desempenhando a função que lhe é própria” (1992 b, p. 36).

Concebemos o currículo como uma produção social e cultural. É uma ação coletiva, que a escola tem autonomia para organizar, buscando uma unidade entre as Diretrizes Curriculares Nacionais, a Base Nacional Comum Curricular e as reais necessidades da comunidade escolar, não perdendo de vista que é direito das novas gerações apropriar-se do conhecimento acumulado historicamente, instrumentalizando o aluno para compreender a realidade e nela atuar modificando-a.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96, também orienta o Currículo da Educação Básica propondo: uma visão orgânica do conhecimento, interdisciplinaridade, relação entre os conteúdos, situações de aprendizagem e contextos de vida social e pessoal, reconhecimento das

linguagens como formas de constituição dos conhecimentos e das identidades. Estes pressupostos terão, portanto, uma perspectiva interdisciplinar e contextualizada, buscando atingir os objetivos a que se propõe a escola.

O currículo é um campo de produção e de criação de significados sobre os vários campos e atividades sociais, no currículo se trabalha sobre sentidos e significados recebidos, sobre materiais culturais existentes[...] considerando-se a cultura e o currículo como relações sociais (SILVA, T.T., 1999).

O currículo das instituições de ensino de educação infantil e ensino fundamental e suas modalidades deve ter como princípios:

- I. O comprometimento por parte dos professores na busca de alternativas que possibilitem a construção do conhecimento em todas as etapas e modalidades da educação, dando subsídios para o desenvolvimento integral da criança e do adolescente e a formação da cidadania.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



- II. Um currículo que perpassse as diversas modalidades e etapas da educação deve priorizar alguns aspectos importantes, como a busca da superioridade do currículo linear e a forma disciplinar em que as áreas do conhecimento são trabalhadas na escola, superando a visão fragmentada do conhecimento, buscando uma visão da totalidade e coletividade.
- III. A mudança deve priorizar a formação do indivíduo enquanto cidadão, desenvolvendo seus valores éticos por meio de novas relações e integrações que os levem à construção de um mundo solidário que defenda a integridade do ser humano, respeitando os diversos valores pessoais e sociais, de forma a reaproximar partes fragmentadas num mundo significativo e harmonioso para a sociedade.
- IV. O currículo deve priorizar também o equilíbrio entre a razão e a emoção pessoal e social, conteúdo e conhecimento, quantidade e qualidade, buscando práticas pedagógicas que visem realmente o indivíduo, dando-lhe possibilidade de uma visão contextualizada com significado, que supere a visão dicotômica reducionista, herdada do paradigma tradicional.
- V. Uma visão globalizada do currículo deve superar as diferenças e desigualdades por meio da criação de caminhos que levem ao desenvolvimento de conveniências harmônicas, justas e solidárias, dando ênfase ao compromisso da educação para a transformação.
- VI. O currículo escolar deve ser montado democraticamente com a participação de todos, visando à realidade de toda a comunidade escolar e suas necessidades, abrangendo de forma acadêmica as funções sociais e fazendo com que o aluno construa seu conhecimento a partir de conteúdos propostos, abrangendo um bom desempenho e consequentemente atingindo as metas.
- VII. Proporcionar uma gestão democrática ativa com a comunidade, para que os pais possam

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.

participar das decisões, acompanhando a aprendizagem de seus filhos e participando do planejamento escolar. Não se pode esquecer que são suas histórias, suas profissões, seus modos de entender e agir no mundo que constituem a identidade das crianças, nossos alunos na escola.

VIII. O currículo escolar é a construção da identidade do estudante e espaço de conflito dos interesses da sociedade. O planejamento precisa ser compreendido como processo coletivo e ferramenta do diálogo em que se considere a participação também dos alunos no trabalho a ser construído, assim como da comunidade escolar.

IX. A busca pela qualidade de um currículo que atenda as necessidades do educando é um dos maiores desafios da educação, mas isso não significa inchar a grade com atividades de pouco significado produtivo e sim atribuir valor ao que realmente é necessário, pois todas as

ações devem ser constantemente analisadas para comprovarem sua eficácia e importância.

X. Os conteúdos curriculares devem ser relevantes, para que o educador qualificado possa atender às expectativas do aluno, devendo ser utilizado em todas as escolas da rede municipal.

XI. A diversidade como valor maior, deve ser a igualdade, sem discriminação ou preconceitos, respeitando a todos de forma igualitária.

2.2 Como A Rede Municipal Concebe Avaliação

A avaliação tem natureza diagnóstica, contínua, cumulativa e formativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, sendo considerados os resultados ao longo de todo ano letivo, a partir dos mais diversos instrumentos de avaliação.

A avaliação tem funções diversas para o estudante e para o educador. Ela é diagnóstica quando acontece antes da ação de formação e tem como objetivo orientar o trabalho



Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



do educador, adaptando-se às necessidades do aluno e às suas características e necessidades de aprendizagem. Ela assume a perspectiva formativa, quando acontece durante a ação de formação e tem como função regular e guiar constantemente o processo de ensino- aprendizagem. O educador ao longo do processo vai compondo novas estratégias para superação das dificuldades encontradas no ensino e na aprendizagem. É somativa, quando acontece após a ação de formação, com a função de verificar, e certificar os conhecimentos construídos, centrando-se, neste momento, nos resultados, a partir das produções dos alunos.

Concebemos avaliação como:

- Compreender o estudante como um todo.
- Processo contínuo, tomada de decisão para a retomada de conteúdo ou continuidade do mesmo.
- Deve se valer do conhecimento, participação do estudante, considerar seu contexto, sua vivência, experiência.
- Apropriação das resoluções, passar do senso comum para o conhecimento científico.

- A avaliação é realizada para verificação da apropriação do conhecimento pelo estudante, bem como se o conhecimento adquirido o levou á compreensão da realidade e a sua possível transformação.
- Deve ser conscientemente vinculada à concepção de mundo, de sociedade e de ensino permeando toda prática pedagógica e as decisões metodológicas, não deve representar o fim do processo de aprendizagem.

O processo de ensino-aprendizagem ocorre de forma gradual, contínua, cumulativa e integrativa. Nesse sentido, envolve ações, sentimentos, erros, acertos e novas descobertas. A avaliação, então, serve como auxiliar nesse processo, pois ajuda a criança a acompanhar suas conquistas, dificuldades e possibilidades.

3. EDUCAÇÃO INFANTIL

Pode-se observar no texto inicial do Referencial Curricular do Paraná que a partir da homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil, apresenta-se o desafio da elaboração de um documento de orientação às instituições de ensino que ofertam essa etapa da Educação Básica, incorporando as determinações legais do documento normativo e respeitando as características do território paranaense.

Concorrem para esta elaboração se constituir em desafio fatores como a diversidade sociocultural e estrutural dos municípios, das redes e dos sistemas de ensino e seus diferentes projetos para atendimento das crianças de 0 a 5 anos nos Centros de Educação Infantil e escolas. No entanto, um dos fatores comuns a todos é o compromisso de atender, com qualidade, a ampliação da oferta da Educação Infantil instituída na Meta 1 do Plano Estadual de Educação do Paraná. (PARANÁ, 2015, p. 58-59).

Nesse sentido, a BNCC avança como elemento de interlocução entre as redes municipais, a rede estadual e as redes privadas que buscam a melhoria da qualidade na Educação Infantil, promovendo a equidade das práticas pedagógicas apoiadas nos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Para isso, é importante que os sistemas e redes de ensino e as instituições escolares organizem seus planejamentos com foco no reconhecimento das necessidades dos estudantes, levando em conta suas diferenças e priorizando o acesso, permanência e sucesso de todos os alunos, independentemente de sua condição.

Um dos indicadores de qualidade é a existência, em cada instituição, de um projeto político pedagógico elaborado e revisado constantemente pelos profissionais que nela atuam, considerando “as orientações legais vigentes e [...] os conhecimentos já acumulados a respeito da educação infantil” (BRASIL, 2009, p. 37). É no Projeto Político Pedagógico que se consolida o currículo e se definem as especificidades para o trabalho articulado entre o cuidar e o educar inerente à Educação Básica.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Os Projetos Políticos Pedagógicos da Educação Infantil, desde 2009, orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs), estabelecidas pela Resolução nº 5/2009 – CNE/CEB, devem ter como seus eixos norteadores as interações e a brincadeira. Essa orientação é confirmada na BNCC, pois são “experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização” (BRASIL, 2017, p. 35).

Brincadeiras e interações acontecem diariamente entre as crianças e representam o direito à infância, a viver e crescer em um ambiente lúdico e prazeroso que lhes proporcione segurança e confiança. Mas, isso não significa que esses momentos dispensem a necessidade de intencionalidade e planejamento da prática pedagógica, pois os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento se tornam mais complexos ou diferentes em cada faixa etária. Nesse sentido, é importante planejar considerando as singularidades e o direito de aprender de todos.

Além dos eixos interações e a brincadeira, a BNCC, compreendendo a criança por inteiro – corpo, mente e

emoções, aponta a importância de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se como direitos essenciais de aprendizagem e desenvolvimento. A estruturação dos currículos prevista na BNCC com uma organização em campos de experiência reafirma as DCNEIs, em especial o seu artigo 3º:

O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade. (BRASIL, 2009, p. 1).

Os objetivos de aprendizagem estão organizados em cinco campos de experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Esses campos “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p.38). Essa é uma forma de fortalecer a Educação Infantil com a

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



sua especificidade no trabalho educativo, não confundindo com práticas antecipatórias e preparatórias, que pouco contribuem para o processo formativo da criança.

Na sua estruturação, a BNCC define agrupamentos para as crianças em três fases, sendo estas: bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. Essas fases consideram a proximidade dos objetivos, “que correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças”. (BRASIL, 2017, p. 42).

Partindo das premissas da BNCC sobre os eixos integradores, os direitos essenciais de aprendizagem e desenvolvimento, os campos de experiências e a estruturação dos currículos, se pauta a elaboração do Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. O documento está organizado em cinco seções, nas quais e se apresentam: Considerações históricas da Educação Infantil, Princípios básicos da Educação Infantil e os direitos de aprendizagem, Concepções norteadoras do trabalho pedagógico na Educação Infantil, Articulação entre Educação Infantil e Ensino Fundamental e Organizador Curricular.

Desta forma, em função da relevância de contextualizar a Educação Infantil, inicia-se com uma breve retomada da sua história no Brasil, desde os Jardins da Infância iniciados ao final do século XIX, até sua inserção na Educação Básica. Observa-se que seu reconhecimento enquanto direito das crianças e das famílias é o resultado de intensas lutas sociais pela sua inclusão nas legislações e nas políticas públicas brasileiras.

Em seguida, são apresentados os princípios básicos da Educação Infantil segundo as DCNEIs, demonstrando a articulação destes com os direitos de aprendizagem estabelecidos na BNCC. A concepção de criança que pauta o documento é apresentada na sequência. Os tópicos seguintes seguem a estrutura da BNCC apresentada anteriormente, trazendo os eixos interações e a brincadeira inseridos nos campos de experiências.

A necessária articulação entre as etapas Educação Infantil e Ensino Fundamental é abordada buscando incentivar as redes e instituições quanto ao planejamento de ações para tornar essa transição adequada, garantindo o direito de infância. Isso significa que é preciso evitar rupturas nesse processo, privilegiando a relação e diálogo entre as

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



etapas envolvidas, tanto na elaboração dos currículos, como em sua prática.

O organizador curricular é apresentado na sequência, trazendo os objetivos estabelecidos pela BNCC enriquecidos com desdobramentos, tornando-os mais específicos para cada idade que compõe os agrupamentos. A opção de estabelecer objetivos por idade, e não pelos agrupamentos indicados na BNCC, está pautada na autonomia das redes e sistemas de ensino quanto à formação das turmas.

Outra característica presente no organizador curricular é a inclusão de “saberes e conhecimentos” como elementos que, associados aos campos, aglutinam uma série de objetivos próximos e marcam a intencionalidade das práticas docentes que oportunizam a construção de “sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2009, p. 1).

Finalmente, é importante descrever o caminho percorrido e a sistemática da elaboração do Referencial Curricular Paranaense para a etapa da Educação Infantil. Por determinação do Ministério da Educação (MEC) através da Portaria nº 331/2018 – SEB/MEC, cabe ao Estado, em regime de colaboração com os Municípios, a implementação

da BNCC no território paranaense segundo os critérios estabelecidos na mesma. Assim, constituiu-se o Comitê Executivo Estadual e a Assessoria Técnica Estadual para implementação da BNCC, cujas funções foram, dentre outras, indicar e orientar um grupo de especialistas em Educação Infantil para redigir a versão preliminar.

Esta versão, posta em consulta pública e também objeto de estudo de eventos de formação continuada das redes de ensino, recebeu contribuições dos educadores e da comunidade se tornando um documento representativo das aspirações e necessidades da Educação Infantil no Estado do Paraná, inclusive com oportunidade de rever as questões relacionadas a inclusão, igualdade, diversidade e equidade, as quais devem permear todo o trabalho. Toda prática pedagógica desenvolvida na Educação Infantil deve considerar a identificação das necessidades educacionais especiais dos estudantes, bem como as intervenções necessárias em ambiente de ensino para o atendimento de todos os alunos.

Dessa maneira, a BNCC e o Referencial Curricular do Paraná, além de trazerem a obrigatoriedade da elaboração ou reorganização curricular, recolocam na pauta das

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



políticas públicas a discussão sobre a infância e sobre a necessidade de aprofundamento dos fundamentos e concepções que amparam as práticas pedagógicas na Educação Infantil. Da mesma maneira, a Organização Curricular de Palmas/PR, alinhada aos dois documentos acima citados, traz novas reflexões acerca da infância e da Educação Infantil, evidenciando que a aprendizagem por meio da integração de diferentes campos de conhecimento é fundamental para uma aprendizagem mais significativa e efetiva.

3.1 CONSIDERAÇÕES HISTÓRICAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A compreensão da historicização da Educação Infantil revela-se como aspecto importante a ser considerado nos estudos que se dedicam à construção de propostas de trabalho pedagógico para esta etapa, visto que ao longo dos anos diferentes concepções acerca da criança, de sua aprendizagem e de seu desenvolvimento foram se constituindo histórica e socialmente. Estas concepções tanto servem de base como influência para as práticas

pedagógicas na Educação Infantil, bem como para as políticas educacionais atuais.

De acordo com Oliveira (2012), na segunda metade do século XIX devido à abolição da escravatura, a migração de grande parte da população da zona rural para a zona urbana, e as altas taxas de mortalidade infantil, apareceram as primeiras intenções em se criar espaços para atendimento às crianças. Estas primeiras iniciativas de caráter assistencialista, surgem com o objetivo de combate à pobreza, sendo consideradas pelo poder legislativo, como ato de caridade. Por volta de 1875, por influência europeia, surgiram os primeiros “jardins da infância” promovidos pela iniciativa privada e só por volta de 1896 é que foram criados os primeiros espaços públicos para atendimento à infância.

É possível constatar que a Educação Infantil, já nesta época, surge com características diferentes relacionadas à classe social das crianças, em que os atos de cuidar e de educar eram dissociados, sendo o primeiro destinado às crianças pobres caracterizada, segundo Oliveira (2012) por uma educação compensatória. Por sua vez, o segundo seria destinado para as crianças da classe dominante (BRASIL, 2009).

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.

Segundo Oliveira (2012), no início do século XX há o aumento da urbanização acentuado pelo processo de industrialização, muitas mulheres ingressam no mercado de trabalho e a grande exploração imposta pelo capitalismo aos operários, impulsiona movimentos reivindicatórios. Concomitante a isso, os problemas com a falta de saneamento básico e de infraestrutura em muitas cidades, trazem implicações à saúde pública, gerando grandes epidemias. Assim, por volta de 1920, surgem as primeiras creches como uma forma de solução para problemas sociais de mães que tinham filhos e precisavam trabalhar, ao mesmo tempo que se traduzem em medidas de prevenção de doenças e possíveis epidemias.

Em 1943 há um grande aumento na procura por creches, sendo este o resultado da consolidação das leis trabalhistas e conseqüente aumento da participação da mulher no mercado de trabalho (OLIVEIRA, 2012).

O reconhecimento das creches e pré-escolas como um direito social, ocorre somente com a promulgação da Constituição Federal de 1988, na qual a Educação Infantil passa a ser assegurada pelo Estado. A este fato deve-se o início da construção de uma nova identidade, seja de caráter

assistencial ou preparatório para as etapas posteriores de escolarização (BRASIL, 2009).

Este período marca o início de um processo, ainda que embrionário, de uma valorização do trabalho pedagógico na Educação Infantil, em que apareceram, ao mesmo tempo, discussões sobre a preocupação com a saúde da criança. A Carta Magna traz um conjunto de direitos sociais até então esquecidos pelo poder público, passando a ficar em evidência o reconhecimento do direito da criança à educação e o dever do Estado na garantia do seu cumprimento. Isso representa uma mudança significativa no entendimento sobre o que uma instituição de Educação Infantil pode/deve oferecer às crianças, considerando também seus familiares (OLIVEIRA, 2012).

De acordo com Barbosa e Ritcher (2015), com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em 1996 (LDBEN/96), e a inserção da Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, houve a possibilidade de uma grande expansão de creches e pré-escolas. A partir daí políticas públicas educacionais passam a ser definidas para essa etapa e há uma continuidade no processo de reflexão sobre a sua função.



Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.

Neste percurso, é possível identificar que a Educação Infantil é recente dentro da história da educação brasileira e faz parte de um contexto de luta de classes cuja função vem passando por diferentes mudanças. Esses marcos históricos permitem o entendimento de muitas questões peculiares que ainda vêm sendo debatidas, como, por exemplo a relação entre cuidar e educar e o condicionamento de um local para “deixar” as crianças que permite o trabalho de seus pais.

Nesse sentido, definir as características e os princípios básicos da Educação Infantil, considerando a legislação vigente e os avanços das produções teóricas a respeito das singularidades das crianças, seu desenvolvimento, aprendizagens e necessidades, significa avançar no entendimento da criança como sujeito de direitos.

3.2 PRINCÍPIOS BÁSICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM

Conforme o Parecer nº 20/2009 - CNE/CEB, (BRASIL, 2009 p. 4) que revisa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) de 1999 e embasa as novas diretrizes estabelecidas pela Resolução nº

5/2009 - CNE/CEB, as unidades de Educação Infantil, constituem-se em um espaço organizado intencionalmente em que são considerados “[...] critérios pedagógicos, o calendário, horários e as demais condições [...]” que garantam seu funcionamento.

Assim, por seu caráter educativo atrelado à exigência de formação mínima e específica dos profissionais e ao fato de estarem submetidas a legislações que regulam seu credenciamento e funcionamento, a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica deve seguir os princípios estabelecidos nas suas diretrizes, os quais são definidos no artigo 6º :

As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios:

I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

II – Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

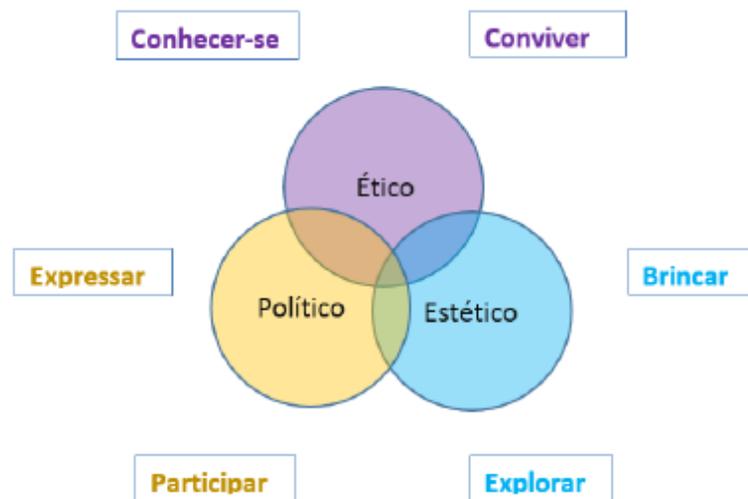
III – Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais (BRASIL, 2009, p. 2).

São princípios que se complementam e expressam uma formação fundamentada na integralidade do ser



humano, que precisa apropriar-se dos sentidos éticos, políticos e estéticos na construção da sua identidade pessoal e social. Esses princípios estão vinculados à Base Nacional Comum Curricular por meio da definição de seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, os quais pretendem assegurar.

Os direitos de conhecer-se e de conviver relacionam-se aos princípios éticos, os direitos de expressar e de participar partem dos princípios políticos e os direitos de brincar e de explorar contemplam os princípios estéticos.



3.2.1 Princípios Éticos

Os princípios éticos estão relacionados às ações e às relações estabelecidas com e entre as crianças, com e entre os adultos das unidades de Educação Infantil e também com os familiares, com experiências e vivências de responsabilidade, solidariedade e respeito. Neste sentido, é preciso intencionalidade na organização do trabalho pedagógico, partindo de saberes e conhecimentos que garantam a participação e expressão das crianças, de modo a promover a sua autonomia.

Isso implica considerar no percurso da aprendizagem e do desenvolvimento a afetividade e os vínculos estabelecidos pelas crianças, de modo que estes promovam uma autoestima positiva, bem como uma construção afirmativa de identidade do seu grupo social.

Nesse processo, a criança tem a possibilidade de conhecer-se, conhecer ao outro e conviver na diversidade étnico-racial, cultural, regional, religiosa, dentre outras, respeitando o ser humano e os espaços em que vivem. Experiências que promovam o autocuidado, o respeito ao próximo e ao meio ambiente estão associadas aos seguintes direitos expressos na BNCC:

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas (BRASIL, 2017, p.36).

3.2.2 Princípios Políticos

A ideia de cidadania, de criticidade e de democracia ligada aos princípios políticos, embora complexa, é construída nas experiências e vivências em que a criança tem oportunidade de se expressar e de participar. Estão associados à função da educação enquanto formadora de cidadãos críticos, que considerem o coletivo e o individual, o que implica se identificar enquanto sujeito ativo, que está inserido em uma sociedade podendo transformá-la. Assim, as crianças devem desde bem pequenas aprender a ouvir e respeitar a opinião do próximo, podendo também se

manifestar relatando acontecimentos, sentimentos, ideias ou conflitos.

Na BNCC aparecem os direitos de:

Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando (BRASIL, 2017, p. 36).

3.2.3 Princípios Estéticos

A estética diz respeito à formação da sensibilidade capaz de apreciar e elevar a imaginação e permitir a criação, capacidades importantes para o desenvolvimento integral da criança. As práticas pedagógicas devem conduzir ao contato e à aprendizagem sobre as especificidades expressas em diferentes tipos de manifestações artísticas e culturais. Para isso a criança deve vivenciar experiências diversas, que estimulem sua sensibilidade e valorizem seu ato criador. Desta

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



forma, por meio de sensações, que devem ser as mais diversificadas possíveis, as crianças desenvolvem sua percepção que conseqüentemente contribui para se tornarem criativas.

Muitas brincadeiras são manifestações culturais e artísticas próprias da infância e permitem a expressão da liberdade e da ludicidade. A brincadeira é uma forma de interação e também promotora do desenvolvimento. É preciso considerar que ao brincar a criança explora objetos, aprende sobre as diferentes funções sociais da cultura e desenvolve o controle de conduta, pois realiza as ações de um adulto o imitando em diferentes papéis.

Na BNCC, os princípios estéticos aparecem nos direitos de:

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as

artes, a escrita, a ciência e a tecnologia (BRASIL, 2017, p. 36).

Assim, os princípios e os direitos das crianças somente podem ser efetivados se corresponderem a um determinado entendimento de infância e de criança, pois estão associados às características do seu desenvolvimento, considerando a forma como se relacionam com o mundo e conseqüentemente como aprendem e se desenvolvem.

3.3 CONCEPÇÕES NORTEADORAS DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A compreensão da relevância da função pedagógica na Educação Infantil é recente. Durante grande parte da história da infância, a prática de atender as crianças era despreziosa, ou seja, bastava um local onde a criança pudesse estar sob os olhares de um adulto.

À medida que a Educação Infantil passa a ser objeto de pesquisas e avança na constituição de um arcabouço teórico, é respaldada pela obrigatoriedade de formação específica de professor para efetivar uma prática intencionalmente pedagógica.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



A BNCC reafirma a intencionalidade educativa que direciona o trabalho pedagógico na Educação Infantil, ou seja, a reflexão que embasa a intenção do professor e a sua concretização na prática planejada. Essa intencionalidade se pauta nos pressupostos próprios desta etapa e, principalmente, na ciência de que a criança é partícipe da sua educação. Como cita a BNCC:

Essa intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas (BRASIL, 2017, p. 36).

Um dos princípios postos na legislação para a Educação Infantil é o cuidar e o educar, e o brincar em um processo de interação. Essa relação que é indissociável, exige atenção aos momentos que permeiam o cotidiano da Educação Infantil, ricos de vivências e experiências. O professor precisa, nesse contexto, “refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações

que promovam o desenvolvimento pleno das crianças” (BRASIL, 2017, p. 36).

As transformações que ocorrem na vida das crianças durante a Educação Infantil são intensas e rápidas. Ao planejar, o professor precisa dedicar especial atenção à sua mediação nas aprendizagens e desenvolvimento, observando que as transformações podem ocorrer de diferentes formas e tempos.

A criança conhece e expressa seu “mundo” por meio das interações e brincadeiras. Ela organiza seu pensamento e se comunica, o que aponta a importância da atenção a essa expressão própria da infância, pois, ao mesmo tempo em que o professor é um observador atento e conhece sua criança acompanhando e analisando o processo de desenvolvimento, também pode direcionar sua ação por meio de novas brincadeiras, que oportunizem situações de desenvolvimento e aprendizagem (OLIVEIRA, 2010).

Há muitas situações que merecem atenção do professor no planejamento de suas ações na educação infantil, como: a organização dos espaços e do tempo, a igualdade nas relações e o respeito às diferenças, a relação e parceria com as famílias e o direito da criança à infância, entre outras.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Nesse sentido, o Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações traz uma breve discussão sobre a concepção de criança, os eixos norteadores da Educação Infantil (as Interações e a Brincadeira) e os Campos de Experiências, como orientação para a organização dos currículos nessa etapa da Educação Básica, considerando nesta organização a educação inclusiva, assim como a flexibilização do currículo para as adaptações que atentem às especificidades de cada educando.

3.3.1 Concepção De Criança

A definição do conceito de criança só é possível quando permeada pela reflexão acerca da concepção de infância e sua construção histórica. Assim para compreender a criança enquanto sujeito histórico, é fundamental pensá-la inserida em práticas sociais de infância, histórica e socialmente determinada.

Ao aprofundar esse entendimento, percebe-se diferenças de concepções. Em resumo, na Idade Média a criança era vista como mini adulto, compartilhando suas vestimentas e até mesmo suas tarefas. Mais tarde, nos

séculos XVI e XVII a infância passa a ser apenas uma etapa de vida que diferencia a criança do adulto. Com o advento das reformas religiosas, a infância passa a ganhar maior atenção, e algumas questões, como a afetividade e sua importância no desenvolvimento infantil, passam a ser consideradas (ARIÈS, 1978).

Na mesma linha de pensamento, no século XX, ainda com bases religiosas, caberia a família, a Igreja e a sociedade a formação moral da criança, direcionando-a no caminho do bem (OLIVEIRA, 2010). Mais tarde, com todo o processo de abertura política e redemocratização vivido no Brasil, a infância passa ser vista com mais atenção, o que significa que a criança passa ser considerada um ser histórico e cultural, pertencente a sociedade e portadora de direitos e deveres (OLIVEIRA, 2002).

De acordo com Leontiev apud Paraná, (2015, p. 31)...”o homem é um ser de natureza social, que tudo o que tem de humano nele provém da sua vida em sociedade, no seio da cultura criada pela humanidade”. A criança se apropria das qualidades humanas na medida em que se relaciona com os outros e com a cultura. Portanto, é fundamental a relação da criança com os outros, com a

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



natureza e com a cultura acumulada historicamente pela humanidade.

Assim, é necessário compreender a criança enquanto sujeito ativo que se desenvolve continuamente, à medida em que estabelece relações sociais nas quais há a apropriação de conhecimentos pertencentes ao patrimônio cultural. Dentro deste contexto, o papel da Educação se constitui fundamental, uma vez que neste espaço há o ensino intencional de saberes e conhecimentos que promovem o desenvolvimento humano.

Segundo Kramer (2007) esta concepção ganha força com a elaboração de alguns documentos que acentuam os direitos da criança cidadã, como Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8069/1990, a nova LDBEN, Lei nº 9394/96, o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil e mais tarde com as DCNEIs que em seu artigo 4º indica a necessidade de entender-se a criança como:

sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009, p. 1).

Portanto, ainda com muitos direitos a serem alcançados, não se pode negar avanços qualitativos na Educação Infantil, onde a concepção de criança passa ser entendida como ser integral, vista em todos os seus aspectos. Isso significa que a educação ofertada à criança, desde bebê, necessita ser intencional, com espaços e recursos pedagógicos que promovam o desenvolvimento humano por meio de aprendizagens significativas.

A Educação Infantil possui especificidades e a criança que frequenta essa etapa da Educação Básica, deve ser respeitada a partir de suas manifestações de aprendizagem, que revelam o processo de desenvolvimento, o qual, em cada período, tem marcos referenciais comuns, a depender das intervenções educativas. Por isso que é importante assegurar práticas mediadoras entre os conhecimentos sistematizados e os saberes cotidianos, considerando que as aprendizagens são dependentes da qualidade das mediações oportunizadas pela comunicação, pela ação com os objetos e pelas brincadeiras.

3.3.2 As Interações E A Brincadeira Na Proposta Curricular

Barbosa (2010) apresenta três funções da Educação Infantil presente nas DCNEIs (BRASIL, 2009): social, política e pedagógica. Estas funções se articulam nas instituições que, ao receber uma criança, devem levar em consideração suas necessidades biológicas e cognitivas para a promoção da autonomia e desenvolvimento de valores que contribuirão nas relações com os outros, desta forma assumindo uma função social. Ao objetivar a busca por igualdade de direitos e exercício de cidadania, revela-se a função política e por fim, ao conceber estes espaços enquanto promotores de aprendizagens e possuidores de intencionalidade para a ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes áreas, revela-se a função pedagógica (BARBOSA, 2010).

De acordo com o Parecer nº 20 (BRASIL, 2009), que fundamenta as DCNEIs, para cumprir estas funções é necessário que o Estado complemente as ações das famílias assumindo sua responsabilidade na promoção de igualdade, na qual o espaço escolar deve ser considerado promotor de convivência e ampliação de saberes e

conhecimentos que permitirão a construção de identidades coletivas e consequente desenvolvimento humano.

Desta forma, a Educação Infantil possui dois eixos para a organização intencional das práticas pedagógicas: as interações e a brincadeira. Estes eixos estruturantes são apresentados no artigo 9º das DCNEIs (BRASIL, 2009), no qual propõe-se uma organização curricular que garanta a aprendizagem por meio de experiências.

Por sua vez, a BNCC apresenta cinco campos de experiências que se aproximam de forma articulada às definições do referido artigo. Desta forma, optou-se neste documento por apresentar os incisos correspondentes a cada campo de experiência, para que possibilite a relação da DCNEIs com os objetivos de aprendizagens definidos pela BNCC e ainda, os objetivos de aprendizagem construídos no Estado do Paraná.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA	Art. 9.º: As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que:
O EU, O OUTRO E O NÓS	ampliação de experiências

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



	<p>sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]</p> <p>V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;</p> <p>VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;</p> <p>VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]</p> <p>XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças</p>		<p>da criança;</p> <p>II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]</p> <p>VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]</p> <p>IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura. [...]</p>
<p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	<p>I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos</p>	<p>TRAÇOS, SONS CORES E FORMAS</p>	<p>II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]</p> <p>IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas</p>

	manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura. [...]
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	[...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura. [...]
ESPAÇOS TEMPOS QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação

	e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; X- promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais. (BRASIL, 2009, p. 4)
--	--

É possível verificar a repetição de alguns incisos nos campos de experiências, o que revela a presença necessária da intercomplementaridade para esta etapa da Educação Básica.

O currículo da Educação Infantil deve estar presente nos projetos político-pedagógicos das instituições, enquanto resultado de uma construção coletiva. Este deve servir para organizar as práticas pedagógicas que acontecem na instituição e que têm o objetivo geral de promover o desenvolvimento humano.

De acordo com o artigo 3º das DCNEIs, o currículo é concebido como:

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.

Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade (BRASIL, 2009, p. 1).

Estas práticas devem acontecer por meio de experiências e relações sociais estabelecidas nas instituições, devendo existir a intencionalidade pedagógica que considere o cuidar e educar como indissociáveis. Além disso, deve-se considerar os conhecimentos trazidos pelas crianças enquanto ponto de partida, no qual o professor deve promover por meio do trabalho pedagógico organizado, a aprendizagem dos saberes e conhecimentos.

Neste documento é possível identificar saberes e conhecimentos relativos aos objetivos de aprendizagem, proporcionando sistematização e organização do trabalho docente e possibilitando interligações entre esses. Por exemplo: ao objetivar a experiência de desenvolver a contagem oral, o professor pode promover a experiência de pular corda ao som de uma música que conte de um a dez, mas este deve ter consciência de que outras habilidades,

como o equilíbrio, estão sendo desenvolvidas neste momento.

O ensino de conteúdos, representados neste documento por saberes e conhecimentos, constituem-se um compromisso político com a aprendizagem e com o desenvolvimento das crianças de todas as idades e em qualquer condição social, física, motora, sensorial, cognitiva, de saúde física ou mental.

3.3.3 Campos De Experiências

Considerar as interações e a brincadeira enquanto ato das próprias crianças significa pensar em possibilidades de experienciar e isso compreende o fazer, o agir, a participação e a vivência. Os campos de experiências permitem uma organização curricular intercomplementar que considera as especificidades relativas a cada faixa etária, o que significa pensar em diferentes modos de perceber e agir sobre o mundo. Cabe aos professores promover o encontro de crianças de diferentes idades e criar condições para que a brincadeira aconteça. Há uma relação entre os objetivos



Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



de cada campo e as áreas do saber organizadas em disciplinas no Ensino Fundamental, uma vez que essas expressam a classificação dos conhecimentos acumulados pela humanidade. Porém, é importante evitar a antecipação da etapa seguinte à Educação Infantil, “disciplinarizando” os campos.

Neste sentido, ao se efetivar o trabalho com os campos de experiências se apresentam diferentes encaminhamentos metodológicos, os quais se sustentam em abordagens teóricas sobre como as crianças aprendem e se desenvolvem, bem como sobre a intencionalidade educativa, o que repercute no papel do professor, no planejamento, na organização da prática pedagógica, na avaliação e na organização do tempo, dos espaços e dos materiais. São definições a serem feitas no currículo propriamente dito, uma vez que estão articuladas a outras concepções, as quais são escolhas fundamentadas teoricamente. Mesmo sendo opções das redes e/ou das instituições, os encaminhamentos metodológicos devem assegurar o conhecimento, cujo acesso é direito da criança. Os Campos de Experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida

cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38). A categoria experiência está associada tanto aos saberes e conhecimentos que as crianças trazem ao chegarem na Educação Infantil, como aqueles que estão no currículo escolar e que, garante, plenamente, o acesso das crianças às ricas e diversas experiências e que lhes permite a apropriação das objetivações humanas, proporcionando aprendizagens e, por conseguinte, a elevação do seu desenvolvimento a patamares superiores, de forma omnilateral. Está, assim, associada diretamente ao fazer pedagógico planejado a partir dos currículos estabelecidos em cada rede ou instituição.

Os campos de experiências não seguem uma ordem de prioridade, são complementares e interligados e devem estar equilibrados no planejamento dos professores, propiciando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento aos bebês, às crianças bem pequenas e às crianças pequenas. Conforme a BNCC, são cinco os campos de experiências:

O eu, o outro e o nós

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos (BRASIL, 2017, p. 38).

Considerando este campo, percebe-se que organizar um currículo neste enfoque significa reconhecer a importância da formação a partir do social, criando condições que permitam às crianças o início da formação da identidade, com percepção do mundo à sua volta, do qual são partícipes e sujeitos de direito. Na Educação Infantil é importante oportunizar que as crianças entrem em contato com diferentes grupos sociais e culturais, conhecendo outros modos de vida, costumes e

manifestações culturais com o intuito de ampliarem seus conhecimentos.

As imensas transformações pelas quais as crianças passam na infância, especialmente na etapa da Educação Infantil, estão imersas no mundo material e cultural a que tem acesso. Assim, os objetivos traçados a partir do campo “O eu, o outro e o nós” demonstram a necessidade de organização, pelo professor, de momentos de educação e de ensino planejados intencionalmente.

Outro campo que a BNCC apresenta é o de:

Corpo, gestos e movimentos

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.) (BRASIL, 2017, p. 39).

O corpo é, para a criança, um meio de expressão e comunicação que a auxilia em sua relação com o mundo. As experiências e vivências com o corpo são progressivas e emancipatórias, na medida em que são possíveis a percepção e o domínio do funcionamento do próprio corpo, reconhecendo seus limites e possibilidades. As diferentes linguagens são manifestadas por meio do corpo, onde a criança revela sua compreensão de mundo, sentimentos, necessidades.

O campo “Traços, sons, cores e formas” está relacionado ao ambiente que as crianças vão,

paulatinamente, descobrindo e atribuindo significados. São experiências e vivências diversas com materiais naturais ou produzidos, em ambientes com estímulos visuais e sonoros que promovam expressividade e criatividade.

Conforme a BNCC, este campo busca possibilitar à criança:

Traços, sons, cores e formas

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.

ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências (BRASIL, 2017, p. 39).

O Campo “Escuta, fala, pensamento e imaginação” está relacionado à linguagem que se efetiva nas diferentes práticas sociais. É por meio das múltiplas linguagens, tomadas de forma contextualizada, que a criança amplia suas possibilidades de se comunicar e conhecer o mundo. Esse campo envolve experiências e vivências com a produção e a compreensão das diversas linguagens em diferentes contextos e suportes, considerando a relação entre estas e o pensamento.

Assim, promove aprendizagens que permitem à criança agir, sentir, pensar e atribuir significados sobre diferentes aspectos no seu entorno. Por meio de experiências significativas, a criança pode criar uma imagem positiva de si, manifestar preferências, comunicar-se por meio de diferentes linguagens e ampliar suas relações sociais. Na BNCC o campo se apresenta como:

Escuta, fala, pensamento e imaginação

Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as

crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que



Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.

se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua (BRASIL, 2017, p. 40).

O campo que trata das noções de tempo, espaço, quantidades, relações, transformações e outras ligadas à construção do raciocínio lógico é, na BNCC, o campo que compreende:

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e

de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu em seu cotidiano. (BRASIL, 2017, p. 40).

Aspectos do dia a dia como o meio ambiente, animais, plantas, materiais produzidos e naturais, fenômenos físicos e químicos, organização social são elementos possíveis para a promoção de experiências e vivências importantes nesse campo.

Assim, os campos de experiências concretizam uma identidade para a Educação Infantil com foco nos direitos de aprendizagens e desenvolvimento expressos em objetivos para as crianças, os quais só serão atingidos com a organização intencional da prática pedagógica.



3.3.4 Articulação Entre A Educação Infantil e Ensino Fundamental

Até aqui foram abordadas questões relacionadas a Educação Infantil, sua construção ao longo do tempo e aspectos a serem considerados na mediação da aprendizagem e do desenvolvimento da criança nesta etapa de ensino. Quando essa etapa se encerra e inicia-se outra, o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, é preciso atenção à essa transição, muitas vezes complexa para a criança e a família, pois pode ser vista como um momento de ruptura. As instituições de ensino precisam lembrar que a criança não deixa de ser a criança quando passa a ser estudante.

Essa ideia de dissociação é equivocada e muitas vezes pode causar consequências no desenvolvimento da criança. Sobre essa relação Kramer cita:

Educação infantil e ensino fundamental são indissociáveis: ambos envolvem conhecimentos e afetos; saberes e valores; cuidados e atenção; seriedade e riso [...]. Na educação infantil e no ensino fundamental, o objetivo é atuar com liberdade para assegurar a apropriação e a construção do conhecimento por todos [...]. Nos dois, temos grandes desafios: o de pensar a creche, a pré-escola e

a escola como instâncias de formação cultural; o de ver as crianças como sujeitos de cultura e história, sujeitos sociais (2007, p. 20).

Com o tempo, construiu-se o conceito de que ao passar para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a criança deixa de ser criança, como se houvesse uma ruptura na infância. É comum os adultos, sejam os pais ou os professores, falarem para a criança frases do tipo: “agora as coisas ficaram sérias” ou “chegou a hora de estudar”. Sobre isso, Nascimento discorre:

Pensar sobre a infância na escola e na sala de aula é um grande desafio para o ensino fundamental que, ao longo de sua história, não tem considerado o corpo, o universo lúdico, os jogos e as brincadeiras como prioridade. Infelizmente, quando as crianças chegam a essa etapa de ensino, é comum ouvir a frase “Agora a brincadeira acabou!”. Nosso convite, e desafio, é aprender sobre e com as crianças por meio de suas diferentes linguagens. Nesse sentido, a brincadeira se torna essencial, pois nela estão presentes as múltiplas formas de ver e interpretar o mundo (2007, p. 30).

Suely Amaral Mello (2012) ressalta que é necessário compreender o processo de aquisição da linguagem escrita como formação da atitude leitora e produtora de textos na Educação Infantil. Sobre esse aspecto, a autora discorre, o

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



sentido que as crianças atribuirão à escrita será adequado se ele for coerente com a função social, coerente com o significado social da escrita. Pode-se mostrar às crianças – por meio das vivências que proporcionadas envolvendo a linguagem escrita – que a escrita serve para escrever histórias e poemas, escrever cartas e bilhetes, registrar planos, intenções e acontecimentos, por exemplo (MELLO, 2012, p. 78).

Nesse sentido, primordialmente na Educação Infantil, o professor deve organizar atividades que favoreçam a compreensão da função social da escrita com o intuito de captar as intenções comunicativas dos textos e ampliar o repertório vocabular das crianças. Essas são aprendizagens essenciais que antecedem o ensino técnico dos procedimentos para a escrita.

Desde que nasce a criança faz parte de um mundo letrado, com diversas manifestações de leitura e escrita, a escola de Educação Infantil é o espaço onde a criança terá a oportunidade de pensar a escrita em sua função social, por meio de diversas linguagens e interações sociais, mas, é no Ensino Fundamental que esse processo é sistematizado por meio da alfabetização, na qual a criança amplia,

progressivamente, suas capacidades de compreender a leitura e a escrita (LEAL, ALBUQUERQUE, MORAIS, 2007).

Portanto, infância, criança e as singularidades deste período de vida devem, na Educação Infantil, assim como no Ensino Fundamental, ser o foco do processo de ensino-aprendizagem, pautados nos mesmos princípios. Como explicita o documento da BNCC, deve “garantir integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos” (BRASIL, 2017, p. 51).

Desta forma, ante as orientações do documento, é necessário que as instituições conversem entre si, dando continuidade ao processo, inclusive compartilhando as informações de vida da criança, como relatórios, portfólios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados por ela, dando oportunidade para que ela progrida em todos os seus aspectos (BRASIL, 2017).

Sendo assim, é indispensável a articulação dos currículos e das práticas pedagógicas que envolvem essas etapas, de modo que as instituições de ensino sejam incentivadas a traçarem formas de tornar essa transição

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



tranquila, pautada na relação e continuidade do processo de aprendizagem e desenvolvimento humano.

outros, as graduações das complexidades devem acompanhar o desenvolvimento de cada indivíduo.

3.3.5 Organizador Curricular na Educação Infantil

A proposta de organização curricular compõe a sequência do Referencial Curricular do Paraná na etapa da Educação Infantil. É composta de seis partes correspondentes às idades das crianças, ampliando a divisão apresentada na BNCC que é dividida em bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. O detalhamento por idades busca contribuir com o trabalho do professor independente da organização de turmas adotada pela rede de ensino ou instituição.

No quadro do organizador curricular, a opção foi por identificar os saberes e conhecimentos a serem trabalhados relacionando-os aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Conforme expresso anteriormente, essa opção busca garantir o direito da criança ao conhecimento sistematizado, enfatizando a intencionalidade no planejamento docente.

Para cada idade são apresentados os campos de experiências e os objetivos definidos pela BNCC, identificados com o código original e em negrito, em seguida aparecem as complementações válidas o Paraná, por meio de objetivos correlacionados. Considerando o desdobramento em idades, alguns objetivos constantes na BNCC se repetem e os objetivos elaborados buscam trazer uma complexificação gradativa. Considerando que os alunos possuem ritmos de aprendizagem muito diferentes uns dos

A criança é um ser social e tem capacidades afetiva, emocional e cognitiva. É na escola, durante a fase da Educação Infantil, que ela aprende algumas de suas primeiras responsabilidades: os deveres, a socialização e as avaliações. Nesse contexto, entra em cena o processo de avaliação na educação infantil. Isso porque essa etapa ajuda na formação do pequeno cidadão. Por isso, a avaliação nessa fase deve considerar seu desenvolvimento de forma apropriada. Não basta considerar apenas o desempenho escolar da criança. Outros aspectos devem ser observados para que a avaliação seja o mais completa possível.

Sendo assim, é o olhar do professor sobre o desenvolvimento da criança que permite fazer o processo de

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



avaliação na educação infantil: organizar as atividades, os materiais oferecidos, as formas de execução e os agrupamentos das crianças. Ele pode prever quais ações podem contribuir para o alcance de objetivos e para a facilitação do aprendizado. Essa avaliação deve contemplar os momentos em que a criança exercita o aprendizado, interpreta as ações dos adultos e tem a chance de expressar os sentidos que definiu a partir de suas relações.

3.4 A EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE PALMAS NO CENÁRIO NACIONAL

No Brasil, a educação pública só teve início no século XX. Durante várias décadas, houve diversas transformações: a pré-escola não tinha caráter formal, não havia professores qualificados e a mão de obra era muita das vezes formada por voluntários, que rapidamente desistiam desse trabalho (MENDONÇA, 2012).

Com a Constituição de 1988 a criança foi colocada no lugar de sujeito de direitos e a educação infantil foi incluída no sistema educacional tem-se então a construção de um regime de cooperação entre estados e municípios, nos

serviços de saúde e educação. Há a reafirmação da gratuidade do ensino público em todos os níveis, além de reafirmar a creche e a pré escola um direito da criança de zero a cinco anos, a ser garantido como parte do sistema de ensino básico.

A Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), regulamentando esse ordenamento, introduziu uma série de inovações em relação à Educação Básica, dentre as quais, a integração das creches nos sistemas de ensino compondo, junto com as pré-escolas, a primeira etapa da Educação Básica.

Em 1998, foi aprovado o Referencial Curricular da Educação Infantil, que embora não tenha sido um documento obrigatório abriu caminhos para as muitas discussões acerca da reorganização da educação Infantil.

Os municípios então, iniciaram uma série de eventos voltados a essa temática. Muitos Seminários, Conferencias abordaram temas como: contexto atual da Educação Infantil, formação de professores, políticas públicas, centralidade da criança e organização dos Sistemas Municipais de Educação.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Em 2005 a Educação Infantil foi desvinculada da Assistência Social e vinculada ao Departamento Municipal de Educação. As crianças passam então a ser atendidas por um quadro de profissionais do magistério com o objetivo de atrelar ao cuidado a educação voltada para a faixa etária específica, ou seja, além do cuidado com a higiene, alimentação, saúde também havia a preocupação com o desenvolvimento cognitivo, afetivo, físico e emocional das crianças.

Em 2009, as Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil trazendo uma reconfiguração para o cenário nacional da Educação Infantil, As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, de caráter mandatório, orientam a formulação de políticas, incluindo a de formação de professores e demais profissionais da Educação, e também o planejamento, desenvolvimento e avaliação pelas unidades de seu Projeto Político-Pedagógico e servem para informar as famílias das crianças matriculadas na Educação Infantil sobre as perspectivas de trabalho pedagógico que podem ocorrer.

A Lei nº 12.796, de 05 de abril de 2013, ajustou a Lei 9394/96 de 20 de dezembro de 1996 à Emenda Constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009, que torna obrigatória a oferta gratuita de educação básica a partir dos 4 anos de idade. A Lei estabelecia como prazo o ano de 2016 para as redes de ensino se adequarem a obrigatoriedade. A Lei nº 12.796/2013 também estabelece que a educação infantil — contempla crianças de 4 e 5 anos na pré-escola — será organizada com carga horária mínima anual de 800 horas, distribuída por no mínimo 200 dias letivos. O atendimento à criança deve ser, no mínimo, de quatro horas diárias para o turno parcial e de sete para a jornada integral. A norma já valia para o ensino fundamental e médio. Com isso, o município precisou de uma reorganização e adequação para suprir a demanda apresentada, de alunos de 4 e 5 anos que ainda estavam fora da Educação Infantil.

Com a aprovação do Plano Nacional de Educação em 2014 e do Plano Municipal de Educação em 2015, o compromisso com a Educação Infantil foi reafirmada.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Em 2017 e 2018 com a aprovação da BNCC e do Referencial Curricular do Paraná, muito tem se discutido a respeito de um Currículo para a Educação Infantil que atenda os Direitos de Aprendizagens para crianças de 0 a 5 anos.

Durante o ano de 2019, a Rede Municipal de Palmas, realizou formações e estudos para a reformulação das Propostas Pedagógicas de todas as Instituições de Ensino da Rede.

O principal objetivo é que a Proposta Pedagógica Curricular traga práticas pedagógicas que contribuam para o desenvolvimento humano por meio de experiências e relações sociais, devendo existir a intencionalidade pedagógica que considere o cuidar e o educar como indissociáveis.

O município de Palmas atende a educação Infantil de 0 a 5 anos, sendo que na modalidade creche de 0 a 3 anos, o atendimento é em período integral e na modalidade pré escola o atendimento é em período parcial.

No momento a Rede atende aproximadamente 1.900 crianças de Educação Infantil e o atendimento é dividido em 23 Instituições de Ensino.

REFERENCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB nº. 20/2009 de 11 de novembro de 2009.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica - CEB. dez. 2009.

_____. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 20/09/2019

_____. Ministério da Educação. Resolução nº5/2009, de 17 de dezembro de 2009. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Brasília: Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica. Brasília, 2009.

_____. Ministério de Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil.** Brasília, 1998.

_____. Ministério da Educação. **Indicadores de Qualidade na Educação Infantil.** Secretaria da Educação Básica. Brasília, 2009.

_____. Ministério da Educação. Portaria nº 331, de 5 de abril de 2018. Programa de Apoio a Implementação da Base Nacional Comum Curricular – Pro BNCC e estabelece diretrizes, parâmetros e critérios para sua implementação.

Diário Oficial da União, ed. 66. Brasília, DF. 04. abr. 2018.
Seção 1. pg. 10

_____. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. (Série Legislação Brasileira).

_____. Estatuto da Criança e do Adolescente, Câmara dos Deputados, **Lei nº. 8.069**, de 13 de julho de 1990. DOU de 16/07/1990 – ECA. Brasília, DF.

_____. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP Nº: 15/2017**, de 15 de dezembro de 2017, da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, p. 146, 21 de dezembro, 2017.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2**, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Brasília, Diário oficial da União, 22/ dez.2017.

BRASIL, 2017. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/linha-dotempo>. Acesso em: 25/05/2019.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica** – 5 ed.rev., 2.reimpr. -Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

KRAMER, Sônia; LEITE, Maria Isabel.(1996). **Infância: Fios e Desafios da Pesquisa**. SP: Papyrus.

MELLO, Suely Amaral. **Infância e humanização: Algumas considerações na perspectiva histórico-cultural**. Perspectiva, Florianópolis,v.25,n. 1,83-104, jan./jun.2007.

PARANÁ, Referencial Curricular do Paraná, princípios, direitos e orientações, 2018.

PASQUALINI, Juliana Campregher. **O papel do professor e do ensino na educação infantil: a perspectiva de Vigotski, Leontiev e Elkonin**. In MARTINS, Lígia Márcia; DUARTE, Newton, orgs. Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias. São paulo: Editora UNESP;São Paulo: Cultura Acadêmica,2010. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/ysnm8/pdf/martins-9788579831034-10.pdf>> acesso em 05/07/2019

Sites:

<https://pedagogiaaopedaletra.com/concepcao-de-infancia-e-educacao-infantil/> (Acesso em: 26/06/2019)

<https://novaescola.org.br/conteudo/12676/bncc-para-a->

educacao-infantil-baixe-em-pdf-um-livro-gratuito-sobre-todas-as-mudancas (Acesso em: 05/07/2019)

http://cac.php.unioeste.br/eventos/senieeseminario/anais/Eixo4/PEDAGOGIA_HISTORICOCRITICA_E_EDUCACAO_INFANTIL_CAMINHOS_E_POSSIBILIDADES.pdf . Acesso em: 25/07/2019.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR- BEBÊS 0 A 1 ANO

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9.º DCNEIs – As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

- I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]
- IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
- V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]
- XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
- XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Valores e atitudes para a vida em sociedade. • Família e pessoas do convívio social. • Comunicação oral e corporal 	<p>(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber-se e se relacionar com outros indivíduos. • Conhecer e reconhecer seus familiares e outras pessoas do convívio social. • Perceber que pode se comunicar por meio de sorriso, choro, balbucio e gestos. • Oralizar em resposta a estímulos estabelecendo relações.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar sentimento de afeição pelas pessoas com as quais interage. • Envolver-se em situações simples de dar e receber brinquedos, alimentos e demais elementos. • Lançar objetos e manifestar-se ao recebê-los de volta. • Brincar com outras crianças e adultos, imitando ou mostrando suas ações para estabelecer relações.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • próprio corpo • Corpo: possibilidades e limites. • Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. Esquema corporal. • Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal 	<p>(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento. • Conhecer e identificar as partes do corpo. • Identificar e brincar com sua própria imagem no espelho. • Participar de experiências em que o(a) professor(a) realiza movimentos com o seu corpo como por exemplo, “Serra, serra, serrador”. • Observar pessoas ou objetos que se movem em sua linha de visão e gradativamente ao seu redor. • Participar de brincadeiras que estimulem a relação com o outro. • Segurar e examinar objetos, explorando-os. • Explorar objetos de diversos materiais: borracha, madeira, metal, papel e outros, demonstrando curiosidade. • Experimentar novos movimentos ao explorar objetos ou brinquedos.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



	<ul style="list-style-type: none"> • Esconder e achar objetos e pessoas. • Realizar progressivamente ações de engatinhar, andar, levantar, sentar, carregar, rastejar e outros. • Vivenciar brincadeiras com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por debaixo, por cima, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar. • Experienciar atividades de apertar, tocar, balançar, arremessar, empurrar, rolar, engatinhar, dançar e outros. • Assistir e participar de apresentações de danças, de vários estilos e ritmos, segundo suas possibilidades. • Brincar livremente e quando orientada realizar jogos de comando
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Cuidados com a organização do ambiente • Profissionais e espaços da instituição. • Patrimônio material e imaterial. • Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. • Recursos tecnológicos e 	<p>(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e relacionar-se com as crianças e profissionais da instituição. • Interagir com os(as) professores(as), funcionários(as) e outras crianças estabelecendo vínculos afetivos. • Interagir com crianças de diferentes turmas, em situações coletivas e pequenos grupos. • Explorar materiais diversos como: caixas, bolas, chocalhos, chapéus, óculos, painéis, brinquedos, instrumentos musicais e outros, em situações de interação social. • Explorar objetos de nossa cultura tecnológica: livros, rádio, gravador, máquina de calcular, telefone outros, interagindo com as demais crianças.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>mediáticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestações culturais. • Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • Meios de transporte. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincar com jogos de encaixe e construção experimentando possibilidades de montar, desmontar ou empilhar e derrubar. • Perceber por meio dos sentidos os atributos dos objetos, brincando entre pares • Experienciar coletivamente objetos que estimulam a percepção visual, tátil e sonora. • Vivenciar tarefas como guardar brinquedos. • Participar de eventos culturais coletivos. • Oferecer brinquedos, objetos ou pedaços de alimento a outra pessoa. • Brincar livremente nos diversos espaços e ambientes escolares interagindo com outras crianças e adultos. • Visualizar imagens e escutar os nomes de meios de transportes que fazem parte do seu contexto.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação verbal, expressão e sentimentos. 	<p>(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar-se com seu professor(a) e colegas fazendo uso de diferentes formas de expressão, buscando contato e atenção durante as situações de interação. • Comunicar desejos e necessidades utilizando, gradativamente, gestos e movimentos, como: estender os braços pedindo colo, apontar para o banheiro quando sente vontade de urinar, colocar a mão na barriga para manifestar que está com fome, apontar para pessoas e objetos reconhecendo-os e outros. • Sorrir e oralizar em resposta a uma estimulação feita por outro sujeito. • Interagir com adultos e sentir-se confiante nas situações de cuidados pessoais
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> • Próprio corpo e o corpo humano. • Cuidados com o corpo. • Hábitos alimentares, de higiene e de descanso. • Cuidados com a saúde. • Expressão corpora 	<p>(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestar desconforto ao necessitar ser trocado, ao estar com fome ou sono. • Demonstrar satisfação ao participar de rotinas relacionadas à sua alimentação, sono, descanso e higiene. • Interagir ao receber cuidados básicos ouvindo antecipadamente, as ações realizadas. • Participar de práticas de higiene, conhecendo o próprio corpo. • Conhecer e reconhecer o material de uso pessoal. • Vivenciar o contato com diferentes alimentos. • Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia. • Interagir com o outro ao receber aconchego nos momentos de choro e conflito. • Vivenciar dinâmicas de troca de afeto como abraço, gestos de carinho, segurar na mão e outras. • Expressar-se em jogos e brincadeiras corporais.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Respeito à individualidade e à diversidade. • Normas de convivência e combinados 	<p>(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de momentos de interação com crianças da mesma idade, outras idades e adultos. • Comunicar-se com o outro imitando gestos, palavras e ações. • Perceber ações e expressões de seus colegas. • Experienciar momentos onde objetos e brinquedos são compartilhados.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar normas e combinados de convívio social. • Identificar as pessoas que compõem o grupo familiar
--	--

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR- BEBÊS 0 A 1 ANO	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
<p>Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]</p>	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> • Possibilidades corporais. Orientação espacial. • Estado de tensão, movimentação e relaxamento corporal. • Movimento. 	<p>(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar os espaços da instituição utilizando habilidades corporais como sentar, subir, descer, engatinhar, ficar em pé, rolar, deitar dentre outras possibilidades. • Pegar objetos que estão próximos. • Agarrar objetos e explorá-los. • Transferir objetos de uma mão para outra. • Lançar objetos acompanhando seu trajeto. • Colocar objetos em um recipiente e tirá-los. • Brincar com o próprio corpo agindo progressivamente com autonomia para ficar em pé, andar com crescente destreza, subir pequenos degraus e depois descer. • Bater palmas e realizar outros movimentos coordenados com as mãos. • Movimentar-se para alcançar objetos distantes. • Percorrer circuito simples, organizados com materiais diversos de acordo com suas habilidades motoras.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Imitação como forma de expressão. • Movimento. 	<p>(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar possibilidades corporais como: engatinhar, andar, rolar, arrastar-se, dentre outras. • Perceber características de diferentes pessoas e animais. • Produzir movimentos e gestos com intencionalidade de imitar.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentar-se ao som de músicas que retratam características sonoras e gestuais dos animais. • Movimentar-se livremente ou ao comando do(a) professor(a) imitando gestos de pessoas e animais. • Conhecer e movimentar-se imitando os animais típicos da região.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Cuidados com o corpo. • Práticas sociais relativas à saúde, higiene e alimentação. 	(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar. <ul style="list-style-type: none"> • Participar dos cuidados do seu corpo enquanto trocada ou higienizada. • Reconhecer o(a) professor(a) como auxiliador de suas ações. • Demonstrar através de gestos e expressões quando está suja ou com fome. • Alimentar-se demonstrando curiosidade pelos alimentos. • Buscar objetos de conforto para si ou para seus colegas. • Reconhecer os locais de higiene e alimentação, bem como onde estão seus pertences. • Perceber a importância dos cuidados com o corpo.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Preensão, encaixe e lançamento. • Os objetos e suas 	(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos. <ul style="list-style-type: none"> • Explorar diferentes materiais e suas características físicas.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>características.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agarrar e segurar materiais estruturados e não estruturados de diferentes tamanhos, explorando-os. • Participar de atividades que desenvolvam o lançamento de bolas, almofadas e outros materiais. • Participar de atividades que envolvam encaixe/desencaixe de peças, apreensão e distribuição das peças em recipientes, dentre outras possibilidades. • Explorar objetos diversos de borracha, de madeira, de metal, de papel etc., apertando, mordendo, tocando, balançando, produzindo sons, arremessando, empurrando, puxando, rolando, encaixando, rosqueando, etc
-------------------------	--

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR- BEBÊS 0 A 1 ANO

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...]; IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes

plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem sonora. • Percepção auditiva. • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Estilos musicais. • Sons do corpo, dos objetos. • Melodia e ritmo. • Diversidademusical. <ul style="list-style-type: none"> • Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriaisou tecnológicos 	<p>(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar o próprio corpo, os sons que emite e outras possibilidades corporais. • Experimentar sons com o corpo: bater palmas, bocejar, espirrar, bater os pés, chorar, gritar, rir, cochichar, roncar. • Explorar possibilidades vocais, como produzir sons: agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos. • Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos. • Explorar músicas de diferentes melodias, ritmos e estilos. • Vivenciar histórias e brincadeiras cantadas e dramatizadas.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem gráfica. • Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, linhas, espaços, formas etc. • Suportes, materiais e instrumentos das Artes Visuais. • Estratégias de apreciação estética. • Obras de Arte. 	<p>(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manusear e explorar diferentes materiais e superfícies desenvolvendo as sensações, com diferentes possibilidades percebendo as texturas. • Produzir marcas gráficas em diferentes suportes. • Rabiscar e pintar à sua maneira. • Explorar e reconhecer diferentes movimentos gestuais ao produzir marcas gráficas em diferentes suportes. • Explorar, observar, misturar e descobrir cores. • Manipular e explorar obras de arte, percebendo seus elementos visuais como: forma, espaço, cor, textura, linhas, ponto e outros, por meio da mediação do(a) professor(a). • Experienciar com tintas e materiais típicos da região como folhas, sementes, flores, terras de diferentes texturas e cores etc
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem musical, corporal e dramática. • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Ritmos. • Músicas e danças. 	<p>EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros. • Conhecer e reconhecer sons de diferentes animais por meio de reprodução de áudios. • Perceber os sons e explorar diferentes instrumentos convencionais ou não, acompanhando brincadeiras

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> • Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. • Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais. • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos. 	<p>cantadas, canções, músicas e melodias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber sons graves, agudos, fortes e fracos, curtos e longos de diferentes fontes sonoras. • Escutar músicas de diferentes estilos e em diferentes suportes. • Experienciar ritmos diferentes produzindo gestos e sons. • Perceber vozes gravadas de pessoas conhecidas. • Responder virando em direção ao som quando há mais de um estímulo sonoro presente. • Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches. • Escutar cantigas e músicas folclóricas da região paranaense e outras regiões. • Escutar e dançar músicas de diferentes culturas. • Imitar e reproduzir sonoplastias
---	--

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR- BEBÊS 0 A 1 ANO

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>A língua falada e suas diversas funções e usos sociais.</p> <p>Linguagem oral.</p> <p>Palavras e expressões da língua.</p> <p>Escuta.</p> <p>Identificação nominal.</p> <p>Expressão verbal e corporal.</p>	<p>(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a si mesmo e aos colegas em fotos. • Participar de brincadeiras e cantigas típicas de seu território envolvendo os nomes das crianças da sua convivência. • Vivenciar experiência em que outras crianças ou professores e funcionários citam seu nome. • Responder ao próprio nome olhando ou estendendo o braço para ser pega. • Verbalizar, a seu modo, o próprio nome e de outras crianças.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Gêneros textuais e sensibilidade estética literária. Atitude de escuta e respeito à fala do outro. 	<p>(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> Participar de situações de escuta de diferentes gêneros textuais. Escutar histórias, poema, fábulas, contos, receitas e outros. Perceber variedade de suportes textuais observando e manipulando: jornais, livros de receitas, revistas, dentre outros. Divertir-se ao escutar poemas, parlendas e canções brincando com tecidos, registrando suas atividades preferidas por meio de fotografias, áudios, desenhos, modelagens etc.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Materiais e tecnologias para a produção da escrita. Registro escrito. Gêneros e suportes de texto.. 	<p>(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> Participar de situações significativas de leitura e escrita. Manipular e explorar revistas, jornais, livros e outros materiais impressos. Explorar suportes textuais de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel, dentre outros. Registrar vivências em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros. Registrar vivências utilizando diferentes suportes de escrita: tinta, giz de cera, carvão, dentre outros, conhecendo suas funções.

	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar diferentes instrumentos e suportes de escrita em situações de brincadeira ou de pequenos grupos. • Reconhecer os livros demonstrando preferência por algumas histórias ou poemas ao apontar para solicitar a leitura.
--	---

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR- BEBÊS 0 A 1 ANO	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
<p>Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;</p>	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Percepção dos elementos no espaço. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Os objetos e suas características, propriedades e funções. • Odores, sabores, texturas, temperaturas, cores etc. 	<p>(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, lançar, etc. • Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber odores, cores, sabores, temperaturas e outras possibilidades presentes em seu ambiente. • Explorar espaços naturais e construídos percebendo-os com o corpo. • Manusear e explorar objetos naturais e industrializados observando suas formas e características.

	<ul style="list-style-type: none"> • Sentir o odor de diferentes elementos. • Observar as cores de elementos presentes em seu dia a dia. • Experimentar diferentes sabores com o intuito de desenvolver o paladar. • Experienciar com diferentes temperaturas: quente/frio. • Conhecer os alimentos típicos da região ampliando o contato com os alimentos, por exemplo, pela consistência: sólidos, pastosos, líquidos ou pelos odores e sabores.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Relação causa e efeito. • Fenômenos físicos: fusão, mistura, transformação. • Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação. 	<p>(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincar com diferentes materiais percebendo a atividade de mover e remover objetos como: tirar e colocar em recipientes, colar e descolar objetos com velcro, dentre outras possibilidades. • Realizar ações como puxar ou arrastar brinquedos amarrados com barbantes. • Participar de atividades que envolvam mistura de corantes ou tinta para que perceba a reação. • Realizar pintura com diferentes misturas: terra com água, cola com corante, espuma com corante, dentre outras possibilidades. • Observar e vivenciar situações de contato com fenômenos da natureza, exemplo: chuva, vento, correnteza etc
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Elementos naturais: água, sol, ar e solo. 	<p>(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interagir em diferentes espaços que permitem, por meio dos sentidos, a percepção dos elementos naturais:

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> • Seres vivos: pessoas, animais e plantas. • Instrumentos para observação e experimentação. 	<p>água, sol, ar, solo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber a existência de diferentes tipos de seres vivos observando animais e plantas. • Explorar ambientes naturais para que perceba pequenos animais e insetos. • Explorar ambientes naturais para que perceba diferentes vegetações. • Descobrir, por meio de seus sentidos, os seres vivos próximos do seu entorno. • Conhecer as características (tamanho, cheiro, som, cores, movimentos e etc.) dos seres vivos. • Apreciar e manifestar curiosidade frente aos elementos da natureza, se entretendo com eles.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Espaço. • Elementos do espaço. • Deslocamento e força. • Organização espacial. • Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar, distância. • Estratégias para a resolução de situações-problema. 	<p>(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar elementos presentes no espaço percebendo suas características e possibilidades. • Brincar de deslocar elementos em um espaço como, puxar carrinhos amarrados com barbante, empurrar carrinhos de boneca ou de supermercados, deslocar materiais de um lado para outro e etc. • Movimentar-se de forma a explorar os espaços da instituição de forma autônoma e participativa. • Deslocar-se de diferentes formas: engatinhando, andando, rolando, arrastando-se. • Lançar objetos. • Acompanhar com os olhos os movimentos dos materiais e usar o corpo para explorar o espaço, virando-se para diferentes lados ou rastejando-se. • Ajudar a organizar brinquedos e outros objetos nos seus respectivos espaços. • Participar de situações que envolvam a resolução de problemas (superar desafios, passar por obstáculos e

	outras).
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Diferenças e semelhanças entre os objetos Órgãos dos sentidos. Os objetos, suas características e propriedades. 	<p>(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.</p> <ul style="list-style-type: none"> Manipular objetos com formas, cores, texturas, tamanhos e espessuras diferentes. Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. Perceber objetos com características variadas: leves, pesados, pequenos, grandes, finos, grossos, roliços, e suas possibilidades de manuseio. Explorar materiais com texturas variadas como: mole, macio, áspero, liso, duro, dentre outras.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR- CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...] IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...] XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Cuidados com a organização do ambiente. • Valores para a vida em sociedade. • Respeito à individualidade e à diversidade de todos. • Família e escola. 	<p>(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e relacionar-se com outros indivíduos, e com profissionais da instituição. • Receber visitas e visitar crianças de outras turmas para vivenciar experiências. • Reconhecer seus familiares. • Vivenciar situações de convívio social com crianças de diferentes idades. • Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. • Vivenciar dinâmicas de troca de afeto percebendo a importância do abraço, fazer um carinho, entre outras. • Demonstrar sentimentos de afeição pelas pessoas com as quais interage. • Demonstrar incômodo quando suas ações geram o choro de outra criança ou fazer carinho quando um colega da sala está triste. • Ajudar o(a) professor(a) em tarefas simples, como guardar brinquedos. • Imitar ações de outras crianças e dos(as) professores(as) estabelecendo relações.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Autoconhecimento. • Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. 	<p>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos. • Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos ou apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. • Realizar progressivamente ações como andar, levantar, sentar, engatinhar, carregar, rastejar, rolar e outros. • Perceber as possibilidades de seu corpo frente aos desafios (agachar, rolar, rastejar, engatinhar).

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> Estratégias para a resolução de situações-problema. 	<ul style="list-style-type: none"> Resolver situações de dificuldades e desafios (lançar um brinquedo, pegar algo que caiu, alcançar algo) à sua maneira. Participar de situações diversas interagindo com os pares e professores(as).
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Patrimônio material e imaterial. Recursos tecnológicos e midiáticos. Convívio e interação social. Atributos físicos e função social dos objetos. Meios de transporte. 	<p>(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Explorar espaços e objetos de uso coletivo. Vivenciar situações coletivas de brincadeiras com seus pares e professores(as). Brincar com brinquedos e objetos em pequenos grupos considerando suas funções sociais. Explorar coletivamente em diferentes momentos: fantasias, acessórios como lenços, chapéus, entre outros, brincando de faz de conta. Interagir com colegas para iniciar uma brincadeira ou compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta. Explorar e compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, painéis, instrumentos musicais, livros, rádio, gravadores, etc. Brincar livremente com crianças da mesma faixa etária e adultos estabelecendo relações. Manter interações que gradativamente tenham maior duração, intenção de continuidade e complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração. Observar e nomear os meios de transportes que fazem parte do seu contexto.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se

<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação verbal e não verbal. • Sensações, emoções, percepções e sentimentos 	<p>compreender.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar-se com o outro e percebê-lo nas diferentes situações sociais. • Interagir com seus pares, professor(a) e outras pessoas à sua volta. • Expressar as sensações e percepções que tem de seu entorno por meio do choro, balbucio, gestos, palavras e frases simples. • Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia, por meio de diferentes linguagens, sinalizando situações positivas e negativas que experimenta. • Brincar livremente com o outro estabelecendo relações. • Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários, usando expressões faciais como forma de expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. • Participar de situações de brincadeiras de faz de conta que incentivem a comunicação entre as crianças.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Identificação do próprio corpo. • Identificação do corpo do outro. • Características físicas. • Respeito à individualidade e diversidade. • Outras pessoas, tempos e 	<p>(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar as suas características físicas. • Observar o outro e suas características físicas. • Observar características individuais, semelhanças e diferenças entre as pessoas. • Vivenciar situações diversas de convívio social com crianças de diferentes idades e adultos. • Demonstrar afeto e respeito ao outro.

culturas	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Normas de convívio social. • Manifestações culturais. 	<p>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adaptar-se à rotina conhecendo seus pares e o espaço de convivência. • Vivenciar normas e combinados de convívio social em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. • Participar de situações coletivas que exijam compartilhar brinquedos, objetos e espaços. • Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de sua cultura.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento e respeito às diferenças. • Brincadeiras de cooperação, solidariedade e respeito. • Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos. 	<p>(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de interações e brincadeiras coletivas. • Vivenciar situações de compartilhamento de objetos com a mediação do(a) professor(a). • Interagir com as crianças e professor(a) percebendo situações de conflitos e suas soluções. • Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR- CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos

seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Cuidados com o corpo. • Manifestações culturais. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. • Orientação espacial. • Estratégias para a resolução de situações-problema. • Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • O próprio corpo. 	<p>(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento. • Movimentar as partes do corpo para expressar emoções, necessidades e desejos. • Associar o nome dos sentimentos às suas expressões. • Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. • Explorar objetos diversos de: borracha, madeira, metal, papel e outros para apertar, morder, tocar, balançar, produzir sons, arremessar, empurrar, puxar, rolar, encaixar, rosquear e outros. • Compreender e realizar comandos em momentos de brincadeira e do dia a dia: levantar, sentar, abaixar, subir, descer, dançar, comer, beber, etc. • Brincar nos espaços externos e internos, com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> • O corpo do outro. • Cuidados com o corpo. • Manifestações culturais. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. • Orientação espacial. • Estratégias para a resolução de situações-problema. • Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • O próprio corpo. • O corpo do outro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características. • Imitar gestos e movimentos de outras crianças, professores(as) e animais. • Expressar sentimentos referentes a confortos e desconfortos por meio de gestos e movimentos. • Ouvir orientações sobre o cuidado com o corpo: escovar os dentes, tomar banho, lavar mãos etc. • Participar de situações de cuidado pessoal com auxílio. • Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento. • Participar de situações coletivas de danças ou outras formas da cultura corporal. • Participar de situações coletivas de danças da região paranaense.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • corpo e o espaço. • Jogos expressivos de linguagem corporal. 	<p>(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar movimentos variados como: levantar o corpo ao estar deitado no chão, sentar com ou sem autonomia, engatinhar ou se arrastar pelo espaço, brincar com o próprio corpo, envolver-se em brincadeiras de cobrir e

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, frente, atrás etc. Orientação espacial 	<p>descobrir o rosto ou alguma outra parte do corpo, ficar em pé com ou sem autonomia, andar cada vez com mais destreza, subir pequenos degraus e depois descer e outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> Explorar o ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: dentro, fora, perto, longe, em cima, ao lado, frente, atrás, no alto, embaixo e outros. Participar de experiências executando ações que envolvam noções de espaço: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades. Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda ou engatinha.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> Corpo e movimento. Esquema corporal. 	<p>(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.</p> <ul style="list-style-type: none"> Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar, dançar, esconder e achar objetos de forma independente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. Percorrer circuitos feitos com cordas, elásticos, fitas adesivas, cubos, túneis, pneus e outros obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, dar voltas. Dançar, executando movimentos variados. Vivenciar jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades. Realizar atividades corporais e vencer desafios motores.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> Práticas sociais relativas à 	<p>(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>higiene.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Autocuidado. • Materiais de uso pessoal. • Hábitos alimentares, de higiene e descanso. • Cuidados com a saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda. • Experimentar diferentes alimentos. • Identificar os cuidados básicos ouvindo, antecipadamente, as ações a serem realizadas. • Conhecer o material de uso pessoal. • Utilizar utensílios nos momentos de alimentação e higienização. • Sentar-se no assento sanitário por alguns minutos
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Elementos do meio natural e cultural. • Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. 	<p>(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. • Conhecer e explorar instrumentos gráficos, seus usos ou funções. • Manipular diferentes riscadores, tintas, giz, massas de modelar, argila. • Pintar, desenhar, rabiscar, folhear com diferentes recursos e em diferentes suportes. • Coordenar progressivamente o movimento das mãos para segurar o giz de cera, lápis e outros instrumentos para fazer suas marcas gráficas. • Utilizar instrumentos gráficos (pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel etc.) para conseguir diferentes marcas gráficas. • Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar. • Virar páginas de um livro, revista, jornais etc. • Explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos, cores e formatos. • Conhecer brinquedos, livros ou jogos de sua cultura local.

--	--

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR- CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...]; IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...].

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Percepção e produção sonora. • Audição e percepção musical. • Execução musical (imitação). • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. 	<p>(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir, ouvir e imitar sons com o corpo: bater palmas, estalar os dedos, bater os pés, roncar, tossir, espirrar, chorar, gritar, rir, cochichar, etc. • Explorar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. • Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos. • Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos musicais convencionais ou não e materiais diversos. • Imitar, inventar e reproduzir criações musicais ou explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares.

<ul style="list-style-type: none"> Melodia e ritmo. Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. Diversidade musical. Canto. 	<ul style="list-style-type: none"> Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música. Conhecer e manipular instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. Escutar músicas da sua cultura local e de diferentes culturas. Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons. Explorar possibilidades vocais e instrumentais, como produzir sons, agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. Propriedade dos objetos. Suportes, materiais e instrumentos das Artes Visuais e seus usos. Estratégias de apreciação estética. Obras de arte. 	<p>(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> Manusear argila e massa de modelar espontaneamente. Manusear objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros. Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas, texturas, planos e volumes. Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. Explorar superfícies com texturas tridimensionais diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. Apreciar obras de arte tridimensionais. Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros. Conhecer objetos, obras de arte e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. Vivenciar situações de cuidado com sua própria produção e a dos colegas.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Audição e percepção de sons e músicas. • Linguagem musical, corporal e dramática. • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Ritmos. • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Músicas e danças. • Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. • Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais. • Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou 	<p>(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber sons da natureza: barulho de água, chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros. • Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros sons. • Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. • Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não. • Manipular e perceber os sons de instrumentos musicais diversos. • Ouvir músicas de diferentes ritmos e estilos. • Ouvir, cantar, dançar músicas de diversas culturas. • Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. • Explorar possibilidades vocais ao cantar. • Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches. • Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecidas por meio de gravações. • Produzir sonoplastias. • Conhecer instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. • Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.
--	--

tecnológicos.	
---------------	--

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR- CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: [...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da 	<p>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral. • Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>língua.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação nominal. • Linguagem oral 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer-se quando é chamado e dizer o próprio nome. • Reconhecer na oralidade o próprio nome e o das pessoas com quem convive. • Combinar o uso de palavras e gestos para se fazer entender. • Responder sim ou não quando questionada. Participar de brincadeiras que estimulem a relação dialógica entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança. • Utilizar palavras e expressões da língua para se comunicar. • Combinar palavras para se expressar. • Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar. • Escutar o outro.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Patrimônio cultural. • Linguagem oral. • Gêneros textuais. • Sonorização, rimas e aliterações. 	<p>(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar brincadeiras com outras crianças e professores(as) acompanhando parlendas como “janela, janelinha”, “serra, serra, serrador”, “bambalalão” e outros. • Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. • Participar de brincadeiras cantadas. • Escutar/imitar parlendas e participar de brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos. • Completar cantigas e músicas com sons e rimas. • Participar de brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras percebendo rimas e aliterações. • Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reproduzindo rimas e aliterações. • Imitar diferentes sons da fala, de animais, barulhos, músicas e outros.

	<ul style="list-style-type: none"> Participar de momentos de contação de textos poéticos.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Patrimônio cultural e literário. Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. Sensibilidade estética em relação aos textos literários. Aspectos gráficos da escrita. Formação e ampliação de vocabulário. 	<p>(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).</p> <ul style="list-style-type: none"> Participar de momentos de contação: contos, poesias, fábulas e outros gêneros literários. Escutar e atentar-se a leituras de histórias, poemas e músicas. Participar de momentos de leituras de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada. Explorar diferentes gêneros textuais, observando ilustrações. Ouvir o nome e identificar objetos, pessoas, fotografias, gravuras, palavras e outros elementos presentes nos textos. Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Linguagem oral. A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. Gêneros discursivos orais, 	<p>(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Participar de variadas situações de comunicação, escutando as narrativas de histórias e acontecimentos. Reconhecer personagens das histórias, cenários e identificar alguns acontecimentos. Responder perguntas referentes à história apontando para personagens e cenários. Oralizar o nome de alguns personagens das histórias contadas.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>suas diferentes estruturas e tramas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Fatos da história narrada. Características gráficas: personagens e cenários. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a história pela capa do livro. Formular hipóteses e perguntas simples, a seu modo, sobre fatos, cenários e personagens. Identificar características dos personagens das histórias.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Expressividade pela linguagem oral e gestual. A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. 	<p>EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> Participar de variadas situações de comunicação. Expressar-se por meio de balbucios, palavras e frases simples transmitindo suas necessidades, desejos, sentimentos e percepção de mundo em relação aos textos e recursos audiovisuais observados. Emitir sons articulados e gestos observados nos recursos textuais e audiovisuais. Expressar-se em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Criação e reconto de histórias. A língua portuguesa, em 	<p>(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras. Identificar histórias a partir de imagens.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>suas diversas funções e usos sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relação entre imagem e narrativa. • Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oralizar histórias contadas, a seu modo. • Participar de situações em que é convidado a contar histórias com o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Usos e funções da escrita. • Gêneros e suportes de textos. 	<p>(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros, ouvindo e conhecendo sobre seus usos sociais. • Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais, como: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc. • Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Marcas gráficas. • Sistema alfabético de 	<p>(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • arcas gráficas. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Sensibilização para a escrita.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>representação da escrita e mecanismos de escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização para a escrita. • Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita e seus diferentes usos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita e seus diferentes usos. • Presenciar situações significativas de leitura e escrita. • Marcas gráficas. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Sensibilização para a escrita. • Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita e seus diferentes usos. • Ter contato visual com sua imagem (foto), juntamente com a escrita do nome. • Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita: brochinha, giz de cera, lápis, pincel e outros, conhecendo suas funções. • Vivenciar registros em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros. • Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos.
--	---

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR- CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...] VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...] X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Manipulação, exploração e organização de objetos. • Percepção dos elementos no espaço. • Órgãos dos sentidos. • Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. • Textura, massa e tamanho dos objetos. 	<p>(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, lançar, jogar etc. • Observar semelhanças e diferenças entre objetos. • Manusear e explorar elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. • Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc. • Manipular, explorar e organizar, progressivamente brinquedos e outros materiais realizando classificações simples. • Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: odor, cor, sabor, temperatura, tamanho. • Observar os atributos dos objetos por meio da exploração: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve dentre outras possibilidades.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Preservação do meio ambiente. • Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. • Tempo atmosférico • Elementos da natureza. 	<p>(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das praticas coletivas. • Observar e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, ex.: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. • Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição e incentivando a preservação do meio ambiente. • Participar de momentos no ambiente externo em que perceba o calor e a luz solar. • Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento. • • Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como o fenômeno trovão. • Ouvir musica e historia que envolvem a temática fenômenos da natureza. • Oralizar sobre objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Plantas e seu habitat. • Animais e seus modos de vida. • Preservação do meio 	<p>(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos. • Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. • Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a) professor(a).

<p>ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Transformação da natureza. • Elementos da natureza. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia. • Conhecer plantas, suas características físicas, habitat e acompanhar seu crescimento. • Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins. • Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática plantas, animais e meio ambiente. • Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas e não maltratar animais.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem matemática. • Comparação da posição dos elementos no espaço. • Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distancia. • Noção temporal. • Posição do corpo no espaço. 	<p>(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas. • Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. • Participar de situações realizando comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, lado, frente, atrás e outros. • Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização. • Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço: frente, atrás, entre, em cima, embaixo, dentro, fora e outros. • Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. • Posicionar o corpo no espaço considerando ações como: subir, descer, abaixar e outros. • Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber formas e limites presentes em seu ambiente. • Participar de situações que envolvam circuitos onde possa subir, descer, ir para frente e para trás e outros

	<p>movimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber noções de tempo ao ouvir comandos como: agora, depois e durante e ao observar situações da rotina. • Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades dos objetos. • Classificação dos objetos de acordo com atributos. • Tamanho, forma e posição dos objetos. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. • Linguagem matemática. 	<p>(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar as propriedades físicas e funções dos objetos. • Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. • Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, massa, cor, forma, dentre outras. • Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. • Agrupar os objetos, seguindo critérios: tamanho, peso, forma, cor dentre outras possibilidades. • Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de cores diferentes, dentre outros.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Noções de tempo. • Transformações na natureza: dia e a noite 	<p>(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> • Medidas e grandezas. • Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. • Linguagem matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de atividades de culinária, produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para que adquiram noções do tempo de preparo ou secagem para estar pronto. • Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. • Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. • Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para que percebam a passagem do tempo.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Manipulação, exploração e organização de objetos. • Contagem oral. • Sistema de numeração decimal. • Identificação e utilização dos números no contexto social. • Sequência numérica. • Linguagem matemática. 	<p>(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas. • Ter contato com números e contagem em situações contextualizadas e significativas, distribuição de materiais diversos, divisão de objetos, coleta de objetos, dentre outras situações. • Participar de brincadeiras que envolvam a contagem oral. • Perceber o uso da contagem por meio de diferentes experiências realizadas oralmente pelo(a) professor(a), para que o estabeleça noções de quantificação, progressivamente como: quadro de faltas e presenças e em outros momentos.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Contagem oral. 	<p>(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Números e quantidades. • Linguagem matemática. • Identificação e utilização dos números no contexto social. • Representação de quantidades. • Organização de dados. 	<p>quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e envolvam representação numérica. • Observar contagens e registros de quantidades realizados pelo(a) professor(a). • Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas. • Participar de situações onde há o registro escrito de músicas e outros textos observando a grafia numérica.
---	--

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR- CRIANÇAS BEM PEQUENAS (2 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU – O OUTRO E O NÓS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...] IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...] XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras; XII - possibilitem a utilização de

gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Valores para a vida em sociedade. • Cuidados com a organização do ambiente. • Respeito à individualidade e à diversidade de todos. • Família e escola. • Práticas sociais relativas à higiene. • Meu corpo e o do outro. • Nome próprio e do outro. 	<p>(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos. • Receber visitas e visitar crianças de outras turmas. • Conhecer e relacionar-se com profissionais e outros indivíduos da instituição. • Reconhecer seus familiares. • Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. • Demonstrar quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades. • Participar de atividades que envolvam cooperação, respeito e solidariedade com o outro. • Vivenciar experiências que envolvam o nome próprio das pessoas que fazem parte de seu círculo social para ampliar o repertório social. • Participar de tarefas de organização do ambiente.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • Confiança e imagem positiva de si. • Estratégias para resolver 	<p>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo percebendo suas possibilidades e limites. • Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos. • Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos. • Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas.

<p>situações-problema.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber características e possibilidades corporais e na conquista de objetivos simples. • Cuidar de sua apresentação pessoal e de seus pertences. • Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. • Participar de momentos de escolha manifestando interesse e curiosidades • Realizar atividades que exijam autonomia como trazer ou levar objetos dentro da sala quando solicitada. • Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. • Conhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e suas características.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Patrimônio material e imaterial. • Atributos físicos e função social dos objetos. • Convívio e interação social. • Normas de convivência. • Meios de transporte. 	<p>(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta. • Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. • Buscar colegas para iniciar uma brincadeira. • Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração. • Brincar de faz de conta junto com outras crianças. • Brincar coletivamente em diversos espaços. • Utilizar e organizar diferentes espaços da instituição. • Participar progressivamente de brincadeiras coletivas compartilhando objetos. • Manifestar curiosidade e autonomia ao explorar objetos e espaços. • Respeitar as regras dos espaços: banheiro, refeitório, sala de aula, conhecendo a função de cada um. • Identificar seus pertences demonstrando cuidados com os mesmos e com os de seus colegas.

	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e nomear os diferentes meios de transportes e suas características.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Sensações, emoções e percepções. • Comunicação. • Linguagem oral e corporal. • Nome próprio e do outro. 	<p>(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários. • Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história escutada. • Expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens. • Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. • Participar de situações que envolvam relatos simples de acontecimentos sobre vivências. • Interagir com pessoas de diferentes idades, em situações do dia a dia. • Estabelecer relações com os colegas através de diferentes brincadeiras. • Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações. • Cooperar com os colegas ou professor(a) quando solicitada.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Próprio corpo e do outro. • Características físicas. • Afetividade nas convivências 	<p>(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber o próprio corpo e o do outro. • Reconhecer a representação do próprio corpo e das demais crianças da turma por meio de registros gráficos e fotos. • Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças com as de seus colegas.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Outras pessoas, tempos e culturas. • Corpo humano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a si mesma e ao outro como seres sociais com características próprias que convivem em grupos. • Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação. • Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir. • Demonstrar afeto e respeito ao outro.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Normas de convívio social. • Regras de jogos e brincadeiras. 	<p>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança. • Participar da construção e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização dos espaços da instituição. • Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de diversas culturas.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento e respeito às diferenças. 	<p>(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver os conflitos relacionais com ajuda do(a) professor(a) em situações de brincadeira. • Desenvolver ações, gradativamente para resolver conflitos.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças. • Expressar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional. • Perceber o diálogo como recurso para resolver conflitos. • Realizar a escuta do outro, respeitando suas escolhas e desejos. • Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro, percebendo que suas atitudes geram consequências positivas ou negativas.
---	--

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR- CRIANÇAS BEM PEQUENAS (2 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos

seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. • Manifestações culturais. • Orientação espacial. • Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • O corpo do outro. 	<p>(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento. • Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas. • Observar e imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima. • Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. • Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais. • Criar movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas. • Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. • Manifestações culturais. • Orientação espacial. • Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • O corpo do outro. 	<p>(EI02CG01) Continuação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta. • Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo. • Expressar, por meio do corpo, de seus gestos e movimentos confortos e desconfortos. • Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento. • Explorar o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos. • Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. • Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • corpo e o espaço. • Motricidade. • Jogos expressivos de linguagem corporal. • Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do 	<p>(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, se arrastar e outros. • Localizar um brinquedo e buscá-lo. • Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos no espaço. • Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas, olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc. • Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço escolar e extraescolar.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientação espacial. • Ambiente escolar. • corpo e o espaço. • Motricidade. • Jogos expressivos de linguagem corporal. • Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. • Orientação espacial. • Ambiente escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. • Explorar o espaço ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: frente, atrás, separado e junto, entre, em cima e embaixo, dentro, fora e etc. • Participar de situações em que o(a) professor(a) demonstra a localização de objetos: frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc. • Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, no alto, embaixo, ao lado, na frente, atrás, como: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades. • Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda realizando alguns comandos: puxar o brinquedo para frente, para trás, de um lado para o outro etc. • Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • corpo e seus movimentos. • Esquema corporal. • Dança. • Imitação como forma de expressão. 	<p>(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. • Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> • Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades. • Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles. • Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc. • Realizar atividades corporais e vencer desafios motores. • Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas. • Descrever seus movimentos enquanto os realiza. • Dançar, executando movimentos variados. • Participar de jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Práticas sociais relativas à higiene. • Materiais de uso pessoal. • Hábitos alimentares, de higiene e descanso. • Cuidados com a saúde. 	<p>(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene. • Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda. • Participar de práticas de higiene com crescente autonomia. • Identificar os cuidados básicos ouvindo as ações a serem realizadas. • Conhecer o material de uso pessoal. • Usar utensílios apropriados nos momentos de alimentação e higienização • Utilizar o assento sanitário. • Experimentar alimentos diversos. • Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Elementos do meio natural e cultural. • Materiais e tecnologias para a produção da escrita. • Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. • Os objetos, suas características, propriedades e funções. 	<p>(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e explorar novos objetos, seus usos ou funções. • Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas • Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas. • Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados. • Manusear gradativamente a tesoura, descobrindo seu uso. • Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, recortar utilizando diferentes recursos e suportes. • Explorar jogos de montar, empilhar e encaixar. • Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar. • Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila. • Explorar livros de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel. • Virar páginas de livros, revistas, jornais e etc. com crescente habilidade. • Conhecer brinquedos ou jogos de sua cultura local.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR- CRIANÇAS BEM PEQUENAS (2 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES - MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Percepção e produção sonora. • Audição e percepção musical. • Execução musical (imitação). • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Melodia e ritmo. • Diferentes instrumentos 	<p>(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e explorar materiais, objetos e instrumentos musicais. • Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. • Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais. • Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música. • Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos convencionais ou não e materiais diversos para acompanhar diversos ritmos de música. • Participar da construção de instrumentos musicais, utilizando-os para execução musical • Explorar possibilidades vocais e instrumentos para produzir sons agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos. • Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. • Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>musicais convencionais e não convencionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Canto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber e identificar os sons da natureza e reproduzi-los. • Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons. • Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. • Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. • Órgãos dos sentidos. • Propriedade dos objetos: formas e tridimensionalidade. • Estratégias de apreciação estética 	<p>(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos. • Explorar as formas dos objetos percebendo suas características. • Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. • Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais. • Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros. • Criar objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros. • Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros. • Explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> Obras de arte. 	<ul style="list-style-type: none"> Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. Apreciar diferentes imagens e elementos tridimensionais (objetos, revistas, fotos, produções coletivas e obras de arte). Cuidar e apreciar a sua própria produção e a dos colegas.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> Audição e percepção de sons e músicas. Linguagem musical, corporal e dramática. Sons do corpo, dos objetos e da natureza. Ritmos. Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. Músicas e danças. Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. 	<p>(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p> <ul style="list-style-type: none"> Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. Perceber sons da natureza: barulho de água/ chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros. Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais. Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros. Ouvir a própria voz em gravações ou em músicas interpretadas pelo grupo e identificar-se. Ouvir vozes gravadas de pessoas conhecidas cantando. Participar de canções e brincadeiras cantadas apresentadas pelo professor(a) ou seus colegas. Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras. Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. Ouvir canções de diferentes culturas buscando cantar e imitar gestos característicos.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.• Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.• Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.• Apreciação e produção sonora.• Canto.• Manifestações culturais.• Melodias diversas. | <ul style="list-style-type: none">• Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons, melodias e ritmos.• Reconhecer cantigas de roda e suas formas de brincar.• Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore.• Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches.• Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.• Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não.• Imitar e reproduzir sonoplastias.• Explorar possibilidades vocais ao cantar. |
|---|---|

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR- CRIANÇAS BEM PEQUENAS (2 ANOS)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
<p>Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]</p>	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da língua. • Identificação nominal. • Linguagem oral. 	<p>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral. • Participar de variadas situações de comunicação. • Oralizar sobre suas atividades na instituição ou vivências fora dela. • Iniciar diálogos estruturados e ter atenção ao escutar o outro. • Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos. • Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas pelo(a) professor(a).

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> Vocabulário. 	<ul style="list-style-type: none"> Responder a pergunta “quem é você?” com o nome e também a outras perguntas investigativas. Formular perguntas. Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, rodas de conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. Levantar hipóteses sobre as situações de aprendizagem que vivencia oralizando suas ideias e opiniões.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> Sons e ritmos. Manifestações culturais. Patrimônio cultural, literário e musical. Linguagem oral. Gêneros textuais. Rimas e aliterações. Sons da língua e sonoridade das palavras. 	<p>(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana. Confeccionar brinquedos, a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. Declamar poesias, parlendas e brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos. Criar sons enquanto canta. Participar de brincadeiras de linguagem que também exploram a sonoridade das palavras. Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reconhecendo rimas e aliterações. Conhecer textos poéticos e cantigas de roda típicos da sua cultura.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Escrita e ilustração. • Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. • Patrimônio cultural e literário. • Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Aspectos gráficos da escrita. • Vocabulário. • Portadores textuais. • Gêneros Textuais. 	<p>(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir, visualizar e apreciar histórias, bem como outros textos literários: poemas, parlendas, contos, literaturas, lendas, fábulas, músicas etc. • Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. • Participar de momentos de contação de histórias com base em imagens. • Observar as ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido. • Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações. • Participar de momentos de leitura de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada percebendo que palavras representam ideias.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem oral. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Gêneros discursivos orais, 	<p>(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer cenários de diferentes histórias. • Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características. • Identificar características dos personagens das histórias.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>suas diferentes estruturas e tramas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fatos da história narrada. • Características gráficas: personagens e cenários. • Vocabulário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os personagens principais das histórias nomeando-os. • Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. • Formular perguntas simples, a seu modo, sobre fatos da história narrada, personagens e cenários. • Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Vivências culturais: histórias, filmes ou peças teatrais. • Expressividade pela linguagem oral e gestual. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. • Vocabulário. • Relação entre imagem ou tema e narrativa. 	<p>(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas. • Conhecer o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos. • Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando o relato dos colegas. • Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. • Contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Assistir filmes e peças teatrais. • Participar de relatos de acontecimentos vividos, observados em histórias, filmes ou peças teatrais.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Criação e reconto de histórias. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Relação entre imagem e narrativa. • Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. • Vocabulário. 	<p>(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo. • Recontar histórias ao brincar de faz de conta. • Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores. • Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar o vocabulário. • Relacionar diferentes histórias conhecidas.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Usos e funções da escrita. • Gêneros e suportes de textos. • Escuta e apreciação de gêneros textuais. 	<p>(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir histórias e outros gêneros textuais: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc. • Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros ouvindo sobre seus usos sociais. • Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros.

	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer diferentes portadores textuais, buscando fazer uso deles segundo seus usos sociais. • Folhear livros contando suas histórias para seus colegas em situações de livre escolha.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. 	<p>(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. • Brincar recitando parlendas. • Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos. • Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais percebendo suas funções. • Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos. • Participar de atividades de culinária fazendo uso de livros de receitas etc.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Marcas gráficas. 	<p>(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none">• Marcas gráficas de representação da escrita e mecanismos de escrita.• Produção gráfica.• Sensibilização para a escrita.• Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.• Apreciação gráfica.	gráficos. <ul style="list-style-type: none">• Presenciar situações significativas de leitura e escrita para compreender a sua função social.• Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita conhecendo suas funções.• Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação.• Registrar vivências em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros.• Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos para conhecer diferentes suportes de leitura e escrita.• Interagir com livros e letras de materiais resistentes e adequados à faixa etária (Ex. Livros de banho, letras de madeira e outros).
---	---

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR- CRIANÇAS BEM PEQUENAS (2 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇO – TEMPOS – QUANTIDADES – RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...] VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...] X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Manipulação, exploração e organização de objetos. • Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. • Classificação dos objetos. • Patrimônio material e imaterial. • Percepção dos elementos no espaço. • Órgãos dos sentidos. • Textura, massa e tamanho dos objetos. 	<p>(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. • Identificar e manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. • Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram. • Explorar e identificar semelhanças e diferenças entre objetos. • Manipular, explorar e organizar progressivamente brinquedos e outros materiais descrevendo semelhanças e diferenças e fazendo classificações simples. • Perceber e oralizar semelhanças e diferenças entre objetos por meio da observação e manuseio: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve, dentre outras possibilidades. • Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza

	como: terra, lama, plantas etc.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Relação espaço-temporal. • Preservação do meio ambiente. • Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. • Tempo atmosférico. • Elementos da natureza. • Água. 	<p>(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de práticas coletivas nas quais possa ser estimulada a perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas. • Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição incentivando a preservação do meio ambiente. • Observar fenômenos da natureza como chuva, vento, luz solar e sombra. • Participar de momentos no em que perceba o calor e a luz solar. • Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento. • Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como do fenômeno trovão e suas características. • Vivenciar e reconhecer os fenômenos atmosféricos: chuva, sol, vento, nuvem, arco-íris, relâmpago, trovão etc. • Fazer observações para descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. • Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências. • Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente. • Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta.

	<ul style="list-style-type: none"> • Usar ferramentas variadas para explorar o mundo e aprender como as coisas funcionam. • Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza. • Reconhecer a importância da água para os seres vivos, bem como a necessidade de seu uso racional. •
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Plantas, suas características e habitat. • Animais, suas características e seus modos de vida. • Seres vivos. • Preservação do meio ambiente. • Transformação da natureza. • Elementos da natureza. 	<p>(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, pela exploração e observação, características que diferenciam os seres vivos de outros elementos e materiais de seu meio. • Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. • Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos. • Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a) professor(a). • Conhecer os animais, suas características físicas e habitat. • Explorar o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia. • Observar, imitar e nomear algumas particularidades dos animais. • Conhecer plantas e acompanhar seu crescimento. • Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins. • Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas, não maltratar animais. • Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas plantas, animais e meio ambiente.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

<ul style="list-style-type: none"> • Percepção do entorno. • Espaço físico e objetos. • Linguagem matemática. • Comparação dos elementos no espaço. • Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. • Posição dos objetos. • Posição corporal. • Noção temporal. • Escola. 	<p>(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber elementos presentes em seu ambiente. • Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas. • Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente, para trás, dentre outros. • Conhecer os diferentes ambientes da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. • Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço. • Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. • Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização. • Posicionar o corpo no espaço a partir de orientações: Vem até aqui. Vamos subir? Você quer descer? • Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço. • Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois. • Perceber noções de tempo ao compreender comandos como agora, depois e durante em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes; durante a brincadeira vamos comer uma fruta; antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala e outros.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
	<p>(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades e funções dos objetos. • Semelhanças e diferenças entre elementos. • Classificação. • Tamanho, forma e posição dos objetos. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. • Linguagem matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. • Manipular objetos de diferentes formas, a fim de observar diferenças e semelhanças entre eles. • Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. • Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, peso, forma, cor, dentre outras possibilidades. • Relacionar e comparar objetos observando suas propriedades. • Observar e comparar com seus pares as diferenças entre tamanho, forma e massa. • Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções. • Agrupar os objetos, seguindo critérios mediados pelo(a) professor(a): tamanho, cor, peso, forma, dentre outras possibilidades. • Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de diferentes cores dentre outros. • Participar dos momentos de organização dos brinquedos da sala usando seus atributos para agrupá-los.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Noções de tempo. 	<p>(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. • Participar de situações em que o adulto relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> • Transformações na natureza: dia e noite. • Medidas e grandezas. • Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. • Linguagem matemática. • Sequência temporal. 	<p>sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. • Desenvolver noções de tempo: agora, depois, antes, amanhã, ontem, hoje, depressa, devagar, lento, rápido através de atividades que estimulem a percepção: andar em ritmos diferentes, planejar o que fará amanhã, relembrar atividades realizadas ontem etc. • Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem. • Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo. • Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam número, grandezas e medidas de tempo, em contextos significativos como: calendário, termômetro, balança, relógio, ampulheta, ábaco, calculadora etc.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Manipulação, exploração e organização de objetos. • Contagem oral. • Sistema de numeração decimal. 	<p>(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora. • Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas. • Realizar contagem oral durante brincadeiras.

<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e utilização dos números no contexto social. • Sequência numérica. • Linguagem matemática. • Relação objeto/ quantidade (ideia de correspondência). • Agrupamento dos elementos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos de até 5 elementos e ir aumentando gradativamente.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Contagem oral. • Números e quantidades. • Linguagem matemática. • Identificação e utilização dos números no contexto social. • Representação de quantidades. 	<p>(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ter contato com números, identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que se encontram. • Participar de situações que envolvam o registro de quantidades de forma convencional e não convencional em jogos, brincadeiras e situações do cotidiano. • Participar de jogos que envolvam números como boliche, jogos cantados como parlendas e outros. • Perceber os números em diferentes objetos da nossa cultura que possibilitem usar e pensar sobre o número em

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de numeração decimal. • Classificação. • Sequência numérica. 	<p>contextos significativos como: relógio, telefone, calendário etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de situações onde há a observação do registro escrito de números para que se observe a grafia. • Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas
--	---

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR- CRIANÇAS BEM PEQUENAS (3 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...] IV - recriem, em contextos significativos para as crianças,

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...] XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Respeito à individualidade e à diversidade de todos. • Profissionais da instituição. • Família. 	<p>(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. • Vivenciar experiências com outras turmas em espaços internos e externos. • Compartilhar brinquedos, objetos e alimentos. • Conhecer e reconhecer pessoas da família e de sua convivência. • Reconhecer, nomear e cuidar de seus pertences e dos colegas. • Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. • Perceber quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades. • Vivenciar dinâmica de troca de afeto como, abraçar e fazer carinho para criar vínculos afetivos. • Começar a considerar o ponto de vista do outro ao esperar sua vez para brincar com determinado objeto.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Autoconhecimento. • Próprio corpo e suas 	<p>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estratégias para resolver problemas. • Comunicação. • Autonomia. • Respeito à individualidade e diversidade. <p>Valores e hábitos da vida em sociedade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou em fotos. • Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos. • Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. • Perceber características e possibilidades corporais na conquista de objetivos simples. • Cuidar da imagem de si mesmo por meio da sua apresentação pessoal e zelo com os seus pertences. • Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. • Realizar escolhas manifestando interesse e curiosidade. • Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. • Realizar atividades que exijam autonomia como entregar objetos ou materiais aos colegas quando solicitada. • Reconhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e características. • Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Patrimônio material e imaterial. • Atributos físicos e função 	<p>(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta. • Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. • Buscar colegas para iniciar uma brincadeira. • Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração, uma maior intenção de continuidade e uma maior complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração. • Brincar coletivamente em diversos espaços. • Organizar e utilizar diferentes espaços da instituição.

<p>social dos objetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Convívio e interação social. • Normas de convivência. • Localização do corpo no espaço. • Organização do espaço escolar. • Meios de transporte. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compartilhar objetos e espaços com crianças e adultos manifestando curiosidade e autonomia. • Compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura como: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, painéis, instrumentos musicais, livros, rádios, gravadores, máquinas de calcular, vestimentas e outros para conhecimento de suas funções sociais. • Participar progressivamente de brincadeiras coletivas assumindo papéis e compartilhando objetos. • Respeitar as regras dos diferentes espaços da escola. • Conhecer e reconhecer diferentes meios de transportes e suas características.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação verbal e expressão de sentimentos. • Sensações, emoções e percepções; • Linguagem oral e corporal. • Nome próprio e do outro. • Imitação como forma de expressão. • Vocabulário. 	<p>(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários. • Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história. • Expressar e nomear sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens. • Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. • Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. • Descrever situações ou fatos vividos utilizando palavras novas e frases cada vez mais complexas. • Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações. • Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição para desenvolver a oralidade e a organização de ideias. • Estabelecer relações com os colegas através da brincadeira, imitação e outras situações.

	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar atitude de escuta e/ou atenção visual para compreender o outro. • Cooperar com os colegas e adultos.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Próprio corpo e do outro. • Características físicas: semelhanças e diferenças. • Respeito à individualidade e diversidade. • Corpo humano. • Esquema corporal 	<p>(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber o próprio corpo e o do outro. • Perceber suas características físicas observando-se no espelho. • Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. • Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e outros. • Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças e semelhanças entre pares. • Reconhecer e representar o próprio corpo e dos demais por meio de registros gráficos e da nomeação das partes. • Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação. • Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Normas de convívio social. • Regras de jogos e brincadeiras. 	<p>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o adulto/criança e criança/criança. • Construir, vivenciar e respeitar normas e combinados de convívio social em brincadeiras e jogos e na organização e utilização de espaços da instituição. • Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. • Desenvolver a capacidade de conviver em grupo.

	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festas de aniversários, ritos ou outras festas tradicionais, respeitando e valorizando ações e comportamentos típicos. • Participar de eventos tradicionais de seu território.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento e respeito às diferenças. • Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos. 	<p>(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver os conflitos relacionais com o(a) professor(a) em situações de brincadeiras. • Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças. • Controlar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional. • Usar o diálogo para resolver conflitos reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las. • Realizar a escuta do outro. • Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. • Cooperar, compartilhar, dar e receber auxílio quando necessário.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR- CRIANÇAS BEM PEQUENAS (3 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações culturais.Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. • Orientação espacial. • Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.O corpo do outro. 	<p>(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo. • Vivenciar brincadeiras de esquema corporal e expressão utilizando as diferentes linguagens. • Imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima. • Vivenciar, explorar e valorizar a escuta de diferentes estilos de música, dança e outras expressões da cultura corporal.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> • Esquema corporal • Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigo mesmo. • Órgãos dos sentidos. • Manifestações culturais. • Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. • Orientação espacial. • Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • O corpo do outro. • Esquema corporal • Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigo mesmo. • Órgãos dos sentidos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. • Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais. • Criar novos movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas. • Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura. • Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta. • Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo. • Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. • Conversar com professores(as) e outras crianças sobre o cuidado e a atenção no uso dos diferentes espaços da escola. • Apropriar-se de movimentos para o cuidado de si: pentear-se, lavar as mãos, usar talheres e outros utensílios percebendo suas funções sociais.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • corpo e o espaço. 	<p>(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo,</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Esquema Corporal. • Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal. • Linguagem oral. • Jogos expressivos de linguagem corporal. • Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. • Orientação espacial. 	<p>dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, arrastar-se e outros. • Localizar um brinquedo e buscá-lo. • Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos e objetos no espaço. • Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas: olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc. • Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço. • Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais. • Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. • Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, no alto, embaixo. • Participar de situações identificando a localização de objetos: à frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc. • Chutar, pegar, mover e transportar objetos orientando-se por noções espaciais. • Participar de jogos de montar, empilhar e encaixar, realizando construções cada vez mais complexas e orientando-se por noções espaciais.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
	<p>(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar,

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> • corpo e seus movimentos. • Esquema corporal. • Dança. • Imitação como forma de expressão. • Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal. 	<p>rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades. • Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando, rastejando e etc. • Realizar atividades corporais e vencer desafios. • Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas. • Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles. • Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. • Dançar, executando movimentos variados. • Vivenciar jogos de imitação e mímica. • Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como, roda, amarelinha e outros. • Descrever seus movimentos enquanto os realiza.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Práticas sociais relativas à higiene. • Autocuidado e autonomia. • Materiais de uso pessoal. • Hábitos alimentares, de higiene e descanso. 	<p>(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene. • Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se com crescente independência. • Participar dos cuidados básicos ouvindo as ações realizadas. • Conhecer o material de uso pessoal. • Alimentar-se com crescente autonomia, manuseando os alimentos.

<ul style="list-style-type: none"> • Cuidados com a saúde. • Órgãos dos sentidos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. • Perceber e oralizar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede e outras necessidades fisiológicas
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Motricidade e habilidade manual. • Elementos dos meios natural e cultural. • Materiais e tecnologias para a produção da escrita. • Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. • Os objetos, suas características, propriedades e funções. • Representação gráfica e plástica. 	<p>(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e explorar novos objetos e seus usos ou funções. • Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas. • Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, fino, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas. • Manusear diferentes riscadores naturais e industrializados em suportes e planos variados para perceber suas diferenças. • Explorar o uso de tesouras. • Mudar a página do livro ou explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos e formatos. • Pintar, desenhar, rabiscar, folhear e recortar utilizando diferentes recursos e suportes. • Construir jogos de montar, empilhar e encaixar. • Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



	<ul style="list-style-type: none"> • Virar páginas de livros, revistas, jornais etc. com crescente habilidade. • Manipular e modelar materiais e elementos de diferentes formas: massinha, argila, papel alumínio e outros. • Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argolas e outros.
--	---

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR- CRIANÇAS BEM PEQUENAS (3 ANOS)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
<p>Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]</p>	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Percepção e produção sonora. 	<p>(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> • Audição e percepção musical. • Execução musical (imitação). • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Melodia e ritmo. • Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Canto. • Música e dança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincar com materiais, objetos e instrumentos musicais. • Perceber e criar sons com o próprio corpo e na manipulação de objetos. • Ouvir e produzir sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. • Perceber e reconhecer os sons da natureza e elementos naturais que podem produzir sons. • Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos, percebendo os parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros. • Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais. • Explorar possibilidades vocais a fim de perceber diferentes sons. • Explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares. • Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. • Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. • Reconhecer as partes do corpo nomeando-as e realizar registros gráficos do próprio corpo e dos demais. • Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas. • Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. 	<p>(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos. • Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> • Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Propriedades dos objetos: formas e tridimensionalidade. • Estratégias de apreciação estética. • Obras de Arte. • Produção de objetos tridimensionais. • Classificação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observar e manipular objetos e identificar características variadas como: cor, textura, tamanho, forma, odor, temperatura, utilidade, entre outros classificando-os. • Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas. • Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais. • Experimentar possibilidades de representação visual tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tampinhas, massa de modelar, argila e outros. • Criar produtos com massa de modelar ou argila a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como: forma, volume, textura etc. • Explorar e aprofundar suas descobertas em relação a procedimentos necessários para modelar e suas diferentes possibilidades de manuseio a partir de sua intencionalidade. • Experimentar e explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. • Cuidar e apreciar a sua própria produção e dos colegas. • Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas, planos e volumes. • Apreciar e oralizar sobre diferentes obras de arte tridimensionais.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Linguagens musical, 	<p>(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>corporal e dramática.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estilos musicais diversos. • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Ritmos. • Músicas e danças. • Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. • Diversidade musical de várias culturas locais, regionais e globais. • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos. • Apreciação e produção 	<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecida em gravações. • Explorar e reconhecer sons familiares. • Escutar e perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. • Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais. • Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos identificando-os pela escuta. • Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais buscando acompanhar ritmos variados. • Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. • Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzina, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros. • Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras. • Escutar canções e participar de brincadeiras cantadas apresentadas pelos professores(as) ou seus colegas. • Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. • Participar, reconhecer e cantar cantigas de roda. • Participar de brincadeiras cantadas do folclore brasileiro. • Participar de situações que desenvolvam a percepção das rimas durante a escuta de músicas. • Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. • Ouvir e cantar músicas de diferentes ritmos e melodias e de diferentes culturas. • Perceber diferentes estilos musicais. • Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. • Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3,
---	---

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>sonora.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Canto. • Manifestações folclóricas. • Melodias diversas. • Rima. 	<p>computador ou por meio de intérpretes da comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outros. • Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças /ou de grupos musicais como orquestras, corais, bandas etc. • Explorar as possibilidades vocais ao cantar. • Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.
--	--

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR- CRIANÇAS BEM PEQUENAS (3 ANOS)
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: [...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da língua. • Identificação nominal. • Expressão corporal. • Oralidade e escuta. • Vocabulário. • Organização da narrativa considerando tempo e espaço. Identificação e nomeação de elementos. Expressões de cortesia. 	<p>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar ideias e sentimentos respondendo e formulando perguntas, comunicando suas experiências, descrevendo lugares, pessoas e objetos com mediação para a organização do pensamento. • Participar de variadas situações de comunicação utilizando diversas linguagens. • Oralizar sobre suas atividades na instituição. • Nomear objetos, pessoas, fotografias, gravuras. • Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos. • Interagir com outras pessoas por meio de situações comunicativas mediadas pelo(a) professor(a). • Produzir cartas aos seus colegas e familiares à sua maneira. • Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. • Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar. • Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. • Levantar hipóteses sobre situações de aprendizagem oralizando ideias e opiniões. • Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens como: a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem oral e a escrita.

	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o uso social da linguagem oral e escrita como meio de comunicação e diálogo. • Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia para interagir socialmente. • Utilizar expressões de cortesia: cumprimentar, agradecer, despedir-se e outros.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Patrimônio cultural, literário e musical. • Linguagem oral. • Gêneros textuais. • Rimas e aliterações • Sons da língua e sonoridade das palavras. • Sons dos elementos naturais e culturais. • Ritmo. • Consciência fonológica. 	<p>(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana. • Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. • Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. • Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. • Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações e ritmos. • Participar da criação de músicas ou poemas. • Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliterações). • Explorar e brincar com a linguagem criando sons e reconhecendo rimas e aliterações. • Participar de brincadeiras que desenvolvam a consciência fonológica. • Conhecer textos poéticos típicos da sua cultura. • Declamar textos poéticos conhecidos nas brincadeiras como corre-cotia, pula corda etc. • Explorar diversos objetos e materiais sonoros compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

<ul style="list-style-type: none"> • Escrita e ilustração. • Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. • Patrimônio cultural e literário. • Escuta, observação e respeito à fala do outro. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Aspectos gráficos da escrita. • Vocabulário. • Gêneros textuais. • Portadores textuais, seus usos e funções. • Linguagem escrita. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Interpretação e compreensão de textos. 	<p>(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir, visualizar e apreciar histórias e outros textos literários: poemas, parlendas, contos, cordel, lendas, fábulas, músicas etc. • Identificar a história pela capa do livro. • Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. • Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido. • Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. • Perceber que imagens e palavras representam ideias e têm relação com o texto lido. • Diferenciar desenho de letra/escrita. • Participar de jogos que relacionem imagem e palavras. • Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações. • Presenciar e participar de situações significativas de leitura e escrita. • Perceber características da língua escrita: orientação e direção da escrita. • Ouvir e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Participar de momentos em que o(a) professor(a) realiza leitura apontada. • Vivenciar situações de leitura e escrita tendo o(a) professor(a) como escriba de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, receitas e histórias para compreender a função social das mesmas.
--	---

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Interpretação e compreensão de textos. • Linguagem oral. • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. • Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. • Fatos da história narrada. • Características gráficas: personagens e cenários. • Vocabulário. 	<p>(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer cenários de diferentes histórias. • Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características. • Identificar características dos personagens das histórias para incrementar cenários e adereços em suas brincadeiras de faz de conta. • Identificar os personagens principais das histórias, nomeando-os. • Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. • Formular hipóteses e perguntas sobre fatos da história narrada, personagens e cenários. • Brincar de imitar personagens das histórias ouvidas. • Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. • Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações. • Ouvir e participar de narrativas compreendendo o significado de novas palavras e ampliando o seu vocabulário.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. • Expressividade pela linguagem oral e gestual. • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e 	<p>(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas. • Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando os relatos dos colegas.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>usos sociais. Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário. • Relação entre imagem ou tema e narrativa. • Organização da narrativa considerando tempo e espaço. 	<ul style="list-style-type: none"> • Recontar histórias ouvidas, filmes e/ou peças de teatro identificando seus personagens e elementos. • Assistir a filmes, peças teatrais e ouvir histórias compreendendo as mensagens principais. • Compreender o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos. • Relatar acontecimentos vividos para outras crianças ou familiares para ampliar sua capacidade de oralidade. • Pedir e atender pedidos, dar e ouvir recados.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Criação e reconto de histórias. • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. • Relação entre imagem e narrativa. • Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. • Linguagem oral. 	<p>(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores. • Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. • Oralizar contextos e histórias, a seu modo. • Recontar histórias ao brincar de faz de conta. • Relacionar diferentes histórias conhecidas. • Simular leituras por meio de brincadeiras de faz de conta. • Ditar histórias criadas ou memorizadas ao(à) professor(a). • Narrar situações do dia a dia no sentido de manifestar experiências vividas e ouvidas.

<ul style="list-style-type: none"> Vocabulário. 	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Usos e funções da escrita. Gêneros e suportes de textos. Apreciação de gêneros textuais. 	<p>(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. Conhecer portadores textuais buscando usá-los segundo suas funções sociais. Manusear diferentes portadores textuais tendo os adultos como referência. Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. Folhear livros contando suas histórias para seus colegas. Escrever cartas aos seus colegas ou familiares fazendo uso da escrita espontânea.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. Sensibilidade estética em relação aos textos 	<p>(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais como poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas e músicas percebendo suas funções. Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos. Identificar suportes e gêneros textuais que sejam típicos de sua cultura. Manusear diversos suportes textuais percebendo as diferenças entre eles. Explorar o jornal como fonte de informação.

	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de atividades de culinária fazendo uso de cadernos/livros de receitas. • Ouvir histórias contadas por outras pessoas dentro da instituição: avós, irmãos, pais e outros. • Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. • Brincar recitando parlendas. • Escolher livros de literatura e “lê-los” à sua maneira.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Marcas gráficas: desenhos, letras, números. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Escrita do nome. • Produção gráfica. • Sensibilização para a escrita. • Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. 	<p>EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rabiscar, pintar, desenhar, modelar, colar à sua maneira, dando significado às suas ideias, aos pensamentos e sensações. • Expressar-se utilizando diversos suportes, materiais, instrumentos e técnicas. • Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita (lápis, pincel, giz) e elementos da natureza (graveto, carvão, pedra etc.). • Utilizar diversos suportes de escrita para desenhar e escrever espontaneamente: cartolina, sulfite, draft, livros, revistas e outros. • Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação. • Conhecer a escrita do seu nome associando símbolos para identificá-lo em situações diversas, progressivamente. • Fazer uso de garatujas com a intenção de uma comunicação escrita. • Fazer uso das letras, ainda que de forma não convencional, em seus registros de comunicação.

<ul style="list-style-type: none"> • Apreciação gráfica. • Suportes de escrita. 	
---	--

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR- CRIANÇAS PEQUENAS (3 ANOS)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES - (3 ANOS)	
<p>Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...] VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...] X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais</p>	
SABERES E CONHECIMENTOS	SABERES E CONHECIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> • Manipulação, exploração e organização de objetos. 	<p>(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> • Características físicas, utilidades, propriedades, semelhanças e diferenças entre os objetos. • Patrimônio material e imaterial. • Percepção dos elementos no espaço. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Textura peso, capacidade e tamanho dos objetos. • Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. • Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. • Formas geométricas. • Propriedades associativas. • Medidas padronizadas e não 	<ul style="list-style-type: none"> • Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. • Explorar objetos pessoais e do meio em que vive, conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. • Descrever objetos em situações de exploração ou em atividades de trios ou pequenos grupos, apontando suas características, semelhanças e diferenças. • Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram. • Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais a fim de perceber características dos mesmos. • Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). • Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. • Realizar classificação em diferentes situações de acordo com critérios: tamanho, forma, cor, peso e comprimento percebendo semelhanças e diferenças nos objetos. • Observar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço, em situações diversas. • Participar de situações que envolvam os sistemas de medida de comprimento, de massa e de capacidade. • Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.
---	---

<p>padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noção espacial. • Contagem. • Relação entre número e quantidade. 	
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Relação espaço-temporal. • Elementos da natureza. • Preservação do meio ambiente. • Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. • Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. • Sistema Solar. • Dia e noite. • Luz e sombra. 	<p>(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer observações e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. • Ter contato com fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. • Conhecer fenômenos da natureza. • Experimentar sensações físicas táteis sobre os fenômenos da natureza. • Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências. • Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente. • Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta. • Observar o céu em diferentes momentos do dia. • Perceber os elementos e características do dia e da noite.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> Diferentes fontes de pesquisa. Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. Instrumentos para observação e experimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> Observar experimentos e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). Explorar os quatro elementos: terra, fogo, ar e água, de várias formas. Expressar suas observações pela oralidade e outros registros. Fazer registros por meio de desenhos, fotos e relatos. Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> Observação e experimentação. Animais no ecossistema: cadeia alimentar. Coleta seletiva do lixo. Plantas, suas características e habitat. Animais, suas características e seus modos de vida. Seres vivos. Preservação do meio 	<p>(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</p> <ul style="list-style-type: none"> Participar de experiências coletivas nas quais a curiosidade sobre as plantas e os animais sejam instigadas. Levantar hipóteses e pesquisar sobre o desenvolvimento, características e habitat das plantas e animais. Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas: plantas, animais e meio ambiente. Observar, imitar e nomear particularidades dos animais. Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar, características físicas e outras peculiaridades. Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. Participar da construção de aquários, terrário, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e

<p>ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alimentação saudável. • Transformação da natureza. • Elementos da natureza. • Doenças transmitidas por animais e formas de prevenção. • Diferentes fontes de pesquisa. 	<p>cuidados com os animais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer doenças transmitidas por animais, insetos e formas de prevenção. • Ter contato com plantas percebendo suas partes e funções. • Participar da construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. • Responsabilizar-se pelo cultivo de plantas e por seu cuidado. • Participar de situações que envolvam compostagem. • Coletar e selecionar o lixo produzido pela sua turma no ambiente para preservar a flora e a vida animal. • Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água e outros. • Participar de visitas a áreas de preservação ambiental.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Percepção do entorno. • Espaço físico e objetos. • Comparação dos elementos no espaço. • Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. 	<p>(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. • Explorar o espaço escolar e do entorno, identificando a localização de seus elementos. • Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente e para trás, dentre outros. • Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização. • Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, etc., identificando

<ul style="list-style-type: none"> • Posição dos objetos. • Posição corporal. • Noção temporal • Espaço escolar. 	<p>essas posições no espaço.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de situações diversas dentro e fora da sala que envolvam as noções topológicas. • Perceber situações de relação temporal: antes, durante e depois em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes... durante a brincadeira vamos comer uma fruta... antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala. • Identificar os momentos da rotina e conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois. • Conversar sobre os acontecimentos do dia fazendo uso de expressões temporais como antes, durante e depois. • Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades e funções dos objetos. • Semelhanças e diferenças entre elementos. • Classificação. • Tamanho, forma e posição dos objetos. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. 	<p>(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. • Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções. • Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). • Explorar e fazer comparações entre diferentes materiais fazendo referência ao tamanho, peso, cor, forma etc. • Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. • Comparar, classificar e organizar os objetos seguindo alguns critérios estabelecidos, como cor, forma, peso,

<ul style="list-style-type: none"> Linguagem matemática. 	<p>tamanho, material, uso etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> Noções de Tempo. Transformações na natureza: dia e noite. Medidas e grandezas. Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. Linguagem matemática. Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. 	<p>(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</p> <ul style="list-style-type: none"> Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo. Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas. Participar da elaboração de cartazes com a rotina diária da turma. Reconhecer a rotina da sala de aula compreendendo a sequência dos fatos de modo a adquirir maior independência, autonomia e atuar de forma a prever as próximas ações. Relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. Utilizar conceitos básicos de tempo em situações do dia a dia: amanhã vamos visitar uma outra turma da escola; vamos andar bem devagar até o pátio; qual história ouvimos ontem? e outras possibilidades que envolvam noções de tempo. Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



	<p>outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam números, grandezas e medidas de tempo em contextos significativos que permitam pensar e experienciar medidas de tempo como: calendário, relógio, ampulheta e etc. • Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Manipulação, exploração e agrupamento de objetos. • Contagem oral. • Sistema de numeração decimal. • Identificação e utilização dos números no contexto social. • Sequência numérica. • Linguagem matemática. • Noções básicas de divisão. • Relação número/quantidade. • Comparação. 	<p>(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora, estabelecendo noções de quantificação. • Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas. • Realizar contagem oral em brincadeiras e situações cotidianas como: quantidade de meninos e meninas da turma, quantidade de brinquedos, mochilas, bonecas e outras. • Realizar contagem oral durante brincadeiras. • Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre os colegas. • Jogar jogos de percurso simples movendo sua peça conforme a quantidade tirada no dado. • Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

<ul style="list-style-type: none"> • Contagem oral. • Números e quantidades. • Linguagem matemática. • Identificação e utilização dos números no contexto social. • Sistema de numeração decimal. • Representação gráfica numérica. • Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. • Agrupamento de quantidades. • Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. • Registros gráficos. 	<p>EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia: a própria idade e as dos colegas, os algarismos presentes nas roupas, calçados, telefones, elevadores, jogos, celulares, livros, revistas e jornais, residências, dentre outras possibilidades e no discurso oral quando este se referir a quantidades. • Perceber os números no contexto social escolar. • Ter contato com instrumentos da cultura que permitam pensar sobre o número como: calendário, termômetro, relógio, celular. • Realizar contagem oral por meio de cantigas e outras atividades lúdicas relacionando às quantidades. • Representar, com a mediação do(a) professor(a), quantidades que surgem nas interações e brincadeiras como: número de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros; por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). • Jogar jogos nos quais se precisa contar, ler ou registrar números. • Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. • Participar de jogos que envolvam números como boliche, amarelinha e/ou jogos cantados como parlendas e outros. • Registrar números e quantidades por meio de desenhos e outros símbolos. • Ler números escritos ou escritos em palavras. • Agrupar elementos da mesma natureza em quantidades pré-estabelecidas.
---	--

--	--

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR- CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...] IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...] XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Respeito à individualidade e à diversidade. Patrimônio material e 	<p>(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</p> <ul style="list-style-type: none"> Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>imaterial.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Família. • Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. • Interagir por meio de diferentes linguagens com adultos e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. • Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios. • Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. • Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. • Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças. • Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escolar. • Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. • Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Autoconhecimento. • Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • Confiança e imagem positiva de si. • Estratégias para resolver situações- problema. • Comunicação. • Autonomia. 	<p>(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. • Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. • Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. • Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. • Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. • Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. • Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene

<ul style="list-style-type: none"> • Respeito à individualidade e diversidade. • Valores e hábitos para a vida em sociedade. • Cuidados com o corpo. 	<p>corporal.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. • Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as). • Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • espaço social como ambiente de interações. • Patrimônio material e imaterial. • Atributos físicos e função social dos objetos. • Normas de convivência. • Organização do espaço escolar. • Regras. • Identidade e autonomia. • Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros. • Escola, família e bairro. 	<p>(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas. • Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. • Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa. • Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. • Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. • Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e em diferentes contextos sociais. • Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia. • Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. • Participar de conversas com professores(as) e crianças. • Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. • Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. Linguagem oral e corporal. Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos. Autonomia, criticidade e cidadania. 	<p>(EI03E004) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros. Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los. Expressar e representar com desenho e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição. Oralizar reivindicações e desejos do grupo.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Próprio corpo e do outro. Características físicas: semelhanças e diferenças. Respeito à individualidade e diversidade. Corpo humano. 	<p>(EI03E005) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</p> <ul style="list-style-type: none"> Perceber seus atributos corporais, expressando-os de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. Observar e relatar sobre suas características, observando-se em fotos e imagens. Observar e respeitar as características das diversas fases do desenvolvimento humano.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> • Esquema corporal. • Relatos como forma de expressão. • Etapas do desenvolvimento e transformações corporais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc. • Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. • Valorizar suas próprias características e a de outras crianças enquanto pertencentes diferentes culturas. • Compreender as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento. • Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Normas e regras de convívio social. • Regras de jogos e brincadeiras. • Família. • Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. • Transformações que ocorrem no mundo social. 	<p>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança. • Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. • Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversar com elas sobre o que fazem. • Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. • Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. • Conhecer modos de vida urbana e rural. • Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> • Vida urbana e rural. • Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. • Profissões. • Diferentes fontes de pesquisa. • Recursos tecnológicos e midiáticos. • Meios de transporte. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer objetos antigos e de outras culturas, como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. • Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. • Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais. • Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador etc. • Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte e suas características. • Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva e outros.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento e respeito às diferenças. • Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. • Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no 	<p>(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. • Cooperar, compartilhar objetos e receber auxílio quando necessário. • Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. • Utilizar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



outro.	partes. <ul style="list-style-type: none">• Realizar a escuta do outro.• Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro.• Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.
--------	---

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR- CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações culturais. • Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. • Esquema corporal. • Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. • Linguagem musical, gestual e 	<p>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. • Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias e emoções. • Vivenciar e promover jogos de imitação e de expressão de sentimentos. • Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo. • Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. • Vivenciar brincadeiras de esquema e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>dramática</p>	<p>linguagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas. • Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. • Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos dramáticos. • Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos. • Explorar corporalmente o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos com o intuito de expressar-se.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras cantadas e cantigas de roda. • O corpo e o espaço. • Esquema Corporal • Motricidade: controle e equilíbrio do corpo. • Linguagem oral. • Jogos expressivos de linguagem corporal. • Localização e orientação espacial: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de 	<p>(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: escravos de jô, brincadeiras de roda, feijão queimado, a linda rosa juvenil, “seu lobo está?”, entre outras. • Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. • Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. • Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, móveis e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros. • Participar de jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. • Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação e reconto de histórias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. • Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. • Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. • Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade. • Participar de situações livre ou orientadas para posicionar o corpo no espaço, como: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco. • Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. • Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatizações.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Imaginação. • O corpo e seus movimentos. • Esquema corporal. • Estratégias e procedimentos para brincar e jogar. • Dança. • Imitação como forma de expressão. • Ritmos: rápido e lento. 	<p>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. • Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. • Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias. • Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. • Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. • Participar de jogos de imitação, encenação e dramatização. • Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras, criando movimentos e gestos ao brincar.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> • Jogo de papéis e domínio da conduta. • Linguagem: musical, dramática, corporal. • Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. • Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria-violão, passa-lenço, bola ao cesto e outras. • Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Práticas sociais relativas à higiene. • Autocuidado e autonomia. • Materiais de uso pessoal. • Hábitos alimentares, de higiene e descanso. • Cuidados com a saúde. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Consciência e imagem corporal. • Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções. 	<p>(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, nomear, e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo. • Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. • Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se. • Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. • Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: buscar água quando sente sede. • Identificar e valorizar alguns alimentos saudáveis. • Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. • Servir-se e alimentar-se com independência. • Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro, o refeitório e outros. • Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal. • Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local.

	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. • Entrevistar com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Esquema corporal. • Imaginação. • Motricidade e habilidade manual. • Elementos do meio natural e cultural. • Materiais e tecnologias para a produção da escrita. • Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. • Os objetos, suas características, propriedades e funções. • Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc. 	<p>(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, utilizando-os em suas produções manuais. • Usar a tesoura sem ponta para recortar. • Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. • Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação. • Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maior destreza. • Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. • Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar à sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações. • Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas. • Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros. • Virar páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade. • Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros.

	<ul style="list-style-type: none"> Realizar conquistas relacionadas às suas habilidades manuais.
--	---

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR- CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
<p>Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical[...]; IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura[...]</p>	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Percepção e produção sonora. Audição e percepção musical. Execução musical (imitação). 	<p>(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros, em brincadeiras, encenações e apresentações.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Melodia e ritmo. • Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Canto. • Música e dança. • Movimento: expressão musical, dramática e corporal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações. • Escutar e produzir sons com instrumentos musicais. • Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. • Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de uma banda. • Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). • Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. • Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc. • Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. • Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos. • Dançar e criar sons a partir de diversos ritmos. • Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. • Conhecer manifestações artísticas, canções ou instrumentos de sua região, comunidade, cultura local, nacional ou internacional. • Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Representação visual. 	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando

<ul style="list-style-type: none"> • Expressão cultural. • Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. • Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Elementos bidimensionais e tridimensionais. • Estratégias de apreciação estética. • Produção de objetos tridimensionais. • Linguagem oral e expressão. • Obras de arte, autores e contextos. • Cores primárias e 	<p>produções bidimensionais e tridimensionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. • Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. • Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. • Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc. • Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. • Expressar-se utilizando variedades de materiais e recursos artísticos. • Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. • Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte. • Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. • Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. • Conhecer e apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. • Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. • Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou
---	--

secundárias.	internacionais.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Percepção e memória auditiva. • Audição e percepção de sons e músicas. • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Ritmos. • Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Apreciação e produção sonora. • Canto. • Cantigas populares. 	<p>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber som do entorno e estar atento ao silêncio. • Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. • Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. • Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar ritmos. • Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos. • Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. • Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. • Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. • Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. • Escutar a própria voz e de outras crianças em gravações. • Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Imitação como forma de expressão 	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros para reconhecer as qualidades sonoras.
---	--

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR- CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, SONS, CORES E FORMAS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: [...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão:

gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] [...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da língua. • Oralidade e escuta. • Vocabulário. • Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens. • Registros gráficos: desenhos, letras e números. • Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. • Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas. • Sistema alfabético de 	<p>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo. • Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente. • Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. • Oralizar sobre suas atividades na instituição. • Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. • Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). • Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. • Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. • Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as). • Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente. • Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>representação da escrita e mecanismos de escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos em situações da rotina escolar
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Criação musical • Regras de jogos e brincadeiras orais. • Patrimônio cultural, literário e musical. • Linguagem oral. • Gêneros textuais. • Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Rimas e aliterações • Sons da língua e sonoridade das palavras. • Cantigas de roda. • Textos poéticos. 	<p>(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. • Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. • Participar de situações de criação e improvisação musical. • Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. • Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. • Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. • Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). • Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas. • Reconhecer rimas • Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura.

<ul style="list-style-type: none"> • Ritmo. • Consciência fonológica. • Canto. 	
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Escrita e ilustração • Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. • Patrimônio cultural e literário. • Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Aspectos gráficos da escrita. • Vocabulário. • Gêneros textuais. • Portadores textuais, seus usos e funções. • Diferentes usos e funções da escrita. 	<p>(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. • Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. • Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. • Realizar pseudoleitura. • Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. • Perceber que imagens e palavras representam ideias. • Ordenar ilustração e corresponder com o texto. • Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. • Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a), de listas dos personagens das histórias. • Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. • Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. • Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. • Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais.

<ul style="list-style-type: none"> • Pseudoleitura. • Interpretação e compreensão de textos. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. 	
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Dramatização. • Criação de histórias. • Interpretação e compreensão textual. • Linguagem oral. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. • Fatos da história narrada. • Características gráficas: personagens e cenários. 	<p>(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. • Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. • Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. • Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. • Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias e outros. • Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. • Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. • Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. • Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.

<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário. • Narrativa: organização e sequenciação de ideias. • Elaboração de roteiros: desenvolvimento da história, personagens e outros. 	
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Relato de fatos e situações com organização de ideias. • Criação e reconto de histórias • Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. • Expressividade pela linguagem oral e gestual. • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. • Vocabulário. • Relação entre imagem ou 	<p>(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. • Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) como escriba. • Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. • Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. • Relatar situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades de oralidade. • Escutar relatos de outras crianças. • Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas. • Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. • Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada.

<p>tema e narrativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização da narrativa considerando tempo e espaço. • Diferentes usos e funções da escrita. • Sistema alfabético de representação 	
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciação entre desenhos, letras e números. • Criação e reconto de histórias. • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. • Relação entre imagem ou tema e narrativa. • Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. 	<p>(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. • Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo. • Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. • Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos. • Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. • Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias. • Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. • Ler, a gráficos para outras crianças.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem oral. • Vocabulário. • Identificação e nomeação de elementos. seu modo, textos literários e seus próprios registros • Pseudoleitura. • Diferentes usos e funções da escrita. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Aspectos gráficos da escrita. • Produção escrita. 	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Usos e funções da escrita. • Tipos, gêneros e suportes de 	<p>(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Gêneros literários, autores, características e suportes.• Escuta e apreciação de gêneros textuais.• Sensibilidade estética em relação aos textos literários.• Aspectos gráficos da escrita.• Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.• Escrita do próprio nome.• Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita.• Símbolos.	<ul style="list-style-type: none">• Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.• Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros.• Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas e outros.• Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais.• Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária.• Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou legendas para se apropriar de informações.• Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos.• Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários.• Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar.• Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita.• Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.• Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc.• Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba.• Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a).
--	---

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Escuta e oralidade. • Criação de histórias: enredo, personagens, cenários. • Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Imaginação. • Pseudoleitura. • Narrativa: organização e sequenciação de ideias. • Identificação dos elementos das histórias. 	<p>(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras. • Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. • Escutar histórias em espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. • Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos. • Ler, à sua maneira, diferentes gêneros textuais. • Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. • Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. • Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação. • Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a que pertencem. • Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. • Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. • Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a).

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Identificação do nome próprio e de outras pessoas. • Uso e função social da escrita. • Valor sonoro de letras. • Consciência fonológica. • Marcas gráficas: desenhos, letras, números. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Escrita do nome e de outras palavras. • Produção gráfica. • Sensibilização para a escrita. • Materiais e tecnologias variadas para a produção da 	<p>(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. • Compreender a função social da escrita. • Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. • Participar de jogos que relacionam imagens e palavras. • Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. • Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistinhas e outros). • Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira. • Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes. • Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros. • Escrever o nome próprio e de alguns colegas. • Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.

<p>escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciação gráfica. • Suportes de escrita. • Oralização da escrita. • Sonoridade das palavras. • Escrita convencional e espontânea. 	
--	--

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR- CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao

tempo e à natureza; X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Manipulação, exploração e organização de objetos. • Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. • Patrimônio natural e cultural. • Percepção dos elementos no espaço. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Textura, massa e tamanho dos objetos. • Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. • Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. • Organização, comparação, classificação, sequenciação e 	<p>(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. • Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. • Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dos mesmos. • Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). • Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc. • Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles; • Diferenciar, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte, interior/exterior. • Identificar fronteiras: fora/dentro. • Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagens e objetos. • Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. • Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>ordenação de diferentes objetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formas geométricas. • Figuras geométricas. • Sólidos geométricos. • Propriedades associativas. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. • Noção espacial. • Contagem. • Relação entre número e quantidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de situações que envolvam unidades de medida: comprimento, massa e capacidade. • Comparar tamanhos, pesos, capacidades e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. • Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. • Colecionar objetos com diferentes características físicas e reconhecer formas de organizá-los. • Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas. • Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. • Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Relação espaço-temporal. • Elementos da natureza. • Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. • Fenômenos físicos: 	<p>(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. • Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. • Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo características

<p>movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. • Tempo atmosférico. • Sistema Solar. • Dia e noite. • Luz sombra. • Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. • Diferentes fontes de pesquisa. • Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. • Instrumentos para observação e experimentação. • Fenômenos químicos: produção, mistura, 	<p>e consequências para a vida das pessoas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor). • Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (fogo, ar, água e terra). • Experimentar sensações físicas táteis em diversas situações da rotina. • Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. • Observar o céu em diferentes momentos do dia. • Identificar os elementos e características do dia e da noite. • Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). • Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. • Observar e conhecer os astros, estrelas, planetas e suas características. • Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. • Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. • Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas, e experiências com água, terra, argila e outros. • Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, desenhos, encenações e outras). • Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região.
---	--

<p>transformação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 	
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Instrumentos para observação e experimentação. • Tipos de moradia. • Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. • Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. • Coleta seletiva do lixo. • Plantas, suas características e habitat. • Animais, suas características, seus modos de vida e habitat. • Preservação do meio 	<p>(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar o trajeto de casa à escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações. • Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida, reconhecendo as diferentes fases da vida. • Identificar os animais, suas características físicas e habitat. • Observar animais no ecossistema: modos de vida, cadeia alimentar e outras características. • Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. • Cooperar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. • Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado de plantas. • Cooperar na construção de aquários, terrários, minhocários e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. • Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros. • Auxiliar nas práticas de compostagem. • Identificar, com auxílio do(a) professor(a), problemas ambientais nos lugares conhecidos. • Assistir a vídeos, escutar histórias, relatos e reportagens que abordam os problemas ambientais para se

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seres vivos: ciclos e fases da vida. • Transformação da natureza. • Elementos da natureza. • Diferentes fontes de pesquisa. • Animais no ecossistema: cadeia alimentar. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Utilidade, importância e preservação da água. 	<p>conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido por si ou por sua turma, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal. • Participar de visitas a áreas de preservação ambiental. • Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema. • Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído, a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente. • Utilizar percepções gustativas e experiências com a temperatura para realizar comparações e estabelecer relações, compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado. • Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc. • Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler, interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc. • Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação. • Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade. • Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Percepção do entorno. • Espaço físico. 	<p>(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem matemática. • Comparação dos elementos no espaço. • Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. • Posição dos objetos. • Posição corporal. • Noção temporal. • Organização de dados e informações em suas representações visuais. • Representação de quantidades. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. • Fenômenos químicos: 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas; • Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos; • Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. • Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. • Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços/locais. • Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. • Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma. • Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. • Utilizar instrumentos não convencionais (mãos, pés, polegares, barbante, palitos ou outros) para comparar diferentes elementos, estabelecendo relações de distância, tamanho, comprimento e espessura. • Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. • Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos. • Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. • Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração. • Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo
---	--

<p>mistura de tintas para a produção de cores secundárias.</p> <ul style="list-style-type: none"> Mudanças nos estados físicos da matéria. Medida de valor: sistema monetário brasileiro. 	<p>a passagem de tempo.</p> <ul style="list-style-type: none"> Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos ou outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro, necessário/desnecessário, gostar/não de/não gostar ou outros), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais. Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda). Fazer registros espontâneos sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos, materiais, identificando as transformações. Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> Propriedades e funções dos objetos. Semelhanças e diferenças entre elementos. Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com 	<p>(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</p> <ul style="list-style-type: none"> Explorar o espaço desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social, para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras. Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>atributos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Tamanho, peso, forma, textura e posição dos objetos. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. Linguagem matemática. 	<p>situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, peso. Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso. Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> Tipos de moradia. Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. Planejamento da rotina diária. Família. Diferentes fontes de pesquisa. Fases do desenvolvimento 	<p>(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar mudanças ocorridas no tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente. Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações. Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos. Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos. Descobrir quem escolheu o seu nome e dos colegas da turma.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>humano.</p> <ul style="list-style-type: none">• Os objetos, suas características, funções e transformações.• Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural.• Autoconhecimento.• Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhã etc.• Noções de Tempo.• Medidas e grandezas.• Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.• Linguagem matemática.• Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo.• Sequência temporal nas narrativas orais e registros	<ul style="list-style-type: none">• Descobrir o significado de seu nome e relatar para outras crianças.• Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças.• Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas.• Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial.• Identificar hábitos, ritos e costumes próprios, bem como de outras famílias.• Perceber as diversas organizações familiares.• Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente.• Identificar a diversidade cultural existente entre as famílias.• Perceber as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e pela escola.• Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade.• Relatar aspectos da sua vida: família, casa, moradia, bairro ou outros.• Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia.
---	---

<p>gráficos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formas de organização da cidade: bairros, ruas, praças etc. 	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. • Contagem oral. • Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. • Sistema de numeração decimal. • Identificação e utilização dos números no contexto social. • Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. • Linguagem matemática. 	<p>(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber quantidades nas situações rotineiras. • Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números. • Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas, adivinhas desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. • Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras possibilidades. • Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. • Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças. • Ter contato e utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. • Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem;

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none">• Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais menos, bastante, nenhum.• Noções básicas de divisão.• Relação número/quantidade.• Tratamento da informação.• Representação de quantidades.• Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas.• Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais.• Correspondência termo a termo.	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás.• Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos;• Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas.• Reconhecer a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade.• Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas.• Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano.• Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.
---	---

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Contagem oral. • Números e quantidades. • Linguagem matemática. • Identificação e utilização dos números no contexto social. • Representação de quantidades. • Tratamento da informação. • Organização de dados. • Sistema de numeração decimal. • Representação gráfica numérica. • Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. • Agrupamento de quantidades. 	<p>(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). • Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. • Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas. • Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. • Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de seu contexto. • Usar gráficos simples para comparar quantidades. • Construir gráfico comparando altura, peso e registros de quantidades. • Ler gráficos coletivamente. • Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras); • Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



- Comparação entre quantidades: menos, mais, igual.
- Registros gráficos.
- Leitura e construção de gráficos.
- Identificação e utilização dos gráficos no contexto social.
- Medidas de massa e comprimento

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR- CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que: As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...] IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...] XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Escuta e compreensão do outro. • Respeito à individualidade e à diversidade. • Patrimônio material e imaterial. • Família. • Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras. 	<p>(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. • Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. • Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas. • Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. • Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. • Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escola. • Apresentar, identificar e nomear pessoas e objetos culturais da família. • Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.

	<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir, compreender e relatar os sentimentos e necessidades de outras crianças. • Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. • Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • Confiança e imagem positiva de si. • Interações com o outro. • Estratégias para resolver dificuldades. • Comunicação. • Autonomia. • Respeito à individualidade e diversidade. • Cuidados com o corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> • (EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. • Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. • Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. • Perseverar frente a desafios ou a novas atividades. • Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades. • Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. • Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. • Realizar ações como ir ao banheiro, alimentar-se, tomar água e frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. • Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. • Agir de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. • Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. • Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professore(as). • Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • O espaço social como ambiente de interações. • Cidade, bairro e contexto social no qual está inserida a instituição escolar. • Manifestações culturais. • Convívio e interação social. • Normas de convivência. • Organização do espaço escolar. • Regras. • Identidade e autonomia. • Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros. 	<p>(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. • Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. • Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. • Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e contextos sociais. • Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras, colaborando em situações diversas. • Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. • Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia. • Participar de conversas com professores(as) e crianças. • Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição. • Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. • Participar de jogos, conduzidos pelas crianças ou pelos professores(as), seguindo regras. • Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. • Participar de brincadeiras coletivas, assumindo papéis e criando enredos com os colegas. • Representar o próprio nome e a idade, bem como o nome e a idade dos colegas.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação verbal, expressão de sentimentos e ideias. • Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. • Linguagem oral e corporal. • Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos. • Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. • Direitos e deveres. • Autonomia, criticidade e cidadania. 	<p>(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar emoções ou regulá-las conforme as ações que realizam. • Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmos e nos outros. • Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. • Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. • Interagir com pessoas de diferentes idades em situações do dia a dia. • Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções, sentimentos que vivencia e/ou que observa no outro. • Mostrar compreensão de sentimentos, sensibilizando-se com o sentimento do outro. • Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. • Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição, desenvolvendo a oralidade e a organização de ideias. • Representar no desenho seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. • Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha para vivenciar o exercício da cidadania e de práticas democráticas. • Oralizar e argumentar sobre reivindicações e desejos do grupo.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Próprio corpo e do outro. • Características físicas: 	<p>(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>semelhanças e diferenças.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Respeito à individualidade e diversidade. • Corpo humano. • Esquema corporal. • Relatos como forma de expressão. • Etapas do desenvolvimento humano e transformações corporais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber seu corpo, expressando-se de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. • Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, em pequenos ou grandes grupos. • Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. • Perceber o próprio corpo e o do outro. • Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. • Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, massa e outros. • Valorizar suas próprias características e a de outras crianças para estabelecer boa auto estima e relações de respeito ao outro enquanto pertencentes a uma cultura. • Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Normas e regras de convívio social. • Regras de jogos e brincadeiras. • Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. • Transformações que ocorrem no mundo social. 	<p>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as pessoas que fazem parte de sua comunidade e conversar com elas sobre o que fazem. • Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. • Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador e outras. • Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança • Construir e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização de espaços da

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> • Vida urbana e rural. • Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. • Profissões. • Diferentes fontes de pesquisa. • Recursos tecnológicos e midiáticos. • Meios de transporte. • Trânsito. 	<p>instituição e de outros ambientes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. • Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. • Ouvir e compreender relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. • Conhecer objetos antigos como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. • Conhecer modos de vida urbana e rural. • Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. • Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais. • Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte, suas características e importância para circulação de pessoas e mercadorias. • Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva, giz e outros. • Discutir sobre as regras de trânsito. • Ouvir sobre os problemas ambientais causados pelo trânsito (poluição sonora e do ar).
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento e respeito às diferenças. • Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. 	<p>(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. • Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> • Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro. • Escuta e compreensão do outro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a escuta e respeitar a opinião do outro. • Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. • Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. • Cooperar, compartilhar, receber auxílio quando necessário. • Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.
---	--

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR- CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que: As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Autocuidado com o corpo. 	<p>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações culturais. • Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. • Orientação espacial. • Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. • Esquema corporal. • Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Linguagem musical, gestual e dramática. 	<p>situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. • Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias ou emoções. • Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. • Participar e conduzir brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações com movimentos corporais. • Criar e imitar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas. • Vivenciar e conduzir brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas. • Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. • Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características, identificando suas propriedades e função social. • Utilizar diferentes movimentos e materiais para o cuidado de si percebendo sensações corporais. • Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. • Criar expressões corporais a partir de jogos dramáticos.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações culturais. 	<p>(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de</p>

<ul style="list-style-type: none">• O corpo e o espaço.• Esquema Corporal.• Motricidade: controle e equilíbrio do corpo.• Linguagem oral.• Produção de sons.• Jogos expressivos de linguagem corporal.• Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, à frente, atrás etc.• Sensibilidade estética literária.• Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.	<p>histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p> <ul style="list-style-type: none">• Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar.• Adequar seus movimentos aos de seus colegas em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança.• Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos.• Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações.• Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos.• Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas.• Participar e promover situações que envolvam comandos (dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco).• Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros.• Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: “escravos de jó”, brincadeiras de roda, “feijão queimado”, “a linda rosa juvenil”, “seu lobo está?”, entre outras.• Movimentar-se nos jogos e brincadeiras: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular com controle e equilíbrio.• Produzir sons com diferentes materiais durante brincadeiras, encenações, comemorações etc.• Sensibilizar-se durante leituras e contações de histórias.
---	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. • Realizar jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. • Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Imaginação • O corpo e seus movimentos. • Esquema corporal. • Dança • Imitação como forma de expressão. • Ritmos: rápido e lento. • Jogo de papéis e domínio da conduta. • Linguagem: musical, dramática, corporal. • Motricidade: equilíbrio, 	<p>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. • Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. • Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. • Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local. • Criar movimentos e gestos ao brincar, dançar, representar etc. • Pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar em brincadeiras e jogos. • Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. • Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos. • Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc. • Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento movimentando-se de forma condizente.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>destreza e controle do corpo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de jogos de imitação. • Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras criando movimentos e gestos ao brincar. • Dançar ao ritmo de músicas. • Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria viola, passa lenço, bola ao cesto e outras conhecendo suas regras. • Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Práticas sociais relativas à higiene. • Autocuidado e autonomia. • Materiais de uso pessoal. • Hábitos alimentares, de higiene e descanso. • Cuidados com a saúde. • Órgãos dos sentidos e sensações. 	<p>(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo. • Identificar e valorizar os alimentos saudáveis. • Identificar e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. • Servir-se e alimentar-se com independência. • Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro e o refeitório. • Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local. • Identificar, nomear e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens adquirindo consciência do próprio corpo.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> • Consciência e imagem corporal. • Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. • Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma seu material de uso pessoal. • Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. • Entrevistar, com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição. • Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. • Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. • Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Esquema corporal • Imaginação • Motricidade e habilidade manual. • Elementos do meio natural e cultural. • Materiais e tecnologias para a produção da escrita. • Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, 	<p>(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. • Usar a tesoura para recortar. • Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação. • Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila. • Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções, com cada vez mais destreza. • Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. • Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar utilizando diferentes recursos à sua maneira, dando

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>pintar, folhear.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os objetos, suas características, propriedades e funções. • Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc. • Representações bidimensionais e tridimensionais. • Representação gráfica como recurso de expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. 	<p>significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas. • Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. • Participar de jogos e brincadeiras de construção, utilizando elementos estruturados ou não com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros. • Executar atividades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros. • Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. • Manusear livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade
--	---

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR- CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que: As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Percepção e produção sonora. • Audição e percepção musical. • Execução musical (imitação). • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Melodia e ritmo. • Diferentes instrumentos musicais convencionais e 	<p>(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cantar canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais • Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. • Reconhecer alguns elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc. • Valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países. • Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. • Participar de execução musical utilizando e reconhecendo alguns instrumentos musicais de uma banda. • Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. • Ouvir e produzir sons com instrumentos musicais. • Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros. • Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e por instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre).

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>não convencionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Canto. • Música e dança. • Movimento: expressão musical, dramática e corporal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros. • Explorar diversos movimentos corporais (danças, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais) intensificando as capacidades expressivas. • Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. • Criar sons a partir de histórias utilizando o corpo e materiais diversos. • Dançar ao som de diversos ritmos.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Representação visual com elementos naturais e industrializados. • Expressão cultural. • Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. • Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Propriedades e 	<p>(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. • Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. • Expressar-se utilizando uma variedade de materiais e recursos artísticos. • Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. • Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais. • Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. • Interpretar canções e participar de brincadeiras cantadas para que se estimule a concentração, a atenção e a coordenação motora. • Manipular e identificar materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. • Explorar e criar a partir de diversos materiais: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>classificação dos objetos por: cor, tamanho, forma etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos bidimensionais e tridimensionais. • Estratégias de apreciação estética. • Produção de objetos tridimensionais. • Linguagem oral e expressão. • Interpretação e compreensão de canções. • Obras de arte, autores e contextos. • Cores primárias e secundárias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Separar objetos por cores, tamanho, forma, etc. • Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc. • Explorar formas variadas dos objetos, percebendo as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. • Apreciar e oralizar sobre diferentes imagens do seu dia a dia. • Explorar os elementos das Artes Visuais (ponto, linha e plano) a fim de que sejam considerados em suas produções. • Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. • Conhecer a apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. • Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. • Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Percepção e memória auditiva. • Manifestações culturais. • Audição e percepção de 	<p>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais, acompanhando seus ritmos. • Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>sons e músicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem musical, corporal e dramática. • Estilos musicais diversos. • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Ritmos e melodias. • Músicas e danças. • Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. • Diversidade musical. • Apreciação e produção sonora. • Canto. • Manifestações folclóricas. • Rimas. • Parâmetros do som: altura, 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. • Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. • Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de outras. • Explorar possibilidades musicais, percebendo diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. • Reconhecer e participar de brincadeiras e cantigas de roda. • Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. • Perceber e reconhecer alguns estilos musicais. • Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. • Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas. • Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. • Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. • Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outras. • Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças. • Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. • Gravar e ouvir a própria voz e de outras crianças. • Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros e outros, a fim de reconhecer as qualidades sonoras. • Perceber e identificar sons do entorno e estar atento ao silêncio. • Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos.
---	---

<p>intensidade, duração e timbre.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Imitação como forma de expressão. 	
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais. • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da língua. • Linguagem oral. • Vocabulário. • Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e 	<p>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. • Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as). • Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias opiniões e compreensões de mundo. • Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar e argumentar suas ideias. • Participar de situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista para desenvolver sua capacidade comunicativa. • Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). • Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e

<p>personagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. • Registros gráficos: desenhos, letras e números. • Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. • Identificação do próprio nome e escrita. • Reconhecimento dos nomes dos colegas. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. • Consciência fonológica. 	<p>brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia interagindo socialmente. • Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. • Oralizar a sequência lógica sobre suas atividades na instituição. • Produzir narrativas orais e escritas (desenhos), em situações que apresentem função social significativa e organização da sequência temporal dos fatos. • Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. • Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas. • Reconhecer e identificar as letras do alfabeto em contexto ao valor sonoro convencional para relacionar grafema/fonema. • Elaborar perguntas e respostas para explicitar suas dúvidas, compreensões e curiosidades diante das diferentes situações do dia a dia. • Relatar e estabelecer sequência lógica para produzir texto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba. • Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. • Identificar o próprio nome e dos colegas para realizar a leitura dos mesmos em situações da rotina escolar. • Escrever o próprio nome, recorrendo ou não a um referencial. • Registrar as ideias e sentimentos por meio de diversas atividades: desenhos, colagens, dobraduras e outros.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> • Criação musical. • Manifestações culturais. • Patrimônio cultural, literário e musical. • Linguagem oral. • Gêneros textuais. • Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Rimas e aliterações • Sons da língua e sonoridade das palavras. • Ritmo. • Canto. • Expressão gestual, dramática e corporal. 	<p>(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas. • Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. • Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. • Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura. • Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. • Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. • Reconhecer e criar rimas. • Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. • Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). • Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. • Participar de situações de criação e improvisação musical. • Dramatizar situações do dia a dia e brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Escrita e ilustração • Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. 	<p>(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os personagens da história ouvida ou conhecida tendo o(a) professor(a) como escriba. • Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> • Patrimônio cultural e literário. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Aspectos gráficos da escrita. • Vocabulário. • Gêneros textuais. • Portadores textuais, seus usos e funções. • Diferentes usos e funções da escrita. • Pseudoleitura. • Interpretação e compreensão de textos. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Literatura infantil: trama, cenários e personagens. • Compreensão e 	<ul style="list-style-type: none"> • Manipular, escolher e ler livros de literatura, a sua maneira. • Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. • Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. • Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. • Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. • Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. • Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. • Proporcionar momentos de pseudoleitura tendo como parâmetro o comportamento leitor do(a) professor(a). • Perceber que imagens e gestos representam ideias. • Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. • Recontar e dramatizar, a seu modo, histórias contadas. • Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. • Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando à função social. • Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégia de observação gráfica.
---	--

interpretação de textos.	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Dramatização. • Criação de histórias. • Interpretação e compreensão textual. • Linguagem oral. • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. • Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. • Roteiro: personagens, trama, cenários. • Fatos da história narrada. • Características gráficas: personagens e cenários. • Vocabulário. • Narrativa: organização e sequenciação de ideias. 	<p>(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar personagens, cenários, tramas, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. • Encontrar diálogos memorizados no texto escrito. • Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. • Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas. • Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relação entre os mesmos. • Identificar os personagens das histórias, nomeando-os. • Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. • Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. • Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. • Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. • Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. • Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias. • Desenvolver escuta atenta da leitura feita pelo(a) professor(a), em diversas ocasiões, sobretudo nas situações que envolvem diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico.

<ul style="list-style-type: none"> • Imitação como forma de expressão. 	
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Reconto de histórias. • Relato de fatos e situações com organização de ideias. • Criação de histórias. • Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. • Expressividade pela linguagem oral e gestual. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. • Vocabulário. • Relação entre imagem ou tema e narrativa. • Organização da narrativa 	<p>(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender que a escrita representa a fala. • Perceber a diferença entre dizer e ditar. • Participar de situações coletivas de criação ou reconto de histórias. • Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. • Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Produzir textos coletivos, tendo o(a) professor(a) como escriba. • Relatar situações diversas para outras crianças e familiares para ampliar suas capacidades de oralidade. • Escutar relatos de outras crianças e respeitar sua vez de escuta e questionamento. • Participar da elaboração e reconto de histórias e textos. • Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada. • Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. • Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com o intuito de identificar lugares e situações e elementos da rotina. • Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.

<p>considerando tempo e espaço.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferentes usos e funções da escrita. • Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Símbolos. 	
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciação entre desenhos, letras e números. • Criação e reconto de histórias. • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. • Relação entre imagem, personagem ou tema e narrativa. 	<p>(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. • Escutar, compreender e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. • Criar histórias a partir de imagens ou temas sugeridos para desenvolver sua criatividade. • Oralizar contextos e histórias a seu modo. • Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. • Ler a seu modo textos literários e seus próprios registros para outras crianças.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none">• Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.• Linguagem oral.• Vocabulário• Pseudoleitura.• Diferentes usos e funções da escrita.• Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.• Sistema numérico.• Aspectos gráficos da escrita.• Produção escrita para representação gráfica de conhecimentos, ideias e	<ul style="list-style-type: none">• Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas.• Levantar hipótese em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e/ou quantidades por meio da escrita espontânea e convencional.
---	---

sentimentos.	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Usos e funções da escrita. • Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. • Gêneros literários, autores, características e suportes. • Escuta e apreciação de gêneros textuais. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Aspectos gráficos da escrita. • Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. • Sistema alfabético de representação da escrita e 	<p>(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer uso de cadernos/livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. • Escutar a leitura de diferentes gêneros textuais. • Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. • Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. • Conhecer e compreender, progressivamente, a função de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos/livros de receitas e outros. • Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. • Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. • Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. • Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. • Identificar as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. • Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. • Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido,

<p>mecanismos de escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escrita do próprio nome e de outras palavras. • Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. • Símbolos. • Alfabeto. 	<p>placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba. • Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a). • Atentar-se para a escuta da leitura feita pelo(a) professor(a), em ocasiões variadas, sobretudo nas situações de leitura de histórias e na diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico e observação gráfica das palavras.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Escuta e oralidade. • Criação de histórias: enredo, personagens, cenários. • Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. 	<p>(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. • Identificar as palavras que rimam ao ouvir o texto de um poema. • Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a) • Realizar leitura imagética ou pseudoleitura de diferentes gêneros textuais. • Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. • Ouvir histórias contadas por pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> • Imaginação. • Pseudoleitura. • Narrativa: organização e sequenciação de ideias. • Identificação dos elementos das histórias. • Vocabulário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. • Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e para o(a) professor(a). • Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. • Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. • Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens para desenvolver a criatividade e a imaginação. • Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias que pertencem. • Utilizar a literatura como possibilidade de sensibilização e ampliação de repertório. • Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. • Escutar e apreciar histórias e outros gêneros textuais (poemas, contos, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.).
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Identificação do próprio nome e de outras pessoas. • Uso e função social da escrita. • Valor sonoro de letras e sílabas • Marcas gráficas: desenhos, letras, números. 	<p>(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aceitar o desafio de confrontar suas escritas espontâneas. • Conhecer e verbalizar nome próprio de pessoas que fazem parte de seu círculo social. • Participar de situações que envolvam a escrita do próprio nome e de outras palavras, levantando hipóteses. • Realizar o traçado das letras. • Participar de jogos que relacionem imagem e palavras. • Ler e escrever o próprio nome.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none">• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.• Valor sonoro da sílaba.• Leitura e escrita do nome e de outras palavras.• Produção gráfica.• Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.• Apreciação gráfica.• Suportes de escrita.• Oralização da escrita.• Sonoridade das palavras.• Escrita convencional e espontânea.•	<ul style="list-style-type: none">• Realizar tentativas de escrita do próprio nome e de palavras com recursos variados e em diferentes suportes.• Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.• Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros.• Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita.• Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes.• Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta.• Produzir escritas espontânea de textos tendo a memória como recurso.• Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, kraft, livros, revistas e outros).• Compreender a função social da escrita.• Diferenciar letras de números e de outros símbolos escritos.• Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras
---	---

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR- CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que: As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais. • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da língua. • Linguagem oral. • Vocabulário. • Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens. 	<p>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. • Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as). • Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias opiniões e compreensões de mundo. • Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar e argumentar suas ideias. • Participar de situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista para desenvolver sua capacidade comunicativa. • Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a).

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> • Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. • Registros gráficos: desenhos, letras e números. • Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. • Identificação do próprio nome e escrita. • Reconhecimento dos nomes dos colegas. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. • Consciência fonológica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. • Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia interagindo socialmente. • Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. • Oralizar a sequência lógica sobre suas atividades na instituição.
<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais. • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. 	<p>(EI03EF01) Continuação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir narrativas orais e escritas (desenhos), em situações que apresentem função social significativa e organização da sequência temporal dos fatos. • Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none">• Palavras e expressões da língua.• Linguagem oral.• Vocabulário.• Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens.• Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.• Registros gráficos: desenhos, letras e números.• Linguagem escrita, suas funções e usos sociais.• Identificação do próprio nome e escrita.• Reconhecimento dos nomes dos colegas.• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	<p>aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente.</p> <ul style="list-style-type: none">• Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas.• Reconhecer e identificar as letras do alfabeto em contexto ao valor sonoro convencional para relacionar grafema/fonema.• Elaborar perguntas e respostas para explicitar suas dúvidas, compreensões e curiosidades diante das diferentes situações do dia a dia.• Relatar e estabelecer sequência lógica para produzir texto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.• Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua.• Identificar o próprio nome e dos colegas para realizar a leitura dos mesmos em situações da rotina escolar.• Escrever o próprio nome, recorrendo ou não a um referencial.• Registrar as ideias e sentimentos por meio de diversas atividades: desenhos, colagens, dobraduras e outros.
--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. • Consciência fonológica. 	
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Criação musical. • Manifestações culturais. • Patrimônio cultural, literário e musical. • Linguagem oral. • Gêneros textuais. • Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Rimas e aliterações • Sons da língua e sonoridade das palavras. • Ritmo. • Canto. • Expressão gestual, dramática e corporal. 	<p>(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas. • Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. • Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. • Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura. • Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. • Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. • Reconhecer e criar rimas. • Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. • Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). • Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. • Participar de situações de criação e improvisação musical. • Dramatizar situações do dia a dia e brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Escrita e ilustração • Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. • Patrimônio cultural e literário. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Aspectos gráficos da escrita. • Vocabulário. • Gêneros textuais. • Portadores textuais, seus usos e funções. • Diferentes usos e funções da escrita. • Pseudoleitura. • Interpretação e compreensão de textos. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Literatura infantil: trama, 	<p>(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os personagens da história ouvida ou conhecida tendo o(a) professor(a) como escriba. • Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. • Manipular, escolher e ler livros de literatura, a sua maneira. • Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. • Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. • Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. • Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. • Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. • Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. • Proporcionar momentos de pseudoleitura tendo como parâmetro o comportamento leitor do(a) professor(a). • Perceber que imagens e gestos representam ideias. • Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. • Recontar e dramatizar, a seu modo, histórias contadas. • Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. • Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando à função social. • Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégia de observação gráfica.
---	---

<p>cenários e personagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão e interpretação de textos. 	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Dramatização. • Criação de histórias. • Interpretação e compreensão textual. • Linguagem oral. • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. • Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. • Roteiro: personagens, trama, cenários. • Fatos da história narrada. • Características gráficas: personagens e cenários. 	<p>(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar personagens, cenários, tramas, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. • Encontrar diálogos memorizados no texto escrito. • Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. • Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas. • Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relação entre os mesmos. • Identificar os personagens das histórias, nomeando-os. • Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. • Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. • Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. • Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. • Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. • Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias.

<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário. • Narrativa: organização e sequenciação de ideias. • Imitação como forma de expressão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver escuta atenta da leitura feita pelo(a) professor(a), em diversas ocasiões, sobretudo nas situações que envolvem diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Reconto de histórias. • Relato de fatos e situações com organização de ideias. • Criação de histórias. • Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. • Expressividade pela linguagem oral e gestual. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. • Vocabulário. • Relação entre imagem ou 	<p>(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender que a escrita representa a fala. • Perceber a diferença entre dizer e ditar. • Participar de situações coletivas de criação ou reconto de histórias. • Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. • Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Produzir textos coletivos, tendo o(a) professor(a) como escriba. • Relatar situações diversas para outras crianças e familiares para ampliar suas capacidades de oralidade. • Escutar relatos de outras crianças e respeitar sua vez de escuta e questionamento. • Participar da elaboração e reconto de histórias e textos. • Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada. • Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. • Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com o intuito de identificar lugares e situações e elementos da rotina. • Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.

<p>tema e narrativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização da narrativa considerando tempo e espaço. • Diferentes usos e funções da escrita. • Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Símbolos. 	
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciação entre desenhos, letras e números. • Criação e reconto de histórias. • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. • Relação entre imagem, 	<p>(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. • Escutar, compreender e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. • Criar histórias a partir de imagens ou temas sugeridos para desenvolver sua criatividade. • Oralizar contextos e histórias a seu modo. • Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



personagem ou tema e narrativa.

- Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.
- Linguagem oral.
- Vocabulário
- Pseudoleitura.
- Diferentes usos e funções da escrita.
- Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.
- Sistema numérico.
- Aspectos gráficos da escrita.
- Produção escrita para representação gráfica de conhecimentos, ideias e

- Ler a seu modo textos literários e seus próprios registros para outras crianças.
- Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas.
- Levantar hipótese em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e/ou quantidades por meio da escrita espontânea e convencional.

sentimentos.	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Usos e funções da escrita. • Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. • Gêneros literários, autores, características e suportes. • Escuta e apreciação de gêneros textuais. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Aspectos gráficos da escrita. • Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. • Sistema alfabético de representação da escrita e 	<p>(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer uso de cadernos/livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. • Escutar a leitura de diferentes gêneros textuais. • Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. • Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. • Conhecer e compreender, progressivamente, a função de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos/livros de receitas e outros. • Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. • Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. • Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. • Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. • Identificar as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. • Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>mecanismos de escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escrita do próprio nome e de outras palavras. • Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. • Símbolos. • Alfabeto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc. • Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba. • Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a). • Atentar-se para a escuta da leitura feita pelo(a) professor(a), em ocasiões variadas, sobretudo nas situações de leitura de histórias e na diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico e observação gráfica das palavras.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Escuta e oralidade. • Criação de histórias: enredo, personagens, cenários. • Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Imaginação. 	<p>(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. • Identificar as palavras que rimam ao ouvir o texto de um poema. • Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a) • Realizar leitura imagética ou pseudoleitura de diferentes gêneros textuais. • Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. • Ouvir histórias contadas por pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none"> • Pseudoleitura. • Narrativa: organização e sequenciação de ideias. • Identificação dos elementos das histórias. • Vocabulário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. • Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e para o(a) professor(a). • Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. • Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. • Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens para desenvolver a criatividade e a imaginação. • Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias que pertencem. • Utilizar a literatura como possibilidade de sensibilização e ampliação de repertório. • Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. • Escutar e apreciar histórias e outros gêneros textuais (poemas, contos, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.).
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Identificação do próprio nome e de outras pessoas. • Uso e função social da escrita. • Valor sonoro de letras e sílabas 	<p>(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aceitar o desafio de confrontar suas escritas espontâneas. • Conhecer e verbalizar nome próprio de pessoas que fazem parte de seu círculo social. • Participar de situações que envolvam a escrita do próprio nome e de outras palavras, levantando hipóteses. • Realizar o traçado das letras.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Marcas gráficas: desenhos, letras, números.• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.• Valor sonoro da sílaba.• Leitura e escrita do nome e de outras palavras.• Produção gráfica.• Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.• Apreciação gráfica.• Suportes de escrita.• Oralização da escrita.• Sonoridade das palavras.• Escrita convencional e espontânea. | <ul style="list-style-type: none">• Participar de jogos que relacionem imagem e palavras.• Ler e escrever o próprio nome.• Realizar tentativas de escrita do próprio nome e de palavras com recursos variados e em diferentes suportes.• Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.• Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros.• Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita.• Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes.• Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta.• Produzir escritas espontânea de textos tendo a memória como recurso.• Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, kraft, livros, revistas e outros).• Compreender a função social da escrita.• Diferenciar letras de números e de outros símbolos escritos.• Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras. |
|---|---|

--	--

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR- CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Manipulação, exploração e organização de objetos. Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. Patrimônio natural e cultural. Percepção dos elementos 	<p>(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.</p> <ul style="list-style-type: none"> Comparar tamanhos, pesos, volumes e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles. Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, etc. Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>no espaço.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Órgãos dos sentidos e sensações. • Textura, massa e tamanho dos objetos. • Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. • Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. • Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. • Formas geométricas. • Figuras geométricas. • Sólidos geométricos. • Propriedades associativas. • Medidas padronizadas e não padronizadas de 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar, organizar, sequenciar, ordenar e classificar objetos e brinquedos seguindo critérios estabelecidos, como: cor, forma, tamanho e outros atributos. • Identificar posições observando elementos no espaço: em cima, embaixo, dentro, fora, perto, longe, à frente, atrás, ao lado de, primeiro, último, de frente, de costas, no meio, entre, à esquerda, à direita. • Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas. • Colecionar objetos com diferentes características físicas reconhecendo formas de organizá-los. • Observar e reconhecer algumas características dos objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais percebendo suas transformações. • Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e suas possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar e outros). • Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. • Participar de situações que envolvam a contagem de objetos, medição de massa, volume e tempo. • Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. • Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente. • Explorar semelhanças e diferenças, comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.
--	---

<p>comprimento, massa, capacidade e tempo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noção espacial. • Contagem. • Relação entre número e quantidade. • Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade. 	
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • O dia e a noite. • O céu. • Sistema Solar. • Luz e sombra. • Sol e Lua. • Mudanças físicas e químicas. • Experiências e registros. • Relação espaço-temporal. • Fenômenos da natureza e 	<p>(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo algumas relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos para reconhecer algumas características e consequências para a vida das pessoas; • Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, da representação gráfica, de encenações etc.). • Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>suas relações com a vida humana.</p> <ul style="list-style-type: none"> Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação. Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. Diferentes fontes de pesquisa. Instrumentos para observação e experimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. Utilizar a água para satisfazer suas necessidades (hidratação, higiene pessoal, alimentação, limpeza do espaço, etc.). Identificar os elementos e características do dia e da noite. Investigar e registrar as observações a seu modo, sobre os fenômenos e mistérios da natureza. Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. Observar o céu em diferentes momentos do dia. Expressar suas observações pela oralidade e registros. Experimentar sensações físicas, táteis em diversas situações da rotina. Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (terra, fogo, ar e água). Fazer registros de suas observações por meio de desenhos, fotos, relatos, escrita espontânea e convencional. Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas e experiências com água, terra, argila e outros. Perceber os elementos (terra, fogo, ar e água) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor).
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> Tipos de moradia. 	<p>(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. • Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. • Coleta seletiva do lixo. • Plantas, suas características e habitat. • Animais, suas características, seus modos de vida e habitat. • Preservação do meio ambiente. • Seres vivos: ciclo e fases da vida. • Transformação da natureza. • Elementos da natureza. • Diferentes fontes de pesquisa. 	<p>fenômenos, sua conservação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc. • Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler e interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc. • Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade. • Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação. • Ter contato com as partes das plantas e suas funções. • Auxiliar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. • Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação. • Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado com as plantas. • Construir aquários, terrários, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. • Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. • Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar e outras características. • Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações feitas. • Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros.
---	--

<ul style="list-style-type: none"> • Animais no ecossistema: cadeia alimentar. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Utilidade, importância e preservação da água. 	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de moradia. • Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. • Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. • Coleta seletiva do lixo. • Plantas, suas características e habitat. • Animais, suas características, seus modos de vida e habitat. • Preservação do meio 	<p>(EI03ET03) Continuação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido no seu ambiente, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal. • Visitar áreas de preservação ambiental. • Auxiliar nas práticas de compostagem. • Identificar, com o auxílio do professor, problemas ambientais em lugares conhecidos. • Assistir a vídeos, ouvir histórias, relatos e reportagens que abordem os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente. • Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema. • Observar o trajeto de casa até a escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações. • Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente. • Identificar os animais, suas características físicas e habitat.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seres vivos: ciclo e fases da vida. • Transformação da natureza. • Elementos da natureza. • Diferentes fontes de pesquisa. • Animais no ecossistema: cadeia alimentar. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Utilidade, importância e preservação da água. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida reconhecendo as diferentes fases da vida. • Utilizar percepções gustativas e experiências com temperatura para realizar comparações e estabelecer relações compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado. • Conhecer as relações entre os seres humanos e a natureza adquirindo conhecimentos sobre as formas de transformação e utilização dos recursos naturais.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Percepção do entorno. • Espaço físico e objetos. • Linguagem matemática. • Comparação dos elementos no espaço. • Noções espaciais de 	<p>(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas. • Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos. • Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Correspondência termo a termo. • Posição dos objetos. • Posição corporal. • Noção temporal. • Organização de dados e informações em suas representações visuais. • Medidas de comprimento. • Representação de quantidades. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo. • Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços. • Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa. • Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. • Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. • Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma. • Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos e materiais para identificar quantidades e transformações. • Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos e convencionais. • Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. • Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. • Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. • Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos e outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. • Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres e outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. • Reconhecer em atividades de sua rotina os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade
--	--

<p>secundárias.</p> <ul style="list-style-type: none"> Mudanças nos estados físicos da matéria. 	<p>desenvolvida por si e por seus colegas acontecem com um determinado tempo de duração.</p> <ul style="list-style-type: none"> Observar em atividades da sua rotina a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, para que possa reconhecer a passagem de tempo. Ajudar na elaboração do calendário de rotinas. Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. Observar noções de tempo: antes/depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, hoje/ontem, velho/novo, dia da semana. Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais. Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda).
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> Classificação: tamanho, massa, cor, forma. Oralidade. Semelhanças e diferenças. Autoconfiança. Propriedades e funções dos objetos. Semelhanças e diferenças 	<p>(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas. Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, massa ou outros atributos. Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras. Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos.

<p>entre elementos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos. • Tamanho, forma, massa, textura e posição dos objetos. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo. • Linguagem matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar o espaço por meio da percepção ampliação da coordenação de movimentos desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. • Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). • Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. • Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso.
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de moradia. • Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. • História e significado do nome próprio e dos colegas. 	<p>(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar mudanças ocorridas com o passar do tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente. • Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial. • Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<ul style="list-style-type: none">• Família.• Diferentes fontes de pesquisa.• Fases do desenvolvimento humano.• Os objetos, suas características, funções e transformações.• Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural.• Noções de Tempo.• Linguagem matemática.• Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo.• Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.• Narrativa: coerência na fala e sequência de ideias.	<ul style="list-style-type: none">• Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente.• Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos.• Descrever aspectos da sua vida, família, casa, moradia, bairro.• Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia.• Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças.• Participar de rodas de conversa falando de suas rotinas.• Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações.• Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos.• Identificar quem escolheu o seu nome e de outras crianças.• Compreender o significado de seu nome e relatar para outras crianças.• Reconhecer as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e escola.
--	---

<ul style="list-style-type: none"> Vida, família, casa, moradia, bairro, escola. 	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. Contagem oral. Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. Sistema de numeração decimal. Identificação e utilização dos números no contexto social. Lugar e regularidade do número natural na 	<p>(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.</p> <ul style="list-style-type: none"> Perceber quantidades nas situações rotineiras. Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos. Ler e nomear alguns números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras. Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças. Representar numericamente as quantidades identificadas em diferentes situações estabelecendo a relação entre número e quantidade. Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas e adivinhas, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>sequência numérica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem matemática. • Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos, bastante, nenhum. • Noções básicas de divisão. • Relação número/quantidade • Tratamento da informação. • Representação de quantidades. • Noções de cálculo mental e contagem como recurso para resolver problemas. • Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não 	<ul style="list-style-type: none"> • Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. • Realizar agrupamentos utilizando como critérios a quantidade possibilitando diferentes possibilidades de contagem • Identificar a função social do número em diferentes contextos (como quadro de aniversários, calendário, painel de massas e medidas, número de roupa) reconhecendo a sua utilidade no cotidiano. • Compreender situações que envolvam as ideias de divisão (ideia de repartir) com base em materiais concretos, ilustrações, jogos e brincadeiras para o reconhecimento dessas ações em seu cotidiano. • Elaborar e resolver problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais manipuláveis, registros espontâneos e/ou convencionais jogos e brincadeiras para reconhecimento dessas situações em seu dia a dia. • Ter contato e utilizar de noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. • Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás. • Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) a quantidade de objetos de dois conjuntos; • Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. • Identificar a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade. • Comparar quantidades por estimativa ou correspondência biunívoca. • Contar até 10, estabelecendo relação número e quantidade e ampliando essa possibilidade. • Participar de situações em que seja estimulada a realizar o cálculo mental através de situações simples de soma e subtração.
--	---

<p>convencionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Correspondência termo a termo. • Noção de tempo. 	
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Contagem oral. • Números e quantidades. • Linguagem matemática. • Identificação e utilização dos números no contexto social. • Representação de quantidades. • Tratamento da informação. • Sistema de numeração 	<p>(EI03ET08) Expressar medidas (massa, altura etc.), construindo gráficos básicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. • Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras). • Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições. • Usar gráficos simples para comparar quantidades. • Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas. • Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). • Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. • Realizar contagem oral por meio de diversas situações do dia a dia, brincadeiras e músicas que as envolvam.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>decimal.</p> <ul style="list-style-type: none">• Representação gráfica numérica.• Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional.• Agrupamento de quantidades.• Comparação entre quantidades: mais, menos, igual.• Identificação e utilização dos gráficos no contexto social.• Registros gráficos.• Leitura e construção de gráficos.	<ul style="list-style-type: none">• Construir gráficos a partir dos registros de medições de altura, massa e registros de quantidades.• Ler gráficos coletivamente.• Comparar informações apresentadas em gráficos.• Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de contexto da criança.
---	---

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



4. ENSINO FUNDAMENTAL

O conjunto progressivo de aprendizagens normatizado pela BNCC, os definidos no Referencial Curricular do Paraná e os organizados pela Organização Curricular da Rede Municipal de Palmas Pr, procura ir além da transmissão de conhecimentos.

Propõe que a questão fundamental seja a relação dos conhecimentos escolares com a prática social dos sujeitos. Em cada componente curricular, este documento traz uma

parte introdutória, onde se apresentam aspectos que norteiam sua constituição como conhecimento científico organizado didaticamente. Dessa forma, os conteúdos elencados e os objetivos de aprendizagem, apresentam-se organizados progressivamente por ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais a fim de auxiliar professores e equipes pedagógicas em suas práticas educativas.

Para a organização dos componentes curriculares do Ensino Fundamental de 9 anos, foram consideradas as

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



categorias presentes na BNCC: Unidades Temáticas, Objetos de Conhecimento e Objetivos de Aprendizagem.

- ✓ As Unidades Temáticas são blocos de Objetos de Conhecimentos que servem para dar unidade a diversos assuntos.
- ✓ Os Objetos de Conhecimento são os assuntos que deverão ser desenvolvidos em cada Unidade Temática. Eles farão a ligação entre as Unidades Temáticas e os Objetivos de Aprendizagem específicos que se quer desenvolver.
- ✓ Os Objetivos de Aprendizagem deverão ser o objetivo que se quer alcançar ao trabalhar cada Objeto de Conhecimento.

Importante frisar que mais de um Objetivo de Aprendizagem pode ser desenvolvido a partir de um Objeto de Conhecimento.

Para facilitar a visão de quais Objetivos de Aprendizagem estão ligados aos Objetos de Conhecimento, foram utilizadas cores que ligam um Objeto de Conhecimento aos seus respectivos Objetivos de

Aprendizagem. No componente curricular Língua Portuguesa, são considerados ainda em sua estrutura as categorias Campos de atuação e Práticas de linguagem, contemplando a especificidade da área do conhecimento. Na Organização Curricular de Palmas, para o ensino fundamental de 9 anos – anos iniciais, cada Objetivo de Aprendizagem é identificado por um código alfanumérico cuja composição é explicada a seguir:



32

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



4.1 LINGUAGEM

Na Organização Curricular da Rede Municipal de Palmas-Pr, a área de Linguagens é composta pelos componentes curriculares da Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Leitura e Produção de Textos e Língua Inglesa (somente no 4º e 5º anos). Compreende a linguagem como comunicação que implica na interação entre as pessoas que participam do ato comunicativo, em um sistema semiótico de sentidos múltiplos que se manifestam num processo discursivo no qual o homem se constitui sujeito social.

Entende que os componentes da área de Linguagens organizam as aprendizagens considerando a expansão das práticas de linguagem que proporcionam ao sujeito uma dimensão de conhecimento à qual ele não teria acesso de outro modo, senão pela interação com diversas línguas, manifestações artísticas e práticas corporais que possibilitam a percepção do mundo e de si próprio de um modo singular. Competências da área da LINGUAGEM:

- Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
- Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
- Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.

- Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

4.1.1 Arte

A arte faz parte da história da humanidade desde a pré-história quando o homem deixou sua marca nas paredes

das cavernas. Por ser um conhecimento construído pelo homem através dos tempos, todo o ser humano tem direito ao acesso a esse saber, enfatizando a produção artística dos distintos povos e culturas. A Lei 13.278/2016 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96), incluindo as artes visuais, a dança, a música e o teatro nos currículos dos diversos níveis da educação básica. A nova lei prevê que o ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, seja componente curricular obrigatório na educação básica, “de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”.

A Lei assume a legitimidade da especificidade de cada uma das quatro linguagens artísticas do componente Arte, opondo-se explicitamente à superada polivalência, própria da época da Lei 5.691/72. Ao indicar a necessidade da adequada formação, o termo “respectivo” tem o sentido de “específico, atinente, competente”. Em outras palavras, a formação inicial do professor de Arte – que no Brasil se dá por cursos de licenciatura (Cf. Resolução no 2, de 1o de julho de 2015) – deverá ser em uma licenciatura específica.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



No Ensino Fundamental, o componente curricular Arte está centrado nas seguintes linguagens: as Artes visuais, a Dança, a Música e o Teatro. Essas linguagens articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. A sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte.

Na Organização Curricular da Rede Municipal de Palmas Pr, foram desmembradas e enfatizadas as temáticas Artes Visuais, Música, Teatro e Dança como linguagens deste componente curricular. Pela sua abrangência conceitual, a Unidade Temática “Artes Integradas” foi incluída em cada uma das linguagens artísticas, oportunizando desde os anos iniciais a experiência com a arte na escola nas suas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Ao ingressar no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os alunos vivenciam a transição de uma orientação curricular

estruturada por campos de experiências da Educação Infantil, em que as interações, os jogos e as brincadeiras norteiam o processo de aprendizagem e desenvolvimento, para uma organização curricular estruturada por áreas de conhecimento e componentes curriculares. Essas práticas podem ocupar os mais diversos espaços da escola, espraiando-se para o seu entorno e favorecendo as relações com a comunidade. Além disso, o diferencial dessa fase está na exploração lúdica dos conhecimentos e das experiências mais diversificadas em relação a cada linguagem, considerando as culturas infantis, possibilitando o acesso à leitura, à criação e à produção nas diversas linguagens artísticas, contribuindo assim para o desenvolvimento de habilidades relacionadas tanto à linguagem verbal quanto às linguagens não verbais.

Direitos de Aprendizagem de Arte para o Ensino Fundamental

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.
4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, resignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

REFERENCIAS

PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, 2018

Arte- 1º Ano – Ensino Fundamental

Unidade temática	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
Artes visuais	Contextos e práticas	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais. 	Contextos e práticas: identificação de formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.
Artes visuais	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície, presentes na 	<p>Elementos da linguagem visual: identificação dos elementos.</p> <p>Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas imagens diversas e na natureza.</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<p>natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. Conhecer e distinguir cores primárias e cores secundárias, para realizar experimentações e composições artísticas diversas em suportes variados.</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.✓ Realizar trabalhos de monotipia (técnica de impressão), para realizar composições artísticas em suportes diversos, conhecendo e relacionando-os com produções artísticas em	
--	--	--	--

		gravura.	
Artes visuais	Matrizes estéticas e culturais	<p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>✓ Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.</p>	<p>Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional.</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p> <p>Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos</p>
		(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem,	Composições artísticas visuais diversas fazendo uso sustentável de materiais,

<p>Artes visuais</p>	<p>Materialidades</p>	<p>quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. ✓ Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes 	<p>instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p>
--------------------------	-----------------------	--	---

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<p>(papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora. ✓ Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, 	<p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p> <p>Técnicas de expressões artísticas.</p>
--	--	--	---

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<p>não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza. ✓ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão 	<p>Retrato e autorretrato.</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p>
--	--	--	---

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<p>etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar composições artísticas de retrato e autorretrato para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte. ✓ Identificar e representar o gênero da arte retrato e autorretrato nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte. 	
Artes		(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Visuais	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos. ✓ Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados. 	
Artes Visuais	Processos de criação	<p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade. 	<p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache, acrílica, mista dentre outros), como técnicas expressivas e compreender como os artistas utilizam delas para comunicar ideias, pensamentos e sua percepção sensível. 	<p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p>
Artes Visuais	Sistemas da linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes catálogos e/ou meios audiovisuais.	Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.
Dança	Contextos e práticas	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, 	Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.	
Dança	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes. 	<p>Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos.</p> <p>Sequências coreográficas a partir de vivências.</p>
		✓ (EF15AR10) Experimentar diferentes formas	Locomoção no espaço: diferentes

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Dança	Elementos da linguagem	<p>de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>✓ Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e brincadeiras, vivenciando-as.</p>	<p>formas de orientação no espaço e ritmos de movimento na construção do movimento dançado</p> <p>Ações básicas corporais, movimentos e o caminhar dos animais, situações cotidianas e brincadeiras.</p>
Dança	Processos de criação	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>✓ Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-</p>	<p>Criação e improviso de movimentos dançados- individual, coletivo e colaborativo.</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<p>as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança. ✓ Realizar trabalhos de monotipia (técnica de impressão), para realizar composições artísticas em suportes diversos, conhecendo e relacionando-os com produções artísticas em gravura. 	<p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p> <p>Monotipia: técnica de impressão</p>
Dança		<p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de</p>	<p>Construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>

	Processos de criação	<p>vocabulários e repertórios próprios.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural. ✓ Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade. 	
Música	Contextos e Práticas	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos. 	Gêneros musicais brasileiro.
	Elementos da	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre,	Parâmetros sonoros (altura, duração, timbre e intensidade).

Música	linguagem	melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
Música	Materialidades	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro. ✓ Produzir instrumentos musicais com materiais alternativos, para conhecer o instrumento, explorar seus sons e perceber a possibilidade de criar instrumentos e sons diversos 	<p>Exploração de fontes sonoras. Reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>Gêneros musicais variados existente no repertório musical brasileiro.</p> <p>Gêneros musicais variados existente no repertório musical brasileiro.</p>
Teatro	Processos de criação	Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil,	Teatro humano e de bonecos: representações por meio de gêneros

		poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	textuais.
Música	Notação e registro musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.
Música	Processos de criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu	Improvisos de sonorização em histórias infantis entre outros de modo individual, coletivo e colaborativo Jogos teatrais a partir de situações do cotidiano.

		cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.	
Artes Integradas	Patrimônio cultural	Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região..	Confecção de um espaço cultural local e/ou regional, sobre eventos culturais relacionados às linguagens da arte
Teatro	Contextos e práticas	<p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p> <p>✓ Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.</p>	<p>Reconhecimento de formas distintas de manifestações do teatro.</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Teatro	Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Jogos teatrais: cenas do cotidiano; entonação de voz; figurino (caracterização da personagem) diversidade de narrativas.
Teatro	Processos de criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Improvisação teatral: improvisações de cenas curtas do cotidiano que representem dia e noite.
Teatro	Processos de criação	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. ✓ Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas,	Jogos teatrais e encenações a partir de: músicas, imagens, textos, entre outros, ou todos integrados.

		objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.	
Teatro	Processos de criação	<p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p> <p>✓ Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.</p>	Encenações de movimento, voz e criação de um personagem.
Artes integradas	Processos de criação	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>✓ Integrar as linguagens da Arte: artes visuais, música, teatro e a dança, articulando saberes</p>	<p>Projetos temáticos integrando algumas linguagens artísticas: Meus brinquedos e minhas Brincadeiras.</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.	
Artes integradas	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.	Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias.
Artes visuais	Materialidades	Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.	Composições artísticas com elementos naturais e confecção de tintas naturais.
		Conhecer o corpo como totalidade formado por	Objetivo como essencialmente

		dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.	procedimental (metodologia).
Artes integradas	Patrimônio cultural	<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>✓ Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida</p>	Patrimônio cultural material e imaterial: conhecimento e valorização de culturas diversas em diferentes épocas.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<p>cultural de seu município e/ou região.</p> <p>✓ Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc. para compará-los entre si e com seus contextos.</p>	
Artes integradas	Arte e tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística

Arte- 2º Ano – Ensino Fundamental			
Unidade temática	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
		(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando	Formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.

<p>Artes visuais</p>	<p>Contextos e práticas</p>	<p>a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais. ✓ Conhecer e apreciar a produção artística de artistas locais ou regionais para compreender a realidade histórica e cultural regional. 	<p>Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas imagens diversas e na natureza.</p>
	<p>Contextos e práticas</p>	<p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas locais ou regionais para compreender 	<p>Elementos da linguagem visual: identificação dos elementos.</p> <p>Arte locais e regionais: pesquisar sobre obras de arte paranaense e seus produtores</p>

<p>Artes visuais</p>	<p>Elementos da linguagem</p>	<p>a realidade histórica e cultural regional.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais. ✓ Conhecer e realizar trabalhos artísticos de monocromia e policromia para saber distingui-las e realizar composições artísticas monocromáticas e policromáticas. 	<p>Gêneros da arte: conhecimento e percepção das diferenças entre eles.</p> <p>Monocromia e policromia.</p>
<p>Artes</p>	<p>Matrizes estéticas e culturais</p>	<p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p>	<p>Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional.</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



visuais	Elementos da Linguagem	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas. ✓ Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de 	<p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p> <p>Composições artísticas com elementos naturais e confecção de tintas naturais</p>
---------	------------------------	--	---

		experimentações e criações a partir da natureza.	
Artes visuais	Materialidades	<p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>✓ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e</p>	<p>Composições artísticas visuais diversas fazendo o uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<p>investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações. ✓ Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação 	<p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p>
--	--	---	--

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<p>criadora.</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.✓ Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.	
--	--	---	--

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<ul style="list-style-type: none">✓ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.✓ Identificar e realizar composições artísticas de natureza morta locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.✓ Identificar e representar o gênero da arte retrato e autorretrato nas produções artísticas	
--	--	---	--

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.	
Artes visuais	Processos de criação	<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. ✓ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em 	<p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p> <p>Técnicas de desenhos, pintura e colagem.</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<p>diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.</p> <p>✓ Identificar e representar o gênero da arte Natureza Morta nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.</p>	Gênero da arte: Natureza morta.
Artes	Processos de	<p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>✓ Realizar apresentações das linguagens</p>	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).

visuais	criação	artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.	
Artes visuais	Sistemas da linguagem	✓ (EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).	Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.
Dança	Contextos e práticas	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. ✓ Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e	Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais. Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).

		conhecimento de manifestações culturais.	
Dança	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>✓ Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.</p>	Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos.
Dança	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p>	Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento na construção do movimento dançado

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e brincadeiras, vivenciando-as. ✓ Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes. 	<p>Ações básicas corporais em situações cotidianas e em brincadeiras.</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p>
		<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo,</p>	<p>Criação e improviso de movimentos dançados individual , coletivo e</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Dança	<p>Processos de criação</p> <p>Materialidades</p>	<p>considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança. ✓ Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro. 	<p>colaborativo.</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p> <p>Gêneros musicais variados existente no repertório musical brasileiro.</p>
	Processos de criação	<p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, 	<p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p>

<p>Dança</p>	<p>Materialidades</p>	<p>em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade. ✓ Realizar jogos de mãos (como “Escravos de Jó”, “Adoletá”, “Batom”, entre outros) e copos (mantendo uma sequência), cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas. 	<p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p> <p>Jogos musicais: de mãos, copos, cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas.</p>
<p>Música</p>	<p>Contextos e práticas</p>	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais 	<p>Gêneros musicais brasileiro.</p>

		populares e eruditos.	
Música	Elementos da linguagem Notação e Registro	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. ✓ Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos. 	<p>Parâmetros sonoros.</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p>
Música	Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Exploração de fontes sonoras reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.

Música	Notação e registro musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.
Música	Processos de criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. ✓ Participar de jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, dentre outros.	Improvisos de sonorização em histórias infantis entre outros de modo individual, coletivo e colaborativo. Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.
		(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de	Manifestações teatrais diversas:

Música	Contextos e práticas	manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	reconhecimento, fruição e ampliação de repertório, presencial ou pelos meios audiovisuais.
Música	Elementos da linguagem Processos de criação	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). ✓ Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.	Jogos teatrais: cenas do cotidiano; entonação de voz; figurino (caracterização da personagem) diversidade de narrativas Jogos teatrais: dar vida a imagens (obras de arte) que tenham como temática Alimentação.
Teatro	Processos de criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas	Improvisação teatral: improvisações de cenas curtas do cotidiano que representem dia e noite. Jogos teatrais: improvisos individual e

		<p>e culturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador. ✓ Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos. 	<p>coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros</p>
Teatro	Processos de criação	<p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros. 	<p>Jogos teatrais e encenações a partir de: músicas, imagens, textos, entre outros, ou todos integrados.</p> <p>Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação, cenas do cotidiano, textos dentre outros.</p>

Teatro	Processos de criação	<p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação. ✓ Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais. 	<p>Encenações de movimento, voz e criação de um personagem.</p> <p>Formas estéticas híbridas: conhecimento e fruição de artes circenses, cinema, performance, entre outras</p> <p>Processos de criação: criação de roteiros teatrais a partir de leituras diversas.</p>
		(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos	Projetos temáticos integrando algumas

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Artes integradas	Processos de criações	<p>temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Integrar as linguagens da Arte: artes visuais, música, teatro e a dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. ✓ Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte. 	<p>linguagens artísticas: Minha escola (sons, brincadeiras, planta, maquete etc).</p>
Artes integradas	Matrizes estéticas e culturais	<p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer as diversas expressões artísticas em 	<p>Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias.</p> <p>Objetivo como essencialmente</p>

		<p>artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.</p> <p>✓ Conhecer arte Naïf para apreciação estética e realização de propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte.</p>	<p>procedimental (metodologia).</p> <p>Arte Naïf: conhecimento e composições artísticas.</p>
Artes integradas	Patrimônio cultural	<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>✓ Construir na sala de aula, de um espaço</p>	<p>Patrimônio cultural material e imaterial de culturas diversas em diferentes épocas.</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<p>cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.</p> <p>✓ Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc. para compará-los entre si e com seus contextos.</p>	
Artes integradas	Arte e tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.

Arte- 3º Ano – Ensino Fundamental			
Unidade temática	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
Artes visuais	Contextos e práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. ✓ Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas paranaenses para compreender a realidade histórica e cultural regional.	Formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas Conhecer obras de arte paranaense e seus produtores.
		(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional.

<p>Artes visuais</p>	<p>Matrizes estéticas e culturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania. ✓ Conhecer a arte brasileira e afro-brasileira em diferentes tempos, para valorizar, aumentar o repertório imagético e utilizá-las como suporte interpretativo. 	<p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p> <p>Arte brasileira e Afro-brasileira.</p>
		<p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem,</p>	<p>Composições artísticas visuais diversas fazendo o uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas</p>

<p>Artes visuais</p>	<p>Materialidades</p>	<p>instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. ✓ Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, 	<p>convencionais e não convencionais.</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p>
--------------------------	-----------------------	---	--

	<p>Elementos da linguagem</p>	<p>tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. ✓ Conhecer o conceito de proporção e simetria para produzir composições artísticas, utilizando a proporção e simetria e reconhecê-los em imagens diversas. 	<p>Simetria: realização de composições artísticas.</p>
<p>Artes Visuais</p>		<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando</p>	<p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p>

	<p>Processos de criação</p>	<p>diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos. ✓ Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados. ✓ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros). 	
<p>Artes Visuais</p>		<p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p>	<p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade. ✓ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache, acrílica, mista dentre outros), como técnicas expressivas e compreender como os artistas utilizam delas para comunicar ideias, pensamentos e sua percepção sensível. 	
Artes visuais	Sistemas da linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.	<p>Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.</p> <p>Composições artísticas com elementos</p>

		<p>✓ Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.</p>	naturais e confecção de tintas naturais.
Dança	Contextos e práticas	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais, e paranaense

Dança	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>✓ Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.</p>	Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos.
Dança	Elementos da	<p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>✓ Conhecer as várias ações básicas corporais</p>	Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento.

	linguagem	<p>(arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e brincadeiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas. ✓ Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras. 	
Dança	Processos de criação	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências 	<p>Criação e improviso de movimentos dançados – individual, coletivo e colaborativo.</p> <p>Ações básicas corporais em situações cotidianas e brincadeiras.</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<p>e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança. 	<p>Sequências coreográficas: exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, por meio de brincadeiras e jogos.</p>
Dança	Processos de criação	<p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a 	<p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p> <p>Objetivo como essencialmente</p>

		<p>identidade e a pluralidade cultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade. 	<p>procedimental (metodologia).</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p> <p>Gênero da arte: Paisagem.</p>
Música	Contextos e práticas	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos. 	<p>Identificação de gêneros musicais brasileiros</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p>

			Paisagem sonora.
Música	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros). ✓ Compreender e vivenciar, por meio de brincadeiras os elementos da música (pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica). ✓ Conhecer o conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras. 	<p>Parâmetros sonoros (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.)</p> <p>Brincadeiras musicais com ritmo: (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).</p> <p>Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas do repertório musical brasileiro.</p>

		<p>✓ Identificar sons naturais e sons culturais.</p>	
Música	Materialidades	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>✓ Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente.</p>	<p>Exploração de fontes sonoras reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>Sons naturais e sons culturais: sons naturais são sons que não tiveram a interferência humana (vento, chuva, trovão, latido, etc.). Já os culturais, foram produzidos pelo homem (buzina, sirene, apito etc.).</p>
Música	<p>Notação e registro musical</p> <p>Processo de criação</p>	<p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical</p>	<p>Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.</p> <p>Improvisações em dança. Improvisação</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Dança		<p>convencional.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança. ✓ Entender a finalidade da máscara na representação teatral, confeccionando-as para utilizá-la nas apresentações cênicas. 	<p>em dança : com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios.</p> <p>Máscara: compreensão do significado da máscara e confeccioná-las.</p>
Música	Processos de criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Improvisos de sonorização em histórias infantis: utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a	Manifestações teatrais diversas: reconhecimento, fruição e ampliação de repertório, presencial ou pelos meios audiovisuais.

	<p>Processo de criação</p>	<p>capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador. ✓ (Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação. 	<p>Jogos teatrais: a partir da literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio do teatro humano, e/ou de bonecos.</p> <p>Criações teatrais: experimentar possibilidades criativas com a voz na criação de personagens.</p> <p>Jogos teatrais: a partir da literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio do teatro humano,</p>
--	----------------------------	---	---

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



	<p>Patrimônio Cultural</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação. ✓ Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região. 	<p>e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.).</p> <p>Confecção de um espaço (painel) cultural local e/ou regional, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, entre outros.</p>
--	----------------------------	---	---

Teatro	Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas, etc.).	Jogos teatrais a partir de cenas do cotidiano: encenação entonação de voz, figurino (caracterização da personagem), sonoplastia, adereços e outros.
Teatro	Processos de criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. ✓ Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.	Improvisação teatral: cenas curtas do cotidiano, sobre sua relação com o ambiente; cenas da rotina no seu bairro, nas suas interações, cenas de higiene pessoal, cuidados com o seu corpo – por ex: escovando os dentes, entre outras. Jogos teatrais: improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros.
Teatro		(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta,	Jogos teatrais e encenações a partir de:

	Processos de criação	<p>ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>✓ Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.</p>	<p>músicas, imagens, textos, entre outros, ou todos integrados.</p> <p>Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação, cenas do cotidiano, textos dentre outros.</p>
Teatro	Processos de criação	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Criações de personagens teatrais.
Artes integradas	Processos de criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	<p>Projetos temáticos: articulação de algumas linguagens - Povos indígenas</p> <p>Formas estéticas híbridas: conhecimento e fruição de artes circenses, cinema, performance, entre</p>

	<p>Matrizes estéticas culturais</p> <p>Contextos e práticas</p> <p>Elementos da Linguagem</p>	<p>como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.</p> <p>✓ Conhecer arte Naïf para valorizá-las e realizar propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte.</p> <p>✓ Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.</p>	<p>outras.</p> <p>Arte Naïf: realizar composições artísticas baseadas nas obras Naïf ou arte ingênua, “a arte livre de convenções”.</p> <p>Gêneros da arte: conhecimento e percepção das diferenças entre eles</p> <p>Cores frias e cores quentes.</p> <p>Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas</p>
--	---	---	---

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender o conceito de cores quentes e cores frias, realizando composições artísticas com elas experimentando esta relação. ✓ Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. ✓ Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança. 	<p>imagens diversas e na natureza.</p> <p>Improvisação em dança: realizar improvisos com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios.</p>
Artes integrada	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.	Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças,

S	Materialidades	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. ✓ Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, 	<p>canções e histórias</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p> <p>Objetivo como essencialmente</p>
---	----------------	---	---

	<p>Elementos da linguagem</p>	<p>tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.</p> <p>✓ Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p>	<p>procedimental (metodologia).</p> <p>Simetria: realização de composições artísticas.</p>
	<p>Elementos da linguagem</p>	<p>✓ Conhecer o conceito de proporção e simetria para produzir composições artísticas, utilizando a proporção e simetria e reconhecê-los em imagens diversas.</p>	<p>Ações básicas corporais em situações cotidianas e brincadeiras.</p>
	<p>Processos de criação</p>	<p>✓ Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar,</p>	<p>Sequências coreográficas: exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, por meio de brincadeiras e</p>

	<p>Materialidades</p>	<p>arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as. ✓ Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente.. 	<p>jogos.</p> <p>Repertório brasileiro: canções e brincadeiras</p>
--	-----------------------	---	--

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Artes integradas	Patrimônio cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Manifestações artísticas e culturais: identificar matrizes culturais, por meio das manifestações populares e seus brincantes, de grande e pequeno porte, existentes no Paraná e o seu patrimônio material e imaterial.
Artes integradas Artes Visuais	Arte e tecnologia Contextos e práticas	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística. ✓ Contextos e práticas Conhecer, diferenciar e caracterizar a produção artística abstrata da produção artística figurativa, seus produtores(as) de algumas diferentes épocas (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear), para realizar	Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística. Gênero da arte: Paisagem.

		composições artísticas abstratas e figurativas, desenvolvendo sua percepção estética e reconhecendo os princípios estéticos.	
--	--	--	--

Arte- 4º Ano - Ensino Fundamental

Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
Artes visuais	Contextos e práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais internacionais, tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.
Artes visuais	Elementos da linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos da linguagem visual: identificação dos elementos.
		(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas	Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais

<p>Artes Integradas</p>	<p>Matrizes estéticas e culturais</p> <p>Materialidades</p>	<p>das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer as diversas artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania. ✓ Identificar e representar o gênero da arte cenas da mitologia nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte. ✓ Identificar e representar o gênero da arte cenas da mitologia nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e 	<p>local, regional e nacional.</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p> <p>Mitologia: identificar e realizar composições artísticas do gênero mitologia.</p>
-------------------------	---	--	--

<p>Dança</p>		<p>distinguir este gênero da arte. Mitologia: identificar e realizar composições artísticas do gênero mitologia.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos. ✓ Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Paraná. ✓ Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras. 	<p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p> <p>Manifestações culturais: reconhecer festas populares paranaenses.</p> <p>Modalidades da dança: conhecer e distinguir danças contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.</p>
--------------	--	---	---

<p>Teatro</p> <p>Artes Integradas</p>		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as. ✓ Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais. ✓ Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos. 	<p>Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano.</p> <p>Processos de criação: criação de roteiros teatrais a partir de leituras diversas.</p> <p>Jogos teatrais: encenação de cenas do cotidiano.</p> <p>Objetivo como essencialmente</p>
---------------------------------------	--	--	--

		<p>✓ Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.</p>	<p>procedimental (metodologia).</p>
		<p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>✓ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.</p>	<p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p>

<p>Artes Visuais</p>	<p>Materialidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações. ✓ Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora. ✓ Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade, não 	<p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p> <p>Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos.</p>
--------------------------	-----------------------	--	---

Dança	Elementos da linguagem	<p>tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer e vivenciar danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígenas. ✓ Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as. 	<p>Matrizes estéticas culturais: conhecer e vivenciar características das danças Africanas, afro-brasileiras e indígenas.</p> <p>Sequências coreográficas: por meio de brincadeiras e jogos - parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc.</p>
-------	------------------------	--	---

<p>Artes Visuais</p>	<p>Processos de criação</p>	<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos. ✓ Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados. ✓ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros). 	<p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p>
<p>Artes Visuais</p>	<p>Processos de criação</p>	<p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade 	<p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.	
Artes Visuais	Sistemas da linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.	Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.
Dança	Contextos e práticas	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança da cidade, assistir a espetáculos presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal manifestações culturais. ✓ Pesquisar e conhecer gêneros de danças típicos ou mais populares em cada parte do país, a influência da cultura 	<p>Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais.</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p>

		afro-brasileira e indígena na dança, para compreender a presença da diversidade cultural em nosso país.	Influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança
Dança	Elementos da linguagem	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos.
Dança	Elementos da linguagem	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. ✓ Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.	Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento. na construção do movimento dançado Ações básicas corporais em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciandoas.
Dança		(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do	Criação e improviso de movimentos dançados- individual, coletivo e

Música	<p>Processos de criação</p> <p>Elementos da linguagem</p> <p>Materialidades</p>	<p>movimento, com base nos códigos de dança.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas. ✓ Compreender o que seja paisagem sonora e por meio da escuta registro e gravação, colher os sons do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico. ✓ Identificar sons naturais e sons culturais. 	<p>colaborativo.</p> <p>Coreografia: percepção espacial do corpo nas coreografias prontas ou criadas.</p> <p>Paisagem sonora.</p> <p>Sons naturais e sons culturais: distinguir e refletir sobre os sons naturais</p>
--------	---	---	---

Dança	Processos de criação	<p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade. ✓ Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural. 	<p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p>
Música	Contextos e práticas	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou 	<p>Gêneros musicais brasileiros.</p> <p>Objetivo como essencialmente</p>

		<p>aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.</p> <p>✓ Relacionar a produção musical com o contexto social em tempos e espaços e sua função social.</p>	<p>procedimental (metodologia).</p> <p>Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)."</p>
Música	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>✓ Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham estes acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).</p>	<p>Parâmetros sonoros (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.).</p> <p>Ritmo: (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).</p>
Música	Materialidades	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p>	<p>Exploração de fontes sonoras reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais</p>

			variados.
Música	Notação e registro musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.
Música	Processos de criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. ✓ Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.	Improvisos de sonorização em histórias infantis entre outros de modo individual, coletivo e colaborativo. Jogos teatrais: Representação de acontecimentos durante o dia e de noite.
Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório	Manifestações teatrais: reconhecimento do teatro presente em diferentes contextos.

		ficcional.	
Teatro	Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas, etc.).	Jogos teatrais a partir de cenas do cotidiano: encenação entonação de voz, figurino (caracterização da personagem), sonoplastia, adereços e outros.
Teatro	Processos de criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. ✓ Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.	Jogos teatrais: improvisações teatrais diversas de cenas do cotidiano de diferentes matrizes estéticas e culturais. História do Teatro: compreender a origem do teatro Grego fazendo relação com práticas cênicas.

Teatro	Processos de criação	<p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>✓ Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.</p>	<p>Jogos teatrais e encenações a partir de: músicas, imagens, textos, entre outros, ou todos integrados.</p> <p>Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.</p>
Teatro	Processos de criação	<p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p> <p>✓ Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por</p>	<p>Encenações de movimento, voz e criação de um personagem.</p> <p>Teatro humano e de bonecos: representações por meio de</p>

Artes integradas	Patrimônio Cultural	<p>meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.</p> <p>✓ Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, entre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região..</p>	<p>gêneros textuais.</p> <p>Confecção de um espaço (painel) cultural locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, entre outros</p>
Artes integradas	Processos de criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Projetos temáticos: articulação de linguagens - Bumba meu boi.
Artes integradas	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.	Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças,

	Elementos da Linguagem	<p>✓ Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas.</p>	<p>canções e histórias.</p> <p>Leitura de imagem: relacionar imagens pictóricas e gráficas diversas de tempos, contextos e locais diferentes.</p>
Artes integradas	Patrimônio cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural material e imaterial: conhecimento e valorização de culturas diversas em diferentes épocas.
Artes integradas	Arte e tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.	Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo. ✓ Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros. ✓ Utilizar a tecnologia em: artes visuais, dança, música e teatro. 	<p>artística.</p> <p>Novas tecnologias e mídias: identificação da arte neste meios .</p> <p>Pesquisa na internet.</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p>
--	--	---	--

Arte- 5º Ano – Ensino Fundamental

Unidade temática	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
		(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais	Formas distintas das artes

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Artes visuais	Contextos e práticas Elementos da Linguagem	internacionais, tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. ✓ Conhecer trabalhos artísticos e seus produtores (as) de intervenções e de instalações, compreendendo seu conceito, para aumentar seu repertório imagético e realizar estes trabalhos na escola. ✓ Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, ser a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	visuais das tradicionais às contemporâneas. Instalação: compreender e identificar o conceito de instalação. Composições artísticas tendo como referências obras e objetos artísticos.
Artes visuais	Elementos da linguagem Processos de criação	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). ✓ Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do	Elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). Sequências coreográficas: exercícios de expressão

<p>Dança</p>		<p>cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança. ✓ Processos de criação Conhecer o processo coreográfico e criar coreografias. ✓ Diferenciar aspectos da dança direcionados ao contexto da escola, daquela que visa à formação artística, a primeira enquanto formação cultural e humana e a segunda tendo como prioridade a construção do corpo cênico. ✓ 	<p>corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, por meio de brincadeiras e jogos</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p> <p>Criação e realização de coreografias</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p>
--------------	--	---	--

Artes visuais	Matrizes estéticas e culturais.	<p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>✓ Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.</p>	Matrizes estéticas e culturais: indígenas, africanas, afro-brasileiras e outras - reconhecer algumas manifestações artísticas e culturais local e regional.
Artes visuais	Materialidades e Contextos práticos	<p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>✓ Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Brasil.</p>	Composições artísticas visuais diversas com o uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. Festas populares brasileiras: conhecer e identificar algumas

			festas populares brasileiras.
Artes visuais	Processos de criação	<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos. ✓ Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados. ✓ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros). 	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).
		<p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições 	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Artes visuais	Processos de criação	de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para estabelecer sentido no seu fazer artístico e realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.	
Artes visuais	Sistemas da linguagem	<p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.</p> <p>✓ Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social) compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.</p>	<p>Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p>
Artes		(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de	Manifestações artísticas

visuais	Contextos e práticas	manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais.
Dança	Elementos da linguagem	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. ✓ Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social) compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.	Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos.
Dança	Elementos da linguagem	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento na construção do movimento dançado.
		(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo	Criação e improviso de

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Dança	Processos de criação	<p>individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Elementos da linguagem Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras. 	<p>movimentos dançados- individual, coletivo e colaborativo.</p> <p>Ações básicas corporais: conhecimento e vivencia.</p>
Artes Visuais	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. ✓ Compreender a dança como um momento da integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade ✓ Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a 	<p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p> <p>Gêneros musicais variados</p>

	Materialidades	diversidade existente no repertório musical brasileiro.	existente no repertório musical brasileiro.
Música	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Produzir instrumentos musicais com materiais alternativos, para conhecer o instrumento, explorar seus sons e perceber a possibilidade de criar instrumentos e sons diversos. ✓ Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical vivenciado em atividades escolares utilizando diferentes formas de registro. ✓ Compreender o que seja paisagem sonora e por meio da escuta, registro e gravação, colher os sons do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico. 	<p>Pesquisa de sons e confecção de objetos sonoros.</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p> <p>Registro (desenho) dos sons percebidos e gravados por meio de impressão gráfica construindo um mapa cartográfico.</p>
		Contextos e práticas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.
		(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da	Parâmetros sonoros (altura,

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Música	Elementos da linguagem	música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.).
Música	Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. ✓ Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.	Exploração de fontes sonoras reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).
Teatro	Processos de criação	✓ Participar de jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.	Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.
	Notação e regist	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas	Registro musical não convencional: representação

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Música	musical.	etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. ✓ Refletir sobre diferentes possibilidades de registro voltadas à grafia não convencional.	gráfica de sons, partituras criativas etc.
Música	Processos de criação Contextos e práticas	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. ✓ Conhecer sobre as características das músicas produzidas pela indústria cultural. ✓	Improvisos de sonorização em histórias infantis entre outros de modo individual, coletivo e colaborativo. Indústria cultural das músicas.
Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Reconhecimento de formas distintas de manifestações do teatro.
		(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando	Jogos teatrais a partir de cenas

Teatro	Elementos da linguagem	elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	do cotidiano: encenação entonação de voz, figurino (caracterização da personagem), sonoplastia, adereços e outros.
Teatro	Processos de criação	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador. ✓ Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos. 	<p>Improvisação teatral: cenas curtas do cotidiano: Eu e o ambiente.</p> <p>Jogos teatrais: objetos, figurinos, adereços.</p> <p>Jogos teatrais: Encenações a partir do cotidiano.</p>

<p>Artes Integradas</p>		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro. ✓ Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na literatura infantil como: poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação. ✓ Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance para perceber o campo vasto da arte.. 	<p>História do Teatro: compreender a origem do teatro Grego fazendo relação com práticas cênicas.</p> <p>Jogos teatrais: a partir da literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio do teatro humano, e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.).</p> <p>Formas estéticas híbridas: conhecimento e fruição de</p>
-------------------------	--	--	---

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



			artes circenses, cinema, performance, entre outras
Teatro	Processos de criação	<p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>✓ Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.</p>	Jogos teatrais e encenações a partir de: músicas, imagens, textos, entre outros, ou todos integrados.
		(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e	Encenações e criação de

Música	Processos de criação	de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	personagens sem estereótipos.
Artes integradas		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação. 	Teatro humano e de bonecos: representações por meio de gêneros textuais.
Artes Integradas	Processo de criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Projetos temáticos: articulação de linguagens artísticas - trabalho em grupo: Nosso grupo: personalizar o grupo - nome, estilo de roupas, cabelo, gênero musical preferido etc.
Artes Visuais	Matrizes estéticas culturais	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o 	Objetivo como essencialmente

		diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.	procedimental (metodologia).
Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	<p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>✓ Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas.</p>	<p>Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias.</p> <p>Leitura de imagem: relacionar imagens pictóricas e gráficas diversas de tempos, contextos e locais diferentes.</p>
Artes		<p>✓ Conhecer o conceito de textura gráfica realizando trabalhos</p>	Textura gráfica ou visual:

<p>Visuais</p>	<p>Materialidades</p>	<p>que utilizem a textura gráfica ou visual: estamparia e grafismos corporais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. ✓ Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações. 	<p>estamparias e grafismos corporais.</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p> <p>Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).</p>
----------------	-----------------------	--	---

Teatro	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais. 	Gêneros da arte: cenas religiosas e/ou Cenas históricas.
	Materialidades	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos. 	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).
	Processo de criação	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar e refletir a música na mídia. 	Música na mídia.
		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente. ✓ Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, 	Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas do repertório musical brasileiro.

Artes integradas		<p>mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais. ✓ Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região. 	<p>Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.</p> <p>Processos de criação: criação de roteiros teatrais a partir de leituras diversas.</p> <p>Confecção de um espaço (painel) cultural local e/ou regional, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, entre outros.</p>
Artes Integradas	Patrimônio cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas,	Patrimônio cultural material e imaterial: conhecimento e valorização de culturas

		favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	diversas em diferentes épocas.
Artes integradas	Arte e tecnologia	<p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p> <p>✓ períodos (Pré-história à Contemporaneidade) às linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiáticas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações, animações, vídeos e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens, dentre outras, em suas composições artísticas.</p>	Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.

4.1.2 Educação Física

Na contemporaneidade, a Educação Física Escolar continua sendo permeada e influenciada pela diversidade de abordagens pedagógicas que, desde o final da década de 1970, apontam questionamentos pertinentes a respeito da

importância e relevância da Educação Física no ambiente escolar e social.

Nesse sentido, a Educação Física, como componente curricular obrigatório, deve proporcionar o desenvolvimento social e cognitivo, bem como de competências motoras diversificadas, autoconfiança e autoestima dos alunos. Além

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



disso, a Educação Física Escolar deverá introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, que tem por finalidade potencializá-lo para intervir de forma autônoma, crítica e criativa na sociedade, ou seja, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, e capacitando-o para usufruir dos jogos, esportes, danças, lutas, práticas corporais de aventura e ginásticas, podendo também utilizá-los em prol da melhoria da saúde e qualidade de vida.

Todavia para que isso ocorra, precisamos avançar e entender o lugar da Educação Física como um espaço que vai além da prática dos esportes tradicionais, da prática pela prática, ou até mesmo do “exercitar-se para”, visando alguma finalidade específica. Desse modo, a mudança está no fazer, mas com reflexão, dando espaço para todas as manifestações da cultura corporal, o que possibilitaria ao aluno fazer uma leitura mais ampliada do mundo.

A disciplina de Educação Física do Ensino Fundamental compreende três elementos fundamentais comuns às práticas corporais: movimento corporal como

elemento essencial; organização interna (de maior ou menor grau), pautada por uma lógica específica; e produto cultural vinculado com o fazer/entretenimento e/ ou o cuidado com o corpo e a saúde. As Unidades Temáticas a serem trabalhadas são: 1) Brincadeiras e Jogos; 2) Esportes; 3) Ginásticas; 4) Danças; 5) Lutas e 6) Práticas corporais de aventura.

Na elaboração dos planejamentos individuais, recomenda-se que a avaliação esteja vinculada às habilidades que foram previstas no programa. Assim, por exemplo, se uma das habilidades previstas foi “reconhecer os diferentes estratos sociais da sociedade X”, na avaliação o docente deverá propor um exercício no qual o discente possa testar esta habilidade, para que vejamos se ela ficou bem desenvolvida ou ainda precisa ser mais trabalhada com a turma ou aquele(a) aluno(a) específico(a).

Em outras palavras, ao realizar as avaliações o objetivo deve ser vislumbrar se o que se tem desenvolvido com base nas objetivos de aprendizagem tem obtido sucesso. Entende-se que é de fundamental importância

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



termos clareza da função social da Educação Física na escola, para definirmos a nossa prática pedagógica em consonância com os propósitos da mesma.

Assim, pode-se dizer que tal função social consiste em contribuir significativamente no processo de formação humana integral dos sujeitos construtores da sua própria história e da cultura, críticos e criativos, capazes de identificar e reconhecer seu próprio corpo e os dos demais, seus limites e possibilidades. Nesse sentido, as experiências oportunizadas por meio da diversidade de conhecimentos e conteúdos possíveis de serem tematizados nas aulas de Educação Física exigem uma leitura crítica da realidade, no sentido de transformá-los em possibilidades de experiências significativas e adequadas às características dos estudantes e em objetos de análise e investigação pedagógica.

No cotidiano escolar, a Educação Física pode ampliar ainda mais sua importância pedagógica à medida que, por meio do seu objeto de Ensino/Estudo, estabelece relações dialéticas com conceitos, fundamentos e teorias tradicionalmente abordados em outras áreas. Isso se torna

fundamental para a reflexão pedagógica dos estudantes em uma perspectiva que possibilite o entendimento de totalidade das manifestações da Cultura Corporal. O tratamento articulado dos conhecimentos sistematizados nos diferentes componentes curriculares e áreas do conhecimento permite aos estudantes constatar, interpretar, compreender e explicar a realidade social complexa, possibilitando diferentes formas de ler e interpretar o mundo, com vistas à transformar suas realidades na medida em que vão se apropriando dos conhecimentos científicos universais sistematizados pelas diferentes ciências ou áreas do conhecimento.

Desta forma, entende-se que cabe aos(as) professores(as) de Educação Física, junto com os estudantes, identificar, vivenciar, pesquisar, problematizar, analisar, (re)significar e (re)construir a diversidade de manifestações da Cultura Corporal, historicamente e culturalmente produzidas e socializadas, visando à compreensão mútua de sentidos e significados impregnados em tais práticas, por meio da valorização dos diversos

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



saberes experienciados nas diversas realidades vividas, inclusive fazendo uso, de forma crítica e responsável, das Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC e das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDIC, no sentido de ampliação das formas de acesso à diversidade cultural humana.

No cotidiano escolar, a Educação Física pode ampliar ainda mais sua importância pedagógica à medida que, por meio do seu objeto de Ensino/Estudo, estabelece relações dialéticas com conceitos, fundamentos e teorias tradicionalmente abordados em outras áreas. Isso se torna fundamental para a reflexão pedagógica dos estudantes em uma perspectiva que possibilite o entendimento de totalidade das manifestações da Cultura Corporal. O tratamento articulado dos conhecimentos sistematizados nos diferentes componentes curriculares e áreas do conhecimento permite aos estudantes constatar, interpretar, compreender e explicar a realidade social complexa, possibilitando diferentes formas de ler e interpretar o mundo, com vistas à transformar suas realidades na medida em que vão se

apropriando dos conhecimentos científicos universais sistematizados pelas diferentes ciências ou áreas do conhecimento.

Direitos de Aprendizagem de Educação Física para o Ensino Fundamental

1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.
8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito o cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

É importante salientar que a organização das unidades temáticas se baseia na compreensão de que o lúdico pode ser enfatizado em todas as manifestações da Cultura Corporal, ainda que essa não seja a única finalidade da Educação Física na escola. Ao experienciar Brincadeiras, Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas, Práticas corporais de aventura dentre outras manifestações, para além da ludicidade, os estudantes se apropriam das lógicas intrínsecas a essas manifestações (regras, códigos, rituais, sistemáticas de funcionamento, organização, táticas etc.), assim como estabelecem relações entre si e com a sociedade por meio das representações e dos significados que lhes são atribuídos.

REFERENCIAS

PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, 2018

Educação Física – 1º Ano – Ensino Fundamental			
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	(EF12EF01) Experimentar, fruir, compreender e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico.	Amarelinha, Elástico, 5 Marias, Caiu no poço, Mãe pega, Stop, Bulica, Bets, Peteca, Fito, Raiola, Relha, Corrida de sacos, Pau ensebado, Paulada ao cântaro, Jogo do pião, Jogo dos
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura	(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do	

	popular presentes no contexto comunitário local e regional	contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.	paus, Queimada, Caçador, Policia e ladrão, entre outros.
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional.	Amarelinha, Elástico, 5 Marias, Caiu no poço, Mãe pega, Stop, Bulica, Bets, Peteca, Fito, Raiola, Relha, Corrida de sacos, Pau ensebado, Paulada ao cântaro, Jogo do pião, Jogo dos paus, Queimada, Caçador, Policia e ladrão, entre outros.
		(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras, jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.	
		(EF12EF05) Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de precisão,	

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Esportes	Jogos esportivos de marca	por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico.	Jogos que evidenciem os conhecimentos e práticas relacionadas às provas do Atletismo, Ciclismo, Levantamento de peso, Remo, entre outros.
Esportes	Jogos esportivos de marca	(EF12EF06) Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.	
Ginásticas		(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano.	
Ginásticas	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.
		(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras;

Ginásticas	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	<p>em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de bullying.</p> <p>✓ Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo movimenta-se, comunica-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos.</p> <p>Identificar, usar e apropriar-se da percepção dos lados do corpo e a predominância lateral, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.</p>	Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.
Danças	Brincadeiras cantadas e cantigas de roda	<p>(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, valorizando os aspectos motores, culturais e sociais de cada uma delas.</p> <p>(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.</p>	Gato e rato, Adoletá, Capelinha de melão, Caranguejo, Atirei o pau no gato, Ciranda cirandinha, Escravos de Jó, Lenço atrás, Dança da cadeira, entre outras.

Educação Física – 2º Ano – Ensino Fundamental			
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
Brincadeiras e Jogos	Danças do contexto comunitário local e regional	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário, local e regional, reconhecendo e respeitando os conhecimentos trazidos pelos estudantes e as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico. Experimentar e compreender as diversas manifestações corporais presentes nas brincadeiras e jogos da cultura popular, enfatizando a percepção e consciência corporal, categorias do movimento, fatores psicomotores, necessários para o seu desenvolvimento.	Amarelinha, Elástico, 5 Marias, Caiu no poço, Mãe pega, Stop, Bulica, Bets, Peteca, Fito, Raiola, Relha, Corrida de sacos, Pau ensebado, Paulada ao cântaro, Jogo do pião, Jogo dos paus, Queimada, Caçador, Policia e ladrão, entre outros.
		(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e	

		valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.	
Brincadeiras e Jogos	Danças do contexto comunitário local e regional	(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional.	Amarelinha, Elástico, 5 Marias, Caiu no poço, Mãe pega, Stop, Bulica, Bets, Peteca, Fito, Raiola, Relha, Corrida de sacos, Pau ensebado, Paulada ao cântaro, Jogo do pião, Jogo dos paus, Queimada, Caçador, Policia e ladrão, entre outros.
		(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.	
Esportes	Jogos esportivos	(EF12EF05) Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de marca, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a	Jogos que evidenciem os conhecimentos e práticas relacionadas às provas do Atletismo, Ciclismo,

	de marca	prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico.	Levantamento de peso, Remo, entre outros.
Esportes	Jogos esportivos de marca	(EF12EF06) Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de marca para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.	Jogos que evidenciem os conhecimentos e práticas relacionadas às provas do Atletismo, Ciclismo, Levantamento de peso, Remo, entre outros.
Ginásticas	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. Compreender as possibilidades do movimento corporal, refletindo sobre a ação, a percepção e consciência corporal dos movimentos executados	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre
		(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de	

		diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano.	outras.
Ginásticas	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.
Ginásticas	Ginástica geral e o	(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano,

	reconhecimento do corpo	<p>cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de bullying.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo comunica-se, movimenta-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos. <p>Identificar, usar e apropriar-se da percepção dos lados do corpo e a predominância lateral, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.</p>	esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.
Danças	Brincadeiras cantadas e cantigas de roda	(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário local e regional (brincadeiras cantadas, rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas) e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	
		(EF12EF12) Identificar e se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, entre outros elementos) das danças do contexto comunitário local e regional, valorizando e	

		respeitando as manifestações de diferentes culturas.	
--	--	--	--

Educação Física – 3º Ano – Ensino Fundamental			
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. ✓ (EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a interação, a socialização e a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana. ✓ (EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, explicando suas características e a importância 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Matriz Indígena: Adugo/Jogo da onça, Tydimure/Tihimore, Corrida com Tora, Contra os marimbondos, Pirarucu foge da rede/Pirarucu fugitivo, Ronkrã/Rõkrã/Rokrá, Peikrã/Kopü-Kopü/Jogo de peteca, Jogo de bolita, Jogo Buso dentre

		<p>desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>✓ (EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>	<p>outros. Matriz Africana: Shisima, Terra e mar, Pegue o bastão, Jogo da velha, Labirinto, Mbube Mbube (Imbube), entre outros.</p>
<p>Esportes</p>	<p>Jogos esportivos de campo e taco</p>	<p>✓ (EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de campo e taco, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados, evidenciando a manifestação do lúdico.</p> <p>✓ (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social,</p>	<p>✓ Jogos que evidenciem os conhecimentos e práticas do Beisebol, Softbol, Críquete, entre outros</p>

		profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.	
Ginásticas	Ginástica geral	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF35EF07) Experimentar, fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. ✓ (EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança. ✓ Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.

Danças	Danças do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do Brasil, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. ✓ (EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do Brasil. ✓ (EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do Brasil. ✓ (EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutir alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Forró, Frevo, Arrocha, Samba, Samba de Gafieira, Soltinho, Pagode, Lambada, Xote, Xaxado, entre outras
--------	------------------	--	--

		culturais.	
Lutas	Jogos de luta	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Experimentar e fruir diferentes jogos de luta, conhecendo e respeitando a si e aos outros, evidenciando a manifestação do lúdico. ✓ Identificar os riscos durante a realização dos jogos de luta, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. ✓ Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos dos jogos de luta. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Luta de dedos, “Rinha de Galo”, Jogos de desequilíbrio (Agachado, de joelhos, em pé, em um pé só), Lutas de toque (Toque nas costas, nos ombros etc.), entre outras.
		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escalada horizontal, Arborismo de obstáculo, Corridas de aventura, Circuitos de obstáculos, Passeio de skate,

Práticas Corporais de Aventura	Jogos de aventura	<p>humana, evidenciando a manifestação do lúdico.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico. ✓ Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais. ✓ Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente, em diversos tempos/espacos. 	Caminho da escalada, Escalada lateral, Jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.), entre outros.
--------------------------------	-------------------	--	---

Educação Física – 4º Ano – Ensino Fundamental			
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>Brincadeiras e Jogos</p>	<p>Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. ✓ (EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil. ✓ (EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do Brasil, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. ✓ (EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Bilboque, Esconde esconde, Gato mia, Pega Pega, Pé na lata, Ioiô, Pipa, Amarelinha, Elástico, Bola queimada, entre outras
		<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF35EF05) Experimentar, fruir e compreender diversos tipos de jogos esportivos de rede/parede e identificando 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Jogos que evidenciem o conhecimento e a

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Esportes	Jogos esportivos de rede-parede	<p>seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.</p> <p>✓ (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.</p>	<p>prática dos esportes de Rede: Voleibol, Vôlei de praia, Tênis de mesa, Badminton, Peteca, Manbol, Frescobol, Tênis de campo dentre outros; e Parede: Pelota basca, Raquetebol, Squash, entre outros.</p>
Ginásticas	Ginástica geral	<p>✓ (EF35EF07) Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p>✓ (EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e</p>	<p>✓ Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema</p>

		<p>respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal. 	<p>corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras</p>
Danças	Danças de matrizes Indígena e Africana	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças de matrizes Indígena e Africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. ✓ (EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) nas danças de matrizes Indígena e Africana. ✓ (EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças de matrizes Indígena e Africana. ✓ (EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social e, 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Matriz Indígena: Toré, Kuarup, Acyigua, Atiaru, Buzoa, Da onça, Do Jaguar, Kahê-Tuagê, Uariuaiú, Cateretê, Caiapós, Cururu, Jacundá, O gato, entre outras. Matriz Africana: Ahouach, Guedra, Schikatt, Gnawa, Quizomba, Semba, entre outras

		<p>ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, discutindo alternativas para superá-las e desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados, valorizando as diversas manifestações culturais.</p>	
Lutas	Lutas do contexto comunitário local e regional	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas e seus elementos presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural. ✓ (EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário local e regional propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas. ✓ (EF35EF15) Identificar e valorizar as características das lutas do contexto comunitário local e regional, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Capoeira, Karatê, Judô, Jiu Jitsu, entre outras.

<p>Práticas Corporais de Aventura</p>	<p>Jogos de aventura</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. ✓ Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico. ✓ Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais. ✓ Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espços. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escalada horizontal, Arborismo de obstáculo, Corridas de aventura, Circuitos de obstáculos, Passeio de skate, Caminho da escalada, Escalada lateral, Jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.), entre outros
---------------------------------------	--------------------------	--	--

Educação Física -5º Ano - Ensino Fundamental			
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Mundo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. ✓ (EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais 	Jan Ken Po, Bets, Dodge ball, Bola queimada, Amarelinha, Jogos de perseguição (em círculo, em travessia, espalhados), Bugalha, Pula cela, Perna de pau, Cabo de guerra, Gude, Ioiô, Bilboque, Pipa Pião, entre outras

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<p>do mundo.</p> <p>✓ (EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do mundo, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>✓ (EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola</p>	
--	--	---	--

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	
Esportes	Jogos esportivos de invasão	✓ (EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo	Jogos que evidenciem o conhecimento e a prática dos esportes como: Futebol, Futsal, Basquetebol, Handebol, Tapembol, Corfebol, Tchoukball, Futebol americano, Rugby, Rugby sevens, Hóquei sobre a grama, Polo aquático, Frisbee, Netball, entre outros.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<p>trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.</p> <p>✓ (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes</p>	
--	--	---	--

		possibilidades de fruição dentro e fora da escola.	
Ginásticas	Ginástica geral	<p>✓ (EF35EF07) Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p>✓ (EF35EF08) Planejar e</p>	<p>Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<p>utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do próprio corpo e do outro, adotando, assim, procedimentos de segurança.</p> <p>✓ Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras,</p>	
--	--	--	--

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		orientação e estruturação espaço temporais, esquema e percepção corporais.	
Danças	Danças do Mundo	<p>✓ (EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do mundo, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p> <p>✓ (EF35EF10) Comparar e identificar os elementos</p>	Valsa, Tango, Bolero, Cha-Cha-Cha, Zook, Swing, Fox-Trot, Rumba, Mambo, entre outras

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<p>constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do mundo.</p> <p>✓ (EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do mundo.</p> <p>✓ (EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda identificar</p>	
--	--	--	--

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<p>situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutindo alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais</p>	
Lutas	Lutas de matrizes Indígena e	<p>✓ (EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas de matrizes Indígena e</p>	<p>Matriz Indígena: Aipenkuit, Huka-huka, Idjassú, Luta marajoara, Maculelê, entre outras. Matriz Africana: Laamb,</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



	Africana	<p>Africana, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural.</p> <p>✓ (EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas de matrizes Indígena e Africana propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas.</p> <p>✓ (EF35EF15) Identificar e valorizar as características das lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo as diferenças entre</p>	<p>Dambe, Ngolo, Musangwe, entre outras</p>
--	----------	--	---

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.	
Práticas Corporais de Aventura	Jogos de aventura	✓ Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	Escalada horizontal, Arborismo de obstáculo, Corridas de aventura, Circuitos de obstáculos, Passeio de skate, Caminho da escalada, Escalada lateral, Jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.), entre outros.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<ul style="list-style-type: none">✓ Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.✓ Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos,	
--	--	---	--

		<p>respeitando os próprios limites e os dos demais.</p> <p>✓ Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espços.</p>	
--	--	--	--

4.1.3 Língua Portuguesa

No Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações, bem como nesta Organização Curricular do município de Palmas, são apresentados os Direitos e Objetivos

de Aprendizagem de Língua Portuguesa que deverão ser considerados na elaboração dos documentos das escolas. A partir das proposições feitas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017), houve definições quanto à

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



apresentação dos objetivos por ano escolar, à concisão, à ampliação ou à junção de objetivos e ao detalhamento com relação à finalidade desses na aprendizagem dos estudantes. Essas modificações ocorreram tanto para dar conta de especificidades do Estado, quanto para torná-lo mais objetivo e acessível para consultas e estudos dos profissionais da educação. É importante destacar que não houve exclusão em relação às definições primordiais da BNCC, por se tratar de um documento de caráter normativo.

No desenvolvimento das reflexões do documento de Língua Portuguesa é possível apontar em diversos momentos a relação com os direitos gerais de aprendizagem da BNCC. Isso se dá pela abordagem teórico-metodológica pela qual se definiram os campos de atuação, as práticas de linguagem e os objetos de conhecimento. E, de maneira mais explícita ainda, os objetivos de aprendizagem evidenciam, ao longo dos anos escolares, a importância da consideração dos **conhecimentos historicamente construídos**; da **pesquisa como um princípio metodológico** e parte do processo do aprendizado; da **valorização das diferentes manifestações culturais**; da abordagem das **diferentes linguagens** e os conhecimentos

inerentes a elas; do uso crítico e ético das **tecnologias de comunicação**; do uso da **argumentação** nas práticas da oralidade e escrita, como forma de análise crítica e ética a partir de fatos e questões sociais contemporâneas. Além disso, apontam para a importância de que os trabalhos relacionados às diferentes práticas de linguagem direcionem sempre para o **respeito a si mesmo e ao outro**, para a **autonomia**, prevendo o **diálogo e a resolução de conflitos** com vistas à formação em prol do desenvolvimento integral do estudante, tanto de sua intelectualidade quanto de sua humanização.

Reafirma-se, neste documento do estado do Paraná, o trabalho de acordo com os pressupostos teóricos e metodológicos já apresentados na BNCC, a qual “dialoga com documentos e orientações curriculares produzidos nas últimas décadas, buscando atualizá-los em relação às pesquisas recentes da área e às transformações das práticas de linguagem ocorridas neste século, devidas em grande parte ao desenvolvimento das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC)” (BRASIL, 2017, p. 65). Ao assumir a perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem, reforça-se a ideia de que o processo de apropriação da linguagem só é compreendido a partir das

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



interações sociais mediadas por práticas discursivas, enfatizando-se também “a centralidade do texto como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem, de forma a sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses” (BRASIL, 2017, p. 65).

Decorrente desses pressupostos, a apresentação dos objetivos de aprendizagem se dá a partir das práticas sociais de uso da linguagem/eixos de integração: leitura de textos, produção de textos, oralidade e Análise linguística/semiótica. E, pela centralidade do texto como unidade fundamental de trabalho, os eixos de integração devem ser considerados em situações enunciativas concretas, as quais são abarcadas pelos campos de atuação/esferas de circulação: Campo da vida cotidiana (segundo proposição da BNCC, deve ser foco de trabalho nos anos iniciais, mas não se exclui a possibilidade de abordá-lo também nos anos finais do ensino fundamental, conforme definições dos documentos curriculares das escolas), Campo artístico-literário, Campo das Práticas de Estudo e

Pesquisa, Campo Jornalístico / Midiático e Campo de Atuação na Vida Pública. Essa preocupação observa-se como parte do processo de aprendizagem e finalidade dessa, ou seja, pela existência concreta de um texto é que se visualiza tanto a sua forma e conteúdo quanto se apreendem suas estruturas para posterior utilização, quando necessário.

Com relação à opção pela expressão “Campos de atuação”, reitera-se aqui que se observa uma coerência em relação às discussões teóricas próprias da disciplina, ou seja, há a preocupação de circunstanciar os gêneros discursivos a partir de situações enunciativas próprias do “mundo” real, as quais se efetivam a partir de campos de atuação da nossa vida e entendidos como numa relação sinonímica com “esferas de circulação”. Porém, optou-se, no documento, pelo uso mais recorrente da primeira expressão por entendê-la como mais abrangente, ou seja, em um determinado campo de atuação, pode-se circunscrever mais de uma esfera de circulação.

Quanto aos objetos de conhecimento, abarcam não somente conteúdos (construção do sistema alfabético, variação linguística, pontuação, progressão temática etc.), mas também conceitos (estilo, modalização, multissemiótica etc.) e processos

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



(reconstrução das condições de produção, curadoria de informações, textualização, apreciação e réplica etc.). Entende-se que o uso do termo “objetos de conhecimento” se dá como inerente ao próprio objeto principal de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa: a própria Língua/linguagem, ou seja, na busca de possibilidades de abarcá-la, é preciso mais que os conhecimentos já formalizados teoricamente (os conteúdos), é preciso considerar as áreas de conhecimento da Linguística e a evolução dos estudos dessa ciência que contribuem teórica e metodologicamente com os conceitos, os quais farão parte de preocupações de caráter metodológico, não que seja preciso se deter na reflexão sobre esses conceitos como conhecimentos em si mesmos com os estudantes. E, além disso, ao abordar diversos aspectos da Língua, tem-se que fazê-los a partir de como se dão algumas situações enunciativas, considerando as diversas condições de produção (os processos). Daí a compreensão de que a opção pelo uso dessa expressão (objetos do conhecimento) se dá por abarcar mais a amplitude da Língua.

A esses objetos de conhecimento estão relacionados os objetivos de aprendizagem, com os quais se pretendem

apresentar as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas nos diferentes contextos escolares. Com essa forma de apresentação explicitam-se as aprendizagens a que todos os alunos da Educação Básica devem ter acesso. Ao profissional da educação caberá a responsabilidade de especificar, em seu planejamento pedagógico, os objetivos de aprendizagem aqui apresentados de maneira mais abrangente. Isso decorre, por exemplo, da forma de apresentação de alguns objetivos, que constam como próprios de mais de um ano de ensino (1º ao 5º ano, 3º ao 5º ano, etc.) e exigem essa definição mais específica que só pode ser feita de acordo com a realidade imediata das instituições de ensino, ou seja, somente o professor de um dado ano, numa dada realidade, com sua autonomia, pode planejar quais os conhecimentos devem ser trabalhados e qual metodologia utilizar, considerando as diferentes complexidades dos conteúdos. Da mesma forma, as definições com relação à progressão de conteúdos, gêneros discursivos a serem trabalhados e ênfase maior para determinados campos de atuação devem ser tomadas pelas redes de ensino, de acordo com suas especificidades.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Exemplificando essa questão, pode-se observar uma aparente repetição do objeto de conhecimento “relação entre textos”. Porém, na definição dos conteúdos específicos de um planejamento pedagógico, há que se observarem as diferentes possibilidades de relações entre textos e diferentes complexidades dos textos, tanto de ordem estrutural quanto de linguagem.

É importante destacar que “estudos de natureza teórica e metalinguística [...] não devem nesse nível de ensino ser tomados como um fim em si mesmo, devendo estar envolvidos em práticas de reflexão que permitam aos estudantes ampliarem suas capacidades de uso da língua/linguagens (em leitura e em produção) em práticas situadas de linguagem” (BRASIL, 2017, p. 69). Como exemplos, podem ser observados diversos objetivos de aprendizagem que fazem referência a conhecimentos gramaticais, mas esses sempre estão circunscritos a uma necessidade de uso da língua diretamente relacionado a uma situação de comunicação, nos diferentes campos de atuação e práticas de linguagem, ou seja, do uso-reflexão-uso.

Sobre esses estudos de caráter linguístico, em função do fato de que “as práticas de linguagem contemporâneas não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir” (BRASIL, 2017, p. 66), justifica-se a opção pelo termo análise linguística/semiótica, uma vez que não basta a reflexão linguística dos signos verbais dos textos escritos, mas também das materialidades dos textos multissemióticos, nos quais “a análise levará em conta as formas de composição e estilo de cada uma das linguagens que os integram, tais como plano/ângulo/lado, figura/fundo, profundidade e foco, cor e intensidade nas imagens visuais estáticas, crescendo, nas imagens dinâmicas e performances, as características de montagem, ritmo, tipo de movimento, duração [...]” (BRASIL, 2017, p. 79).

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, considerando os aspectos relacionados à transição com a Educação Infantil, além da valorização das situações lúdicas de aprendizagem, não se pode deixar de prever a necessária articulação com as experiências vivenciadas na etapa anterior, tanto em termos de

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



uma progressiva sistematização dessas experiências quanto considerando o desenvolvimento dos alunos “pelas novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.” (BRASIL, 2017, p. 56).

Dessa forma, os eixos: Oralidade, Análise Linguística/Semiótica, Leitura/Escuta e Produção de Textos/Escrita devem estar articulados a fim de que, particularmente nos dois primeiros anos, haja a sistematização da alfabetização e os conhecimentos linguísticos sejam desenvolvidos nos três anos seguintes, por meio da progressiva análise do funcionamento da língua. À medida que se amplia esse conhecimento, expande-se o letramento, por meio da gradativa incorporação de estratégias de leitura de textos de nível de complexidade crescente, bem como ampliam-se as estratégias de produção de textos de diferentes gêneros discursivos.

A sistematização da alfabetização deve ocorrer no 1º e no 2º ano e a ortografização se estende para os demais anos do Ensino Fundamental, a fim de que, até o 5º ano, haja a

construção das regularidades ortográficas (contextuais e morfológicas), observando sempre o uso e a funcionalidade da linguagem em situações reais de comunicação. Espera-se que o aluno no 3º ano esteja lendo em voz alta com desenvoltura e em silêncio com mais precisão para que, nos anos subsequentes, possa aprimorar cada vez mais sua capacidade de decodificação e compreensão leitora, além de ampliar gradativamente sua produção textual.

Assim, alfabetizar é trabalhar com a apropriação pelo aluno da ortografia do português do Brasil escrito, compreendendo como se dá este processo (longo) de construção de um conjunto de conhecimentos sobre o funcionamento fonológico da língua pelo estudante. Para isso, é preciso conhecer as relações fono-ortográficas, isto é, as relações entre sons (fonemas) do português oral do Brasil em suas variedades e as letras (grafemas) do português brasileiro escrito. Dito de outro modo, conhecer a “mecânica” ou o funcionamento da escrita alfabética para ler e escrever significa, principalmente, perceber as relações bastante complexas que se estabelecem entre os sons da fala (fonemas) e as letras da escrita (grafemas), o que envolve consciência fonológica da linguagem: perceber seus sons, como se separam e se juntam em novas palavras etc. Ocorre que essas relações não são tão simples quanto as cartilhas ou livros de alfabetização fazem parecer. Não há

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.

uma regularidade nessas relações e elas são construídas por convenção. Não há, como diria Saussure, “motivação” nessas relações, ou seja, diferente dos desenhos, as letras da escrita não representam propriedades concretas desses sons. (BRASIL, 2017, p. 88).

As capacidades/habilidades inerentes à alfabetização envolvem a compreensão das diferenças entre escrita e outras formas gráficas; o domínio das convenções gráficas; o conhecimento do alfabeto; a compreensão da natureza alfabética do nosso sistema de escrita; o domínio das relações entre grafemas e fonemas; a decodificação de palavras e textos escritos; saber ler, reconhecendo globalmente as palavras; a ampliação da abrangência do olhar para porções maiores de texto que meras palavras, desenvolvendo assim fluência e rapidez de leitura.

Ressalta-se que a apropriação do engendramento das letras deve ocorrer a partir de práticas reais de utilização da língua, assim, o texto será o material verbal mais importante no trabalho do professor com o aluno, tanto na alfabetização quanto nos anos seguintes de escolarização. Os gêneros propostos para leitura/escuta e produção oral,

escrita e multissemiótica, nos primeiros anos iniciais, serão mais simples, complexificando-se conforme se avança nos anos iniciais, por isso, nesses anos, deve haver destaque para o Campo da Vida Cotidiana.

Assim também os conhecimentos da análise linguística e multissemiótica avançarão em outros aspectos notacionais da escrita, como pontuação e acentuação e introdução das classes morfológicas de palavras a partir do 3º ano, considerando sempre a tríade uso-reflexão-uso.

Em relação à prática de Leitura, no Campo artístico-literário, nos anos iniciais, uma das preocupações deve ser a de propiciar a leitura de textos de literatura pretendendo não só a abordagem dos gêneros discursivos desse campo, mas principalmente o desenvolvimento de sensibilidade para o estético desses textos, a formação leitora preponderantemente pela fruição que esses textos podem provocar nos estudantes e, conseqüentemente, a continuidade do letramento literário. Logo, destaca-se a importância de momentos nos quais os aspectos linguísticos dos textos sejam evidenciados para os estudantes



Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



usufruírem da Arte e da Literatura, um dos direitos de aprendizagem em Língua Portuguesa.

Por isso, o trabalho deve ser no sentido de fortalecer a autonomia dos estudantes de tal maneira que possam acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação, visando também o multiletramento. Nesse sentido, é inegável que a cultura digital tem promovido mudanças sociais significativas nas sociedades contemporâneas e os estudantes estão inseridos nessa cultura, não somente como consumidores.

Os jovens têm se engajado cada vez mais como protagonistas da cultura digital, envolvendo-se diretamente em novas formas de interação multimidiática e multimodal e de atuação social em rede, que se realizam de modo cada vez mais ágil. Por sua vez, essa cultura também apresenta forte apelo emocional e induz ao imediatismo de respostas e à efemeridade das informações, privilegiando análises superficiais e o uso de imagens e formas de expressão mais sintéticas, diferentes dos modos de dizer e argumentar característicos da vida escola. (BRASIL, 2017, p. 59).

Logo, em decorrência disso, é um dos papéis fundamentais da escola enfrentar os desafios em relação à

formação das novas gerações, estimulando a reflexão e a análise aprofundada e contribuindo para o desenvolvimento do estudante, a partir de uma atitude crítica e ética em relação ao conteúdo e à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais.

A demanda cognitiva das atividades em todos os eixos deve aumentar progressivamente. Esta complexidade se expressa pela articulação da diversidade dos gêneros textuais escolhidos e das práticas consideradas em cada campo; da complexidade textual; do uso de habilidades de leitura que exigem processos mentais necessários e progressivamente mais demandantes; da consideração da cultura digital e das TDIC e da diversidade cultural.

Além dos Direitos Gerais de Aprendizagem já anteriormente considerados e que se configuram como um Norte para a educação como um todo, é preciso também observar, na definição dos documentos curriculares posteriores, os Direitos de Aprendizagem de Língua Portuguesa apresentados na BNCC, com os quais tem-se a defesa dos fundamentos principais do porquê o ensino de Língua Portuguesa deve ser direcionado e que passam a ser reproduzidos abaixo:

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Direitos de Aprendizagem de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão

e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

REFERENCIAS

PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, 2018

Língua Portuguesa- 1º Ano - Ensino Fundamental				
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, sendo essa uma regra específica do nosso sistema linguístico, a fim de organizar e unificar a escrita.	Disposição gráfica (aspectos estruturantes).

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Correspondência fonema-grafema</p>	<p>(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, com a mediação do professor, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.</p>	<p>Relação grafema x fonema.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Função do símbolo.</p>	<p>(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, de forma a perceber semelhanças e diferenças, com a intervenção do professor.</p>	<p>Convenções da escrita; Função do símbolo.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)</p>	<p>Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Distinção entre notações léxicas (acento, til, cedilha,</p>	<p>(EF01LP04) Distinguir as letras de outros sinais gráficos, a fim de compreender o alfabeto e perceber sua funcionalidade na escrita.</p>	<p>Distinção entre as letras e notações gráficas (acento, til, cedilha, hífen dentre outros).</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		hífen).		
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético; Utilização do alfabeto nas tentativas de escrita, com compreensão do princípio alfabético da língua.	(EF01LP05 Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação, em alguns casos, dos sons da fala, para apropriação gradual do sistema da escrita, de modo a compreender a importância do sistema de escrita alfabética para a comunicação.	Princípio alfabético: relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Orientação (alinhamento e segmentação).	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos e utilizá-las adequadamente nas reescritas coletivas, com a mediação do professor.	Segmentação das palavras em sílabas, nas linhas de textos.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação gráfica, como princípio básico para aquisição do código escrito.	Relação grafema x fonema.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Categorização funcional das letras: arbitrariedade do sistema de escrita.	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e de representação de idéias.	Categorização gráfica e funcional.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, a fim de compreender essa especificidade na formação de palavras.	Unidades fonológicas (consciência fonológica).

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras e de forma aleatória, a fim de, progressivamente, dominar o sistema de escrita alfabético.	Reconhecimento do alfabeto português do Brasil.
Todos os Campos de Atuação		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação; Categorização gráfica.	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado.	Categorização gráfica.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por	(EF01LP12) Reconhecer, com a mediação do professor, a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco e segmentar adequadamente as palavras em sílabas, a fim de empregar corretamente a segmentação em suas	Segmentação entre as palavras; Segmentação das palavras em sílabas.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		número de sílabas.	produções.	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, a fim de compreender essa especificidade na formação de palavras.	Unidades fonológicas (consciência fonológica).
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Pontuação	(EF01LP14) Identificar e utilizar, de forma gradativa, outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação, percebendo, gradativamente, que esses sinais contribuem para a produção de sentido dos textos.	Pontuação
Todos os Campos de	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação; Ampliação e	(EF01LP15) Agrupar e associar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia), ampliando	Sinonímia e antonímia.

Atuação		adequação do vocabulário ao gênero.	gradativamente seu conhecimento lexical.	
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Sonorização das palavras, rima e aliteração.	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionar sua forma de organização à sua finalidade.	Rima, Aliteração; Leitura e compreensão de quadras, quadrinhas, parlendas e trava-línguas.
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Função social e	(EF01LP17)Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação	Planejamento e produção de textos de diferentes gêneros da esfera cotidiana.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		cognitiva da escrita.	comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros	
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Ideia de representação; Unidade textual	(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.	Registro escrito de cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, com apropriação da forma de organização desses textos.
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas, de modo a adquirir progressiva fluência.	Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo) em recitação de parlendas,

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		progressivo).		quadras, quadrinhas, trava-línguas .
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/semiótica(Alfabetização)	Forma de composição do texto; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à necessidade de interação estabelecida (Quem? Para quem? O quê? Quando? Onde? - contexto de produção).	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, coletivamente e com a mediação do professor, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, como meio de apropriar-se progressivamente da estrutura desses gêneros.	Identificação e reprodução do formato/estrutura de gêneros discursivos do campo da vida cotidiana.
		Escrita	(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os	

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>Campo da Vida Pública</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>compartilhada; Unidade textual; Adequação ao tema; Adequação à esfera de circulação.</p>	<p>colegas e com a mediação do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a apropriar-se desses gêneros discursivos.</p>	<p>Produção de texto do campo da atuação cidadã (lista de regras e regulamentos).</p>
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>(EF01LP22) Planejar e produzir, coletivamente em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de forma a apropriar-se dos gêneros discursivos e sua relação com os meios em que são veiculados</p>	<p>Planejamento e produção de texto escrito.</p>
			<p>(EF01LP23)Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor,</p>	

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Planejamento de texto oral Exposição oral</p>	<p>entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, levando em consideração a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	<p>Planejamento e produção de texto oral.</p>
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)</p>	<p>Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita; Adequação ao formato/estrutura do gênero.</p>	<p>(EF01LP24) Reconhecer, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de apropriar-se gradativamente da estrutura desses gêneros.</p>	<p>Construção composicional de gêneros discursivos próprios do cotidiano escolar.</p>
<p>Campo</p>	<p>Escrita (compartilhada</p>	<p>Escrita autônoma e compartilhada;</p>	<p>(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo</p>	

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Artístico- Literário	e autônoma)	Aspectos da narrativa: personagens; enredo; tempo e espaço.	professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	Produção coletiva de textos de tipologia narrativa.
Campo Artístico- Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas; Aspectos da narrativa: personagens; Enredo; Tempo e espaço.	(EF01LP26) Identificar, com a mediação do professor, elementos de uma narrativa lida, ouvida ou assistida, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, de modo a compreender a relação entre esses elementos.	Identificação dos elementos da narrativa.
Todos os	Leitura/escuta (compartilhada	Decodificação/Fuência de	(EF12LP01) Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo	Decodificação e compreensão de

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Campos de Atuação	e autônoma)	leitura	progressivamente fluência na leitura de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.	palavras.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social	(EF12LP02)Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	Produção de sentidos a partir do texto lido; Reconhecimento da finalidade do texto.
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e	(EF12LP03)Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro, por meio das produções coletivas e análise dos enunciados	Registro de palavras e textos copiados (alinhamento, segmentação e

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		construção da coesão Segmentação e alinhamento da escrita.	presentes no texto.	pontuação).
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP04)Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente desenvolva a compreensão leitora desses gêneros.	Leitura e compreensão de textos do campo da vida cotidiana.
			(EF12LP05)Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do	

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita compartilhada: função social do gênero.</p>	<p>professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.</p>	<p>Planejamento, produção e reescrita de textos do campo artístico-literário.</p>
<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Produção de texto oral; Estrutura do gênero oral.</p>	<p>(EF12LP06)Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais.</p>	<p>Planejamento e produção de textos orais da vida cotidiana.</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)</p>	<p>Forma de composição do texto; Adequação a estrutura composicional e ao estilo do gênero; Rimas, aliteração e assonância.</p>	<p>(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo do gênero.</p>	<p>Rimas, aliteração, e assonância, prosódia da fala e melodia das músicas.</p>
<p>Campo da Vida Pública</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura; Identificação do tema e da finalidade do texto; Interlocutores (papel /função</p>	<p>(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, foto legendas em notícias, manchete selidesem notícias, album de fotos digital noticioso e notícias curtas para public infantil, dentre outros generous do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>Leitura e compreensão de gêneros discursivos do campo jornalístico</p>

		social).		
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em texto do campo publicitário.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto; Interlocutores	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos	Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em textos do campo da atuação cidadã.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		função social.	inerentes a eles.	
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo	(EF12LP11) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	Produção de textos de diferentes gêneros do campo jornalístico.
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e	(EF12LP12)Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário,	Produção de textos de diferentes gêneros do campo publicitário.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		estilo de cada gênero discursivo	considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a efetivar a prática da escrita desses diferentes gêneros.	
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do texto oral	(EF12LP13) Planejar, paulatinamente, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.	Estrutura e organização de textos transmitidos oralmente.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em foto legendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a	Estrutura e composição de gêneros da esfera jornalística.

			fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.	
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição desses gêneros destinados ao público infantil.	Estrutura e composição dos gêneros slogans publicitários.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	(EF12LP16) Identificar e reproduzir em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.	Estrutura e composição dos gêneros anúncios publicitários e campanhas de conscientização.
Campo das	Leitura/escuta	Compreensão	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor,	Leitura e compreensão

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Práticas de Estudo e Pesquisa	(compartilhada e autônoma)	em leitura; Identificação do tema/assunto do texto	enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	de textos de diferentes gêneros do campo investigativo.
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/ Estilo; Ritmo, fluência e entonação	(EF12LP18)Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de desenvolver a sensibilidade estética própria desses gêneros.	Apreciação estética de poemas e textos versificados.
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos; Disposição	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de	Identificação e reconhecimento de rimas, sonoridades, jogos de palavras,

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		gráfica (aspectos estruturantes)	perceber as formas de composição dos textos poéticos.	expressões, comparações.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Gêneros discursivos: função social, contexto de produção e de circulação.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências	Antecipação, inferências e verificações na leitura (antes, durante e depois de ler).

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



			textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localizar informação explícita	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Reconhecimento de informações explícitas em diferentes textos.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Planejamento de texto: Identificar diferentes gêneros (orais e escritos), compreendendo sua função social e uso em diferentes situações sociais.</p>	<p>(EF15LP05) Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.</p>	<p>Planejamento da produção de textos.</p>
<p>Todos os Campos</p>	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e</p>	<p>Revisão de textos Sequência lógica de ideias;</p>	<p>(EF15LP06) Reler, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes,</p>	<p>Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



de Atuação	autônoma)	Ampliação de ideias.	acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).
	Produção de textos (escrita compartilhada e	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto,	(EF15LP08) Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos	Edição e publicação de textos em suportes digitais.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>Todos os Campos de Atuação (autônoma)</p>		<p>Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.</p>	<p>produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.</p>	
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.</p>	<p>(EF15LP09) Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.</p>	<p>Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.</p>
<p>Todos os Campos</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Escuta atenta</p>	<p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas</p>	<p>Escuta, compreensão e</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Atuação			pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	análise da fala do outro.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato de fala.
			(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos	Linguagem formal e

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>Todos os Campo Atuação</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Relato oral/Registro formal e informal</p>	<p>(solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.),a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).</p>	<p>informal em diferentes contextos comunicativos.</p>
<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal.</p>	<p>(EF15LP14)Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). Atribuir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.</p>	<p>Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.</p>
			<p>(EF15LP15)Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e</p>	<p>Reconhecimento de</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento,valorizando-os,emsudiversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade,de modo a contribuir para sua formação como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/ Estilo; Formas de	(EF15LP17) Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		representação.	outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos.
Campo Artístico Literário	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contação de história.

Língua Portuguesa- 2º Ano - Ensino Fundamental				
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Decodificação/Fluência de leitura</p>	<p>(EF12LP01)Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo domínio constante e progressivo fluência na leitura, de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.</p>	<p>Decodificação e compreensão de palavras.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).</p>	<p>Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social</p>	<p>(EF12LP02)Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.</p>	<p>Produção de sentidos a partir do texto lido; Reconhecimento da finalidade do texto.</p>
		<p>Construção do sistema alfabético/</p>	<p>(EF12LP03)Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto</p>	

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).</p>	<p>Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão e Segmentação e alinhamento da escrita.</p>	<p>sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente sua forma de registro.</p>	<p>Orientação (alinhamento, segmentação e pontuação).</p>
<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura; Unidade temática</p>	<p>(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente</p>	<p>Leitura e compreensão de textos do campo da vida cotidiana.</p>

			relacione que os elementos inerentes a cada gênero auxiliam na compreensão leitora.	
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; função social do gênero.	(EF12LP05)Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	Planejamento, produção e reescrita de textos pertencentes a gêneros do campo artístico-literário.
Campo da Vida		Produção de texto oral; Estrutura do	(EF12LP06)Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas	Planejamento e produção de textos orais pertencentes a gênero da

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Cotidiana	Oralidade	gênero oral	digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção dos gêneros orais.	vida cotidiana.
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Adequação a estrutura composicional do gênero; Rimas, aliteração e assonância.	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a adequar, progressivamente, seu discurso ao estilo do gênero.	Rimas, aliteração e assonância prosódia da fala e melodia das músicas.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema e da	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre	Leitura e compreensão de gêneros discursivos do campo jornalístico.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		finalidade do texto; Interlocutores (papel/função social).	outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	(EF12LP09)Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em texto do campo publicitário.
Campo da	Leitura/escuta	Compreensão em leitura;	(EF12LP10)Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na	Leitura e compreensão do tema, da finalidade

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Vida Pública	(compartilhada e autônoma)	Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto; Interlocutores função social.	comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles.	e dos interlocutores em texto do campo da atuação cidadã.
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Manutenção da temática e do assunto do texto.	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotolegendas em notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, por que, como e onde) em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros discursivos.	Produção de textos de diferentes gêneros do campo jornalístico.
			(EF12LP12)Escrever, em colaboração com os	

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>Campo da Vida Pública</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.</p>	<p>colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros.</p>	<p>Produção de textos de diferentes gêneros do campo publicitário.</p>
<p>Campo da Vida Pública</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Produção de texto oral; Estrutura do texto oral.</p>	<p>(EF12LP13)Planejar, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.</p>	<p>Estrutura e organização de textos transmitidos oralmente.</p>
			<p>(EF12LP14)Identificar e reproduzir, com a</p>	

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.	Estrutura e composição de gêneros da esfera jornalística.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição desses gêneros destinados ao público infantil.	Estrutura e composição de slogans publicitários.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	(EF12LP16) Identificar e reproduzir em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um	Estrutura composicional dos gêneros anúncio publicitário e campanhas

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



			desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.	de conscientização.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto.	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros do campo investigativo.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Ritmo, fluência e entonação.	(EF12LP18) Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de identificar as características próprias destes	Apreciação estética de poemas e textos versificados.

			gêneros.	
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	(EF12LP19) Reconhecer, com a colaboração dos colegas e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de perceber as formas de composição dos textos poéticos.	Identificação e reconhecimento de rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana.
Todos os	Leitura/escuta	Estratégia de	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições	Antecipação, inferências

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Campos de Atuação	(compartilhada e autônoma)	leitura; antecipação, inferência e verificação	antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	e verificação na leitura (antes, durante e depois da ler).
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localizar informações explícitas.	(EF15LP03) Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Localização de informações explícitas em diferentes textos
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal;	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		Uso dos recursos gráfico visuais.	recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.	gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação.	(EF15LP05)Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.	Planejamento da produção do texto.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos Sequência lógica de ideias; Ampliação de ideias.	(EF15LP06)Reler, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturais dos gêneros discursivos).	(EF15LP07)Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).
Todos os	Produção de	Utilização de tecnologia digital Planejamento do	(EF15LP08)Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos	Edição e publicação de

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Campos de Atuação	textos (escrita compartilhada e autônoma)	texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos	textos em suportes digitais.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09)Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.
			(EF15LP10)Escutar, com atenção, falas de	

Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão e análise da fala do outro.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	(EF15LP11) Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.
Todos os Campos de	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguístico	(EF15LP12) Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da	Elementos

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Atuação		s) no ato da fala.	cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	paralinguísticos empregados no ato da fala.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal.	(EF15LP14) Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias),	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".

			para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.	
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		função social.	a análise textual.	
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/ Estilo; Formas de representação.	(EF15LP17) Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	(EF15LP18) Relacionar, com a mediação do professor, texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos.
Campo Artístico-	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas;	(EF15LP19)Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo,	Contação de história.

Literário		Elementos coesivos.	marcas linguísticas próprias da narrativa).	
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Segmentação.	(EF02LP01) Utilizar, com a mediação do professor, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita.	Convenções da escrita: ortografia; substantivos próprios; letras maiúsculas e minúsculas; ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF02LP02) Segmentar, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, palavras em sílabas, remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.	Ortografia; Consciência fonológica: unidades fonológicas ou segmentos sonoros.
		Construção do	(EF02LP03) Ler e escrever, com a mediação do	

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)</p>	<p>sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.</p>	<p>professor, palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; j e g; s e z e e o, em posição átona em final de palavra), apropriando-se progressivamente da ortografia.</p>	<p>Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia; Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas.</p>	<p>(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas.</p>	<p>Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia; Sons nasais.</p>	<p>(EF02LP05) Ler e escrever, com a mediação do professor, corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender, gradativamente, o uso de cada nasalizador.</p>	<p>Sons nasais.</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Relação grafema x fonema.	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita.	Relação x grafema: princípio acrofônico.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categorização gráfica)/ Acentuação.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, mantendo a acentuação das palavras, para que apresente domínio da categorização gráfica.	Categorização gráfica: traçado correto das letras.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de superar a hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras, percebendo a nomenclatura para o número de sílabas.	Classificação de palavras por número de sílabas.
	Análise		(EF02LP09) Identificar e usar, com a mediação do professor, adequadamente, ponto final, ponto	

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Todos os Campos de Atuação	linguística/semiótica (Alfabetização)	Pontuação	de interrogação, ponto de exclamação, além de outros sinais de pontuação, a fim de compreender, gradativamente, o efeito de sentido que eles conferem as frases e ao texto, bem como faça tentativas de uso em suas produções.	Pontuação.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia /Morfologia/Pontuação.	(EF02LP10) Identificar, com a mediação do professor, sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-, para que gradativamente amplie o campo lexical.	Sinonímia; Antonímia; Prefixo in/im.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Morfologia (grau do substantivo).	(EF02LP11) Usar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, a partir dos gêneros abordados em sala de aula, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados.	Grau do substantivo

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto.</p>	<p>(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, bem como relacionar sua forma de organização a sua finalidade, de modo a compreender com certa autonomia o conteúdo presente nesses gêneros discursivos.</p>	<p>Identificação do tema/assunto do texto.</p>
<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita autônoma e compartilhada; Adequação a esfera de circulação.</p>	<p>(EF02LP13) Planejar e produzir, coletiva e individualmente, bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de demonstrar progressivo conhecimento na produção desses gêneros.</p>	<p>Produção de bilhetes e cartas atendendo a esfera de circulação.</p>
		<p>Escrita autônoma e</p>	<p>(EF02LP14) Planejar e produzir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor,</p>	

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação, ao interlocutor e a situação comunicativa.	pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais e cotidianas, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a demonstrar gradativa autonomia na produção desses gêneros.	Produção de relatos atendendo ao: suporte físico de circulação, interlocutor e a situação comunicativa.
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Articulação correta das palavras.	(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia, a fim de perceber a sonoridade presente nesses textos, criando novas estruturas sonoras e fazendo uso de rimas.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Estrutura textual (composição e	(EF02LP16) Reconhecer e reproduzir, com a mediação do professor, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, de modo a apreender gradativamente a	Produção de textos do campo da vida cotidiana: estrutura textual (composição e estilo do gênero).

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		estilo do gênero).	estrutura, a composição e o estilo de cada um desses gêneros.	
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Coesão sequencial.	(EF02LP17) Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário, a fim de manter a progressão do texto, por meio do emprego da coesão sequencial.	Coesão sequencial.
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação.	(EF02LP18) Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a	Planejamento e produção de textos de diferentes gêneros da esfera cotidiana

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



			situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir gêneros de divulgação de eventos.	
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto oral; Clareza na exposição de ideias.	(EF02LP19)Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, para que produza textos para serem oralizados.	Clareza e objetividade na exposição das ideias.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos.	(EF02LP20)Reconhecer, com a mediação do professor, a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações), para que, progressivamente, reconheça a função das	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



			atividades de pesquisa.	
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais e impressos de pesquisa, conhecendo suas possibilidades e a fim de, gradativamente, aprimorar a capacidade de pesquisa.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos; Relação tema/assunto/finalidade do texto	(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, do planejamento e produção desses gêneros.	Produção de textos orais, atendendo a finalidade de comunicação, e produção desses gêneros.
Campo das	Escrita	Escrita autônoma;	(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa	Unidade temática.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Práticas de Estudo e Pesquisa	(compartilhada e autônoma)	Adequação ao tema.	autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado, a fim de manter a adequação ao tema e produzir com gradativa autonomia.	
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral; Finalidade do texto.	(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, para que produza e planeje textos orais com progressiva autonomia.	Produção de textos orais, atendendo a finalidade de comunicação.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Forma de composição dos textos/Adequação	(EF02LP25) identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a	Adequação do texto às

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Pesquisa	(Alfabetização)	do texto às normas de escrita; Composição e estilo de cada gênero.	formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a apropriar-se progressivamente da composição e estilo desses gêneros discursivos, bem como ampliar gradativamente seu vocabulário.	normas de escrita; Composição e estilo de cada gênero.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, a fim de desenvolver o gosto pela leitura.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".
Campo Artístico-Literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Concordância verbal e nominal.	(EF02LP27) Reescrever, coletiva ou individualmente, textos narrativos literários lidos pelo professor e pelo próprio aluno, de modo a promover progressivo domínio da escrita.	Concordância verbal e nominal.
Campo	Análise	Formas de composição de	(EF02LP28) Reconhecer, com a mediação do professor, o conflito gerador de uma narrativa ficcional e suas possibilidades de resolução, além	Elementos da narrativa:

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Artístico- Literário	linguística/ semiótica (Alfabetização)	narrativas.	de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes, relacionando com o tempo e a sequência de fatos ocorridos, de modo a demonstrar progressivo domínio dos elementos que compõem a narrativa.	situação inicial, conflito, desenvolvimento, clímax e desfecho.
Campo Artístico- Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos visuais.	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais, para que gradativamente possa apropriar-se da composição dos textos poéticos.	Disposição gráfica (aspectos estruturantes em textos poéticos).

Língua Portuguesa- 3º Ano - Ensino Fundamental				
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
	Leitura/escuta	Reconstrução das condições de	(EF15LP01) Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa	Reconhecimento da

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>(compartilhada e autônoma)</p>	<p>produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.</p>	<p>cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor.</p>	<p>função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.</p>	<p>(EF15LP02) Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a</p>	<p>Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois da ler).</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



			leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	(EF15LP03)Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Localização de informações explícitas em diferentes textos.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	(EF15LP04)Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).
	Produção de	Planejamento de texto; Adequação ao	(EF15LP05)Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os	

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.</p>	<p>interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.</p>	<p>Planejamento da produção do texto.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de</p>	<p>(EF15LP06)Reler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia,</p>	<p>Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos,</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		ideias.	pontuação, paragrafação e coerência, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	sequência lógica e ampliação das ideias.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital; Planejamento do texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de	(EF15LP08) Utilizar, com a mediação do professor, <i>software</i> , inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		circulação.		
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão e análise da fala do outro.
			(EF15LP11) Identificar características da	

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Características da conversação espontânea; Turnos de fala.</p>	<p>conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.</p>	<p>Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.</p>	<p>(EF15LP12) Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.</p>	<p>Elementos paralinguísticos empregados no ato da fala.</p>
			<p>(EF15LP13) Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes</p>	

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do discurso ao gênero; Verbos no imperativo.	(EF15LP14) Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais
Campo Artístico-	Leitura/escuta (compartilhada e	Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural,

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Literário	autônoma)		sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	como patrimônio artístico da humanidade.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.
	Leitura/escuta	Apreciação	(EF15LP17) Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo	Estilo; Formas de representação de textos

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Campo Artístico-Literário	(compartilhada e autônoma)	estética/Estilo; Formas de representação.	formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	poéticos visuais e concretos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas, emprego dos elementos coesivos.	(EF15LP19)Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contação de história.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de demonstrar progressivo domínio da construção do sistema alfabético.	Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias; Ortografia.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas.	(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.	Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: dígrafos.	(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se das convenções da escrita.	Ortografização: dígrafos.

<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: categorização gráfica/ acentuação.</p>	<p>(EF03LP04) Usar, com a mediação do professor, acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s, para que gradativamente empregue de forma correta a acentuação gráfica e as regras ortográficas.</p>	<p>Acentuação: monossílabos tônicos; Palavras oxítonas.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.</p>	<p>(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, a fim de classificá-las em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.</p>	<p>Classificação das palavras em: monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Construção do sistema alfabético; Classificação das palavras quanto a</p>	<p>(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, para que esse conhecimento contribua com a apropriação</p>	<p>Classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica;</p>

		posição da sílaba tônica.	da acentuação gráfica.	Acentuação.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão, a fim de perceber os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação.	Pontuação e a produção de sentidos.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: substantivos; verbos de ação.	(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação, para que, de forma progressiva, aplique esse conhecimento gramatical em suas produções.	Substantivos comuns e próprios; Concordância verbal e nominal; Regência verbal e nominal.
Todos os Campos de	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe: uso do adjetivo.	(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos, a fim de, gradativamente, fazer	Adjetivos.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Atuação	(Ortografização)		uso deles em suas produções, com o intuito de caracterizar o substantivo.	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: uso dos prefixos e sufixos na formação de palavras.	(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras, a fim de identificar que algumas palavras são derivadas de outras e assim inferir o significado delas.	Prefixação e sufixação para a formação de novas palavras derivadas de: substantivos, adjetivos e verbos.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto.	(EF03LP11) Ler e compreender, com progressiva autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o	Leitura e compreensão de gêneros pertencentes à tipologia injuntiva.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



			tema/assunto do texto, a fim de apresentar independência na leitura e na compreensão dos textos injuntivos.	
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto.	(EF03LP12) Ler e compreender, com progressiva autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a apropriar-se das características inerentes a esses gêneros.	Leitura e compreensão de cartas e diários.
Campo da Vida Cotidiana	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do discurso ao gênero	(EF03LP13) Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de adequar o discurso às	Planejamento e produção de cartas pessoais e diários

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



			especificidades do gênero.	
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do discurso ao gênero; Verbos no imperativo.	(EF03LP14)Planejar e produzir, com a mediação do professor, textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto, a fim de planejar e produzir com autonomia textos instrucionais.	Produção de textos pertencentes à tipologia injuntiva: verbos imperativos, indicação do passo a passo
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Sequência na exposição de ideias; Clareza.	(EF03LP15)Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar, com a mediação do professor, e produzir receitas em áudio ou vídeo, de modo a apresentar sequência e clareza na exposição de ideias.	Produção oral de receitas
	Análise		(EF03LP16)Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos	

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Forma de composição do texto; Adequação da linguagem ao gênero e ao tema; Condições contextuais e estrutura.</p>	<p>instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos), a fim de manter a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução - "modo de fazer"), de modo a compreender, gradativamente, as especificidades desses gêneros e fazer uso deles em situações cotidianas.</p>	<p>Estrutura composicional de textos injuntivos e instrucionais.</p>
<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Forma de composição do texto; Adequação à necessidade de interação</p>	<p>(EF03LP17) Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em gêneros epistolares (cartas, bilhetes, cartões e postais) e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses</p>	<p>Estrutura composicional de gêneros epistolares.</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		estabelecida (contexto de produção).	gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura), a fim de adequar, progressivamente, o discurso à composição do gênero.	
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: especificidade do gênero, composição, estrutura e estilo	(EF03LP18) Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apropriar-se, com a mediação do professor e a parceria dos colegas, das especificidades de composição, estrutura e estilo desses gêneros.	Leitura e compreensão de cartas pertencentes ao campo jornalístico.
		Compreensão em	(EF03LP19) Identificar e discutir, com a mediação do professor, o propósito do uso de	

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>Campo da Vida Pública</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>leitura: linguagem verbal e não-verbal; Intencionalidade e ideologia.</p>	<p>recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, a fim de reconhecer progressivamente a intencionalidade e a ideologia presentes nesses textos publicitários.</p>	<p>Compreensão de textos que integram a linguagem verbal e não-verbal.</p>
<p>Campo da Vida Pública</p>	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita colaborativa: princípios da textualidade; Intencionalidade, aceitabilidade, informatividade e situacionalidade.</p>	<p>(EF03LP20) Produzir coletiva e individualmente, com a mediação do professor, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de desenvolver a capacidade de</p>	<p>Intencionalidade, aceitabilidade, informatividade e situacionalidade em gêneros da esfera político-cidadã.</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



			argumentação, mantendo as especificidades desses gêneros e posicionando-se frente aos problemas vivenciados em seu entorno social.	
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Expressão de domínio da capacidade de linguagem que o gênero requer (argumentar e expor).	(EF03LP21) Produzir, com a mediação do professor e/ou coletivamente, anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).	Produção de textos de campanhas de conscientização e/ou anúncios publicitários.
Campo da Vida Pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto oral.	(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando	Produção oral de textos pertencentes ao campo da vida pública.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



			a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos, apropriando-se das características pertinentes ao gênero notícia.	
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição	(EF03LP23)Analisar, coletivamente, o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas, de modo a compreender o uso dos adjetivos presentes nos textos da esfera jornalística e gradativamente empregá-los em suas produções.	Análise do uso dos adjetivos em gêneros da esfera jornalística.
Campo das Práticas de Estudo e	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: interpretação e análise da fala do outro (interação e	(EF03LP24)Ler/ouvir e compreender, com a mediação do professor, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim	Compreensão de relatos de pesquisas.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Pesquisa		sentido).	de perceber semelhanças e diferenças entre os temas abordados pelos diferentes gêneros.	
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos: utilizando recursos verbais e não-verbais.	(EF03LP25) Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressiva autonomia, textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber que o texto precisa ser primeiramente planejado para depois ser escrito.	Planejamento e produção de textos que expressem o resultado de pesquisas realizadas.
Campo das Práticas de Estudo e	Análise linguística/ semiótica	Forma de composição dos textos; Adequação do	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e gradativa autonomia, relatórios de observação e pesquisa, com a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas,	Reprodução de tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados de pesquisas, obedecendo a forma de

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Pesquisa	(Ortografização)	texto às normas de escrita.	ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma-padrão da escrita.	composição de cada gênero.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Performances orais; Estrutura dos gêneros orais.	(EF03LP27) Recitar, individual e coletivamente, cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas, de modo a obedecer ao ritmo e à melodia e as tradições culturais e regionais.	Rima, ritmo e melodia.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	(EF35LP01)Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com gradativa autonomia, ritmo e entonação, fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.	Leitura e compreensão de textos; Ritmo, fluência e entonação na leitura.
			(EF35LP02)Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de	

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor.	leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero, a partir da mediação do professor.	Seleção de livros e textos para leitura; Apresentação da opinião a respeito do livro ou texto lido.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão: ideia principal e secundárias.	(EF35LP03) Identificar, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.	Apreensão do sentido global do texto.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura: inferência; Atribuir	(EF35LP04) Inferir informações implícitas, com a mediação do professor, nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que o extrapolem.	Inferência de informações implícitas.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		significados que extrapolem o texto lido.		
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões.	(EF35LP05) Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.	Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero.	(EF35LP06) Recuperar, com a mediação do professor, relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de gradativamente utilizar e reconhecer os	Identificação de elementos coesivos entre partes de um texto.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



			elementos coesivos.	
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	Produção de texto: ortografia, concordância verbal, nominal e pontuação
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da	(EF35LP08) Utilizar, progressivamente com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição,	Coesão e coerência.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		coesão.	conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.	
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	(EF35LP09)Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.	Organização textual: progressão temática e paragrafação.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais.	(EF35LP10)Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate,	Identificação e interpretação de gêneros próprios do discurso oral.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



			noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.	
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Varição linguística	(EF35LP11) Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.	Reconhecimento das diferentes variedades linguísticas.
			(EF35LP12) Recorrer ao dicionário físico	

<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.</p>	<p>e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.</p>	<p>Uso do dicionário.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia ampliação vocabular.</p>	<p>(EF35LP13)Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de, gradativamente, apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.</p>	<p>Ortografia: emprego da letra H.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Morfologia: coesão</p>	<p>(EF35LP14)Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar</p>	<p>Identificação e uso nas produções textuais do recurso coesivo anafórico.</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



			repetição de palavras na produção.	
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa.	(EF35LP15)Opinar e defender, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando gradativamente registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter a consistência argumentativa.	Consistência argumentativa.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura da linguagem argumentativa.	(EF35LP16)Identificar e reproduzir, em parceria com os colegas e a mediação do professor, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses	Identificação, reprodução da formatação e da diagramação presente em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



			gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.	simples para público infantil e cartas de reclamação.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa; Síntese reflexiva de leituras	(EF35LP17)Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas.	Síntese reflexiva de leituras.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Escuta de textos orais.	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.	Escuta atenta de textos orais.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Compreensão de textos orais; Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	(EF35LP19) Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.	Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral; Estratégias de argumentação.	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar progressivamente a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor.	Exposição de trabalhos ou pesquisas escolares; Argumentação.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	(EF35LP21) Ler e gradativamente compreender, com progressiva autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações,	Leitura e compreensão de textos do campo artístico-literário.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



			estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.	
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica; Discurso direto; Concordância verbal e nominal.	(EF35LP22) Perceber, a princípio com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de reconhecer a estrutura do discurso direto.	Texto narrativo: compreensão da estrutura do discurso direto.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Especificidades/características dos gêneros discursivos	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.	Apreciação estética de textos versificados.
		Textos dramáticos;	(EF35LP24) Identificar, a princípio com a	

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>Campo Artístico-Literário</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Especificidades (composição, estrutura e estilo de cada gênero discursivo).</p>	<p>mediação do professor e progressivamente com autonomia as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.</p>	<p>Identificação da função do texto dramático.</p>
<p>Campo Artístico-Literário</p>	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar. Autoria da escrita (produz com e para o outro).</p>	<p>(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa.</p>	<p>Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar.</p>
			<p>(EF35LP26) Ler e compreender, com a</p>	

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Uso do discurso direto e indireto em narrativas ficcionais.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Rimas; Linguagem poética.	(EF35LP27) Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.	Leitura e compreensão de textos em versos.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta	(EF35LP28) Declamar, com progressiva autonomia, poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e	Declamação de poemas: postura, articulação

		das palavras.	utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.	correta das palavras.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.	Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto.	(EF35LP30) Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso	Discurso direto e indireto.

			direto, quando for o caso, a fim de empregar, progressivamente, o discurso direto e indireto.	
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos.	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, alguns efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.	Emprego de recursos rítmicos e sonoros e metáforas em textos poéticos

Língua Portuguesa- 4º Ano - Ensino Fundamental

Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção	(EF15LP01) identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas	Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		de textos; Contexto de produção e de circulação.	mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo a leitura crítica.	esfera cotidiana.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a	Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois de ler).

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



			adequação das hipóteses realizadas.	
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Localização de informações explícitas em diferentes textos.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	(EF15LP04) Identificar alguns efeitos de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e nãoverbal).
Todos os	Produção de textos (escrita	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao	(EF15LP05) Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem	Planejamento da produção do texto

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Campos de Atuação	compartilhada e autônoma)	formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	(EF15LP06)Reler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão	Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



			e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	ampliação de ideias.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Reestruturar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de	(EF15LP08) Utilizar, com a mediação do professor, <i>software</i> , inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		circulação.		
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão e análise da fala do outro.
		Características da	(EF15LP11) Identificar características da conversação espontânea presencial,	Características da conversação

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Todos os Campos de Atuação	Oralidade	conversação espontânea; Turnos de fala.	respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato de fala.
Todos os Campos de	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar	Linguagem formal e informal em diferentes contextos

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Atuação			experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	comunicativos.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não-verbal.	(EF15LP14) Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros.	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



			formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	artístico da humanidade.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	(EF15LP17) Apreciar e identificar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias: Marcas linguísticas; Elementos coesivos	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contaçõ de história.
Todos os Campos de Atuaçõ	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificaçõ/Fluênc ia de leitura; Ritmo e entonaçõ em leitura.	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, fluênc ia , ritmo e entonaçõ, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiênc ia leitora individual e coletiva.	Leitura e compreensõ de textos; Ritmo, fluênc ia e entonaçõ na leitura.
Todos os	Leitura/escuta	Formaçõ de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em	Seleçõ de livros e textos para leitura;

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Campos de Atuação	(compartilhada e autônoma)		meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero.	Apresentação da opinião a respeito do livro ou texto lido.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão: ideia principal e secundárias	(EF35LP03) Identificar, com a mediação do professor, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.	Apreensão do sentido global do texto.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	(EF35LP04) Inferir informações, com a mediação do professor, implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que o extrapolem.	Inferência de informações implícitas.
	Leitura/escuta	Estratégia de	(EF35LP05) Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões	Inferência do sentido de

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Todos os Campos de Atuação	(compartilhada e autônoma)	leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões.	desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.	uma palavra ou expressão em textos.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero.	(EF35LP06)Reconhecer relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar os elementos coesivos.	Identificação de elementos coesivos entre partes de um texto.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação;	(EF35LP07)Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e	Produção de texto: ortografia, concordância verbal, nominal e pontuação.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		Concordância verbal e nominal.	pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	(EF35LP08) Utilizar, com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.	Coesão e coerência.
Todos os	Produção de textos (escrita	Planejamento de texto/Progressão	(EF35LP09) Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas	Organização textual: progressão temática e

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Campos de Atuação	compartilhada e autônoma).	temática e paragrafação.	gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.	paragrafação.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais.	(EF35LP10) Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.	Organização textual: progressão temática e paragrafação.
			(EF35LP11) Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se	Reconhecimento das diferentes variedades

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Variação linguística</p>	<p>modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.</p>	<p>linguísticas.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.</p>	<p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.</p>	<p>Uso do dicionário.</p>
	<p>Análise</p>	<p>Construção do</p>	<p>(EF35LP13) Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações</p>	<p>Ortografia: emprego da</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Todos os Campos de Atuação	linguística/ semiótica (Ortografização)	sistema alfabético e da ortografia ampliação vocabular	fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de gradativamente apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.	letra H.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: Coesão	(EF35LP14) Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e, progressivamente, ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.	Identificação e uso nas produções textuais do recurso coesivo anafórico.
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa.	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim	Consistência argumentativa

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



			de manter, gradativamente, a consistência argumentativa e desenvolver o senso crítico.	
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura e linguagem argumentativa.	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, coletiva e individualmente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.	Identificação e reprodução da formatação e da diagramação presente em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa: síntese reflexiva de leitura	(EF35LP17) Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulem em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e	Síntese reflexiva de leituras.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



			leitora.	
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Escuta de textos orais.	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.	Escuta atenta de textos orais.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Compreensão de textos orais; Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	(EF35LP19) Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.	Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral; Estratégias de argumentação.	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito,	Exposição de trabalhos ou pesquisas escolares; Argumentação.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Pesquisa			planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor.	
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	(EF35LP21) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor.	Leitura e compreensão de textos do campo artístico-literário.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica; Discurso direto; Concordância verbal e nominal.	(EF35LP22) Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.	Texto narrativo: compreensão da estrutura do discurso direto.
		Apreciação	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos	

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	estética/Estilo; Especificidade/características dos gêneros discursivos.	versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.	Apreciação estética de textos versificados.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos; Especificidades/composição, estilo de cada gênero.	(EF35LP24) Identificar e analisar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.	Identificação da função do texto dramático.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar;	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de	Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		Autoria da escrita (produz com e para o outro).	personagens, a fim de compreender, gradativamente, os elementos característicos da narrativa.	
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	(EF35LP26) Ler, compreender e produzir, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Uso do discurso direto e indireto em narrativas ficcionais.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Linguagem poética.	(EF35LP27) Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.	Leitura e compreensão de textos em versos.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Campo Artístico-Literário	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.	Declamação de poemas: postura, articulação correta das palavras.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.	Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
Campo	Análise linguística/	Discurso direto	(EF35LP30) Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de	Discurso direto e

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Artístico- Literário	semiótica (Ortografização)	e indireto.	sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto.	indireto.
Campo Artístico- Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos.	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.	Emprego de recursos rítmicos e sonoros e metáforas em textos poéticos.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biúnicocas, cruzadas e arbitrárias.	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais, fazendo uso do dicionário quando necessário, a fim de ampliar gradativamente o seu conhecimento ortográfico.	Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.
	Análise		(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente,	

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Todos os Campos de Atuação	linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Encontros vocálicos.	palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou), a fim de que sua aplicação nas produções escritas seja correta.	Encontros vocálicos.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia.	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, a fim de reconhecer o significado mais adequado para o contexto que deu origem à consulta.	Localização de palavras no dicionário (escolher o melhor significado).
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), a fim de apropriar-se gradativamente das regras de acentuação e aprimorar a sua linguagem escrita.	Acentuação em palavras paroxítonas
	Análise		(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos,	Pontuação.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Todos os Campos de Atuação	linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	ponto e vírgula, aspas, reticências e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto, com o objetivo de aperfeiçoar progressivamente a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: concordância verbal e nominal.	(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal), para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.	Concordância verbal e nominal.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe: Artigo; Substantivo; Adjetivo.	(EF04LP07) Identificar em textos lidos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal), a fim de que progressivamente produza com maior adequação da concordância nominal.	Concordância entre artigo, substantivo e adjetivo.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: uso do sufixo.	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas) como forma de ampliação vocabular.	Emprego dos sufixos agem, -oso, -eza, -izar/-isar na formação de palavras.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: Finalidade do texto.	(EF04LP09) Ler e compreender, com a mediação do professor e em colaboração com os colegas, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, para que identifique os elementos principais que compõem esses gêneros.	Leitura e compreensão de gêneros pertencentes ao campo da vida cotidiana, tais como: boletos, faturas e carnês.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada	Compreensão em leitura;	(EF04LP10) Ler e compreender, com certa autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida	Identificação do tema/assunto/finalidad

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



	e autônoma)	Identificação do tema/assunto /finalidade de textos.	Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto e compreender as características próprias desses gêneros.	e de textos em gêneros da vida cotidiana: cartas pessoais de reclamação.
Campo da Vida Cotidiana	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF04LP11) Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente, com certa autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de adequar as suas produções as normas requeridas por esses gêneros.	Produção de gêneros pertencentes ao campo da vida cotidiana.
Campo da Vida		Produção de texto	(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de	Planejamento e

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Cotidiana	Oralidade	oral: situacionalidade e intencionalidade.	montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo, a fim de considerar a situacionalidade e a intencionalidade de cada produção.	produção de tutoriais em áudio ou vídeo.
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação do texto a estrutura e estilo próprio de gênero.	(EF04LP13) Identificar, reproduzir e produzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo) para que produza textos com a finalidade de instruir.	Produção de textos injuntivos adequando-os à estrutura e ao estilo do gênero
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido articulando texto, contexto e	(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado, atribuindo sentido ao texto, a fim de articular o texto ao seu	Produção de sentido articulando texto e contexto de produção

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		situacionalidade.	contexto de produção.	em notícias.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Distinguir fato de opinião.	(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.), para que identifique nos textos lidos quais são os fatos e quais são as opiniões.	Distinção entre fato e opinião.
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do texto ao gênero.	(EF04LP16) Produzir, com a mediação do professor, notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando, progressivamente, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a adequar a sua produção ao formato requerido pelo gênero.	Produção de notícia adequando o texto ao formato e as especificidades requeridas pelo gênero.
Campo da Vida		Planejamento e	(EF04LP17) Apresentar, com a mediação do professor, jornais radiofônicos ou televisivos e	Planejamento e

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Pública	Oralidade	produção de texto: atendendo aos gêneros da esfera midiática.	entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista, a fim de atender as especificidades dos gêneros da esfera midiática.	apresentação de jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos: Contexto de produção e de circulação.	(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados, de modo a considerar o contexto de produção e de circulação.	Análise da entonação, da expressão facial e corporal de apresentadores de jornais radiofônicos ou televisivos.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto.	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a compreender as características desses gêneros.	Leitura e compreensão de textos de divulgação científica.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos.	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações, a fim de interpretar os dados apresentados nesse gênero.	Leitura de gráficos, tabelas e diagramas.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos; Relação tema/título/texto (situacionalidade e intencionalidade).	(EF04LP21) Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente de forma autônoma, textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir textos mantendo os princípios da situacionalidade e da intencionalidade.	Planejamento e produção de textos a partir de pesquisas.
	Produção de		(EF04LP22) Planejar e produzir, com a	

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Autoria da escrita (produz com e para o outro).	mediação do professor, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	Planejamento e produção de verbetes de enciclopédia infantil.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Coesão e articuladores.	(EF04LP23) Identificar e reproduzir com a mediação do professor e progressivamente de forma autônoma, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da estrutura composicional desse gênero.	Identificação e reprodução da formatação e diagramação de verbetes de enciclopédia infantil.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação do texto	(EF04LP24) Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de	Identificação e reprodução de tabelas, diagramas e gráficos.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Pesquisa)	às normas de escrita.	apresentação de dados e informações.	
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF04LP25) Planejar e produzir, com a mediação do professor, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, de forma a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejamento e produção de verbetes de dicionários digital ou impresso.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais.	(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página, para que progressivamente compreenda sua composição e a reproduza.	Observação da forma de composição de poemas concretos.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos dramáticos.	(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos (peças teatrais), marcadores das falas das personagens e de cena, de modo a considerar a sua forma de composição e representação.	Identificação da forma de composição de textos dramáticos.

Língua Portuguesa- 5º Ano - Ensino Fundamental				
Campos de Atuação	Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo o senso crítico.	Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana.
Todos os Campos de	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação,	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de	Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Atuação		inferência e verificação.	produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	da ler).
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	(EF15LP03) Identificar e interpretar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Localização de informações explícitas em diferentes textos.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto, percebendo a relação entre	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



			eles.	nãoverbal).
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP05) Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	Planejamento da produção de texto.
	Produção de	Revisão de textos; Ortografia	(EF15LP06) Analisar e reestruturar, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a	Revisão e reescrita de

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Todos os Campos de Atuação	textos (escrita compartilhada e autônoma)	e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos (ampliando ideias), reformulações, correções de ortografia e pontuação, verificando se o texto está de acordo com o tema proposto.	textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Reestruturar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao	(EF15LP08) Utilizar, com a mediação do professor, <i>software</i> , inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.		
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta	Escuta, compreensão e análise da fala do outro

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



			atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	(EF15LP11) Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato de fala.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Relato oral/Registro formal e informal.</p>	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).</p>	<p>Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.</p>
<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não-verbal</p>	<p>(EF15LP14) Produzir e analisar o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que se aproprie e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros.</p>	<p>Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.</p>
<p>Campo Artístico-Literário</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Formação do leitor literário.</p>	<p>(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico</p>	<p>Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



			da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	artístico da humanidade.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação	(EF15LP17) Apreciar e identificar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



			representação desses textos.	
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias: Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contaçõ de história.
Todos os Campos de Atuaçõ	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificaçõ/Fluência de leitura; Ritmo e entonaçõ em leitura.	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, fluência, ritmo e entonaçõ, textos com nível de textualidade adequado, de modo a aprimorar a leitura.	Leitura e compreensõ de textos; Ritmo, fluência e entonaçõ na leitura.
			(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca, de	

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Formação de leitor</p>	<p>propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero.</p>	<p>Seleção de livros e textos para leitura; Apresentação da opinião a respeito do livro ou texto lido</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão: ideia principal e secundárias.</p>	<p>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.</p>	<p>Apreensão do sentido global do texto.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido;</p>	<p>(EF35LP04) Inferir, com a mediação do professor, informações implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que o extrapolem.</p>	<p>Inferência de informações implícitas.</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		Informações implícitas.		
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões.	(EF35LP05) Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.	Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero; Relações lógico-discursivas entre	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.	Identificação de elementos coesivos entre partes de um texto.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		as partes e elementos do texto.		
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	(EF35LP07) Empregar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	Produção de texto: ortografia, concordância verbal, nominal e pontuação.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações	(EF35LP08) Aplicar, gradativamente, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e	Recursos de coesão e coerência.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		anafóricas na referenciação e construção da coesão.	articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.	
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.	Organização textual: progressão temática e paragrafação.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais.	(EF35LP10) Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV,	Identificação e interpretação de gêneros próprios do discurso oral.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



			narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.	
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Variação linguística	(EF35LP11) Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.	Reconhecimento das diferentes variedades linguísticas.
		Construção do	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário físico e/ou	

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias; ampliação vocabular	digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário e ampliar o seu vocabulário, com a devida mediação do professor.	Uso do dicionário.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF35LP13) Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir, progressivamente, domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.	Ortografia: emprego da letra H.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfologia: coesão	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e ampliar seu uso nas	Identificação e uso nas produções textuais do recurso coesivo

	(Ortografização)		produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.	anafórico.
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa.	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter, gradativamente, a consistência argumentativa e desenvolver o senso crítico.	Produção de textos: consistência argumentativa.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura e linguagem argumentativa.	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, gradativamente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses	Identificação e reprodução da formatação e da diagramação presente em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



			gêneros.	reclamação.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa: síntese reflexiva de leituras.	(EF35LP17) Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e leitora.	Síntese reflexiva de leituras.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Escuta de textos orais.	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.	Escuta de textos orais.
Campo das Práticas de	Oralidade	Compreensão de textos orais: análise e	(EF35LP19) Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a	Análise e reconhecimento das

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Estudo e Pesquisa		reconhecimento das intenções no discurso do outro.	reconhecer as intenções presentes nos discursos.	intenções no discurso do outro.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral; Exposição oral; Estratégias de argumentação.	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa.	Exposição de trabalhos ou pesquisas escolares; Argumentação.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	(EF35LP21) Ler e compreender textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.	Leitura e compreensão de textos do campo artísticoliterário.
Campo	Leitura/escuta	Formação do leitor literário/	(EF35LP22) Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido	

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Artístico- Literário	(compartilhada e autônoma)	Leitura multissemiótica: discurso direto; Concordância verbal e nominal.	de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.	Texto narrativo: compreensão da estrutura do discurso direto.
Campo Artístico- Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Especificidade/ca racterística dos gêneros discursivos.	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.	Apreciação estética de textos versificados.
Campo Artístico- Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos; Especificidades/c omposição, estilo de cada gênero.	(EF35LP24) Identificar e analisar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.	Identificação da função do texto dramático.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>Campo Artístico-Literário</p>	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar; Autoria da escrita (produz com e para o outro).</p>	<p>(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa.</p>	<p>Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar</p>
<p>Campo Artístico-Literário</p>	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.</p>	<p>(EF35LP26) Ler, compreender e produzir com progressiva autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar, gradativamente, os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.</p>	<p>Uso do discurso direto e indireto em narrativas ficcionais.</p>
			<p>(EF35LP27) Ler e compreender, com e sem</p>	

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Linguagem poética.	mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.	Leitura e compreensão de textos em versos.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.	Declamação de poemas: postura, articulação correta das palavras.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor,	Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual

		terceira pessoa.	a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.	histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto.	(EF35LP30) Identificar, diferenciando-os, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto.	Discurso direto e indireto.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos.	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.	Emprego de recursos rítmicos e sonoros e metáforas em textos poéticos.
Todos os	Análise	Construção do sistema alfabético	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares,	

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Campos de Atuação	linguística/ semiótica (Ortografização)	e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações arbitrárias.	contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão.	Relação grafema x fonema: relações arbitrárias
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissêmia.	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a importância do contexto para inferir o sentido de uma palavra ou expressão.	Polissemia.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, a fim de apresentar progressivo domínio das regras de acentuação e usá-las corretamente em suas produções.	Acentuação: palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas

<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Pontuação</p>	<p>(EF05LP04) Identificar e diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo a aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções, incorporando conhecimentos básicos sobre a língua, como ortografia e pontuação.</p>	<p>Identificação e diferenciação em textos dos sinais de pontuação: vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e uso de reticências, aspas, parênteses.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Morfologia: tempos e modos verbais.</p>	<p>(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, pretérito e futuro em tempos verbais do modo indicativo, a fim de adquirir, progressivo domínio no emprego dos tempos e modos verbais, observados nos textos.</p>	<p>Identificação de tempos verbais do modo indicativo.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Morfologia: concordância verbal e nominal.</p>	<p>(EF05LP06) Flexionar, gradativamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e</p>	<p>Concordância verbal e nominal.</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



			nominais.	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: uso das conjunções e dos advérbios.	(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade, a fim de que compreenda as relações entre os enunciados.	Identificação em textos: conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: composição de palavras.	(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, de modo a ampliar, gradativamente, seu conhecimento lexical.	Substantivos primitivos e substantivos derivados.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Finalidade do texto.	(EF05LP09) Ler e compreender textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero, de modo a considerar a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Leitura e compreensão da finalidade de textos instrucionais presentes no campo da vida cotidiana.
	Leitura/escuta	Compreensão em	(EF05LP10) Ler e compreender anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da	

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Campo da Vida Cotidiana	(compartilhada e autônoma)	leitura; Identificar humor e ironia.	Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de identificar o humor, a crítica e/ou a ironia presentes nesses gêneros.	Identificação da ironia e do humor em gêneros do campo da vida cotidiana.
Campo da Vida Cotidiana	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Princípio da situacionalidade, intencionalidade e aceitabilidade.	(EF05LP11) Registrar, com a mediação do professor, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a compreender a estrutura desses gêneros.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)"
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Característica dos textos injuntivos.	(EF05LP12) Planejar e produzir, com certa autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a considerar as	Planejamento e produção de textos injuntivos/instrucionais.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



			características dos textos injuntivos/instrucionais.	
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral.	(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo, a fim de adequar o discurso à situação de interlocução.	Planejamento e produção oral de resenha.
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação da estrutura e linguagem ao gênero.	(EF05LP14) Identificar e reproduzir, gradativamente, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto), de modo a reconhecer e empregar a estrutura e a linguagem características do gênero.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".
Campo da	Leitura/escuta	Compreensão em leitura; Unidade	(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com progressiva autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros	Leitura e compreensão das ideias principais

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Vida Pública	(compartilhada e autônoma)	temática; Ideias principais.	gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de compreender as ideias principais presentes nesses gêneros.	presentes em gêneros do campo político-cidadão.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Leitura crítica de fontes distintas.	(EF05LP16) Ler e comparar, com a mediação do professor, informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual parece ser mais verídica e por quê, de modo a desenvolver a criticidade em sua leitura.	Leitura crítica de fatos publicados em mídias distintas.
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa.	(EF05LP17) Produzir roteiro, com a mediação do professor, para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de organizar as ideias principais coletadas para	Produção de roteiro para edição de reportagem digital.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



			posterior produção textual.	
Campo da Vida Pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto; Ampliação e adequação do vocabulário (usos e contextos sociais).	(EF05LP18) Identificar e compreender como são produzidos roteiros e edições de vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de modo que amplie seu vocabulário e adeque sua produção ao contexto social.	Roteiros e edição de vídeos: identificação e compreensão
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto; Estratégias de argumentação; Consistência argumentativa	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes, a fim de desenvolver a consistência argumentativa, ampliando conhecimentos científicos , políticos , culturais,	Argumentação oral sobre acontecimentos de interesse social.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



			sociais e econômicos.	
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Análise e reconhecimento das intenções presentes no discurso.	(EF05LP20) Analisar, com a mediação do professor, a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de modo a reconhecer as formas de composição e as intenções presentes no discurso.	Análise e reconhecimento das intenções presentes no discurso.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Especificidades da linguagem padrão e digital (forma, registro, interlocução, recursos gráficos,	(EF05LP21) Analisar, com a mediação do professor, o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos, a fim de empregar a linguagem adequada ao objetivo da comunicação.	Análise dos recursos paralinguísticos de textos do campo da vida pública.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		estilo, conteúdo).		
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: finalidade do texto.	(EF05LP22) Ler e compreender, gradativamente, verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas, a fim de adquirir autonomia na utilização do dicionário.	Leitura e compreensão de verbetes de dicionário.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos.	(EF05LP23) Comparar as informações apresentadas em gráficos ou tabelas, reconhecendo a função desses recursos em textos, como forma de apresentação e organização de dados e informações, a fim de identificar e interpretar os dados apresentados nesses gêneros.	Comparação de informações apresentadas em gráficos e em tabelas
Campo das Práticas de	Produção de textos (escrita compartilhada e	Produção de textos; Relação tema/título/texto	(EF05LP24) Planejar e produzir, sob a orientação do professor, textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de	Planejamento e produção de textos que expressem

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Estudo e Pesquisa	autônoma)	(situacionalidade, intencionalidade e intextualidade).	informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	o resultado de observações e pesquisas.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Performances orais	(EF05LP25) Representar, com expressividade, cenas de textos dramáticos (peças teatrais), reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor, de modo a manter a essência do texto a ser representado.	Textos dramáticos: expressão oral e corporal.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita; Concordância verbal e nominal;	(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas, a fim de adequar, progressivamente, suas produções às normas da escrita padrão.	Produção textual: concordância verbal, nominal e pontuação.

		Pontuação; Ortografia.		
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Coesão e articuladores.	(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade, de modo a aperfeiçoar, gradativamente, a qualidade da escrita.	Produção de texto: recursos coesivos e articuladores de sentidos.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais.	(EF05LP28) Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multisemióticos presentes nesses textos digitais, de modo a perceber a forma de composição de cada gênero.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".

A BNCC traz que “O conhecimento matemático é

necessário para todos os alunos da Educação Básica, seja por sua grande aplicação na sociedade contemporânea, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos

4.2 AREA DE MATEMÁTICA

críticos, cientes de suas responsabilidades sociais”, (BRASIL, 2017, p.265). Neste aspecto, é importante que, ao adquirir conhecimentos matemáticos, o estudante possa modificar-se e contribuir na transformação da realidade social, cultural, econômica e política de seu tempo, de forma ética e consciente. Assim, a Matemática assume, também, uma função social.

A matemática está presente em todos os segmentos da vida e em todas as tarefas executadas do dia a dia, seja na compra de um simples pão como na aplicação de um

grande investimento financeiro.

Suas descobertas, importante para o crescimento e desenvolvimento da humanidade, ajudaram a entender as situações e problemas que nela está envolvida, facilitando a compreensão de determinados acontecimentos. Com isso, faz-se necessário repassar aos estudantes suas curiosidades despertando interesse por esta área de conhecimento.

4.2.1 Matemática

A Matemática é uma das cinco áreas do conhecimento que compõem a Base Nacional Comum Curricular – BNCC e, como as demais, expressa sua intenção na formação integral dos estudantes do Ensino Fundamental – anos iniciais e finais. Os diferentes campos que compõem a Matemática reúnem um conjunto de ideias fundamentais e importantes para o desenvolvimento do pensamento matemático dos estudantes, devendo, nas salas de aula, se converter em objetos de conhecimento.

Considerando o processo histórico vivenciado pelo Estado do Paraná na construção de documentos orientadores de currículo, por exemplo, o Currículo Básico para a Escola Pública do Paraná (PARANÁ, 1990), as Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica (PARANÁ, 2008), o Caderno de Expectativas de Aprendizagem (PARANÁ, 2012), o Ensino Fundamental de nove anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais (PARANÁ, 2010) e baseados em legislações nacionais

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



vigentes, tais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2013), elabora-se, em complementaridade à BNCC, o documento denominado de Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, o qual norteou a elaboração da Organização Curricular de Palmas.

Em Matemática, procurou-se minimizar a fragmentação dos conhecimentos e a ruptura na transição do Ensino Fundamental – anos iniciais e finais, sendo proposto para cada ano, um conjunto progressivo de conhecimentos matemáticos historicamente construídos, de forma a que o estudante tenha um percurso contínuo de aprendizagem e possa, ao final do Ensino Fundamental, ter seu direito de aprendizagem garantido.

A Organização Curricular de Palmas/PR, propõe em consonância com o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações – Matemática, as Unidades Temáticas: números e álgebra, geometrias, grandezas e medidas e tratamento da informação,

ampliando, dessa forma, ao que está proposto na BNCC. As Unidades Temáticas devem correlacionar-se entre si e receber ênfases diferentes, de acordo com o ano de escolarização. Os Objetos de Conhecimento são os conhecimentos básicos essenciais que os estudantes têm o direito de aprender ao final de cada ano, e esses são desdobrados em Objetivos de Aprendizagem. No processo de ampliação e desdobramento das habilidades propostas na BNCC, que denominamos de Objetivos de Aprendizagem no Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações – Matemática, levaram-se em consideração alguns aspectos:

- se os objetivos de aprendizagem originam-se dos objetos de conhecimento;
- se os conhecimentos matemáticos historicamente construídos estão contemplados nos objetivos de aprendizagem;
- se os objetivos de aprendizagem expressam de forma clara os conhecimentos matemáticos que o estudante tem direito em aprender ao

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.

final de cada etapa de ensino.

A BNCC propõe cinco unidades temáticas para o Ensino Fundamental: números; álgebra; geometria; grandezas e medidas; probabilidade e estatística. No Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações – Matemática, amplia-se estas unidades, sendo então denominadas de números e álgebra; geometrias; grandezas e medidas e tratamento da informação. A opção por números e álgebra (a álgebra é abordada desde o 1.º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental por meio da resolução de problemas que envolve, em especial, a busca de padrões e regularidades em sequências figurais e numéricas) justifica-se pela necessidade de “[...] buscar a coexistência da educação algébrica com aritmética, de modo que uma esteja implicada no desenvolvimento da outra” (LINS & GIMENEZ, 1997, p. 159). Porém, não se deve enfatizar o pensamento numérico em detrimento do algébrico, nem fragmentar os dois processos, ambos são importantes e precisam ser trabalhados de forma integrada.

Em geometrias, aborda-se, além da geometria euclidiana, noções de geometrias não euclidianas, visto o potencial pedagógico da relação entre as mesmas (NASCIMENTO, 2013, p.15). Denomina-se tratamento da informação a unidade temática que contempla probabilidade e estatística. Importante salientar que as unidades temáticas têm o objetivo de organizar os objetos de conhecimento, no entanto, sempre que possível, devem ser desenvolvidas, em sala de aula, articuladamente.

No Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações – Matemática, os objetos de conhecimento receberam tratamentos diferenciados: ora manteve-se tal como estão na BNCC, ora foram ampliados e/ou sintetizados, sendo delimitados nos objetivos de aprendizagem, o que segue também a Organização Curricular de Palmas.

Ao ater-se nesses aspectos, preocupou-se em não torná-lo um documento fechado, permitindo-se, dessa forma, que as especificidades e as características local e regional de cada escola e do Estado do Paraná sejam contempladas,



Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



assim como as diferentes modalidades de ensino (Educação Regular, Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola, Educação à Distância), atendendo, assim, às orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2013). O Referencial Curricular do Paraná é um documento orientador para a (re)elaboração democrática, envolvendo toda comunidade escolar, das propostas pedagógicas curriculares das escolas, assim, as características e especificidades de cada escola deverão ser contempladas.

Importante mencionar que, no desenvolvimento dos conhecimentos matemáticos historicamente construídos, as legislações obrigatórias nacionais e estaduais que tratam de temas contemporâneos devem ser contempladas, tendo como princípio o respeito e valorização das diferenças. Tais questões podem ser abordados no ensino da Matemática de forma contextual e articulada. Nessa perspectiva, os diferentes contextos, as múltiplas relações interdisciplinares, manifestadas, muitas vezes, em problematizações, permitem

trazer aspectos, considerações, reflexões que tratam de uma determinada legislação e sua relevância na formação integral do estudante, reforçando, também, o papel social da Matemática.

Outro aspecto importante considerado foi a articulação com as competências gerais e as competências específicas de Matemática para o Ensino Fundamental da BNCC, entendidas nesse documento como Direitos Gerais de Aprendizagem e Direitos Específicos de Matemática para o Ensino Fundamental, respectivamente.

Ao elaborar esse documento do Ensino Fundamental – anos iniciais e finais, olhou-se para a etapa da Educação Infantil, pois as crianças, ao chegar no 1.º ano, possuem um conjunto de saberes e conhecimentos matemáticos constituídos no contexto das práticas sociais e por meio das experimentações já realizadas.

Os estudantes do Ensino Fundamental – anos iniciais, em geral, para desenvolver, sistematizar e consolidar os conhecimentos matemáticos precisam fazer uso de recursos didáticos pedagógicos; negociar significados; sistematizar

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



conceitos por meio dos diálogos que estabelecem no espaço de comunicação. O processo de sistematização percorre algumas etapas que considera a manipulação, a experimentação, o registro espontâneo, seja ele pictórico e/ou simbólico e por fim, a linguagem matemática estabelecida convencionalmente.

Os processos mentais básicos como classificar, seriar, sequenciar, incluir, conservar, corresponder e comparar são essenciais para o desenvolvimento do letramento matemático e por isso, são contemplados nos objetivos de aprendizagem para Educação Infantil com continuidade e aprofundamento no Ensino Fundamental – anos iniciais e finais. O letramento matemático refere-se à “capacidade de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas” (BRASIL, 2017, p. 264).

É também o letramento matemático que assegura aos estudantes, em toda etapa de escolarização, reconhecer que

os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e atuação no mundo e perceber o caráter de jogo intelectual da Matemática, como aspecto que favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico, estimula a investigação, a criatividade, as descobertas, a imaginação e a intuição, tornando-se, assim, um processo prazeroso (BRASIL, 2017). Tais processos podem ser potencializados com o uso de materiais didáticos, atividades lúdicas (literatura, brincadeiras, jogos didáticos, outros) e recursos tecnológicos, incluindo os digitais.

No Ensino Fundamental – anos finais, a expectativa é a de que o estudante amplie e aprofunde os conhecimentos matemáticos tratados nos anos anteriores. A partir das experiências e dos conhecimentos matemáticos vivenciados, o estudante, nessa etapa de ensino, deve, por exemplo: apreender os significados dos objetos matemáticos; comunicar em linguagem matemática com o uso da linguagem simbólica; sistematizar e formalizar conhecimentos matemáticos; desenvolver a capacidade de abstrair o contexto, apreendendo relações e significados,

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



para aplicá-los em outros contextos; elaborar ideias mais complexas e argumentações matemáticas mais sofisticadas; compreender, analisar e avaliar as ideias e reelaborar problemas quando necessário.

Como fundamentação teórico-metodológica, assume-se, nesse documento, a Educação Matemática como uma área de pesquisa que possibilita ao professor balizar suas práticas educativas em uma ação que leva em consideração, além dos conhecimentos matemáticos, os aspectos cognitivos, as questões sociais, culturais, econômicas, políticas, entre outras. As tendências metodológicas dessa área – por exemplo, a resolução de problemas, a modelagem matemática, a etnomatemática, a história da matemática, a investigação matemática, as mídias tecnológicas, entre outras –, são estratégias que permitem desenvolver os conhecimentos matemáticos. Tais estratégias permitem um trabalho interdisciplinar, contextual e articulado entre os diversos conhecimentos da própria Matemática, assim como a comunicação entre os conhecimentos e saberes das diferentes disciplinas. A

Matemática e a Educação Matemática, vistas como práticas sociais, pressupõe que o ponto de partida para abordar os conteúdos matemáticos devem ser os conhecimentos e experiências que cada estudante possui, devendo esses, serem aprofundados, sistematizados, ampliados e generalizados em salas de aula, cabendo ao professor o importante papel de mediar tais processos, adaptando-os³⁰, sem excluí-los, para atender as diversas especificidades de cada estudante e escola.

Para desenvolver o conhecimento matemático, é essencial que o professor faça o uso de variadas estratégias de ensino e de recursos didáticos, incluindo àqueles que mais atendem aos objetivos propostos para cada ano escolar. Tal diversidade possibilita ao estudante diferentes formas de elaboração de conceitos oportunizando o desenvolvimento da autonomia, adotando, assim, uma postura interessada e comprometida com a sua aprendizagem e com o conhecimento matemático.

As variadas estratégias para o ensino da Matemática devem possibilitar ao estudante: a capacidade de

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



investigação, leitura, interpretação, comunicação, comparação, análise, síntese e generalização; o desenvolvimento de hipóteses e de estratégias de solução, de verificação, de argumentação e de representações (manipuláveis, textuais, gráficas, geométricas, pictóricas entre outros). A partir de problematização proposta, o estudante deve, no seu processo de resolução, compreender o conhecimento matemático envolvido e não apenas aprender a aplicar um algoritmo ou uma regra e, assim, permitir a transferência e a intervenção na realidade.

Tão importante quanto a fundamentação teórica, a utilização de diferentes estratégias metodológicas e recursos didáticos é o modo como se concebe e se pratica a avaliação. Durante o processo de desenvolvimento dos conhecimentos, o professor deve acompanhar, monitorar, intervir e avaliar os estudantes considerando os equívocos cometidos por eles como parte essencial da sistematização e apreensão dos conhecimentos matemáticos. O que se denomina “equívocos” ou “erros” também podem servir como uma estratégia didática, por fornecer indicativos para

(re)planejar de ações pedagógicas. O “erro” quando devidamente problematizado contribui para superação de dificuldades e amplia possibilidades de aprendizagem efetiva.

O processo de avaliação exige do professor o uso de diversos meios para avaliar a aprendizagem dos estudantes, criando, assim, também, diversas oportunidades para que expressem seus conhecimentos. Tais oportunidades devem incluir, além de critérios claros e bem definidos, manifestações escritas, orais, corporais, pictóricas, de demonstrações, individual e/ou grupos, gamificação, entre outras (PARANÁ, 2008).

Salienta-se também que os conhecimentos matemáticos, os fundamentos teórico-metodológicos, os processos avaliativos e demais elementos apresentados nesse documento não se encerram nessas abordagens. O professor, em sala, deve ir além, atendendo e respeitando, como já mencionado, as características regionais da escola e do Estado, sem, no entanto, se distanciar dos

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



conhecimentos e dos objetivos ao que o estudante tem o direito de aprender ao final de cada etapa de ensino.

Direitos de Aprendizagem de Matemática para o Ensino Fundamental

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança

quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a

questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

REFERENCIAS

PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, 2018.

Matemática – 1º Ano – Ensino Fundamental			
Unidade temática	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
		(EF01MA01) Reconhecer e utilizar da função social dos números naturais como indicadores de quantidade, de ordem, de medida e de código de identificação em diferentes situações cotidianas.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.

<p>Números e Álgebra</p>	<p>O conceito de número Sistema de numeração Números naturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Representar ideias e quantidades por meio de símbolos (letras, algarismos, desenhos e outras formas de registro) em diferentes contextos. ✓ Identificar e diferenciar números de letras e outros símbolos que estão presentes nos diferentes gêneros textuais e em diferentes contextos. ✓ Expressar hipóteses a respeito da escrita de um determinado número utilizando-se de algarismos. ✓ Conhecer a história do número, a sua origem e importância. 	<p>O conceito de número e a sua função social.</p> <p>Símbolos e seus significados: imagens, figuras, desenhos, letras e números.</p> <p>Agrupamentos na base 2 e na base 3.</p> <p>História do número: noções</p>
<p>Números e Álgebra</p>		<p>(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos utilizando recursos (manipuláveis e digitais) e apoio em imagens como suporte para resolver problemas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Perceber que a contagem verbal segue critérios diferentes: do zero até o nove, cada algarismo se refere a uma palavra; 	<p>Contagem exata e aproximada: relações entre números naturais e quantidade (em torno de 30 elementos).</p>

	<p>O conceito de número</p> <p>Sistema de numeração</p> <p>Números naturais</p> <p>Números ordinais</p>	<p>a partir do dez, há novos nomes para uma combinação em que se utilizam os mesmos algarismos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Traçar corretamente os algarismos de 0 a 9 para registrar qualquer número por meio das possibilidades de combinação entre eles. ✓ Escrever números, utilizando-se de algarismos, em ordem ascendente e descendente. ✓ Contar os elementos de um conjunto (em torno de 30) estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa 	<p>Traçado dos algarismos de 0 a 9.</p> <p>Números naturais: relação de ordem.</p> <p>Números Naturais: composição e decomposição (1 a 20).</p> <p>Números naturais: antecessor e sucessor (em torno de 20).</p> <p>Número Natural: relação entre quantidade e número.</p>
--	---	--	--

<p>Números e Álgebra</p>	<p>O conceito de número Sistema de numeração Números naturais</p>	<p>(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.</p> <p>✓ Utilizar quantificadores tais como “um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade” para resolver problemas.</p> <p>✓ Estabelecer a relação de correspondência (um a um, dois a dois) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos (formados por até 30 elementos).</p>	<p>Números naturais: Estimativa e comparação de quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos).</p> <p>Comparação utilizando os quantificadores: um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade.</p> <p>Números Naturais: relação de correspondência um a um e um para muitos.</p>
		<p>(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p>	<p>Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.</p>

<p>Números e Álgebra</p>	<p>O conceito de número Sistema de numeração Números naturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contar até 100 unidades utilizando agrupamentos de 10 em 10 como estratégia e outros. ✓ Ordenar números, progressivamente, até 100 unidades. ✓ Representar números de até duas ordens utilizando recurso didático manipulável e digitais. 	<p>Agrupamentos: base 10.</p> <p>Números Naturais: ordenação</p> <p>Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso até 100.</p>
<p>Números e Álgebra</p>	<p>O conceito de número Sistema de numeração Números naturais</p>	<p>(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até duas ordens em situações contextualizadas. ✓ Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena. 	<p>Comparação de números naturais (até duas ordens).</p> <p>Números Naturais: antecessor e sucessor</p> <p>Valor posicional de Números Naturais: unidades e dezenas.</p>
<p>Números e</p>	<p>Sistema de numeração</p>	<p>(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de</p>	

Álgebra	Números naturais (adição e subtração) Construção de fatos básicos da adição e da subtração	<p>jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos ou desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração. ✓ Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração. 	Estratégias pessoais de cálculo: adição e subtração.
Números e Álgebra	Sistema de numeração Números naturais	<p>(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar a composição e a decomposição de números (de até duas ordens), de diferentes formas, como estratégia de cálculo durante a resolução de problemas. 	Números Naturais: composição e decomposição na base 10.
		(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os	Problemas de adição e subtração: significados de

Números e Álgebra	Números naturais	significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	juntar, acrescentar, separar e retirar.
	Números naturais (adição e subtração)	<p>✓ Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p>	Problemas de adição e subtração: ideias de comparação
	Números naturais (noções de multiplicação e divisão)	<p>✓ Resolver e elaborar problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.</p>	<p>Problemas envolvendo noções de multiplicação e divisão.</p> <p>Multiplicação no conjunto dos números naturais: ideia de adição de parcelas iguais.</p> <p>Divisão no conjunto dos números naturais: ideia de</p>

Geometrias	Localização no espaço	<p>Localizar-se no espaço utilizando as noções de embaixo e em cima, dentro e fora, frente e atrás, direita e esquerda utilizando plantas baixas simples e iniciar o uso de recursos digitais.</p> <p>Representar o espaço, incluindo percursos e trajetos, por meio de registros pessoais, identificando pontos de referência a fim de localizar – se em ambientes variados e/ou desconhecidos.</p>	<p>distribuir e de medir.</p> <p>Representações do espaço: Plantas baixas simples e percursos.</p>
Números e Álgebra	Números naturais Regularidades Padrões figurais e numéricos	<p>(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.</p> <p>✓ Observar e comparar atributos de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou classificá-los de acordo com critérios estabelecidos.</p>	Classificação, ordenação e inclusão de objetos, em um dado conjunto, de acordo com atributos.
Números e	Números naturais	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em	Padrões e regularidades em seqüências recursivas formadas

<p>Álgebra</p>	<p>Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais</p>	<p>sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer os primeiros termos de uma sequência recursiva, sejam eles formados por números naturais, figuras ou objetos e explicitar o padrão, isto é, esclarecer a regularidade observada, para indicar ou descrever os elementos ausentes. ✓ Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal. ✓ Reconhecer agrupamentos tais como: dezena, meia dezena em diferentes contextos. ✓ Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena. ✓ Utilizar o zero para indicar ordem vazia e ausência de 	<p>por figuras, objetos e números naturais.</p> <p>Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais. 2º Agrupamentos: base 5 e base 10.</p> <p>Agrupamentos: dezena e meia dezena.</p> <p>Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso (em torno de 50).</p>
----------------	--	---	--

		<p>quantidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até duas ordens em situações contextualizadas. ✓ Diferenciar e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas. 	<p>Números Naturais: antecessor e sucessor.</p> <p>Números Naturais: pares e ímpares.</p>
Geometrias	Localização no espaço	<p>(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Localizar-se no espaço utilizando as noções de embaixo e em cima, dentro e fora, frente e atrás, direita e esquerda utilizando plantas baixas simples e iniciar o uso de recursos digitais. ✓ Representar o espaço, incluindo percursos e trajetos, por meio de registros pessoais, identificando pontos de referência a fim de localizar – se em ambientes variados e/ou desconhecidos. 	<p>Localização espacial: direita, esquerda, em frente e atrás.</p>
		<p>(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como</p>	<p>Localização especial segundo</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Geometrias	Localização no espaço	<p>direita, esquerda, em cima, embaixo, é necessário explicitar-se o referencial.</p> <p>✓ Localizar um objeto ou pessoa no espaço descrevendo a posição que este ocupa de acordo com um ponto de referência utilizando noções de direita, esquerda, em cima e embaixo, na frente e atrás, dentro e fora.</p>	<p>um dado ponto de referência: direita, esquerda, em frente e atrás.</p>
Geometrias	Geometria espacial	<p>(EF01MA13) Reconhecer e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares³⁵) a objetos familiares do mundo físico.</p> <p>✓ Identificar as faces, os vértices e as arestas em poliedros.</p> <p>✓ Identificar características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas e formas não arredondadas.</p>	<p>Geometria Espacial: cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares.</p> <p>Geometria espacial: faces, vértices e arestas.</p> <p>Características e classificação das figuras geométricas espaciais. Noções de vértice, aresta e face.</p>
		(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo,	

Geometrias	Geometria plana e espacial	<p>quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar atributos (cor, forma e medida) em representações de formas geométricas a fim de classificá-las e nomeá-las em diferentes situações. ✓ Reconhecer as figuras triangulares, retangulares, quadradas e circulares presentes em diferentes contextos, relacionando-as com objetos familiares do cotidiano. ✓ Reconhecer objetos representados no plano a partir da vista superior, frontal e lateral. 	<p>Características e classificação das figuras geométricas planas.</p> <p>Classificação e relações de inclusão de objetos em um dado conjunto de acordo com atributos</p> <p>Reconhecimento de figuras planas: círculo, quadrado, retângulo e triângulo.</p> <p>Representações de objetos: vistas superior, frontal e lateral.</p>
		(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas,	<p>Conceito de medida.</p> <p>Medidas de comprimento</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>Grandezas e Medidas</p>	<p>Medidas de comprimento Medidas de massa Medidas de capacidade</p>	<p>utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolver e elaborar problemas utilizando instrumentos de medida não padronizados (palmo, passo, pé, polegada e outros). ✓ Reconhecer os instrumentos de medida padronizado mais usuais e a sua função social (régua, fita métrica, trena, balança e outros). ✓ Reconhecer objetos que se compra por metro, quilograma, litro, por unidade e por dúzia. 	<p>nãopadronizadas: mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo.</p> <p>Problemas envolvendo medidas não-padronizadas.</p> <p>Instrumentos de medida e sua função social: aspectos históricos.</p>
<p>Grandezas e Medidas</p>	<p>de</p>	<p>(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos e termos que marcam o tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar expressões relativas ao tempo cronológico (ontem, 	<p>Medidas de tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e</p>

Medidas	tempo	<p>hoje, amanhã etc.) com compreensão.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Perceber a necessidade de relacionar uma sequência de acontecimentos relativos a um dia com o tempo cronológico. ✓ Reconhecer instrumentos que auxiliam na determinação de medidas do tempo cronológico (relógio, calendário). 	amanhã.
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	<p>(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Estabelecer noções de duração e sequência temporal (períodos do dia, dias, semanas, meses do ano, ano etc.). ✓ Perceber a necessidade de relacionar uma sequência de acontecimentos relativos a um dia com o tempo cronológico. ✓ Reconhecer instrumentos que auxiliam na determinação de medidas do tempo cronológico (relógio, calendário). 	<p>Medida de tempo: escrita e localização de datas em calendário.</p> <p>Sequência de acontecimentos.</p> <p>Instrumentos de medida de tempo: calendário (dias, semanas, meses e ano).</p>
		(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o	Instrumentos de medida de

Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.	tempo: calendário (dias, semanas, meses e ano).
Grandezas e Medidas	Sistema monetário brasileiro	(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local para resolver situações simples do cotidiano do estudante. <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender as ideias de compra e venda utilizando-se de representações de dinheiro (cédulas e moedas sem valor) em diferentes contextos. ✓ Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro. 	Problemas envolvendo cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro.
Tratamento da Informação	Noções de acaso	(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.	Probabilidade: Classificação de eventos (acaso).
Tratamento da Informação	Tabelas Gráficos	(EF01MA21) Ler e compreender dados expressos em listas, tabelas e em gráficos de colunas simples e outros tipos de imagens. <ul style="list-style-type: none"> ✓ Expressar, por meio de registros pessoais, as ideias que elaborou a partir da leitura de listas, tabelas, gráficos e outras imagens. 	Listas, tabelas, gráficos de colunas e imagens: leitura e elaboração.

<p>Tratamento da Informação</p>	<p>Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações</p>	<p>(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.</p>	<p>Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.</p> <p>Problemas envolvendo dados provenientes de pesquisa.</p>
---------------------------------	---	---	--

Matemática - 2º Ano - Ensino Fundamental

Unidade temática	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
	<p>Sistema de numeração decimal</p>	<p>(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comparar e ordenar números (até a ordem de centenas) para identificar: maior, menor e igualdade em diferentes contextos. ✓ Compreender o número natural no contexto de leitura de 	<p>Comparação e ordenação de números naturais.</p>

<p>Números e Álgebra</p>	<p>Números naturais Números ordinais</p>	<p>diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos de produtos e panfletos de propaganda.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Contar os elementos de um conjunto estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa, escrever esse número utilizando algarismos e por extenso. ✓ Ler, escrever por extenso e representar os números, utilizando algarismos e recursos manipuláveis e/ou digitais, até a ordem de centenas. ✓ Reconhecer o antecessor e o sucessor de um número natural (até a ordem de centenas) em diferentes situações. ✓ Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena utilizando recursos manipuláveis e digitais. 	<p>A função social do número.</p> <p>Números Naturais: relação entre quantidade e número.</p> <p>Representação, leitura e escrita de número</p> <p>Números naturais: Antecessor e sucessor de um número</p> <p>Sistema de Numeração Decimal: valor posicional e função do zero. 1º Composição e decomposição de números</p>
--------------------------	--	---	---

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal. ✓ Utilizar o zero com o significado de ordem vazia e ausência de quantidade. 	<p>naturais.</p> <p>Agrupamentos: base 2, base 3, base 5 [...] base 10.</p> <p>Valor posicional dos Números naturais: unidades, dezenas e centenas.</p>
Números e Álgebra	Sistema de numeração decimal Números naturais	(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas (pareamento, agrupamento, cálculo mental, correspondência biunívoca) a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).	<p>Estratégias de contagem: estimativa (pareamento, agrupamento, cálculo mental e correspondência biunívoca).</p> <p>Contagem exata e aproximada: relações entre números naturais e quantidade.</p>
Números e	Sistema de numeração decimal	(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a	Comparação de quantidades de objetos de dois conjuntos: tem mais, tem menos, tem a mesma

Álgebra	Números naturais	mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	quantidade, quanto a mais e quanto a menos.
Números e Álgebra	Sistema de numeração decimal Números naturais	<p>(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições para reconhecer o seu valor posicional.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolver e elaborar problemas utilizando diferentes estratégias de cálculo, dentre elas a composição e a decomposição de números (de até três ordens) por meio de adições. ✓ Utilizar o zero com o significado de ordem vazia e ausência de quantidade. ✓ Representar números de até três ordens utilizando recursos manipuláveis³⁷ e digitais. ✓ Reconhecer e utilizar agrupamentos de quantidades que representam dúzia e meia dúzia no contexto das práticas sociais. 	Composição e decomposição de números naturais.
		(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos.	Números Naturais: fatos básicos de Adição e subtração. Estratégias pessoais de cálculo.

<p>Números e Álgebra</p>	<p>Números naturais Números naturais (adição e subtração)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena). ✓ Resolver operações de subtração com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem desagrupamento na dezena). ✓ Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração. 	<p>Algoritmos para resolver operações de adição e de subtração.</p> <p>Estratégias pessoais de cálculo</p>
<p>Números e Álgebra</p>	<p>Números naturais Números naturais (adição e subtração)</p>	<p>(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, 	<p>Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.</p> <p>Problemas de subtração envolvendo a ideia de comparação: quanto a mais,</p>

		quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.	quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para.
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (multiplicação e divisão)	<p>(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens, material manipulável e digital.</p> <p>✓ Resolver e elaborar problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolvem as ideias de distribuição e medida, utilizando estratégias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos com o apoio.</p> <p>✓ Resolver e elaborar problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolvem as ideias de distribuição e medida, utilizando estratégias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.</p>	<p>Problemas de multiplicação: ideia de adição de parcelas iguais.</p> <p>Problemas de divisão: ideia de distribuir e medir.</p> <p>Problemas de divisão: ideia de distribuir e medir.</p>
	Números	(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro,	Problemas envolvendo

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Números e Álgebra	naturais Números naturais (multiplicação e divisão)	metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais em diferentes contextos, em especial: jogos e brincadeiras.	significados de dobro/metade e triplo/terça parte.
Números e Álgebra	Números naturais Sequências numéricas	(EF02MA09) Identificar e construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	Sequências de Números Naturais: ordem crescente e decrescente.
Números e Álgebra	Sequências figurais e numéricas	(EF02MA10) Identificar e descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	Sequências repetitivas e recursivas: números naturais, figuras e símbolos.
Números e Álgebra	Sequências figurais e numéricas	(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Elementos ausentes em sequências repetitivas e recursivas.
	Localização no espaço (direita,	(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as	Localização e deslocamento de pessoas e objetos no espaço.

Geometrias	esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)	<p>mudanças de direção e de sentido.</p> <p>✓ Ler a representação de um dado percurso e deslocar-se no espaço da sala de aula/escola a partir da sua compreensão.</p>	Leitura e compreensão de roteiros de percurso.
Geometrias	Localização no espaço	<p>(EF02MA13) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.</p> <p>✓ Representar o espaço por meio de registros pessoais (desenhos e maquetes) indicando pontos de referência.</p>	<p>Elaboração de roteiros e plantas baixas.</p> <p>Representação de percursos.</p>
Geometrias	Geometria espacial	<p>(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico (natureza e construções humanas).</p> <p>✓ Identificar as características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas (não-poliedros ou corpos redondos) e formas não-arredondadas (poliedros).</p>	Geometria Espacial: características e classificação das figuras (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera)

Geometrias	Geometria plana	<p>(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar a figura geométrica plana a partir da forma da face de uma figura geométrica espacial, por meio do seu contorno. 	<p>Geometria Plana: características e classificação das figuras (círculo, quadrado, retângulo e triângulo).</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento	<p>(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de comprimento, os instrumentos de medida mais usuais (metro, régua, fita métrica, trena e metro articulado) e a sua função social. ✓ Estabelecer relações entre as unidades mais usuais de medida como: metro, centímetro e milímetro. ✓ Utilizar instrumentos adequados para medir e comparar 	<p>Conceito de Medidas.</p> <p>Medidas de comprimento, massa e capacidade: unidades de medidas mais usuais (metro, centímetro, milímetro, grama e quilograma, litro e mililitro).</p> <p>Medidas de comprimento: metro, centímetro e milímetro.</p>

		<p>diferentes comprimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolver e elaborar problemas utilizando medidas não padronizadas e padronizadas de comprimento (metro e centímetro). 	<p>Problemas envolvendo medidas padronizadas e não padronizadas.</p>
<p>Grandezas e Medidas</p>	<p>Medidas de capacidade e massa</p>	<p>(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias e registros pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender as unidades de medidas no contexto dos gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos dos produtos e panfletos de propaganda. ✓ Identificar produtos que podem ser comprados por litro e quilograma. ✓ Reconhecer instrumentos de medição da temperatura em seu contexto social de uso. 	<p>Relações entre unidades de medida mais usuais (metro, centímetro, milímetro, grama, quilograma, litro e mililitro).</p> <p>Função social do termômetro</p>
		<p>(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas</p>	<p>Medidas de tempo: calendário</p>

<p>Grandezas e Medidas Medidas</p>	<p>Medidas de tempo</p>	<p>datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer os dias da semana e os meses do ano para registrar datas, indicando o dia, mês e ano em diferentes situações, na forma abreviada e escrita por extenso. ✓ Utilizar o calendário para registrar e localizar datas relacionadas às diferentes situações vivenciadas e que fazem parte da cultura local/regional. 	<p>(dia, mês e ano).</p> <p>Escrita de datas por extenso e abreviações.</p>
<p>Grandezas e Medidas Medidas</p>	<p>Medidas de tempo</p>	<p>(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer diferentes tipos de relógio (digital e analógico) e ler horas em relógios digitais e analógicos (hora exata). ✓ Relacionar os acontecimentos diários aos registros de tempo (hora). ✓ 	<p>Intervalos de tempo.</p> <p>Medidas de tempo: relógio digital e analógico (hora exata).</p>

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer instrumentos de medição da temperatura em seu contexto social de uso. 	Planejamento e organização de agendas.
Grandezas e Medidas	Sistema monetário brasileiro	<p>(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro, para resolver situações cotidianas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer as cédulas e moedas que circulam no Brasil e alguns aspectos históricos relacionados. ✓ Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro. ✓ Resolver e elaborar problemas a partir das informações apresentadas em tabelas e gráficos de colunas ou barras simples. 	<p>Medidas de valor: Sistema Monetário Brasileiro.</p> <p>Reconhecimento de cédulas e moedas. Relações entre cédulas e moedas (trocas e destrocas).</p> <p>Problemas envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.</p> <p>Problemas envolvendo tabelas e gráficos.</p>

<p>Tratamento da Informação</p>	<p>Eventos aleatórios: probabilidade</p>	<p>(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.</p> <p>✓ Resolver e elaborar problemas a partir das informações apresentadas em tabelas e gráficos de colunas ou barras simples.</p>	<p>Probabilidade: classificação de eventos aleatórios.</p> <p>Problemas envolvendo tabelas e gráficos.</p>
<p>Tratamento da Informação</p>	<p>Dados e informação Tabelas e gráficos</p>	<p>(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.</p> <p>✓ Compreender informações apresentadas em listas, tabelas, gráficos e outros tipos de imagens e produzir textos³⁸ para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura.</p>	<p>Listas, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas simples ou barras.</p>
<p>Tratamento da Informação</p>	<p>Dados e informação Tabelas e</p>	<p>(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples com apoio de malhas quadriculadas.</p>	<p>Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.</p>

	gráficos Números e álgebra	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler e compreender legendas em diferentes situações. ✓ Sistema de numeração decimal: Números naturais. Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena, utilizando recursos manipuláveis e digitais. 	<p>Legendas.</p> <p>Numeração Decimal: valor posicional e função do zero.</p>
--	-----------------------------------	---	---

Matemática – 3º Ano – Ensino Fundamental

Unidade temática	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
Números e	Números	<p>(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender o número natural no contexto de diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade e conhecer 	<p>Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.</p> <p>A função social dos números e aspectos históricos.</p>

Álgebra	naturais	<p>aspectos da sua história.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Representar números naturais até a quarta ordem utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais. ✓ Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena; 10 dezenas = 1 centena; 10 centenas = 1 unidade de milhar. ✓ Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até quatro ordens em diferentes contextos. ✓ Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções que envolvem quantidades até as unidades de milhar. 	<p>Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso</p> <p>Agrupamentos: unidade, dezena, centena e unidade de milhar (valor posicional).</p> <p>Números Naturais: antecessor e sucessor.</p> <p>Agrupamentos como estratégia de contagem de coleções.</p>
Números e Álgebra	Números	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	Números Naturais: composição e decomposição.

	naturais Sistema de numeração	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compor e decompor números naturais utilizando diferentes estratégias e recursos didáticos. ✓ Escrever números naturais em ordem crescente e decrescente até a quarta ordem. 	Números Naturais: ordem crescente e decrescente.
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (adição e multiplicação)	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	Estratégias de Cálculo Mental: Multiplicação.
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais	<p>(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais. 	Números Naturais: localização na reta numérica e operações (adição, subtração e multiplicação).

	(adição, subtração e multiplicação)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição, subtração e multiplicação, deslocando-se para a direita ou para a esquerda. 	
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (adição e subtração)	<p>(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração. ✓ Resolver operações de adição utilizando a compensação como estratégia de cálculo (Exemplo: $58 + 13 = 60 + 13 - 2$) com apoio de recursos manipuláveis e registros pictóricos em diferentes contextos. ✓ Resolver operações de adição (com e sem agrupamentos e reagrupamentos) e de subtração (com e sem desagrupamento) com apoio de recursos manipuláveis ou digitais e 	<p>Estratégias de Cálculo Mental: adição e subtração.</p> <p>Estratégias de cálculo: compensação.</p> <p>Algoritmos para resolver adições e subtrações.</p>

		registros pictóricos envolvendo números naturais até a ordem de unidade de milhar.	
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (adição e subtração)	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital.	Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades.
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (multiplicação)	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais. ✓ Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo a multiplicação. ✓ Resolver operações de multiplicação, de um fator por números	Números Naturais: adição e multiplicação. Problemas de multiplicação: significado de adição de parcelas iguais e configuração retangular.

		naturais, até a 3. ^a ordem sem agrupamento na dezena e reagrupamento na centena.	
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (divisão)	(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.	Problemas de divisão (exata e não exata) no conjunto dos números naturais: significados de repartição equitativa e medida. Estratégias de Cálculo Mental: divisão.
Números e Álgebra	Números naturais Números	(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes. ✓ Resolver e elaborar problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte (no todo contínuo e no todo discreto) utilizando diferentes registros e recursos manipuláveis como apoio.	Noções de fração: metade, terça, quarta, quinta e décima parte. Problemas envolvendo frações: metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte (no todo contínuo e no todo discreto).

	racionais	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Representar, por meio de uma fração, as noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte. ✓ Ler e escrever por extenso, os números racionais, representados por meio de uma fração com denominadores iguais a 2, 3, 4, 5 e 10. ✓ Estabelecer relações entre as partes e o todo, em uma fração, no contexto de resolução de problemas utilizando apoio em imagens e material manipulável. 	<p>Representação de fração: metade, um terço, um quarto, um quinto e um décimo.</p> <p>Leitura e escrita por extenso das frações: metade, um terço, um quarto, um quinto e um décimo.</p> <p>Noções de fração: relações parte/todo.</p>
Números e Álgebra	Sequências numéricas	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Determinação de elementos faltantes em sequências.

<p>Números e Álgebra</p>	<p>Números naturais Números naturais (adição e subtração) Relação de igualdade</p>	<p>(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.</p> <p>✓ Resolver e elaborar problemas envolvendo as situações aditivas que apresentem um elemento desconhecido (Como por exemplo: Eu tinha uma coleção de 30 carrinhos. Fui contar a minha coleção e percebi que havia somente 12. Quantos carrinhos eu perdi?).</p>	<p>Números Naturais: noções de igualdade em sentenças de adições e de subtrações.</p> <p>Problemas envolvendo situações aditivas (Elemento desconhecido).</p>
<p>Números e Álgebra</p>	<p>Localização no espaço</p>	<p>(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.</p>	<p>Localização no espaço: mudanças de direção (horizontal e vertical) e sentido (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e viceversa).</p> <p>Pontos de referência.</p> <p>Trajetos, croquis e maquetes: descrição e representação.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Visualizar e representar os objetos (bidimensional e tridimensional) em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral). 	Posições: vista superior, frontal e lateral.
Geometria	Geometria plana Geometria espacial	<p>(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos pela observação de seus atributos. ✓ Resolver problemas de caráter investigativo, quebra-cabeças e desafios envolvendo geometria espacial. 	<p>Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera).</p> <p>Bidimensionalidade e tridimensionalidade.</p> <p>Problemas, quebra-cabeças e desafios envolvendo geometria espacial e plana.</p>
Geometria	Geometria	<p>(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.</p>	Descrição de características das figuras espaciais: prismas retos, pirâmides, cilindros e cones.

	plana Geometria espacial	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Classificar e comparar figuras geométricas espaciais de acordo com as suas características (formas arredondadas e não arredondadas, número de lados do polígono da base e etc.). ✓ Identificar o número de faces, vértices e arestas de uma figura geométrica espacial. 	<p>Classificação e comparação de figuras geométricas espaciais. Planificações: prismas retos, pirâmides, cilindros e cones.</p> <p>Vértice, aresta e face de figuras geométricas espaciais.</p>
Geometria	Geometria plana	(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	<p>Lados e vértices de figuras geométricas planas.</p> <p>Classificação de figuras geométricas planas: triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo.</p>
Geometria	Geometria plana	<p>(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar semelhanças e diferenças entre figuras planas. 	<p>Figuras geométricas planas: Congruência.</p>

<p>Grandezas e Medidas Medidas (padronizadas e não padronizadas)</p>	<p>Medidas (padronizadas e não padronizadas)</p>	<p>(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender o conceito de grandezas, medidas e unidade de medida. ✓ Estimar grandezas utilizando unidades de medidas convencionais. ✓ Perceber a necessidade de utilizar unidades padronizadas e não padronizadas para realizar medições em diferentes situações do cotidiano. ✓ Reconhecer e estabelecer relações entre as unidades usuais de medida como metro, centímetro, grama, quilograma, litro, mililitro, identificando em quais momentos elas são utilizadas. 	<p>Medida padronizada e não padronizada: comprimento, massa e capacidade.</p> <p>Estimativa, medições e comparação de comprimentos, massas e capacidades.</p> <p>Relações entre metro e centímetro, quilograma e grama, litro e mililitro.</p>
<p>Grandezas e Medidas</p>	<p>Medidas (padronizadas e não padronizadas)</p>	<p>(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.</p>	<p>Função social de instrumentos utilizados para medir comprimento, massa e</p>

	padronizadas)		capacidade
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento	<p>(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Registrar o resultado de medições após a utilização de instrumentos de medida padronizado e não padronizado. ✓ Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de comprimento. ✓ Compreender textos de diferentes gêneros em que há informações relacionadas às medidas de comprimento. 	<p>Medidas de comprimento: estimativa e comparação.</p> <p>Registros de medições.</p> <p>Problemas envolvendo medidas de comprimento, massa e capacidade.</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de	<p>(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre</p>	<p>Medidas de capacidade padronizadas e não padronizadas</p>

	capacidade Medidas de de massa	outros. ✓ Ler e registrar o resultado de uma medida de massa em diferentes tipos de balança (digital e de ponteiros, por exemplo). ✓ Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de massa e capacidade utilizando recursos didáticos manipuláveis ou digitais.	
Grandezas e Medidas	Medidas de de área	(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos. ✓ Identificar e comparar a área de figuras planas utilizando, como apoio, malhas quadriculadas.	Comparação de áreas de faces de objetos, figuras planas e desenhos. Comparação de áreas de figuras planas: malha quadriculada.
Grandezas e Medidas	Medidas de de tempo	(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	Medidas de tempo: leitura e registro de horas. Relógio analógico e digital: relações entre horas, minutos e

			<p>segundos.</p> <p>Intervalos de tempo: início e término de acontecimentos.</p> <p>Medidas de tempo: relações entre dias, semanas e meses do ano.</p>
<p>Grandezas e Medidas</p>	<p>Medidas de tempo</p>	<p>(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Registrar as horas a partir da leitura realizada em relógios digitais e analógicos. ✓ Compreender o modo como o tempo é organizado: 7 dias compõem 1 semana, 4 semanas compõem 1 mês, 2 meses compõem o bimestre, 3 meses compõem o trimestre, 6 meses compõem o semestre e 12 meses compõem 1 ano. ✓ Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo 	<p>Agrupamentos: bimestre, trimestre e semestre.</p> <p>Problemas envolvendo medidas</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		(dias/semanas/meses, horas/minutos/segundos). ✓ Compreender textos de diferentes gêneros em que a medida de tempo (horas e datas) se faz presente.	de tempo.
Tratamento da Informação	Sistema monetário brasileiro	(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra venda e troca. ✓ Conhecer aspectos históricos relacionados ao sistema monetário brasileiro. ✓ Compreender os diferentes contextos em que o dinheiro é utilizado por meio da leitura de textos que circulam no comércio, situações de compra e venda, pesquisas de campo, trocas de experiências entre os pares e outras situações. ✓ Reconhecer e estabelecer relações de troca entre as cédulas e moedas que circulam no Brasil, resolvendo e elaborando problemas que envolvem o sistema monetário brasileiro.	Medidas de valor: Sistema Monetário Brasileiro. Problemas envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro. História do dinheiro no Brasil. Os textos que circulam no comércio: leitura de rótulos, panfletos, folhetos de propaganda e outros. Cédulas e Moedas do sistema monetário brasileiro: relações de troca.

		<p>✓ Conhecer e utilizar palavras relacionadas ao contexto de comércio: a prazo, à vista, descontos e acréscimos, troco, prestações, crédito, dívida, lucro, prejuízo, cheque, cartão de crédito, boletos bancários e etc.).</p>	<p>Problemas envolvendo os significados de vendas a prazo e à vista, descontos e acréscimos, troco, prestações, crédito, dívida, lucro, prejuízo, cheque, cartão de crédito e boletos bancários.</p>
<p>Tratamento da Informação</p>	<p>Noções de acaso Espaço amostral Eventos aleatórios</p>	<p>(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.</p>	<p>Noções de acaso. Espaço amostral. Eventos aleatórios.</p>
<p>Tratamento da Informação</p>	<p>Dados, Tabelas, Gráficos</p>	<p>(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.</p> <p>✓ Resolver e elaborar problemas envolvendo dados organizados em tabelas e gráficos apresentadas nos diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade.</p>	<p>Problemas envolvendo tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou colunas.</p>

Tratamento da Informação	Dados, Tabelas, Gráficos	<p>(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.</p> <p>✓ Produzir textos para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura de tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.</p>	<p>Leitura, interpretação e comparação de dados apresentados em tabelas e gráficos.</p> <p>Noções de frequência.</p> <p>Produção de textos que expressam ideias elaboradas a partir da leitura de gráficos e tabelas.</p>
Tratamento da Informação	Dados, Tabelas, Gráficos	<p>(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.</p>	<p>Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.</p>

Matemática – 4º Ano – Ensino Fundamental

Unidade	Objetos de	Objetivos de Aprendizagem	
---------	------------	---------------------------	--

temática	Conhecimento		
Números e Álgebra	Sistema de numeração decimal	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar. ✓ Ler textos que contenham informações numéricas, até a ordem das dezenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, cultural e econômica. 	Sistema de numeração decimal.
	Sistema de numeração Romano Números naturais	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer outros sistemas de numeração, em especial o Romano em seu contexto de uso social. ✓ Representar números naturais, até a ordem das dezenas de milhar, por extenso, utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais. ✓ Compreender os agrupamentos de 10 em 10 como característica do Sistema de numeração decimal (10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena, 10 centenas = 1 unidade de milhar e 10 unidades de milhar = 1 dezena de milhar). 	Sistema de numeração Romano. Agrupamentos e reagrupamentos: dezena, centena, unidade de milhar e dezena de milhar.
		(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo	

<p>Números e Álgebra</p>	<p>Números naturais Adição e multiplicação por potência de 10</p>	<p>número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez (Exemplo: $12\ 345 = (1 \times 10\ 000) + (2 \times 1\ 000) + (3 \times 100) + (4 \times 10) + 5 \times 1$), para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.</p> <p>✓ Compor e decompor números naturais (até a 5ª ordem) utilizando diferentes estratégias de cálculo, mostrando compreensão das possibilidades de agrupamento e reagrupamento de quantidades (por exemplo: $1\ 234 = 123$ dezenas e 4 unidades).</p>	<p>Números naturais: composição e decomposição por meio de adições e multiplicações por potências de dez.</p>
<p>Números e Álgebra</p>	<p>Números naturais e racionais (adição e subtração)</p>	<p>(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.</p> <p>✓ Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo,</p>	<p>Problemas de adição e de subtração no conjunto dos números naturais.</p> <p>Problemas envolvendo duas ou mais operações no conjunto dos</p>

		<p>princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.</p> <p>✓ Resolver operações de adição (com e sem agrupamento e reagrupamento) e subtração (com e sem desagrupamento) envolvendo números naturais e racionais expressos na forma decimal.</p>	números naturais.
Números e Álgebra	Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)	(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias e a verificação de cálculos que realiza.	Estratégias para verificação de cálculos: operações inversas.
Números e Álgebra	Números naturais (adição,	<p>(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.</p> <p>✓ Utilizar as propriedades da adição (comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento) e da multiplicação (comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro) para ampliar as possibilidades de estratégias de cálculo.</p>	<p>Propriedades das operações.</p> <p>Propriedades da adição: comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento.</p>

	<p>subtração, multiplicação e divisão)</p> <p>Números racionais</p> <p>Números racionais:</p> <p>Sistema monetário brasileiro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender que ao mudarmos as parcelas de lugar na adição (propriedade comutativa) o resultado não se altera (Exemplo: $3 + 4 = 4 + 3 = 7$). ✓ Compreender que ao somarmos três ou mais parcelas de maneiras diferentes (propriedade associativa), o resultado não se altera (Exemplo: $(2 + 4) + 5 = 2 + (4 + 5) = 11$). ✓ Reconhecer que, na adição, qualquer número adicionado a zero (elemento neutro) tem como resultado o próprio número (Exemplo: $3 + 0 = 3$). ✓ Saber que o resultado da soma de um ou mais números naturais (fechamento) será sempre um número natural (Exemplo: $2 + 5 = 7$, dois é um número natural e cinco também, logo o resultado da operação será um número natural). ✓ Compreender que ao mudarmos os fatores de lugar na multiplicação, o resultado não se altera (propriedade comutativa). Propriedades da multiplicação: comutativa, 	<p>Propriedades da adição: comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento.</p>
--	--	--	---

		<p>associativa, distributiva e elemento neutro.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Entender que ao multiplicarmos três ou mais fatores de maneiras diferentes (propriedade associativa), o produto não se altera. ✓ Conhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição para resolver problemas. ✓ Reconhecer que, na multiplicação, qualquer número multiplicado por um (elemento neutro) tem como produto, o próprio número (Exemplo: $3 \times 1 = 3$). 	<p>Propriedades da multiplicação: comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro.</p>
Números e Álgebra	Números naturais (multiplicação)	<p>(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros. 	<p>Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade.</p> <p>Operação de multiplicação por um e por dois fatores no conjunto dos números naturais.</p>
		(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo	Problemas de divisão:

Números e Álgebra	Números naturais (divisão)	<p>divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>✓ Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado e de técnicas convencionais utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio, caso necessário.</p>	<p>significados de repartição equitativa (distribuir igualmente) e de medida.</p> <p>Operações de divisão (máximo dois números no divisor): estratégias pessoais e algoritmos.</p>
Números e Álgebra	Problemas de contagem: raciocínio combinatório	(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de contagem: raciocínio combinatório.
Números e Álgebra		(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$, $1/100$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como	

	<p>Números racionais</p>	<p>recurso.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Estabelecer relações entre as partes e o todo para compreender os números racionais na forma fracionária. ✓ Identificar numerador e denominador das frações estabelecendo as relações entre as partes e todo. ✓ Ler e escrever, por extenso, o nome das frações mais usuais. ✓ Resolver problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte, décima parte e centésima parte do todo contínuo e do todo discreto, utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos, como apoio. ✓ Reconhecer que uma mesma quantidade pode ser representada de diferentes maneiras (frações equivalentes). 	<p>Números racionais na forma fracionária: $1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$, $1/100$ e $1/100$.</p> <p>Representação, leitura e escrita por extenso de frações mais usuais.</p> <p>Problemas envolvendo frações mais usuais: todo contínuo e todo discreto.</p> <p>Equivalência de frações: $1/2$ e $2/4$, $1/3$ e $2/6$, $1/5$, $2/10$ e $1/10$ e $10/100$.</p>
--	--------------------------	---	---

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comparar frações unitárias mais usuais no contexto de resolução de problemas. ✓ Utilizar o conhecimento das frações mais usuais para ler e compreender diferentes textos em que elas aparecem (receitas, rótulos de produtos e outros). 	<p>Comparação de frações unitárias mais usuais.</p> <p>Textos em que aparecem frações: receitas, por exemplo.</p>
Números e Álgebra	Números racionais Sistema monetário brasileiro	<p>(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para os números racionais, na representação decimal. ✓ Relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro. 	<p>Relações entre números racionais: forma fracionária e decimal.</p> <p>Relações entre décimos e centésimos com o sistema monetário brasileiro.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler e escrever, por extenso, o valor expresso no sistema monetário brasileiro. ✓ Representar valores relacionados ao sistema monetário brasileiro utilizando símbolos convencionais. ✓ Estabelecer relações e fazer trocas envolvendo as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em diferentes contextos. ✓ Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro. Conhecer outros sistemas de medida de valor conforme a cultura local. 	<p>Sistema monetário Brasileiro: representações, leitura e escrita por extenso dos valores das moedas e cédulas.</p> <p>Relações entre as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro: trocas e destrocas.</p> <p>Problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.</p> <p>Textos que circulam no comércio: propaganda e anúncio.</p> <p>Medida de valor utilizada em outros países: dólar, por exemplo. História da moeda brasileira.</p>
--	--	--	---

Números e Álgebra	Números naturais Sequências numéricas	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	Números naturais: Sequências numéricas formadas por múltiplos.
Números e Álgebra	Números naturais Sequências numéricas	(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.	Divisão de números naturais: regularidades.
Números e Álgebra	Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)	(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.	Relações inversas entre as operações: adição e subtração, multiplicação e divisão.
Números e Álgebra	Números naturais Propriedades da igualdade	(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.	Relações de igualdade entre dois termos.

<p>Números e Álgebra</p>	<p>Números naturais Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita</p>	<p>✓ (EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.</p> <p>✓ Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.</p>	<p>Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita</p> <p>Problemas de lógica.</p>
<p>Geometrias</p>	<p>Localização no espaço Geometria plana</p>	<p>(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.</p> <p>✓ Identificar representações de retas nos objetos do mundo físico, nas construções arquitetônicas, nas artes, nos mapas e</p>	<p>Localização no espaço: mudanças de direção (horizontal e vertical) e sentido (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e viceversa).</p> <p>Representação e descrição de deslocamentos no espaço:</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<p>outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer e representar retas paralelas, perpendiculares e transversais utilizando instrumentos de desenho ou recursos digitais. ✓ Identificar as características que diferenciam os poliedros (prismas, pirâmides) e corpos redondos. ✓ Classificar figuras geométricas espaciais de acordo com as seguintes categorias: prismas, pirâmides e corpos redondos. 	<p>desenhos, mapas, planta baixa, croquis.</p> <p>Conceitos de intersecção, transversal, paralelas e perpendiculares.</p> <p>Figuras geométricas espaciais: prismas e pirâmides - classificação.</p> <p>Figuras geométricas espaciais: corpos redondos - classificação.</p>
Geometrias	Geometria plana Geometria	<p>(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar as características que diferenciam os poliedros (prismas, pirâmides) e corpos redondos. 	<p>Figuras geométricas espaciais: prismas e pirâmides - classificação e planificações.</p>

	espacial	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Classificar figuras geométricas espaciais de acordo com as seguintes categorias: prismas, pirâmides e corpos redondos. 	Figuras geométricas espaciais: corpos redondos - classificação.
Geometrias	Geometria plana	(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.	Geometria plana: Ângulos retos e não retos.
	Noções de ângulos: retos e não retos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar a presença e representações de ângulos nos objetos do mundo físico. ✓ Identificar “o grau” como unidade de medida de ângulo e o transferidor como instrumento utilizado para realizar a medição. 	Medida de ângulo: o grau como unidade de medida.
Geometrias	Geometria plana	(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria. <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar a simetria nos objetos do mundo físico e outras 	Geometria plana: simetria de reflexão.

		representações.	
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento Medidas de massa Medidas de capacidade	<p>(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler e registrar (de formas diversas) o resultado de medições de comprimento (incluindo perímetros), massa e capacidade considerando suas relações com os números racionais. ✓ Resolver e elaborar problemas, envolvendo medida comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade, utilizando diferentes estratégias: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras. ✓ Reconhecer e utilizar as unidades mais usuais de medida como: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e 	<p>Medidas de comprimento, medições e registro do resultado das medições.</p> <p>Problemas envolvendo medidas de massa e capacidade.</p> <p>Estratégias de cálculo: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras.</p> <p>Relações entre: quilograma/grama e</p>

		<p>litro/mililitro.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ ✓ Ler e compreender textos que envolvem informações relacionadas às medidas de comprimento, massa e capacidade. ✓ Fazer conversões entre as unidades de medida de comprimento, massa e capacidade mais usuais: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro em situações diversas. ✓ Relacionar frações e números decimais no contexto das medidas de comprimento, massa e capacidade. 	<p>litro/mililitro.</p> <p>Textos que apresentam medidas de massa e capacidade.</p> <p>Conversões de unidades de medida de massa e capacidade.</p> <p>Relações entre medidas de massa e capacidade com os números racionais na forma fracionária e decimal.</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de	(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida	Medida de superfície: área de figuras planas (malhas quadriculadas).

	<p>área</p>	<p>de área.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Diferenciar medida de comprimento e medida de superfície. ✓ Estabelecer relações entre área e perímetro para reconhecer que duas ou mais figuras distintas em sua forma podem ter a mesma medida de área, no entanto, podem ter perímetros diferentes. ✓ Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de área utilizando diferentes estratégias e recursos manipuláveis, malha quadriculada e recursos digitais. 	<p>Relações entre medidas de área e perímetro.</p> <p>Problemas envolvendo comparação de áreas.</p>
<p>Grandezas e Medidas</p>	<p>Medidas de tempo</p>	<p>(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo estabelecendo relações entre horas/minutos e 	<p>Relações entre medidas de tempo e frações (1/2 de 1 hora, 1/4 de 1 hora, 1/12 de 1 hora).</p> <p>Problemas envolvendo medidas de tempo.</p>

		<p>minutos/segundos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer maneiras e possibilidades de agrupamento envolvendo medidas de tempo, tais como bimestre, trimestre, semestre, década, século e milênio em diferentes contextos. ✓ Converter horas em minutos, minutos em segundos e horas em segundos no processo de resolução de problemas. 	<p>Agrupamentos: bimestre, trimestre, semestre, década, século e milênio.</p> <p>Conversão de horas em minutos, minutos em segundos e horas em segundos.</p>
<p>Grandezas e Medidas</p>	<p>Medidas de temperatura</p>	<p>(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar o termômetro como instrumento de medida padronizado para medir temperatura, ler e registrar medições de temperatura no contexto de resolução de problemas. ✓ Compreender textos em que aparecem medidas de 	<p>Medida de temperatura: comparação em diferentes regiões do Brasil.</p> <p>Resolver problemas envolvendo</p>

		temperatura (previsões de tempo), resolver e elaborar problemas relacionados a essas informações.	medidas de temperatura. Textos que aparecem medidas de temperatura: previsões de tempo.
Grandezas e Medidas	Medidas de temperatura	(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.	Leitura, medição e registros de temperatura: máxima e mínima diária. Representações em gráficos de colunas: variação de temperaturas.
Grandezas e Medidas	Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a	(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Problemas envolvendo medidas de valor: Sistema monetário brasileiro. Formas de pagamento: cédulas e moedas, cartão de crédito e

	cultura local	✓ Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens).	cheque. Relações e significados de: troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo. Comparação, análise e avaliação de valores monetários: Consumo ético, consciente e responsável.
Tratamento da Informação	Noções básicas de eventos aleatórios	(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações	Noções de acaso. Espaço amostral. Eventos aleatórios.
Tratamento da Informação	Dados, Tabelas, Gráficos	(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	Leitura, interpretação e comparação de dados apresentados em tabelas simples e de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos. 1º Produção de textos síntese após análise de gráficos e

			tabelas.
Tratamento da Informação	Pesquisa estatística Dados, Tabelas, Gráficos	<p>(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar as informações coletadas para concluir e comunicar, oralmente e por escrito, o resultado das suas pesquisas. ✓ Resolver problemas envolvendo dados estatísticos e informações das diferentes áreas do conhecimento para compreender aspectos da realidade social, cultural, política e econômica. ✓ Conhecer diferentes tipos de gráficos e tabelas. 	<p>Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.</p> <p>Problemas envolvendo dados e informações.</p>

4.3 AREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

A área de Ciências da Natureza tem um compromisso com o desenvolvimento do letramento científico, que envolve

a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Em outras palavras, apreender ciência não é a finalidade última do letramento, mas, sim, o desenvolvimento da capacidade de atuação no e sobre o mundo, importante ao exercício pleno da cidadania.

Nessa perspectiva, a área de Ciências da Natureza, por meio de um olhar articulado de diversos campos do saber, precisa assegurar aos estudantes do Ensino Fundamental o acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos ao longo da história, bem como a aproximação gradativa aos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica.

Espera-se, desse modo, possibilitar que esses estudantes tenham um novo olhar sobre o mundo que os cerca, como também façam escolhas e intervenções conscientes e pautadas nos princípios da sustentabilidade e do bem comum.

4.3.1 Ciências

A introdução do ensino de Ciências no Brasil com foco nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental é

recente, visto que, somente com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº. 5.692, promulgada em 1971, Ciências passou a ter caráter obrigatório nas oito séries do primeiro grau (hoje, 1º ao 9º ano) e de acordo com Krasilchik (2004) na década de 70, o projeto nacional da época era o de modernizar e desenvolver o país e nesse contexto, o ensino de Ciências foi considerado importante componente para preparação do trabalhador qualificado conforme foi estipulado pela referida Lei.

Ao longo da história do ensino de Ciências no Brasil identificam-se momentos que caracterizam as consequências deste ensino no atual cenário da educação. Considerar estes aspectos históricos remete-nos a obter elementos essenciais para identificar a trajetória de como chegamos aos conteúdos e objetivos de aprendizagem; ao entendimento da influência do método científico no método de ensino e a relação da história e filosofia da ciência com o ensino de Ciências; ao estudante como sujeito ativo, participativo e com seus conhecimentos espontâneos; ao letramento científico e a leitura do mundo contemporâneo;

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



ao ensino por investigação; ao contexto da ciência, tecnologia e sociedade e as consequências ambientais; entre outras características do processo ensino-aprendizagem em Ciências.

Para orientar a elaboração dos currículos de Ciências, as aprendizagens essenciais a serem asseguradas neste componente curricular foram organizadas em três unidades temáticas que se repetem ao longo de todo o Ensino Fundamental. **Matéria e energia** contemplam o estudo de materiais e suas transformações, fontes e tipos de energia utilizados na vida em geral, na perspectiva de construir conhecimento sobre a natureza da matéria e os diferentes usos da energia. **Vida e evolução** propõem o estudo de questões relacionadas aos seres vivos, suas características e necessidades, e a vida como fenômeno natural e social, os elementos essenciais à sua manutenção e à compreensão dos processos evolutivos que geram a diversidade de formas de vida no planeta.

E por fim, **Terra e Universo**, em que se busca a compreensão de características da Terra, do Sol, da Lua e

de outros corpos celestes. Convém ressaltar o estudo de solo, ciclos biogeoquímicos, esferas terrestres e interior do planeta, clima e seus efeitos sobre a vida na Terra, no intuito de que os estudantes possam desenvolver uma visão mais sistêmica do planeta com base em princípios de sustentabilidade socioambiental.

Destaca-se ainda que temas importantes como, por exemplo, sustentabilidade socioambiental, ambiente, saúde e tecnologia propostas nas três unidades temáticas não devem ser desenvolvidas de forma isolada, mas sob a perspectiva da continuidade das aprendizagens e da integração com seus objetos de conhecimento ao longo dos anos de escolarização.

O ensino de Ciências, precisa assegurar aos estudantes do Ensino Fundamental o acesso ao conhecimento produzido e sistematizado pela humanidade, como também, o acesso a procedimentos e estratégias da investigação científica, na perspectiva do ensino por investigação. Neste contexto, o próprio documento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



de nove anos (BRASIL, 2010), elucida que, a organização do trabalho pedagógico deve levar em conta a mobilidade e a flexibilização de tempos e espaços escolares, a diversidade de materiais, o planejamento, as atividades que mobilizem o raciocínio, as atitudes investigativas, entre outras funções cognitivas sendo essenciais para o desenvolvimento das habilidades atribuídas ao Ensino de Ciências da Natureza. No decorrer desse período, espera-se construir as habilidades através da experimentação, da ludicidade e do pensamento científico, autônomo e crítico. .

Portanto, é fundamental possibilitar aos estudantes a vivência de situações de aprendizagem, para que possam: entender e analisar o contexto vivenciado, propor problemas, levantar hipóteses, coletar dados, sistematizar o conhecimento por meio de registros, elaborar conclusões e argumentos com base em evidências, desenvolver ações de intervenção na melhoria da qualidade de vida individual, coletiva e socioambiental, aplicando os conhecimentos adquiridos e apropriados por meio da ação investigativa.

Ressalta-se que o ensino por investigação, não deve ser interpretado como sendo uma única forma de abordagem para o ensino de Ciências, é mais uma possibilidade de se apropriar do conhecimento e da interpretação sobre o mundo.

Assim, ao longo do Ensino Fundamental, a área de Ciências da Natureza tem um compromisso com o desenvolvimento do letramento científico, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências. Desse modo, espera-se possibilitar aos educandos um novo olhar sobre o mundo que os cerca, como também que saibam fazer escolhas e intervenções conscientes e pautadas nos princípios da sustentabilidade e do bem comum (BNCC).

Direitos de Aprendizagem de Ciências para o Ensino Fundamental

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.
8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação,

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, 2018.

Ciências – 1º Ano – Ensino Fundamental			
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos
Matéria e energia	Características dos materiais	Reconhecer os materiais (madeira, ferro, vidro, papel, plástico, entre outros) que compõem os objetos de uso cotidiano.	Materiais de que são feitos os objetos de uso cotidiano: papel, vidro, madeira, metal, plástico, entre outros.
		(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, identificando sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de	Características dos materiais presentes em objetos de uso cotidiano – Matéria-prima do

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		forma mais consciente.	que são feitos – Consumo consciente – Descarte adequado dos materiais.
		Investigar, por meio dos órgãos dos sentidos, as características dos materiais (cor, odor, textura, forma, entre outros) utilizados no cotidiano.	
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente	Compreender a influência do ser humano como agente transformador do meio para atender suas necessidades, reconhecendo atitudes de cuidados para conservação do ambiente.	Ser humano como agente transformador do meio.
Matéria e energia	Noções de sustentabilidade	Identificar ações que contribuam para a conservação do ambiente, percebendo a importância da separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva e redução da geração de resíduos.	Ações responsáveis em relação à conservação do ambiente: separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva e redução da geração de resíduos.
		Conhecer práticas que contribuam para minimizar os problemas ambientais locais (por exemplo: compostagem, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, aproveitamento da água da chuva, entre outros).	Processos simples de reciclagem e reaproveitamento de materiais.

Vida e evolução	Corpo humano	(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções, percebendo as mudanças que aconteceram desde seu nascimento.	Partes do corpo e suas funções. Mudanças que aconteceram em si mesmo desde o nascimento
		Identificar e valorizar hábitos de cuidados com o próprio corpo em situações do cotidiano, fazendo-se respeitar e respeitando o outro.	Cuidados com o próprio corpo
		Relacionar as partes do corpo humano com os sentidos, reconhecendo o que podemos perceber por meio deles.	Órgãos dos sentidos, localizações, estímulos e funções.
Vida e evolução	Hábitos alimentares e de higiene	(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.	Hábitos de higiene pessoal e saúde.
		Reconhecer a importância dos alimentos para a saúde do corpo, compreendendo que uma alimentação saudável depende de uma	Hábitos alimentares saudáveis

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		dieta equilibrada em termos de variedade, qualidade e quantidade de nutrientes.	
	Respeito à diversidade	(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.	Semelhanças e diferenças do corpo humano. Respeito às diferenças.
Terra e Universo	Escalas de tempo	(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	Escalas do tempo: períodos diários. Escalas do tempo: dias, semanas, meses e anos.
		(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos. Atividades diurnas e noturnas de seres humanos.	

Ciências – 2º Ano – Ensino Fundamental			
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos
		(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro	Materiais que compõem os

Matéria e energia	Propriedades e usos dos materiais	etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.	objetos da vida cotidiana. Características dos objetos em diferentes tempos e espaços.
Matéria e energia	Propriedades e usos dos materiais	<p>(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).</p> <p>Compreender a importância de evitar o desperdício de materiais na produção de objetos de uso cotidiano.</p> <p>Identificar tecnologias que contribuem para minimizar os problemas ambientais (por exemplo: filtros nas chaminés de fábricas, catalisadores nos escapamentos de automóveis, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, entre outros).</p> <p>✓ Compreender a importância de evitar o desperdício de materiais na produção de objetos de uso cotidiano.</p>	<p>Noções das propriedades específicas dos materiais: flexibilidade, dureza, transparência etc. Uso dos materiais de acordo com suas propriedades.</p> <p>Uso consciente dos materiais</p>

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar tecnologias que contribuem para minimizar os problemas ambientais (por exemplo: filtros nas chaminés de fábricas, catalisadores nos escapamentos de automóveis, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, entre outros). 	Tecnologias criadas pelo ser humano para minimizar problemas ambientais.
Matéria e energia	Prevenção de acidentes domésticos	(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.), reconhecendo atitudes de segurança em relação às situações de risco.	Cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos.
		<p>(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os seres vivos aquáticos e terrestres, reconhecendo suas características no ambiente onde vive. 	<p>Características de plantas e animais e relação com o ambiente onde vivem.</p> <p>Seres vivos aquáticos e terrestres e relação com o</p>

<p>Vida e evolução</p>	<p>Seres vivos no ambiente</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender que os seres vivos têm um ciclo de vida, reconhecendo os cuidados básicos com as plantas e animais por meio de seu cultivo e criação. ✓ Conhecer e valorizar a diversidade das plantas e animais como fator importante para o equilíbrio do ambiente, considerando sua relação com os elementos naturais abióticos (água, solo, ar etc.). 	<p>ambiente.</p> <p>Ciclo de vida dos seres vivos. Respeito e cuidados básicos com plantas e animais.</p> <p>Diversidade de plantas e animais como fator importante para equilíbrio do ambiente. Relação de interdependência entre os seres vivos e os elementos abióticos (água, solo, ar etc.). Características do planeta Terra: formato, presença de água, solo etc. Ambientes</p>
------------------------	--------------------------------	--	--

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



			aquáticos e terrestres.
Terra e Universo	Ambientes da Terra: aquáticos e terrestres	Identificar as características (formato, presença de água, solo etc.) do planeta Terra, percebendo que é formado por diferentes ambientes aquáticos e terrestres.	Características do planeta Terra: formato, presença de água, solo etc. Ambientes aquáticos e terrestres.
Vida e evolução	Plantas	(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral..	Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas
Vida e evolução	Plantas	(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	Partes das plantas (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e suas funções. Relações entre as plantas, o ambiente e demais seres vivos.
Terra e Universo	Movimento aparente do Sol no céu	(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.	Movimento aparente do Sol no céu. Sombra: variações no decorrer do dia.
Terra e Universo	Movimento aparente do Sol no	(EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo,	Efeitos da radiação solar em diferentes superfícies.

	céu	superfícies escura, clara e metálica etc.).	
--	-----	---	--

Ciências – 3º Ano – Ensino Fundamental			
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos
Matéria e energia	Produção de som	(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis (forma do objeto, tamanho, material do que é feito etc.) que influem nesse fenômeno.	Produção do som em diferentes objetos. Som natural e som produzido pelo ser humano. Percepção
Matéria e energia	Efeitos da luz nos materiais Luz: fonte natural e artificial	(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano). ✓ Investigar sobre as fontes de luz, identificando as de origem natural e artificial.	Interação da luz com espelhos, objetos transparentes, translúcidos e opacos. Fontes de luz natural e artificial.

		✓	
Matéria e energia	Saúde auditiva e visual	(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz. Hábitos saudáveis relacionados à prevenção e manutenção da saúde auditiva e visual, individual e coletiva.	Poluição sonora e excesso de exposição à radiação solar.
Vida e evolução	Características e desenvolvimento dos animais	(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.	Modos de vida dos animais (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.).
Vida e evolução	Características e desenvolvimento dos animais	(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.). ✓ Conhecer e identificar semelhanças e diferenças entre os animais e organizar grupos classificando-os em vertebrados e invertebrados.	Características externas dos animais (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.). Semelhanças e diferenças entre os animais. Animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) –

			características, relação com o homem e com o meio. Animais invertebrados: diversidade, características, relação
Vida e evolução	Biodiversidade	<p>Conhecer a diversidade de ambientes e de seres vivos da região em que vive.</p> <p>Compreender e valorizar a biodiversidade como fator importante para o equilíbrio do ambiente, estabelecendo relações com os ecossistemas locais.</p> <p>Identificar ambientes transformados pela ação humana e nomear ações de degradação (desmatamento, queimadas, poluição, extinção de espécies, desperdício de água e de outros recursos naturais), conhecendo suas consequências.</p>	<p>Diversidade de ambientes e de seres vivos da região em que vive.</p> <p>Biodiversidade como fator importante para o equilíbrio do ambiente.</p> <p>Ações de degradação do ambiente e suas consequências.</p>
Terra e	Características da	(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na	Características do planeta Terra: formato esférico, a

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Universo	Terra	observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).	presença de água, solo, entre outras.
Terra e Universo	Observação do céu	(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.	Observação de astros (Sol, demais estrelas, Lua e planetas) visíveis no céu durante o dia e durante a noite
Terra e Universo	Usos do solo	(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.	Características do solo.
Terra e Universo	Usos do solo	(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.	Relação do solo com as diversas atividades humanas. Importância do solo para a agricultura e para a vida. Impactos da ação humana sobre o solo: impermeabilidade, erosão, poluição, entre outros. Medidas de controle dos

			impactos da ação humana no solo: manutenção das matas ciliares, separação dos resíduos, aterros sanitários, entre outros.
--	--	--	---

Ciências – 4º Ano – Ensino Fundamental			
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos
Matéria e energia	Misturas	(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis (por exemplo: solubilidade de seus componentes), reconhecendo sua composição.	Misturas presentes no dia a dia. Separação de misturas.
Matéria e energia	Transformações reversíveis e não reversíveis	(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).	Transformações nos materiais quando expostos a diferentes condições.

Matéria e energia	Transformações reversíveis e não reversíveis	(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).	Mudanças reversíveis e não reversíveis em situações cotidianas.
Vida e evolução	Cadeias alimentares	(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	Interações entre os seres vivos nas cadeias alimentares. Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.
Vida e evolução	Cadeias alimentares	Diferenciar seres autótrofos e heterótrofos, compreendendo o papel dos produtores, consumidores e decompositores na cadeia alimentar.	Relações alimentares: produtores, consumidores e decompositores.
Vida e evolução	Cadeias alimentares	(EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.	Ciclo da matéria e o fluxo de energia no ecossistema.

<p>Vida e evolução</p>	<p>Solo: características e sua composição</p>	<p>(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental deste processo.</p> <p>✓ Reconhecer o processo de formação do solo, suas características e composição, compreendendo sua importância para o ambiente.</p>	<p>Ação dos fungos e bactérias no processo de decomposição.</p> <p>Solo: processo de formação, composição, características e relação com os seres vivos.</p>
<p>Vida e evolução</p>	<p>Microrganismos</p>	<p>(EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros, percebendo as relações entre ciência, tecnologia e sociedade.</p>	<p>Papel dos microrganismos na produção de alimentos (iogurte, queijos, pães), combustíveis (etanol), medicamentos (antibióticos), entre outros</p>
<p>Vida e evolução</p>	<p>Microrganismos</p>	<p>(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.</p>	<p>Formas de transmissão de doenças causadas por microrganismos, diferenciando os agentes causadores: vírus, fungos, bactérias e protozoários.</p>

		<p>✓ Célula – unidade básica dos seres vivos Reconhecer a célula como unidade básica dos seres vivos, identificando diferentes representações (desenhos, esquemas, maquetes e outras)</p>	<p>Atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças, tais como: hábitos de higiene, saneamento básico, vacinação, entre outros.</p> <p>Célula: unidade básica dos seres vivos.</p>
Terra e Universo	Pontos cardeais	(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).	Pontos cardeais
Terra e Universo	Pontos cardeais	(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.	Pontos cardeais
Terra e	Calendários,	(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a	Movimentos cíclicos da Lua e

Universo	fenômenos cíclicos e cultura	períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.	da Terra e a marcação do tempo.
----------	------------------------------	--	---------------------------------

Ciências – 5º Ano – Ensino Fundamental			
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos
Matéria e energia	Propriedades físicas dos materiais	<p>(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras..</p> <p>Analisar que, na escolha dos materiais, além das suas propriedades também são consideradas as facilidades e o impacto ambiental na obtenção, na decomposição, no custo e no domínio de tecnologias para transformá-los.</p>	<p>Propriedades físicas dos materiais: densidade, solubilidade, condutibilidade térmica e elétrica, características magnéticas e mecânicas dos materiais de uso cotidiano</p> <p>Uso dos materiais de acordo com suas propriedades físicas.</p>

	Consumo consciente: noções de sustentabilidade	Reconhecer ações que possibilitem atender às necessidades atuais da sociedade, sem comprometer o futuro das próximas gerações (por exemplo: consumo consciente, redução do desperdício, preservação do patrimônio natural e cultural da cidade onde vive, destinação adequada dos resíduos, entre outros).	Noções de sustentabilidade.
Matéria e energia	Ciclo hidrológico	(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais). Identificar tecnologias que são utilizadas para facilitar as atividades do cotidiano (comer, estudar, conversar, brincar, deslocar-se e outras) relacionando-as com o desenvolvimento científico. Tecnologias criadas pelo ser humano para facilitar atividades do cotidiano.	Ciclo hidrológico e mudanças de estados físicos da água.

<p>Matéria e energia</p>	<p>Ciclo hidrológico</p>	<p>(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico. Cobertura vegetal e a manutenção do ciclo hidrológico.</p>	<p>Cobertura vegetal e a manutenção do ciclo hidrológico.</p> <p>Cobertura vegetal e a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar.</p>
<p>Matéria e energia</p>	<p>Fontes de energia</p>	<p>(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.</p> <p>Investigar sobre as diferentes fontes de produção de energia, argumentando sobre os possíveis impactos no ambiente. Fontes de energia e seus impactos no ambiente.</p> <p>Reconhecer as vantagens e desvantagens no uso das tecnologias na produção de energia, percebendo a necessidade de minimizar</p>	<p>Principais usos da água nas atividades cotidianas.</p> <p>Uso consciente da água</p> <p>Fontes de energia e seus impactos no ambiente.</p>

		os prejuízos que podem causar (por exemplo: poluição), como também seus benefícios para o planeta (por exemplo: energias renováveis).	
Matéria e energia	Reciclagem	(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.	Tecnologias e alternativas para o descarte de resíduos sólidos. Redução, reutilização e reciclagem dos materiais.
Vida e evolução	Nutrição do organismo	(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.	Nutrição do organismo: relação entre os sistemas que realizam esta função.
Vida e evolução	Nutrição do organismo	(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.	Nutrição do organismo: relação entre os sistemas que realizam esta função.
		(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas	Alimentação: grupos

Vida e evolução	Hábitos alimentares	características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo, relacionando a importância da educação alimentar e nutricional.	alimentares – necessidades nutricionais - hábitos alimentares saudáveis. Distúrbios nutricionais: obesidade, subnutrição etc.
Vida e evolução	Hábitos alimentares	(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).	Saúde física e mental: atividade física, repouso e lazer.
Terra e Universo	Constelações e mapas celestes	(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.	Constelações e os períodos do ano que são visíveis no céu.
Terra e Universo	Movimento de rotação da Terra	Reconhecer os movimentos da Terra, rotação e translação, e associá-los aos períodos diários e as estações do ano. (EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.	Movimentos da Terra: Rotação e Translação
Terra e	Periodicidade das	(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com	Fases da Lua e sua

Universo	fases da Lua	base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.	periodicidade
Terra e Universo	Instrumentos óticos	(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos, associando-os aos tipos de informações que coletam. Instrumentos óticos para observação e registro de objetos e imagens.	Uso social dos instrumentos óticos.

4.4 AREA DE CIENCIAS HUMANAS

A Area de Ciências Humanas traz uma ampla compreensão dos fenômenos humanos e sociais e a relação interdisciplinar entre eles.

A BNCC especifica as Ciências Humanas como:

A área de Ciências Humanas contribui para que os alunos desenvolvam a cognição in situ, ou seja, sem prescindir da contextualização marcada pelas noções de

tempo e espaço, conceitos fundamentais da área. Cognição e contexto são, assim, categorias elaboradas conjuntamente, em meio a circunstâncias históricas específicas, nas quais a diversidade humana deve ganhar especial destaque, com vistas ao acolhimento da diferença. O raciocínio espaço-temporal baseia-se na ideia de que o ser humano produz o espaço em que vive, apropriando-se dele em determinada circunstância histórica. A capacidade de

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.

identificação dessa circunstância impõe-se como condição para que o ser humano compreenda, interprete e avalie os significados das ações realizadas no passado ou no presente, o que o torna responsável tanto pelo saber produzido quanto pelo controle dos fenômenos naturais e históricos dos quais é agente (BRASIL, 2017, p. 353)

Deste modo, as Ciências Humanas devem estimular os estudantes à uma formação ética, elemento essencial para a formação das novas gerações, despertando nos mesmos um desejo de valorização pelos direitos humanos,

4.4.1 Geografia

Estudar Geografia é uma oportunidade para compreender o mundo em que se vive, na medida em que esse componente curricular aborda as ações humanas construídas nas distintas sociedades existentes nas diversas regiões do planeta. Ao mesmo tempo, a educação geográfica contribui para a formação do conceito de identidade, expresso de diferentes formas: na compreensão

respeito ao meio ambiente, fortalecimento de valores sociais, preocupação com as desigualdades, gerando ações de solidariedade, empatia e protagonismo voltados ao bem comum. A BNCC ainda ressalta:

Cabe, ainda, às Ciências Humanas cultivar a formação de alunos intelectualmente autônomos, com capacidade de articular categorias de pensamento histórico e geográfico em face de seu próprio tempo, percebendo as experiências humanas e refletindo sobre elas, com base na diversidade de pontos de vista (BRASIL, 2017, p. 356)

perceptiva da paisagem, que ganha significado à medida que, ao observá-la, nota-se a vivência dos indivíduos e da coletividade; nas relações com os lugares vividos; nos costumes que resgatam a nossa memória social; na identidade cultural; e na consciência de que somos sujeitos da história, distintos uns dos outros e, por isso, convictos das nossas diferenças.

Para fazer a leitura do mundo em que vivem, com base nas aprendizagens em Geografia, os alunos precisam



Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



ser estimulados a pensar espacialmente, desenvolvendo o raciocínio geográfico. O pensamento espacial está associado ao desenvolvimento intelectual que integra conhecimentos não somente da Geografia, mas também de outras áreas (como Matemática, Ciência, Arte e Literatura). Essa interação visa à resolução de problemas que envolvem mudanças de escala, orientação e direção de objetos localizados na superfície terrestre, efeitos de distância, relações hierárquicas, tendências à centralização e à dispersão, efeitos da proximidade e vizinhança etc.

O raciocínio geográfico, uma maneira de exercitar o pensamento espacial, aplica determinados princípios para compreender aspectos fundamentais da realidade: a localização e a distribuição dos fatos e fenômenos na superfície terrestre, o ordenamento territorial, as conexões existentes entre componentes físico-naturais e as ações antrópicas.

O componente curricular Geografia foi dividido em cinco unidades temáticas comuns ao longo do ensino fundamental, em uma progressão ano a ano, dos

conhecimentos geográficos, as quais são: O sujeito e seu lugar no mundo; Conexões e escalas; Mundo do trabalho; Formas de representação e pensamento espacial; Natureza, ambientes e qualidade de vida.

O sujeito e seu lugar no mundo focaliza as noções de pertencimento e identidade. No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, busca-se ampliar as experiências com o espaço e o tempo vivenciadas pelas crianças em jogos e brincadeiras na Educação Infantil, por meio do aprofundamento de seu conhecimento sobre si mesmas e de sua comunidade, valorizando-se os contextos mais próximos da vida cotidiana. Espera-se que as crianças percebam e compreendam a dinâmica de suas relações sociais e étnico-raciais, identificando-se com a sua comunidade e respeitando os diferentes contextos socioculturais.

Além disso, pretende-se possibilitar que os estudantes construam sua identidade relacionando-se com o outro (sentido de alteridade); valorizem as suas memórias e marcas do passado vivenciadas em diferentes lugares; e, à

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



medida que se alfabetizam, ampliem a sua compreensão do mundo.

Conexões e escalas, dá atenção na articulação de diferentes espaços e escalas de análise, possibilitando que os alunos compreendam as relações existentes entre fatos nos níveis local e global. Portanto, no decorrer do Ensino Fundamental, os alunos precisam compreender as interações multiescalares existentes entre sua vida familiar, seus grupos e espaços de convivência e as interações espaciais mais complexas. A conexão é um princípio da Geografia que estimula a compreensão do que ocorre entre os componentes da sociedade e do meio físico natural. Ela também analisa o que ocorre entre quaisquer elementos que constituem um conjunto na superfície terrestre e que explicam um lugar na sua totalidade.

No decorrer desse processo, os alunos devem aprender a considerar as escalas de tempo e as periodizações históricas, importantes para a compreensão da produção do espaço geográfico em diferentes sociedades e épocas.

Mundo do trabalho, aborda, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os processos e as técnicas construtivas e o uso de diferentes materiais produzidos pelas sociedades em diversos tempos. São igualmente abordadas as características das inúmeras atividades e suas funções socioeconômicas nos setores da economia e os processos produtivos agroindustriais, expressos em distintas cadeias produtivas. Nesse sentido, os alunos terão condição de compreender as mudanças que ocorreram no mundo do trabalho em variados tempos, escalas e processos históricos, sociais e étnico-raciais.

Formas de representação e pensamento espacial, amplia gradativamente a concepção do que é um mapa e de outras formas de representação gráfica, onde são reunidas aprendizagens que envolvem o raciocínio geográfico. Espera-se que, os alunos tenham domínio da leitura e elaboração de mapas e gráficos, iniciando-se na alfabetização cartográfica. Fotografias, mapas, esquemas, desenhos, imagens de satélites, audiovisuais, gráficos, entre

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



outras alternativas, são frequentemente utilizados no componente curricular.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os alunos começam, por meio do exercício da localização geográfica, a desenvolver o pensamento espacial, que gradativamente passa a envolver outros princípios metodológicos do raciocínio geográfico, como os de localização, extensão, correlação, diferenciação e analogia espacial.

Natureza, ambientes e qualidade de vida, busca a unidade da geografia, articulando geografia física e geografia humana, com destaque para a discussão dos processos físico-naturais do planeta Terra, onde destacam-se as noções relativas à percepção do meio físico natural e de seus recursos. Com isso, os alunos podem reconhecer de que forma as diferentes comunidades transformam a natureza, tanto em relação às inúmeras possibilidades de uso ao transformá-la em recursos quanto aos impactos socioambientais delas provenientes.

Em todas essas unidades, destacam-se aspectos relacionados ao exercício da cidadania e à aplicação de

conhecimentos da Geografia diante de situações e problemas da vida cotidiana, tais como: estabelecer regras de convivência na escola e na comunidade; discutir propostas de ampliação de espaços públicos; e propor ações de intervenção na realidade, tudo visando à melhoria da coletividade e do bem comum.

Assim, as crianças devem ser desafiadas a reconhecer e comparar as realidades de diversos lugares de vivência, assim como suas semelhanças e diferenças socioespaciais, e a identificar a presença ou ausência de equipamentos públicos e serviços básicos essenciais (como transporte, segurança, saúde e educação). Para tanto, a abordagem dessas unidades temáticas deve ser realizada integradamente, uma vez que a situação geográfica não é apenas um pedaço do território, uma área contínua, mas um conjunto de relações. Dessa forma, deve-se garantir aos alunos a compreensão das características naturais e culturais nas diferentes sociedades e lugares do seu entorno, incluindo a noção espaço-tempo.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Assim, é imprescindível que os alunos identifiquem a presença e a sociodiversidade de culturas indígenas, afro-brasileiras, quilombolas, ciganas e dos demais povos e comunidades tradicionais para compreender suas características socioculturais e suas territorialidades. Do mesmo modo, é necessário que eles diferenciem os lugares de vivência e compreendam a produção das paisagens e a inter-relação entre elas, como o campo/cidade e o urbano/rural, no que tange aos aspectos políticos, sociais, culturais, étnico-raciais e econômicos.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da BNCC e com o Referencial Curricular do Paraná, o componente curricular Geografia na Organização Curricular do Município de Palmas também deve garantir aos alunos o desenvolvimento de competências específicas.

Direitos de Aprendizagem de Geografia para o Ensino Fundamental

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.

6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.

7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade ,flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com

base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

REFERENCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, 2018

Geografia – 1º Ano – Ensino Fundamental			
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



O sujeito e o seu lugarno mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais. ✓ (EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares, utilizando-se de pesquisas no ambiente familiar, na comunidade e no desenvolvimento dos jogos e brincadeiras. 	<p>Espaços de moradia e vivência; Ambiente rural e urbano (campo e cidade); Cômodos dos espaços de vivência e moradia e sua utilidade.</p>
			<p>Jogos e Brincadeiras de diferentes épocas e lugares.</p>
	Situações de	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques, complexos esportivos) para o lazer e diferentes manifestações sociais, 	<p>Espaço público de uso coletivo e seus diferentes usos.</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



	convívio em diferentes lugares.	artísticas, culturais e desportivas. ✓ (EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.), reconhecendo a importância das práticas e atitudes cooperativas e responsáveis com o meio em que vive.	Regras de convívio e sua importância em diferentes espaços.
Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana.	✓ (EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras, por meio da observação e compreensão da paisagem nos distintos espaços de vivência (escola, bairro, casa entre outros).	Relação entre os ritmos da natureza e os ambientes de vivência.
Mundo do	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia.	✓ (EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados	Diferentes formas de moradias e os tipos de materiais utilizados para sua construção; Materiais utilizados para produção de mobiliários, brinquedos

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



trabalho	Diferentes tipos de moradia e objetos construídos pelo homem	✓ (EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade e seu grupo familiar, compreendendo a importância do trabalho para o homem e a sociedade. Observar e identificar o papel do trabalho na organização do espaço escolar, relatando as atividades de trabalho existentes na escola (limpeza, segurança, ensino, gestão).	e objetos de uso cotidiano.
			O trabalho e as profissões.
Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	✓ (EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas, jogos e brincadeiras. ✓ (EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples, desenhos e trajetos para localizar elementos do local de vivência, considerando	Diferentes formas de representação espacial.
			Referenciais de lateralidade, localização em sala de aula, orientação e distância.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	
Natureza, Ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.), e as mudanças que estes acarretam no estilo de vida das pessoas e na paisagem. 	Comportamento das pessoas e lugares diante das manifestações naturais; Relação clima-moradia-brincadeiras.
		<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente. 	Hábitos alimentares e de vestuário da comunidade.

Geografia- 2º Ano - Ensino Fundamental			
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
O sujeito e o seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade.	✓ (EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo os grupos migratórios que contribuíram para essa organização.	O bairro: formação migratória e organização.
		✓ (EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	Costumes, tradições e diversidade da população do bairro.
	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação.	✓ (EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, reconhecendo como esses meios	Meios de Transporte e Meios de Comunicação.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		interferem nesses processos, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	
Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço.	✓ (EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares, comparando as particularidades, tendo em vista a relação sociedade-natureza.	Modo de vida das pessoas em diferentes lugares.
	Mudanças e permanências	✓ (EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, identificando os fatores que contribuíram para essas mudanças	Mudanças das paisagens.
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	✓ (EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.), identificando as atividades cotidianas, realizadas em cada um desses períodos.	Atividades cotidianas do dia e da noite.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), de diferentes lugares, identificando as origens de produtos do cotidiano e os impactos ambientais oriundos dessas produções e extrações. 	<p>Atividades extrativas que dão origem a produtos do nosso cotidiano; Problemas ambientais causados pela produção industrial e extração.</p>
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem (elementos naturais e culturais) dos lugares de vivência. 	Formas de representação espacial dos espaços de vivência.
		<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF02GE09) Identificar objetos e lugares 	

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<p>de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), comparando as diferentes visões e representações de um mesmo objeto.</p> <p>✓</p> <p>✓ (EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações</p>	<p>Projeção horizontal, vertical e oblíqua.</p> <hr/> <p>Percepção espacial: pontos de referência, localização, organização e representação espacial.</p>
--	--	---	---

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<p>espaciais da sala de aula e da escola.</p> <p>✓ Localizar a escola, bem como saber seu endereço, pontos de referência próximos, a fim de o estudante conhecer o espaço onde está localizado</p>	<p>Compreensão da localização de sua escola, seu endereço e pontos de referência.</p>
<p>Natureza, Ambientes e qualidade de vida</p>	<p>Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.</p>	<p>✓ (EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo e as ações de conservação e preservação desses recursos no espaço vivenciado pela criança.</p>	<p>Relação cotidiana do homem em seus espaços de vivência com a natureza; Responsabilidade social para preservação e conservação dos recursos naturais</p>
	<p>Qualidade ambiental dos lugares de</p>	<p>✓ Observar a qualidade dos ambientes nos espaços de vivência, avaliando o estado em que se encontram as ruas e calçadas, estado de conservação, manutenção e</p>	<p>Condições dos espaços de vivência.</p>

	vivência.	limpeza na escola e seus arredores, entre outros, apontando possíveis soluções para os problemas identificados.	
--	-----------	---	--

Geografia- 3º Ano - Ensino Fundamental

Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
O sujeito e o seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças.	✓ (EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.	Município: limites, diversidade social e cultural no campo e na cidade.
		✓ (EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens, reconhecendo a importância que os diferentes grupos têm para a formação sócio-cultural-econômica da região.	Contribuição cultural dos diferentes grupos sociais ao longo do tempo nos lugares de vivência (Bairro-Município-Região).

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida (hábitos alimentares, moradias, aspectos culturais, tradições e costumes) de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares. 	<p>Povos e comunidades tradicionais que vivem no Brasil e seus modos de vida.</p>
<p>Conexões e escalas</p>	<p>Paisagens naturais e antrópicas em transformação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares, observando os componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens. ✓ Perceber as transformações ocorridas no seu espaço de vivência, a partir das atividades socioeconômicas, observando suas repercussões no ambiente, no modo de vida das pessoas e na forma das construções presentes no espaço. 	<p>Paisagem Natural e Antrópica (modificada).</p> <p>Mudanças e transformações das Paisagens dos lugares de vivência, a partir das atividades socioeconômicas.</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>Mundo do trabalho</p>	<p>Matéria-prima e indústria.</p>	<p>✓ (EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares (campo e cidade), a fim de reconhecer a importância dessas atividades para a indústria.</p>	<p>Produtos cultivados e extraídos da natureza; Matéria-prima e indústria; Relação campo e cidade no trabalho e na indústria.</p>
<p>Formas de representação e pensamento espacial</p>	<p>Representações cartográficas.</p>	<p>✓ (EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica, destacando a passagem da realidade concreta do espaço em que se vive, para a representação sob a forma de mapas e outros recursos cartográficos, tais como: maquetes, croquis, plantas, fotografias aéreas, entre outros.</p>	<p>Formas de representação cartográfica: imagens bidimensionais e tridimensionais do município; Pontos Cardeais.</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<p>✓ (EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas, compreendendo a importância dos símbolos para a leitura cartográfica.</p>	<p>Leitura cartográfica (legendas, símbolos e noção de escala).</p>
<p>Natureza, Ambientes e qualidade de vida</p>	<p>Produção, circulação e consumo.</p>	<p>✓ (EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.</p>	<p>Produção e consumo; Produção de lixo; Redução, reciclagem e reuso para lixos e resíduos.</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Impactos das atividades humanas.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos. 	<p>Uso dos recursos naturais nas atividades cotidianas; Problemas ambientais causados pelo uso dos recursos naturais.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável. 	<p>Consumo consciente da água na agricultura, pecuária e produção de energia.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas 	<p>Alterações ambientais no campo e na cidade causadas pelas atividades econômicas.</p>

Geografia- 4º Ano - Ensino Fundamental			
Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
O sujeito e o seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural.	✓ (EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, européias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.	Influência de outras culturas na formação da cultura local, regional e brasileira.
	Processos migratórios no Brasil e no Paraná.	✓ (EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, levantando as origens dos principais grupos da formação populacional do Brasil, relacionados aos fluxos	Fluxos migratórios e a formação populacional e cultural do Paraná e do Brasil.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		migratórios, dando ênfase à formação do Paraná.	
	Instâncias do poder público e canais de participação social	✓ (EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	Organização político-administrativa do município.
Conexões e escalas	Relação campo e cidade	✓ (EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas, identificando as características da produção e fluxos de matérias- primas e produtos.	Interdependência atual entre o campo e a cidade.
	Unidades político-administrativas do Brasil.	✓ (EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando	Organização das Unidades Político-administrativas do Brasil; Poder executivo, legislativo e

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		seus lugares de vivência.	judiciário.
Conexões e escalas	Territórios étnico-culturais	✓ (EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Paraná e Brasil, tais como terras indígenas, faxinalenses, caiçaras, povos das ilhas paranaenses e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios, compreendendo os processos geográficos, históricos e culturais destas formações.	Territórios étnico-culturais do Paraná e do Brasil.
Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade.	✓ (EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade, considerando as diferenças, semelhanças e interdependência entre eles.	O trabalho no campo e na cidade.
	Produção, circulação e	✓ (EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo	Produção, circulação e consumo de

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



	consumo.	de diferentes produtos, reconhecendo os passos para essa transformação (o papel das fábricas, indústrias, a produção em geral).	produtos.
Formas de representação e pensamento espacial	Sistema de orientação	✓ (EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.	Pontos cardeais e colaterais; Orientação espacial: localização de elementos vizinhos ao município e ao estado.
	Elementos constitutivos dos mapas.	✓ (EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, dentre eles: econômicos, políticos, demográfico, históricos e físicos, bem como os elementos que compõem o mapa, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	Elementos de um mapa; Leitura e análise de mapas temáticos.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Natureza, Ambientes e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (clima, relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas. 	<p>Características da paisagem do Brasil, do Paraná e do município: relevo, vegetação, clima e hidrografia; Transformações da paisagem do município, Paraná e Brasil, causadas pela ação do homem.</p>
		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estabelecer relações de semelhanças e diferenças entre as paisagens do município e do Paraná com as paisagens de outros lugares. 	<p>Compreensão das semelhanças e diferenças entre as paisagens do município e do Paraná com as paisagens de outros lugares.</p>

Geografia- 5º Ano - Ensino Fundamental			
Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
O sujeito e o seu	Dinâmica populacional	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de 	Urbanização e crescimento populacional do Paraná.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



lugar no mundo		infraestrutura.	
	A divisão política administrativa do Brasil.	✓ Identificar as unidades político administrativas da Federação Brasileira (Estados), para compreender a formação das cinco regiões da Federação.	Unidades Político-administrativas da Federação Brasileira (Estados); Regiões do Brasil.
	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais.	✓ (EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios, observando as condições de saúde, educação, produção e acesso a bens e serviços, entre as diferentes comunidades.	Diferenças étnico-raciais, étnico-culturais e as desigualdades sociais.
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização.	✓ (EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento, a partir de atividades realizadas por essas formações urbanas, como as políticas administrativas,	Funções urbanas das cidades; Expansão urbana.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<p>turísticas, portuárias, industriais, etc.</p> <p>✓ (EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana, compreendendo a interdependência que existe entre diferentes cidades (próximas ou distantes) e a distribuição da oferta de bens e serviços.</p>	<p>Redes urbanas: seu papel entre as cidades e nas interações urbanas entre campo e cidade.</p>
<p>Mundo do trabalho</p>	<p>Trabalho e inovação tecnológica.</p>	<p>✓ (EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços, fazendo uma relação entre o antes e o depois do desenvolvimento das tecnologias e a sua importância nos diferentes setores da economia.</p>	<p>Transformações e desenvolvimento tecnológico no trabalho</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, assim como o papel das redes de transportes e comunicação para a integração entre cidades e o campo com vários lugares do mundo. ✓ (EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações, dando ênfase ao contexto do Paraná. 	<p>Inovações tecnológicas nos meios de transporte e comunicação; Redes de circulação e comunicação.</p> <p>Fontes de energia na produção industrial, agrícola e extrativa do Paraná.</p>
<p>Formas de representação e pensamento</p>	<p>Mapas e imagens de satélite.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes, destacando semelhanças e 	<p>Transformação nas paisagens da cidade.</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>espacial</p>	<p>Representação das cidades e do espaço urbano.</p>	<p>diferenças em relação a ritmos das mudanças.</p> <p>✓ (EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas, desenvolvendo noções e conceitos básicos de cartografia, para a identificação de dados naturais e socioeconômicos.</p>	<p>Conexões hierárquicas entre as cidades.</p>
<p>Natureza, Ambientes e qualidade de</p>	<p>Qualidade ambiental</p>	<p>✓ (EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, assoreamento, poluição por pesticidas, marés negras etc.), compreendendo o impacto das ações humanas sobre a natureza do ponto de</p>	<p>Impacto das ações humanas sobre a natureza.</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



vida		vista socioambiental.	
	Diferentes tipos de poluição.	✓ (EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico, destruição de nascentes etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.	Problemas ambientais causados pela ação do homem; Ações para minimização e/ou solução dos problemas ambientais.
	Gestão pública da qualidade de vida.	✓ (EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia, saúde, educação e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.	Canais de participação social e órgãos do poder público.

4.4.2 História

Todo conhecimento sobre o passado é também um conhecimento do presente elaborado por distintos sujeitos. O historiador indaga com vistas a identificar, analisar e compreender os significados de diferentes objetos, lugares, circunstâncias, temporalidades, movimentos de pessoas, coisas e saberes. As perguntas e as elaborações de hipóteses variadas fundam não apenas os marcos de memória, mas também as diversas formas narrativas, ambos expressão do tempo, do caráter social e da prática da produção do conhecimento histórico.

As questões que nos levam a pensar a História como um saber necessário para a formação das crianças e jovens na escola são as originárias do tempo presente. O passado que deve impulsionar a dinâmica do ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental é aquele que dialoga com o tempo atual. A relação passado/presente não se processa de forma automática, pois exige o conhecimento de referências teóricas capazes de trazer inteligibilidade aos objetos

históricos selecionados. Um objeto só se torna documento quando apropriado por um narrador que a ele confere sentido, tornando-o capaz de expressar a dinâmica da vida das sociedades.

Portanto, o que nos interessa no conhecimento histórico é perceber a forma como os indivíduos construíram, com diferentes linguagens, suas narrações sobre o mundo em que viveram e vivem, suas instituições e organizações sociais..”A história não emerge como um dado ou um acidente que tudo explica: ela é a correlação de forças, de enfrentamentos e da batalha para a produção de sentidos e significados, que são constantemente reinterpretados por diferentes grupos sociais e suas demandas – o que, conseqüentemente, suscita outras questões e discussões.

Para se pensar o ensino de História, é fundamental considerar a utilização de diferentes fontes e tipos de documento (escritos, iconográficos, materiais, imateriais)

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



capazes de facilitar a compreensão da relação tempo e espaço e das relações sociais que os geraram.

Os registros e vestígios das mais diversas naturezas (mobiliário, instrumentos de trabalho, música etc.) deixados pelos indivíduos carregam em si mesmos a experiência humana, as formas específicas de produção, consumo e circulação, tanto de objetos quanto de saberes. Nessa dimensão, o objeto histórico transforma-se em exercício, em laboratório da memória voltado para a produção de um saber próprio da história.

A utilização de objetos materiais pode auxiliar o professor e os alunos a colocar em questão o significado das coisas do mundo, estimulando a produção do conhecimento histórico em âmbito escolar. Por meio dessa prática, docentes e discentes poderão desempenhar o papel de agentes do processo de ensino e aprendizagem, assumindo, ambos, uma “atitude historiadora” diante dos conteúdos propostos, no âmbito de um processo adequado ao Ensino Fundamental. Os processos de identificação, comparação, contextualização, interpretação e análise de um objeto

estimulam o pensamento. De que material é feito o objeto em questão? Como é produzido? Para que serve? Quem o consome? Seu significado se alterou no tempo e no espaço? Como cada indivíduo descreve o mesmo objeto? Os procedimentos de análise utilizados são sempre semelhantes ou não? Por quê? Essas perguntas auxiliam a identificação de uma questão ou objeto a ser estudado.

Diferentes formas de percepção e interação com um mesmo objeto podem favorecer uma melhor compreensão da história, das mudanças ocorridas no tempo, no espaço e, especialmente, nas relações sociais.

A contextualização é uma tarefa imprescindível para o conhecimento histórico. Com base em níveis variados de exigência, das operações mais simples às mais elaboradas, os alunos devem ser instigados a aprender a contextualizar. Saber localizar momentos e lugares específicos de um evento, de um discurso ou de um registro das atividades humanas é tarefa fundamental para evitar atribuição de sentidos e significados não condizentes com uma determinada época, grupo social, comunidade ou território.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Portanto, os estudantes devem identificar, em um contexto, o momento em que uma circunstância histórica é analisada e as condições específicas daquele momento, inserindo o evento em um quadro mais amplo de referências sociais, culturais e econômicas.

Distinguir contextos e localizar processos, sem deixar de lado o que é particular em uma dada circunstância, é uma habilidade necessária e enriquecedora. Ela estimula a percepção de que povos e sociedades, em tempos e espaços diferentes, não são tributários dos mesmos valores e princípios da atualidade.

O exercício da interpretação – de um texto, de um objeto, de uma obra literária, artística ou de um mito – é fundamental na formação do pensamento crítico. Exige observação e conhecimento da estrutura do objeto e das suas relações com modelos e formas (semelhantes ou diferentes) inseridas no tempo e no espaço. Interpretações variadas sobre um mesmo objeto tornam mais clara, explícita, a relação sujeito/objeto e, ao mesmo tempo, estimulam a identificação das hipóteses levantadas e dos

argumentos selecionados para a comprovação das diferentes proposições.

O exercício da interpretação também permite compreender o significado histórico de uma cronologia e realizar o exercício da composição de outras ordens cronológicas. Nesse contexto, um dos importantes objetivos de História no Ensino Fundamental é estimular a autonomia de pensamento e a capacidade de reconhecer que os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar nos quais vivem, de forma a preservar ou transformar seus hábitos e condutas. A percepção de que existe uma grande diversidade de sujeitos e histórias estimula o pensamento crítico, a autonomia e a formação para a cidadania, sendo que essas considerações de ordem teórica, devem considerar a experiência dos alunos e professores, tendo em vista a realidade social e o universo da comunidade escolar, bem como seus referenciais históricos, sociais e culturais.

Ao promover a diversidade de análises e proposições, espera-se que os alunos construam as próprias interpretações, de forma fundamentada e rigorosa. Convém

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



destacar as temáticas voltadas para a diversidade cultural e para as múltiplas configurações identitárias, destacando-se as abordagens relacionadas à história dos povos indígenas originários e africanos. Ressalta-se, também, na formação da sociedade brasileira, a presença de diferentes povos e culturas, suas contradições sociais e culturais e suas articulações com outros povos e sociedades.

A inclusão dos temas obrigatórios definidos pela legislação vigente, tais como a história da África e das culturas afro-brasileira e indígena, deve ultrapassar a dimensão puramente retórica e permitir que se defenda o estudo dessas populações como artífices da própria história do Brasil. A relevância da história desses grupos humanos reside na possibilidade de os estudantes compreenderem o papel das alteridades presentes na sociedade brasileira. Convém observar a presença de uma percepção estereotipada naturalizada de diferença, ao se tratar de indígenas e africanos. Essa problemática está associada à produção de uma história brasileira marcada pela imagem de nação constituída nos moldes da colonização europeia.

Nessa proposta, destaca-se que a relevância das temáticas voltadas à história local e/ou regional, à diversidade cultural e às configurações identitárias, as quais possibilitam aos estudantes a compreensão e o exercício da alteridade no contexto social, comprometendo-se com a mesma na produção, circulação e transmissão de conhecimentos, respeitando as diferentes modalidades de ensino, a saber: a Educação de Jovens e Adultos, Educação Escolar Quilombola, Educação Escolar Indígena, Educação do Campo (em suas especificidades), Educação Especial e Educação à Distância. Dessa maneira, essa prática vem a favorecer a construção e o fortalecimento da identidade individual e coletiva, fazendo com que os estudantes percebam suas relações com o meio e seus sujeitos, além de outros grupos e realidades.

Diante da problematização de questões que envolvem diferentes sujeitos, tempos e espaços, o conhecimento histórico deve ser debatido como forma de pensar e indagar sobre elementos do passado e do presente, construindo explicações, desvendando significados, interpretando e

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



constituindo memória histórica. Trata-se de transformar a história em ferramenta a serviço de um discernimento maior sobre as experiências humanas e as sociedades em que se vive. Assim, espera-se que o conhecimento histórico seja tratado como uma forma de pensar, entre várias; uma forma de indagar sobre as coisas do passado e do presente, de construir explicações, desvendar significados, compor e decompor interpretações, em movimento contínuo ao longo do tempo e do espaço.

Retomando as grandes temáticas do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, pode-se dizer que, do 1º ao 5º ano, as habilidades trabalham com diferentes graus de complexidade, mas o objetivo primordial é o reconhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós”. Há uma ampliação de escala e de percepção, mas o que se busca, de início, é o conhecimento de si, das referências imediatas do círculo pessoal, da noção de comunidade e da vida em sociedade. Em seguida, por meio da relação diferenciada entre sujeitos e objetos, é possível separar o “Eu” do “Outro”. Ainda contemplam-se a noção de lugar em que se vive e as

dinâmicas em torno da cidade, com ênfase nas diferenciações entre a vida privada e a vida pública, a urbana e a rural. Nesse momento, também são analisados processos mais longínquos na escala temporal, como a circulação dos primeiros grupos humanos.

Essa análise se amplia, cuja ênfase está em pensar a diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização. A noção de cidadania, com direitos e deveres, e o reconhecimento da diversidade das sociedades pressupõem uma educação que estimule o convívio e o respeito entre os povos, observando que, no interior de uma sociedade, há formas de registros variados, e que cada grupo produz suas memórias como elemento que impulsiona o estabelecimento de identidades e o reconhecimento de pertencimento a um grupo social determinado. As memórias podem ser individuais ou coletivas e podem ter significações variadas, inserindo-se em uma lógica de produção de patrimônios (materiais ou imateriais) que dizem respeito a grupos ou povos específicos.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da BNCC e com o referencial do Paraná, o componente curricular História do 1º ao 5º ano, foi dividido em onze unidades temáticas, as quais contemplam os objetos de estudo e os objetivos de aprendizagem. Desta forma, deve-se garantir aos alunos o desenvolvimento de competências específicas.

Direitos de Aprendizagem de História para o Ensino Fundamental

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.

3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

REFERENCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, 2018

História – 1º Ano – Ensino Fundamental			
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
Mundo Pessoal: meu lugar no mundo.	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro).	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. ✓ Identificar características pessoais, familiares e elementos da própria história de vida por meio de relatos, fotos, objetos e outros registros, socializando com os demais integrantes do grupo. ✓ Conhecer e relatar a história de vida e do 	Identidade: história de vida, história do nome, características pessoais e familiares.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<p>próprio nome.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar e comparar objetos, imagens, relatos e ações humanas em diferentes temporalidades para compreender a passagem do tempo, apontando mudanças e permanências em suas características e funções. ✓ Empregar noções de anterioridade e posterioridade, ordenação e sucessão em situações cotidianas. ✓ Identificar e comparar características das diferentes fases da vida do ser humano. 	
			Fases da vida.
Mundo Pessoal:meu lugar no mundo.	As diferentes formas de organização da	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. ✓ Identificar problemas em sua realidade, 	Narrativas familiares e comunitárias.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.</p>	<p>pesquisar e conversar sobre possíveis soluções.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. ✓ Identificar tarefas individuais e coletivas no ambiente familiar. ✓ Conhecer e comparar famílias em diferentes temporalidades, espaços, culturas e relações de trabalho, identificando semelhanças e diferenças, mudanças e permanências. 	<p>Ações individuais e coletivas no ambiente familiar, escolar e comunitário.</p>
		<p>Famílias em diferentes temporalidades, espaços e culturas.</p>

<p>Mundo Pessoal:meu lugar no mundo.</p>	<p>A escola e a diversidade do grupo social envolvido.</p>	<p>✓ (EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade) reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, diferenciando o público do privado.</p>	<p>Sociabilidades no ambiente doméstico, escolar e comunitário.</p>
		<p>✓ Conhecer, comparar e entender diferentes formas de trabalho na escola e em outros grupos culturais e sociais.</p> <p>✓ Elaborar regras e normas de convívio no ambiente escolar.</p>	<p>A escola e a diversidade de grupos envolvidos: relações de trabalho e cooperação.</p>
<p>Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.</p>	<p>A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação</p>	<p>✓ (EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p> <p>✓ Conhecer e comparar brincadeiras e brinquedos de outras épocas, povos e culturas, identificando mudanças e permanências frente às novas tecnologias.</p>	<p>Contexto histórico e cultural do brincar.</p>

	social e espacial.		
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A vida em família: diferentes configurações e vínculos.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. ✓ (EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, respeitando as diferenças. ✓ Reconhecer a importância dos sujeitos que compõem a família, identificando relações afetivas e de parentesco no convívio familiar. ✓ Compreender, exemplificar e desenvolver atitudes de colaboração no contexto familiar e escolar de forma ética e respeitosa. 	Histórico familiar e relações de convívio.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A escola, sua representação espacial, sua história	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar e/ou da comunidade. 	Festas e comemorações na escola, na família e na comunidade.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



	<p>e seu papel na comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar a importância das famílias no cotidiano da comunidade escolar. ✓ Conhecer o contexto cultural e/ou regional das festas e comemorações. ✓ Conhecer e respeitar o patrimônio e a diversidade cultural, entendendo-os como direito dos povos e sociedades. ✓ Conhecer a história e a importância da escola como local de aprendizagem e socialização, identificando acontecimentos, mudanças e permanências em sua trajetória no espaço da comunidade. ✓ Reconhecer e valorizar os profissionais que trabalham na escola e papéis que desempenham. ✓ Proporcionar o conhecimento histórico, cultural e social referentes à escola e ao município em que o grupo está inserido. 	<p>Histórico da edificação e da comunidade escolar.</p>
--	-----------------------------------	--	---

História- 2º Ano - Ensino Fundamental			
Unidade temática	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. ✓ (EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades e/ou instituições (família, escola, igreja, entre outras). ✓ Participar na construção de regras cotidianas, considerando diferentes grupos e espaços de convívio. ✓ Identificar-se enquanto sujeito histórico e 	Espaços de sociabilidade

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<p>agente de transformação.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. ✓ (EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário. ✓ Conhecer a história da escola identificando mudanças e permanências no espaço escolar e a importância dos profissionais que trabalham e/ou trabalharam nele. ✓ Apresentar noções de temporalidade em sua história de vida e em momentos rotineiros. ✓ Relacionar elementos da própria história com 	<p>Participação social.</p> <p>Relações sociais em diferentes grupos e comunidades.</p> <p>Narrativas familiares e comunitárias.</p>
--	--	---	--

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<p>base em narrativas familiares, documentos escritos e imagens (fotos e/ou objetos).</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Respeitar as diferenças existentes nos grupos de convívio. ✓ Conhecer etnias e culturas que caracterizam nossa sociedade. 	<p>Famílias em diferentes temporalidades, espaços e culturas.</p>
<p>As formas de registrar as experiências da comunidade</p>	<p>Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. ✓ Identificar mudanças e permanências em objetos, espaços e modos de agir ao longo do tempo. ✓ Pesquisar fontes materiais e/ou imateriais sobre a história da escola e do bairro. ✓ Conhecer elementos do contexto de origem das 	<p>Diversidade cultural e cidadania no meio social.</p>

		<p>datas comemorativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer os símbolos que representam o município e as datas comemorativas. 	
<p>As formas de registrar as experiências da comunidade</p>	<p>O tempo como medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). ✓ (EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário. ✓ Interpretar o calendário e linhas do tempo para situar-se no tempo cronológico. ✓ Comparar brinquedos e brincadeiras regionais e em sociedades e temporalidades distintas apontando semelhanças e diferenças com a comunidade. ✓ Estabelecer comparações entre passado e presente. 	<p>Tempo cronológico</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>As formas de registrar as experiências da comunidade</p>	<p>As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF02HI08) Compilar histórias do estudante, da família, da escola e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes. ✓ (EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados. ✓ Comparar fontes orais, escritas e/ou visuais, de natureza material e/ou imaterial, que retratem diferentes comunidades, formas de trabalhar, produzir, brincar e festejar. 	<p>Fontes históricas</p>
<p>O trabalho e a sustentabilidade na comunidade.</p>	<p>A sobrevivência e a relação com a natureza.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho e lazer existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância. ✓ Conhecer os direitos da criança relacionados ao trabalho e ao lazer na infância. 	<p>Trabalho, lazer e as relações sociais na comunidade.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comparar meios de transporte, de produção e de comunicação no passado e no presente. ✓ (EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive. 	Formação histórica e populacional da cidade.
--	--	--	--

História- 3º Ano - Ensino Fundamental			
Unidade temática	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais,	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc. ✓ Reconhecer-se como sujeito histórico na construção da história de sua comunidade. 	Formação histórica e populacional da cidade

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



	<p>culturais e ambientais do lugar onde vive.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer grupos populacionais que ocupavam a região onde o município se formou, identificando os povos indígenas como os primeiros donos da terra. ✓ (EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. ✓ Conhecer a história do município, identificando as transformações que ocorreram nos últimos tempos. ✓ (EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes. ✓ Conhecer e/ou elaborar narrativas orais, escritas 	<p>Acontecimentos e marcadores temporais no estudo da cidade.</p> <p>Narrativas históricas sobre a cidade.</p>
--	---	--	--

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		e/ou visuais sobre aspectos do município (população, economia, emancipação política, manifestações sociais e culturais, urbanização, educação, lazer e saúde, entre outros).	
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. ✓ Entender o conceito de patrimônio relacionando à ideia de pertencimento, valorização e preservação da memória do município. ✓ Conhecer, explorar e sistematizar pontos do município e/ou lugares de memória, coletando dados e cuidando dos mesmos. ✓ (EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. ✓ Conhecer o significado e a origem de festas e/ou comemorações e sua relação com a preservação da 	Memória e patrimônio histórico e cultural da cidade.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<p>memória.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. ✓ Conhecer os símbolos municipais relacionando-os à história do município. ✓ Pesquisar acontecimentos da própria história e da história do município que ocorreram na mesma época. ✓ Desenvolver noções de anterioridade, ordenação, sucessão e posterioridade ao estudar acontecimentos históricos relacionados ao município. 	<p>Memória e patrimônio histórico e cultural da cidade.</p>
<p>As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o</p>	<p>A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. 	<p>População e diversidade cultural local.</p>

município		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer os diferentes grupos que constituíram a população, a cultura e o espaço local. 	
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. ✓ Compreender que a história é construída coletivamente num processo contínuo de mudanças e permanências, semelhanças e diferenças. 	Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades.
Noção de espaço público e privado.	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções. ✓ (EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção e o respeito às normas de convívio nos mesmos. ✓ Comparar espaços de sociabilidade no bairro e/ou 	A cidade: espaços públicos e privados.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<p>município no passado e no presente (ruas, templos religiosos, praças, parques, casas, entre outros).</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender a importância das áreas de conservação para a população em tempos diferentes. 	
<p>Noção de espaço público e privado.</p>	<p>A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos. ✓ (EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências. ✓ Conhecer profissões, lutas e conquistas no mundo do trabalho. ✓ Conhecer, comparar e respeitar as comunidades indígenas do passado e do presente, as formas de trabalho desenvolvidas, seus costumes e relações sociais. 	<p>A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar e comparar os deveres e direitos da criança no presente e no passado. ✓ Conhecer e valorizar os espaços de lazer do município. ✓ Conhecer os poderes que caracterizam a organização administrativa do município. 	
--	--	--	--

História- 4º Ano - Ensino Fundamental

Unidade temática	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos
Transformações e permanências nas	Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras. ✓ (EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças 	A humanidade na História

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>trajetórias dos grupos humanos.</p>		<p>e permanências ao longo do tempo.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar-se como sujeito histórico. ✓ (EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). ✓ Associar as necessidades humanas ao processo de sedentarização e ao surgimento das primeiras comunidades/sociedades. ✓ Pesquisar sobre o conceito de cidade. 	
<p>Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos</p>	<p>Passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade e no campo ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente 	<p>Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades.</p>

humanos.			
Circulação de pessoas, produtos e culturas.	A circulação de pessoas e transformações no meio natural.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas. ✓ Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes das terras brasileiras. ✓ Reconhecer Kaingang, Guarani e Xetá como povos indígenas paranaenses, comparando a realidade dos mesmos no presente e no passado. ✓ Compreender como se deu a chegada dos portugueses e africanos às terras brasileiras e à localidade paranaense associando à exploração das terras e recursos. ✓ Compreender as razões da luta pela posse da terra em diferentes contextos espaciais e temporais. 	Povos indígenas.

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções para a população e o meio ambiente. 	<p>Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades.</p>
<p>Circulação de pessoas, produtos e culturas.</p>	<p>A invenção do comércio e a circulação de produtos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização. ✓ Pesquisar sobre a utilização do trabalho escravo no estado do Paraná e a resistência dos escravizados. ✓ Identificar a extração da madeira, a mineração, o tropeirismo e a exploração da erva-mate entre as primeiras atividades econômicas exploradas no Paraná além do impacto das mesmas para o meio ambiente e para o surgimento das cidades 	<p>O trabalho e a exploração da mão de obra escrava.</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Circulação de pessoas, produtos e culturas.	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial. ✓ Identificar as transformações ocorridas nos meios de transporte e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. 	Caminhos, transportes e atividades econômicas na formação do Estado do Paraná.
Circulação de pessoas, produtos e culturas.	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. 	Comunicação e sociedade.
As questões históricas relativas às migrações	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. 	Processos migratórios e os primeiros grupos humanos.

História- 5º Ano - Ensino Fundamental			
Unidade temática	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. ✓ Diferenciar os processos de nomadismo e sedentarismo. ✓ Entender a migração como deslocamento populacional pelo espaço geográfico, identificando a importância da mobilidade e da fixação para a sobrevivência do ser humano. ✓ Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes do território brasileiro e as relações de trabalho que se estabeleceram com chegada dos portugueses. ✓ Conhecer o processo de colonização das terras brasileiras, especialmente do território paranaense. 	<p>Nomadismo e sedentarismo na formação das primeiras sociedades.</p> <p>Relações de trabalho e cultura no processo de formação da população brasileira.</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer e valorizar a cultura dos povos indígenas, africanos e europeus que formaram a população brasileira e do Estado do Paraná. 	
<p>Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.</p>	<p>As formas de organização social e política: a noção de Estado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. ✓ Relacionar a disputa por terras férteis à garantia de sobrevivência e poder de um grupo sobre outro, originando o governo de um território. ✓ Discutir e compreender a necessidade de regras e leis para vivermos em sociedade. ✓ Entender como se deu a chegada dos portugueses ao Brasil e a organização do sistema de governo durante o período colonial brasileiro. ✓ Conhecer as primeiras formas de exploração econômica no território brasileiro: extração do pau-brasil, cana-de-açúcar, mineração e mão-de- 	<p>Formação, organização e estrutura do Estado.</p> <p>Organização política e econômica no Brasil Colônia.</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<p>obra escravizada.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar a história do Brasil em diferentes períodos, destacando relações de poder, cultura e trabalho a partir de fontes históricas e da articulação entre o contexto local e/ou regional. ✓ Conhecer direitos sociais conquistados pela luta de muitos cidadãos brasileiros e que fazem parte do nosso cotidiano. 	
<p>Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.</p>	<p>O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos, respeitando as diferenças. ✓ Compreender que existem pessoas que não participam de manifestações religiosas; ✓ Conhecer festas populares no Paraná e/ou no Brasil e contextos de origem. ✓ Conhecer povos e comunidades tradicionais do Paraná e suas relações de trabalho. 	<p>Diversidade cultural dos povos antigos.</p> <p>Diversidade cultural no Paraná.</p>
<p>Povos e</p>		<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os 	<p>Cidadania e diversidade: respeito</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.</p>	<p>Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.</p>	<p>princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Pesquisar e conhecer a importância de revoltas coloniais como Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana no processo de independência do Brasil e de libertação da população escravizada. ✓ Conhecer os símbolos nacionais relacionando-os à história do país. ✓ (EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos, das sociedades e diferentes grupos, compreendendo-o como conquista histórica. ✓ Reconhecer grupos de imigrantes e migrantes que formam a população da cidade, do estado e/ou do país e suas contribuições. ✓ Conhecer, respeitar e valorizar as diferenças étnicas, regionais, ambientais e culturais que 	<p>às diferenças, manifestações e direitos sociais.</p> <p>Cidadania e diversidade no Paraná: manifestações e direitos sociais.</p>
---	--	---	---

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<p>caracterizam o território paranaense relacionando-as aos movimentos migratórios.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer elementos que caracterizam conflitos, como por exemplo a Guerra do Contestado, Guerra de Porecatu e Levante dos Posseiros de 1957, relacionando-os a movimentos de luta pela posse da terra. ✓ Conhecer e valorizar espaços e formas de resistência da população negra paranaense, por meio das comunidades de remanescentes quilombolas, clubes negros e manifestações culturais. (Maria Adelaide Ferreira, Castorina Maria da Conceição e Tobias Ferreira). 	
		<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas. ✓ Reconhecer a influência dos meios de comunicação 	<p>Comunicação e registros de memória.</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>Registros da história: linguagens e culturas.</p>	<p>As tradições orais e a valorização da memória.</p>	<p>nos marcos comemorativos da sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. ✓ (EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. ✓ (EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais. 	<p>Comunicação e registros de memória.</p> <p>Marcação da passagem do tempo em distintas sociedades (calendários e outras formas de marcar o tempo).</p>
<p>Registros da história:</p>	<p>Os patrimônios</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade, do Brasil e do Paraná, 	<p>Patrimônios históricos e culturais</p>

linguagens e culturas.	materiais e imateriais da humanidade.	analisando mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo, desenvolvendo ações de valorização e respeito. ✓ Compreender o significado de "tombamento histórico".	- materiais e imateriais.
------------------------	---------------------------------------	---	---------------------------

4.5 AREA DE ENSINO RELIGIOSO

A disciplina de Ensino Religioso está presente nos currículos escolares no Brasil, assumindo diferentes formatos de acordo com os períodos históricos e a legislação vigente. A primeira forma de inclusão dos temas religiosos na educação brasileira, que se perpetuou até a Constituição da República em 1891, pode ser identificada nas atividades de evangelização promovidas pela Companhia de Jesus, de confissão católica, conforme o documento nominado de Ratio Studiorum. Com o advento da República e do ideal positivista de separação entre

Estado e Igreja, todas as instituições e assuntos de ordem pública buscaram se reestruturar de acordo com o critério de laicidade interpretada no sentido de neutralidade religiosa. Em 1934, a disciplina de Ensino Religioso passa a ser contemplada nos currículos da educação pública, salvaguardando o direito individual de liberdade de credo. Dessa forma, o artigo da Constituição da Era Vargas que tratava do Ensino Religioso trazia a seguinte redação:

“O ensino religioso será de frequência facultativa e ministrado de acordo com os princípios da confissão

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



religiosa do aluno manifestada pelos pais ou responsáveis e constituirá matéria dos horários nas escolas públicas primárias, secundárias, profissionais e normais” (BRASIL,1934, art. 153).

Dessa forma, a Constituição de 1934, assim como as que vieram na sequência, pretendiam responder à questão da laicidade do Estado com o acréscimo e manutenção do caráter facultativo da disciplina, uma vez que, legalmente garantido o direito de não participar do Ensino Religioso, a liberdade de credo do cidadão estaria igualmente garantida.

A concepção religiosa desse período era, portanto, restritiva e abordava unicamente a doutrina cristã. Somente na Constituição de 1988 em seu Art. 210 - §.1º, o teor do texto ficou mais sucinto no que diz respeito a laicidade quando afirma: “O Ensino Religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental”.

Apesar do que acontecia no Brasil até a década de 1980, mundialmente os impulsos contrários à perspectiva confessional de ensino se tornavam cada vez mais fortes. A

Declaração Universal dos Direitos Humanos, promulgada em 1948, afirmava em seu 18º artigo o seguinte: “Toda pessoa tem o direito à liberdade de pensamento, consciência e religião; este direito inclui a liberdade de mudar de religião ou crença e a liberdade de manifestar essa religião ou crença pelo ensino, pela prática, pelo culto e pela observância isolada ou coletivamente, em público ou em particular”.

A possibilidade de um Ensino Religioso aconfessional, coerente com um Estado Laico só se concretizou legalmente na redação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 e sua respectiva correção, em 1997, pela Lei 9.475/97. De acordo com o artigo 33 da LDBEN, o Ensino Religioso recebeu a seguinte caracterização:

§ 1º – Os sistemas de ensino regulamentarão os procedimentos para a definição dos conteúdos do Ensino Religioso e estabelecerão as normas para a habilitação e admissão de professores.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



§ 2º – Os sistemas de ensino ouvirão entidade civil, constituída pelas diferentes denominações religiosas, para a definição dos conteúdos do ensino religioso.

Para viabilizar a proposta de Ensino Religioso no Paraná, a Associação Inter Religiosa de Curitiba (Assintec), formada por um grupo de representantes das diversas organizações religiosas que formam a sociedade civil organizada, atua desde 1973 em conjunto com Estados e Municípios na elaboração de material pedagógico e cursos de formação continuada. Nesse sentido, considerando o processo histórico vivenciado pelo Estado do Paraná, a construção dos documentos orientadores estaduais para a Educação Básica, as Diretrizes Curriculares Nacionais, a homologação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC

para o Ensino Fundamental e o Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações, que define as Competências Gerais e Específicas para a Área de Ensino Religioso, é que se elabora esta Organização Curricular da Rede Municipal de Palmas/PR. É importante destacar que o documento em questão foi desenvolvido pelos técnicos pedagógicos da equipe de Currículo da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED), em um trabalho conjunto com a equipe pedagógica da Associação Inter Religiosa de Educação e Cultura (ASSINTEC) e com a equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Curitiba (SME), representando a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME).

4.5.1 Ensino Religioso

O Estado do Paraná tem sido referência para todo o Brasil pelo trabalho desenvolvido em prol da disciplina de Ensino Religioso. Com o intuito de contemplar o disposto

no Art. 33 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional -LDB/96, o qual determina que a disciplina deve fomentar “o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil vedadas quaisquer formas de proselitismo”, é

748

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



imprescindível uma imparcialidade ideológica dos professores, não direcionando os estudantes a uma determinada corrente de pensamento, seja ela religiosa ou não.

É importante salientar que o objeto de estudo do Componente Curricular Ensino Religioso tem variado ao longo de sua história. Contudo, no atual contexto da rede pública municipal, O Sagrado está definido como objeto de estudo, dessa forma possibilita o estudo da manifestação da diversidade religiosa e cultural concebido como a forma da religiosidade se manifestar e poder ser estudada. Na BNCC foi adotado o conceito de Conhecimento Religioso como objeto de estudo da área de Ensino Religioso, o qual é produzido no âmbito das diferentes áreas do conhecimento científico das Ciências Humanas e Sociais, principalmente nas Ciência(s) da(s) Religião(ões), visto que essas Ciências investigam e analisam as manifestações dos fenômenos religiosos em diferentes culturas e sociedades. Entende-se como manifestações do fenômeno religioso: as cosmovisões, linguagens, saberes, crenças, temporalidade

sagrada, festas religiosas, mitologias, narrativas, textos, símbolos, ritos, doutrinas, tradições/organizações, práticas e princípios éticos e morais. Os fenômenos religiosos em suas múltiplas manifestações são parte integrante do substrato cultural da humanidade (BRASIL, 2017, pg. 434).

Dessa forma, as Competências Gerais e Específicas propostas para o Ensino Religioso foram contempladas e tratadas no âmbito dos Direitos e Objetivos de aprendizagem. Por conseguinte, as Unidades Temáticas correlacionam-se entre si e recebem ênfases diferentes, de acordo com cada ano de escolarização. Os Objetos de Conhecimento são os conhecimentos básicos essenciais que os estudantes têm direito de aprender e que são desdobrados em Objetivos de Aprendizagem.

As Unidades Temáticas que compõem a BNCC, o Referencial Curricular do Paraná e portanto, constam no Referencial Curricular da Rede Municipal de Palmas Pr são: Identidades e alteridades; Manifestações religiosas; Crenças Religiosas e Filosofias de Vida. A partir dessas Unidades Temáticas, foram estabelecidos na BNCC, os objetos de

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



conhecimento para cada ano, que são: práticas espirituais ou ritualísticas, espaços e territórios sagrados, mitos, crenças, narrativas, oralidade, tradições orais e textos escritos, doutrinas, ideias de imortalidade (ancestralidade, reencarnação, ressurreição, transmigração, entre outras), códigos éticos e filosofias de vida. Sendo assim, os critérios de organização das habilidades na BNCC (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em Unidades Temáticas) expressam um arranjo possível, dentre muitos outros, para a realidade de cada Estado e Município da Federação.

Ao considerar as especificidades da disciplina, ressalta-se que os encaminhamentos metodológicos devem primar pela garantia dos direitos de aprendizagem e estar em consonância com a legislação vigente. Ademais, a avaliação deve ser concebida sob uma perspectiva formativa com a finalidade de acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.

Ressalta-se que, para o desenvolvimento do encaminhamento pedagógico em sala de aula, os professores contemplem as quatro matrizes que formam a religiosidade brasileira: Matriz Indígena, Matriz Africana, Matriz Ocidental e Matriz Oriental. O estudo destas matrizes tem por objetivo fortalecer o exercício da cidadania, o fomento ao conhecimento, além de ampliar os horizontes dos estudantes em relação à diversidade religiosa. O diálogo inter-religioso é uma possibilidade de superação do grande desafio da humanidade: vivermos juntos em paz com respeito e alteridade.

Direitos de Aprendizagem de Ensino Religioso para o Ensino Fundamental

O desenvolvimento e a organização do Referencial Curricular da Rede Municipal de Palmas Pr foram elaborados em consonância com as Competências Gerais da BNCC e do Referencial Curricular do Paraná. Para tanto, o Ensino Religioso deve atender os seguintes objetivos:

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



- a. Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos sempre contemplando as 4 matrizes religiosas que forma a religiosidade brasileira (Indígena, Afro, Ocidental e Oriental);
- b. Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença tanto individuais e coletivas, com o propósito de promover o conhecimento e a efetivação do que está prescrito na Declaração Universal dos Direitos Humanos; Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares diferentes de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;
- d. Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania. (BRASIL, 2017, pg. 434).

Nesse sentido, as Competências Específicas apontadas para o Ensino Religioso na BNCC e, por consequência, presentes no Referencial Curricular do

Paraná, efetivam o prescrito na LDB/96/97 e são propositivas ao indicar a importância de:

1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/organizações religiosas e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz. (BNCC, BRASIL. 2017, pg. 435).

REFERENCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, 2018

Ensino Religioso - 1º Ano - Ensino Fundamental			
Unidade Temática	Objetos De Conhecimento	Objetivos De Aprendizagem	Conteúdo
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e	O eu, o outro e o nós	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós. ✓ (EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam. 	O sentido de organização social e pertencimento nos espaços de vivência (a família, a escola, o bairro e a cidade).
	Imanência e Transcendência	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas (dimensão concreta) e subjetivas (dimensão 	

Oriental).		<p>simbólica) de cada um.</p> <p>✓ (EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida. (Natureza, seres humanos e animais</p>	
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes	<p>✓ EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.</p> <p>✓ (EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.</p>	Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).
	Lugares Sagrados	<p>✓ Conhecer lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência.</p>	Lugares sagrados e não sagrados na comunidade e nos espaços de vivência.
	Organizações Religiosas	<p>✓ Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência a partir da sua realidade.</p>	As diferentes organizações religiosas, suas características e especificidades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e

			Oriental).
	Símbolos Religiosos	✓ Conhecer a simbologia religiosa e os símbolos religiosos naturais e/ou construídos.	Símbolos religiosos naturais e construídos.
	Festas Religiosas	✓ Conhecer diferentes festas populares religiosas no contexto onde vive.	As diferentes festas religiosas do contexto onde se vive.
	Ritos e Rituais	✓ Conhecer a existência de diferentes ritos e rituais de iniciação.	Diferentes ritos de iniciação e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).
	Linguagens Sagradas	✓ Conhecer alguns mitos orais e escritos.	Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).

Ensino Religioso – 2º Ano – Ensino Fundamental			
Unidade	Objetos De	Objetivos De Aprendizagem	Conteúdo

Temática	Conhecimento		
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	O eu, a família e o ambiente de convivência.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência. ✓ (EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência. ✓ Compreender as diferentes regras de convivência nos espaços: familiar e comunitário (privado e público). 	O sentido de organização social e pertencimento nos espaços de vivência.
	Memórias e Símbolos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns, entre outros). ✓ (EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência. 	
	Símbolos Religiosos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas 	Símbolos religiosos naturais e construídos.

		manifestações, tradições e instituições religiosas.	
<p>Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Occidental,</p>	Alimentos Sagrados	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. ✓ (EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas. 	Os alimentos sagrados e seu simbolismo dentro das organizações religiosas.
	Lugares Sagrados	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar a diversidade de lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência. ✓ Desenvolver atitudes de respeito aos diferentes lugares sagrados 	Lugares sagrados e não sagrados na comunidade e nos espaços de vivência.
	Organizações	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços 	As diferentes organizações religiosas, suas características e especificidades

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Africana e Oriental).	Religiosas	de vivência e referência.	nos espaços de vivência (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).
	Festas Religiosas	✓ Reconhecer as festas religiosas a partir do contexto onde vive.	As diferentes festas religiosas do contexto onde se vive.
	Ritos e Rituais	✓ Conhecer a importância de diferentes ritos e rituais nas organizações religiosas. (iniciação, confirmação, passagem, etc.)	Diferentes ritos e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).
	Linguagens Sagradas	✓ Identificar mitos de criação em textos sagrados orais e escritos nas diferentes culturas e tradições religiosas.	Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).

Ensino Religioso – 3º Ano – Ensino Fundamental

Unidade	Objetos de	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
---------	------------	---------------------------	----------

Temática	Conhecimento		
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Espaços e territórios religiosos.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos no Brasil. ✓ (EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas. 	Os diferentes lugares sagrados brasileiros (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Africana, Ocidental e Oriental).
	Organizações Religiosas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer as diferentes formas de organização das religiões presentes no Brasil. ✓ Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes a partir do contexto em que vive. 	As organizações religiosas brasileiras.
		<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, 	

<p>Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).</p>	Práticas Celebrativas	<p>orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas.</p> <p>✓ (EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.</p>	<p>As diferentes festas da religiosidade brasileira.</p>
	Festas Religiosas	<p>✓ Reconhecer diferentes tipos de festas religiosas do Brasil</p>	
	Ritos e Rituais	<p>✓ Conhecer as diferenças dos ritos e rituais celebrativos e de purificação.</p>	<p>Diferentes ritos e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).</p>
	Indumentárias Religiosas	<p>✓ (EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições</p>	<p>Vestimentas e indumentárias</p>

		religiosas. ✓ (EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.	religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).
	Linguagens Sagradas	✓ Reconhecer diferentes tipos de mitos e textos sagrados orais e escritos.	Mitos de criação: do mundo, dos homens e das coisas nas diferentes organizações. Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).

Ensino Religioso - 4º Ano - Ensino Fundamental			
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
		✓ Conhecer (e identificar) alguns lugares sagrados e sua importância para as	Os diferentes lugares sagrados, suas características e especificidades

<p>Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).</p>	<p>Doutrinas Religiosas</p>	<p>tradições/organizações religiosas do mundo.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer o papel exercido por homens e mulheres na estrutura hierárquica das organizações religiosas. 	<p>(contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).</p>
	<p>Ritos Religiosos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário. ✓ (EF04ER02) Identificar ritos e conhecer suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas (adivinhatórios, de cura, entre outros). ✓ (EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, morte e casamento, entre outros). ✓ (EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade 	<p>Diferentes ritos e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).</p> <p>Diferentes ritos e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).</p>

		(orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.	
	Representações religiosas na arte.	✓ (EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.	A importância da arte e seu simbolismo dentro das organizações religiosas.
Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena,	Ideia(s) de divindade(s)	✓ (EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário. ✓ (EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.	Diferentes formas de expressões e manifestações religiosas na comunidade e espaços de vivência.

Ocidental, Africana e Oriental).			
--	--	--	--

Ensino Religioso - 5º Ano - Ensino Fundamental			
Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e	Organizações Religiosas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer que as religiões do mundo possuem diferentes formas de organização. ✓ Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes no mundo. ✓ Identificar a existência do sagrado feminino na diversidade religiosa. 	As diferentes organizações religiosas, suas características e especificidades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).
	Festas Religiosas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer a função e a importância das festas religiosas e populares do mundo e sua relação com a temporalidade sagrada 	As diferentes festas religiosas no contexto onde se vive e no mundo.

Oriental).			
Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e	Linguagens Sagradas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer a função e a importância dos mitos e textos sagrados orais e escritos. 	Textos sagrados orais e escritos nas diferentes religiões (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental). Textos sagrados orais e escritos nas diferentes religiões (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).
	Narrativas Religiosas	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória. 	
	Mitos nas tradições religiosas.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas. ✓ (EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte). 	

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>Oriental).</p>	<p>Ancestralidade e tradição oral.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos. ✓ (EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras. ✓ (EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral. ✓ (EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver. 	
-------------------	--	---	--

4.6 COMPONENTES CURRICULARES DA PARTE DIVERSIFICADA

4.6.1 Língua Inglesa

Perspectiva Do Ensino Da Língua Inglesa

Ensinar uma língua estrangeira nas séries iniciais da Educação Básica significa compreender seu papel formador e condicionante ao desenvolvimento das estruturas psíquicas mais elaboradas. É oportunizar as novas gerações acesso à cultura e conhecimentos objetivados historicamente pela humanidade, ao passo que desenvolve uma atividade mediadora, possibilitando para o indivíduo singular, o desenvolvimento das máximas capacidades humanas alcançadas pelo gênero humano. Em outras palavras é compreender que os conteúdos presentes no ensino de língua inglesa são essenciais para o desenvolvimento das potencialidades das crianças, uma vez

que, são eles que medeiam o desenvolvimento da inteligibilidade.

É importante destacar que o componente curricular língua estrangeira deve contribuir para a formação do aprendiz para o acesso ao conhecimento e a reflexão sobre as civilizações estrangeiras e tradições de outros povos. Dessa forma, os alunos terão consciência de que há várias formas de produção e circulação de textos em nossa cultura e em outras, de que existem diferentes práticas de linguagem no âmbito de cada cultura e que essas práticas são valorizadas também de formas diferentes nas distintas sociedades.

As aulas de língua estrangeira se configuram como espaços de interação entre professores e alunos e pelas representações e visões de mundo que se revelam através da cultura, com as quais o aluno possa analisar as questões sociais, políticas e econômicas e suas implicações para

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



desenvolver uma consciência crítica do papel das línguas na sociedade.

A educação escolar, segundo Saviani, se fundamenta na cultura maior, erudita, nos conhecimentos científicos, clássicos, os quais não devemos compreender como antigos, mas sim aqueles que se fixaram na cultura como importantes, não sendo possível, no entanto, a transmissão de qualquer conhecimento.

Neste contexto, especificamente nas aulas de língua estrangeira, há a necessidade de empenho e comprometimento por parte dos docentes, diante de uma sólida formação teórica, unir teoria à prática de forma a desenvolver uma atividade mediadora para que seus alunos, por meio do conhecimento, tenham possibilidades de chegar ao máximo desenvolvimento e conhecimento possível da sociedade de seu tempo.

É preciso que a criança, ao longo de seu processo escolar, se aproprie dos conhecimentos de modo a conhecer o funcionamento de sua sociedade e a sociedade atual. Duarte (2016) defende que a escola deve lutar para que

através da educação escolar os indivíduos superem essa sociedade atual, isto é, para que as novas gerações tenham uma visão de mundo que avance em direção à superação da fragmentação do conhecimento e da alienação da maioria dos indivíduos às objetivações mais elaboradas desenvolvidas pela humanidade, para isso, o docente ter uma formação que o permita compreender que “muito maior é o impacto da apropriação, pelo indivíduo, de sistemas mentais tão complexos como os que estão objetivados nos clássicos, das ciências, das artes e da filosofia” (DUARTE, 2016, p. 15)

Devemos, portanto, organizar as aulas de língua inglesa de modo a transmitir esses conhecimentos, considerando práticas que desenvolvam as quatro habilidades essenciais da língua: writing, reading, listening e speaking, criando também um espaço para interação social tanto entre os alunos quanto entre eles e o professor. Nesse processo, devem-se desenvolver atividades que satisfaçam as reais necessidades dos alunos, buscando priorizar tanto seu desenvolvimento cognitivo, quanto seu desenvolvimento

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



físico e emocional. Vygotsky afirma ainda que, ao desenvolver atividades com o “brincar”, as crianças suprem necessidades que são a razão para suas ações.

Assim, o ensino de Língua Inglesa deve propor atividades lúdicas e práticas, juntamente com aspectos culturais e sociais que possibilitem ao aluno utilizar a linguagem em situações reais, oportunizando a interação com outras crianças oportunizando o desenvolvimento de habilidades psíquicas necessárias a seu desenvolvimento como ser social.

O contato com a Língua, cultura e hábitos de povos que falam Língua Estrangeira, em especial a Língua Inglesa, também promove o desenvolvimento da própria identidade linguística e cultural. A interação entre os alunos e destes com o professor faz com que se perceba que o Inglês faz parte do cotidiano e está presente nas propagandas, outdoors, internet, brinquedos, menus, jogos eletrônicos e muitos outros contextos do mundo moderno. Além disso, a globalização influencia a inter-relação cultural entre países. Um exemplo disso é a presença da Língua Inglesa em

diversos meios de comunicação explorados pelas crianças, como: internet, jogos, bate-papos, filmes, músicas, blogs, entre outros.

Em uma sociedade que se destaca pela diversidade cultural e linguística, aprender uma língua estrangeira não é apenas aprender mais um componente curricular, ou a falar e a escrever em outra língua que não a materna. Uma língua estrangeira auxilia no desenvolvimento da inteligibilidade, é fonte de uma nova cultura e um instrumento valioso para a expansão de seu pensamento crítico. O acesso a esses meios permite que o aprendiz se insira socialmente no mundo e a linguagem atua como instrumento que medeia a interação com o outro.

Nesse sentido, orienta-se que os gêneros discursivos sejam o ponto de partida das aulas de Língua Inglesa considerando todos os Eixos Organizadores: Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos e Dimensão intercultural, respeitando o grau de complexidade adequado a cada ano. Destaca-se a importância de levar ao

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



conhecimento dos estudantes a diversidade de gêneros discursivos.

Os vários conteúdos serão abordados e desenvolvidos segundo uma diversidade de estratégias, para corresponder às inteligências múltiplas, correspondendo aos interesses das crianças e possibilitando que os conteúdos surjam integrados e contextualizados na sua realidade e nos conhecimentos que já possuem.

O Processo De Ensino Aprendizagem De Língua Inglesa No Ensino Fundamental

A abordagem dos gêneros discursivos nas aulas de Língua Inglesa – LI já é uma realidade em muitas escolas do Paraná, e seu funcionamento na sociedade proporciona aos estudantes o contato com distintas formas de linguagem: verbal (oralidade e escrita), não verbal (visual, gestual, corporal, entre outros), híbrida ou multimodal (integra as duas anteriores, presentes em filmes, quadrinhos, placas, entre outros), e a participação destes estudantes nas

práticas sociais de diferentes esferas das atividades humanas.

Ressalta-se que este Referencial Curricular está ancorado nos pressupostos teóricos e metodológicos já apresentados na BNCC para a Língua Inglesa, os quais dialogam em diversos aspectos com os documentos e orientações curriculares produzidos no Paraná na última década, principalmente, ao considerar o texto como unidade central no ensino da língua, em que se manifestam elementos linguísticos e extralinguísticos, efetivados em um contexto discursivo.

Dessa forma, os gêneros discursivos têm importância crucial na organização da comunicação humana, e, assim, se constituem historicamente. O conhecimento do contexto enunciativo de um gênero discursivo resultará no conhecimento de sua finalidade, das condições de produção e circulação no meio social em que surge, e ainda na compreensão do discurso como prática social, fruto das interações sociais entre sujeitos situados, social, histórica e culturalmente.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Deste modo, o processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa deve estar alicerçado no estudo dos textos/gêneros discursivos verbais e não verbais e no desenvolvimento das práticas de linguagem da leitura, da escrita e da oralidade, que efetivam o discurso. É importante que o professor considere neste estudo, o conteúdo temático, a estrutura composicional do texto, o estilo de linguagem (escolha dos recursos linguísticos), as relações de sentido que permeiam o texto, o uso de recursos não verbais, os níveis de formalidade, a coesão e a coerência do texto, que definirão o gênero discursivo (tirinhas, quadrinhos, charges, bilhetes, biografias, filmes, entre outros).

Nesse sentido, orienta-se que os gêneros discursivos sejam o ponto de partida das aulas de Língua Inglesa considerando todos os Eixos Organizadores: Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Intercultural, respeitando o grau de complexidade adequado a cada ano. Destaca-se a importância de levar ao conhecimento dos estudantes a diversidade de gêneros discursivos, incluindo os mais recentes, tais como: fake

news, memes, honest trailers, fanfic, walkthroughs (detonados ou dicas), entre outros. Caberá ao professor a seleção dos gêneros discursivos das diferentes esferas sociais de circulação, podendo também, utilizar-se das sugestões elencadas no campo Objetos de conhecimento, propostas no Organizador Curricular.

Na abordagem de leitura discursiva, a constituição dos sentidos e significados dos textos deve ir além das suas marcas linguísticas, objetivando o desenvolvimento de uma prática analítica e crítica. Salienta-se ainda, que os Objetivos de Aprendizagem estão inter-relacionados, tanto na compreensão quanto na produção escrita, então, as práticas da escrita acontecem ao mesmo tempo em que se dá a escolha do uso dos elementos gramaticais, do léxico, do conteúdo temático, da finalidade, da coesão e coerência, entre outros elementos.

Por outro lado, a prática da oralidade, marcada como eixo organizador, ainda oferece alguns desafios e exige o planejamento de estratégias de aprendizagem com ênfase diferenciada, a fim de minimizar possíveis dificuldades dos

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



estudantes, motivando-os a expressarem-se em Língua Inglesa, mesmo com limitações. Em relação à autonomia das produções orais, o professor deve considerar as características pessoais dos estudantes, tais como: desenvoltura, timidez, dicção, grau de dificuldade de aprendizagem da língua, dentre outros fatores, tendo em mente que a prática da oralidade está essencialmente articulada aos demais eixos organizadores.

Os Direitos Específicos de Aprendizagem (Competências Específicas) do componente, em articulação com os Direitos Gerais de Aprendizagem (Competências Gerais) da BNCC e os Direitos da Área de Linguagens, devem garantir aos estudantes o conjunto de conhecimentos essenciais para o Ensino Fundamental. Considerando as características socioculturais e respeitando a importância dos documentos norteadores já existentes no estado do Paraná, optou-se por algumas alterações e ajustes quando do diálogo entre a BNCC e o Referencial Curricular do Paraná, trazendo-o o mais próximo possível da realidade do município de Palmas.

A BNCC traz a seguinte organização: Eixos Organizadores, que se subdividem em Unidades Temáticas, Objetos de Conhecimento e Objetivos de Aprendizagem. Por considerar que as Unidades Temáticas apresentadas na BNCC são compostas por conteúdos, processos ou procedimentos referentes ao desenvolvimento linguístico, estas foram renomeadas como Práticas de Linguagem, pois estão vinculadas à leitura, à oralidade e à escrita. Na sequência, os Conhecimentos Linguísticos tratarão do estudo do léxico e da gramática e a Interculturalidade abordará os aspectos culturais e interculturais.

Assim, no processo de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa, o/a Professor/a deve considerar os 5 Eixos Organizadores. Isso se efetivará por meio da abordagem teórico-metodológica pela qual se definiram os eixos organizadores, as unidades temáticas e os objetos de conhecimento apresentados na BNCC. E, de forma mais detalhada, os objetivos de aprendizagem que, ao longo dos

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



anos avançarão no grau de complexidade linguístico dos gêneros discursivos abordados.

Destaca-se que os Objetos de Conhecimento são os conhecimentos de grande amplitude e devem ser desenvolvidos por meio das práticas de linguagem articuladas com os conhecimentos linguísticos e interculturais para que, dessa forma, os objetivos de aprendizagem sejam atingidos pelos estudantes. Alguns Objetos de Conhecimento e Objetivos de Aprendizagem foram complementados para facilitar sua compreensibilidade e outros foram construídos visando ampliar a ação docente em sala de aula.

Todos os Eixos Organizadores devem articular-se entre si e receber ênfases diferenciadas, sendo assim, consolidados nas práticas de usos da língua de forma contextualizada, nas diferentes situações de sua aprendizagem. Nesse sentido, a prática pedagógica do ensino da Língua Inglesa para o Ensino Fundamental deve preconizar os seguintes Direitos Específicos de Aprendizagem (Competências Específicas):

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.

5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.

6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

Portanto, com o objetivo de contribuir para a organização e reelaboração do documento orientador da rede de ensino do município de Palmas, apresenta-se a Organização Curricular, considerando um conjunto progressivo de conhecimentos essenciais a todos os estudantes, do Ensino Fundamental- Anos Iniciais, disponibilizados conforme segue.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 562 p.

_____. Lei n.º 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Presidência da República. Casa Civil - Subchefia para Assuntos Jurídicos, 2017.

_____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, SEB, 2017.

PARANÁ. Superintendência da Educação. Diretrizes Curriculares Orientadoras para o ensino da rede estadual da Educação Básica de Língua Estrangeira Moderna. Curitiba: SEED, DEB, 2008

_____. Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, SEED, 2018.

Língua Inglesa – 1º ao 5º Ano – Ensino Fundamental

EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de Língua Inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversa incluída a fala do professor.

Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteudos
Interação discursiva	Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social entre estudantes e professores.	<p><i>Cabe ao professor realizar a articulação entre os objetivos de aprendizagem.</i></p> <p>✓ (EF15LI01-Palmas) Interagir em situações de intercâmbio oral, engajando-se em jogos, brincadeiras e atividades, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, observando os turnos da fala, com a mediação do professor (apresentar-se ao grupo, fazer uso de palavras que expressem cumprimentos, saudações, entre outros). (1º ao 5º ano)</p> <p>✓ (EF15LI02- Palmas) Coletar informações</p>	Apresentações, Cumprimentos, Entrevistas e Trocas de informações; "Classroom Language", Léxico/Estruturas Linguísticas Relacionadas.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		do grupo perguntando e respondendo, com o auxílio do professor, sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade, para compreender as diferentes configurações familiares, identidades, espaços e vivências sociais. (1º ao 5º ano)	
Interação discursiva	Funções e usos da Língua Inglesa em sala de aula (Classroom language).	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LI03- Palmas) Aprimorar e ampliar a construção do repertório linguístico de forma espiral, lembrando conteúdos anteriormente trabalhados pelo professor, considerando o nível vocabular de cada estudante. Desenvolver através da interação discursiva a cultura estabelecida em países falantes da Língua Inglesa bem como em nossa língua materna, estabelecendo similaridades e diferenças culturais e sociais. (1º ao 5º ano) 	
Interação discursiva	Gêneros discursivos das esferas sociais de	✓ (EF15LI04-Palmas) Conhecer e	Repertório lexical relacionado à rotina pessoal, familiar e escolar

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



	<p>circulação escolar, cotidiana, entre outras, com a mediação do professor.</p> <p>Aquisição de repertório lexical inicial de acordo com o conhecimento prévio.</p>	<p>compreender o significado de palavras e expressões em textos condizentes com a rotina familiar e ambiente escolar, ou presentes no cotidiano do estudante, que servirão de subsídios para a aquisição do próprio repertório lexical. (1º ao 5º ano)</p> <p>✓ Conhecer e compreender o significado de palavras e expressões em textos que auxiliem no desenvolvimento da inteligibilidade da criança, desenvolvendo nos estudantes a capacidade de interagir, ampliando gradativamente a aquisição do próprio repertório lexical. (1º ao 5º ano)</p>	<p>(Verbos de ação/Pronomes, Advérbios de tempo/lugar, Partes do dia); Horários (Númerais-100</p>
	<p>Gêneros discursivos orais: interação e início de compreensão auditiva de</p>	<p>✓ (EF45LI04-Palmas) Reconhecer com o apoio de palavras cognatas e pistas do</p>	<p>Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas cotidianos,</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Compreensão oral	músicas, trechos de filmes, desenhos animados, entre outros, que o professor considerar relevante. Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	contexto discursivo e vocabulário já assimilado pelo estudante, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas relevantes à cultura e a apropriação da Língua e cultura inglesa, como forma de aprimorar a compreensão oral. (1º ao 5º ano)	familiares, escolares, entre outros.
Compreensão oral	Pronúncia: particularidades dos falantes.	✓ (EF15LI05-Palmas) Reconhecer na pronúncia de palavras cognatas em Língua Inglesa, as diferenças e semelhanças de sua sonoridade e representação gráfica, em comparação com a língua materna. (1º ao 5º ano)	Pronúncia de palavras cognatas em Língua Inglesa, sonoridade e representação gráfica, em comparação com a língua materna.
Produção oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	✓ (EF15LI06-Palmas) Aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas,	Informações pessoais e de outras pessoas; gostos, preferências e rotinas.

		<p>para efetivar a prática da oralidade com textos simples. (1º ao 5º ano)</p> <p>✓ (EF15LI06-Palmas) Planejar apresentação sobre assuntos e curiosidades desenvolvidos nas aulas. (1º ao 5º ano)</p>	<p>Apresentação sobre a família, a comunidade, sociedade e a escola (Léxico, características discursivas e linguístico-discursivas, temporalidade, informatividade, turnos de fala, entre outros).</p>
<p>EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em Língua Inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.</p>			
Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteudos
Estratégias de leitura	Gêneros discursivos tais como: formulários de dados, bilhetes, receitas, letras de músicas, slogans, entre outros.	✓ (EF45LI07-Palmas) Formular hipóteses, com a mediação do professor, sobre a finalidade de um texto em Língua Inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas, para entender o propósito da	Finalidade do texto em Língua Inglesa, estrutura, organização textual e pistas gráficas

	<p>Hipóteses sobre a finalidade de um texto.</p> <p>Mobilização de outros conhecimentos: características do gênero discursivo, por meio de questionamentos conduzidos pelo professor.</p>	<p>construção de um texto. (1º ao 5º ano)</p> <p>✓ Compreender nos textos lidos, os aspectos de construção do seu sentido global, tais como: identificação do gênero, esfera social de circulação, suporte, entre outros. (1º ao 5º ano)</p>	
<p>Práticas de leitura e construção de repertório lexical</p>	<p>Gêneros discursivos em ambientes virtuais, com a mediação do professor.</p> <p>Construção de repertório lexical e autonomia leitora.</p>	<p>✓ (EF35LI08-Palmas) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line), para construir e ampliar o repertório lexical. (1º ao 5º ano)</p> <p>✓ Localizar no dicionário palavras específicas (gênero verbete), a fim de compreendê-las no contexto adequado ao texto em estudo. (1º ao 5º ano)</p> <p>✓ (EF35LI09-Palmas) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir e</p>	<p>Gênero textual: verbete, (Dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line); repertório lexical.</p> <p>Gênero textual: verbete: palavras específicas relacionadas ao contexto.</p> <p>Repertório lexical de gêneros encontrados em ambientes virtuais e/ou aplicativos.</p>

		ampliar repertório lexical na Língua Inglesa, conforme a realidade da escola. (1º ao 5º ano)	
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	✓ (EF15LI10-Palmas) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias (a interação poderá ocorrer em língua materna ou a critério do professor), sobre o que o texto informa/comunica, a fim de promover o desenvolvimento linguístico. (1º ao 5º ano)	Ideias contidas no texto (O que o texto informa/comunica), características discursivas e linguístico-discursivas.
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Variação Linguística	✓ (EF15LI11-Palmas) Perceber as semelhanças e diferenças entre os gêneros orais e escritos simples, para compreender os mecanismos de linguagem nos diferentes contextos de uso da escrita e da oralidade, com mediação do professor. (1º ao 5º ano)	Semelhanças e diferenças entre os gêneros orais e escritos simples; mecanismos de linguagem nos diferentes contextos de uso da escrita e da oralidade.
<p>EIXO ESCRITA – Práticas de produção escrita (formação de palavras, frases e textos) em Língua Inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.</p>			

Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteudos
Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento da escrita: brainstorming. Delimitação do tema.	✓ (EF05LI12-Palmas) Listar ideias para a produção de palavras, frases ou , levando em conta o tema, assunto, as características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, para instigar o potencial criativo. (1º ao 5º ano)	Tema, assunto, características típicas do gênero e sua esfera social de circulação, na produção textual.
EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da Língua Inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão Intercultural.			
Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteudos
	Construção e utilização de	✓ (EF15LI13-Palmas) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula, para desenvolver o conhecimento vocabular	Repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula.

<p>Análise linguística</p>	<p>repertório lexical, a partir do contato com diversos textos verbais e não verbais.</p> <p>Pronúncia: noções da representação gráfica em relação à sonoridade entre a língua inglesa e outras línguas.</p>	<p>básico e gradativo, que proporcionará interações com colegas e professores.</p> <p>✓ (EF15LI14-Palmas) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros), a fim de ampliar o vocabulário utilizado em contextos que sejam significativos para os estudantes. (1º ao 5º ano)</p> <p>✓ (EF15LI15-Palmas) Reconhecer algumas semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua, para perceber as particularidades linguísticas e a diversidade cultural, aprendendo a respeitá-las no meio social. (1º ao 5º ano)</p>	<p>Repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).</p> <p>Semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas (de acordo com a realidade da comunidade escolar); particularidades linguísticas e a diversidade cultural.</p> <p>Repertório lexical de interações no</p>
----------------------------	--	--	--

			ambiente escolar.
Análise linguística	<p>Funções morfossintáticas, sintáticas, semânticas e funções dos demais elementos constitutivos dos gêneros discursivos, selecionados pelo professor.</p> <p>Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF15LI16-Palmas) Compreender e utilizar os tempos verbais: presente, pretérito, futuro, para identificar pessoas, descrever rotinas diárias, expressar ideias, formar opiniões, entre outros(1º ao 5º ano) ✓ (EF15LI17-Palmas) Reconhecer e utilizar o presente contínuo para descrever e expressar ações em progresso. (1º ao 5º ano) ✓ (EF15LI18-Palmas) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções simples, bem como utilizar nas produções orais ou escritas expressões que indiquem comandos e/ou instruções, a partir do estudo dos gêneros discursivos, para desenvolver a prática dessas estruturas linguísticas. (1º ao 5º ano) ✓ (EF15LI18-Palmas) Empregar, de forma 	<p>Presente do indicativo: para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente.</p> <p>Presente contínuo para descrever e expressar ações em progresso.</p> <p>Imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções simples, em produções orais ou escritas; expressões que indiquem comandos e/ou instruções, com base nos gêneros discursivos estudados.</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<p>inteligível, os adjetivos possessivos, para expressar linguisticamente relações de posse. (1º ao 5º ano)</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF15LI19-Palmas) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s, visando a compreensão das relações de posse graficamente marcadas no texto. (1º ao 5º ano) ✓ (EF15LI20-Palmas) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos, para expressar linguisticamente relações de posse. (1º ao 5º ano) ✓ (EF15LI21-Palmas) Compreender e utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias, compreendendo as ações no tempo presente. (3º ano, 4º ano e 5º ano) ✓ (EF15LI22-Palmas) Compreender as 	<p>Pronomes Adjetivos possessivos, relações de posse (My, your, his, her, its, our, your, their).</p> <p>Pronomes subjetivos (I, you, he, she, it, we, you, they).</p>
--	--	---	--

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



		<p>expressões utilizadas para perguntar e responder as horas .(3º ano, 4º ano e 5º ano)</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF15LI23-Palmas) Conhecer e utilizar de modo inteligível as expressões I like e I don't like , para expressar o que gosta e não gosta (alimentos, brincadeiras, brinquedos,etc) (3º ano, 4º ano e 5º ano) ✓ (EF15LI24-Palmas) Conhecer e utilizar de modo inteligível os pronomes demonstrativos , para indicar e demonstrar objetos , pessoas e animais que se encontram próximos ou distantes no momento da fala.(3º ano e 4º ano) ✓ (EF15LI25-Palmas) Compreender e utilizar as preposições de lugar (between,in front of ,behind,near,far from, under,inside)para indicar a posição de determinado objeto ou 	
--	--	---	--

		<p> pessoa (4º ano e 5º ano)</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ (EF15LI26-Palmas) Compreender e utilizar adjetivos para caracterizar pessoas e objetos. (4º ano e 5º ano) ✓ (EF15LI27-Palmas) Conhecer e utilizar de modo inteligível as expressões how much is e how much are , para perguntar sobre preços. (5º ano) ✓ (EF15LI28-Palmas) Assimilar e empregar ,de modo inteligível as regras do plural de palavras em inglês(5ºano). 	
<p>EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de Língua Inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos. (As discussões para este eixo serão efetivadas em língua materna).</p>			
Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteudos
	Países que têm a Língua	✓ (EF15LI29Palmas) Investigar o alcance da	Contextos de origem da Língua

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>A Língua Inglesa no mundo.</p>	<p>Inglesa como língua materna e/ou oficial e aspectos da cultura de povos em que a língua inglesa é falada.</p> <p>A Língua Inglesa e as suas particularidades em diferentes contextos de utilização.</p>	<p>Língua Inglesa no mundo, para conhecer os contextos de origem da Língua Inglesa e, ainda, alguns aspectos da cultura de povos em que a língua estudada é falada, suas nuances culturais, instigando a curiosidade por outras línguas estrangeiras. (1º ao 5º ano)</p>	<p>Inglesa, aspectos da cultura de povos em que a língua estudada é falada, nuances culturais.</p>
<p>Língua Inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade</p>	<p>Presença da Língua Inglesa no cotidiano.</p> <p>Percepção da língua como meio para a compreensão de outras culturas e valorização da própria cultura.</p>	<p>✓ (EF15LI230-Palmas) Identificar a presença da Língua Inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado, de modo a compreender a necessidade de seu estudo e sua influência em nossa cultura. (1º ao 5º ano)</p> <p>✓</p> <p>✓ (EF15LI31-Palmas) Desenvolver o</p>	<p>A Língua Inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado, e influência em nossa cultura.</p> <p>Diversidade cultural: interesse por outras culturas (anglófonas ou</p>

		interesse por outras culturas (anglófonas ou não) e suas diferenças, estimulando o respeito à diversidade cultural. (1º ao 5º ano) ✓	não) e suas diferenças
--	--	---	------------------------

4.6.2 Leitura E Produção De Textos

A leitura e a escrita são práticas sociais de valiosa importância para o desenvolvimento da cognição humana. Ambas proporcionam o desenvolvimento do intelecto e da imaginação, além de promoverem a aquisição de conhecimentos. Dessa maneira, quando lemos ocorrem diversas ligações no cérebro que nos permitem desenvolver o raciocínio. Além disso, com essa atividade, aguçamos nosso senso crítico por meio da capacidade de interpretação. Nesse sentido, vale lembrar que a “interpretação” dos textos é uma das chaves essenciais da leitura. Afinal, não basta ler ou decodificar os códigos

linguísticos, faz-se necessário compreender e interpretar essa leitura. Muitos são os benefícios que a leitura proporciona: desenvolvimento da imaginação, da criatividade, da comunicação, bem como o aumento do vocabulário, dos conhecimentos gerais e do senso crítico. Além desses benefícios, com a leitura exercitamos nosso cérebro, o que facilita a interpretação de textos de forma a promover competência e habilidade na escrita. Ao ler, o indivíduo adquire maior repertório, ampliando e expandindo seus horizontes cognitivos. Para além disso, estudos apontam que o ato de ler é muito prazeroso na medida em

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



que reduz o estresse ao mesmo tempo que estimula reflexões. Por esse motivo, a leitura deve ser incentivada desde a Educação Infantil. Incentivar os filhos pequenos em casa e criar hábitos são condições importantes para que as crianças desenvolvam o gosto pela leitura.

Partindo da concepção da língua escrita como sistema formal (de regras, convenções e normas de funcionamento) que se legitima pela possibilidade de uso efetivo nas mais diversas situações e para diferentes fins, somos levados a admitir o paradoxo inerente à própria língua: por um lado, uma estrutura suficientemente fechada que não admite transgressões sob pena de perder a dupla condição de inteligibilidade e comunicação; por outro, um recurso suficientemente aberto que permite dizer tudo, isto é, um sistema permanentemente disponível ao poder humano de criação (Geraldi, 93). Para produzir textos de qualidade, os alunos precisam saber o que querem dizer, para quem escrevem e qual é o gênero textual que melhor exprime essas ideias. O segredo é ler muito e revisar constantemente a escrita. A priori, o reconhecimento dos

diversos tipos de gênero textual discursivo é essencial para a organização da escrita e, conseqüentemente, o planejamento das ideias. Assim o trabalho com os gêneros textuais na sala de aula é primordial para o incentivo e desenvolvimento da leitura e escrita. Como professor de Redação do Ensino Fundamental e Médio no Sistema Educacional RADAR, posso afirmar o quanto é perceptível o desenvolvimento dos alunos com a escrita, ao se trabalhar com os gêneros textuais, pois sempre envolvo-os com estes de forma a promover práticas sociais reais, uma vez que os alunos precisam escrever dentro da escola e, sobretudo, fora dela também. Assim é enfatizado o trabalho com a leitura de gêneros textuais diversificados, sejam eles didáticos ou não didatizados.

A produção de textos escritos é um eixo da língua materna que deve ser ensinado e desenvolvido em sala de aula e o desencadeamento desse ensino se dá através dos gêneros textuais discursivos. Sendo assim, vamos discutir um pouco acerca dos gêneros textuais. Segundo Marcuschi (2008).

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



O estudo dos gêneros textuais é hoje uma área interdisciplinar, com atenção especial para a linguagem em funcionamento e para as atividades culturais e sociais. Desde que não concebamos os gêneros como modelos estanques nem como estruturas rígidas, mas como formas culturais e cognitivas de ação social (Miller, 1984) corporificadas na linguagem, somos levados a ver os gêneros como entidades, cujos limites e demarcação se tornam fluidos (MARCUSCHI, 2008, p. 151).

Há no Brasil, de acordo com o Indicador Nacional de Analfabetismo Funcional (Inaf), 16 milhões de analfabetos absolutos, com 15 anos ou mais (9% da população). Os estudos apontam, ainda, que só um terço dos brasileiros domina os princípios básicos de leitura e da escrita. Os outros 66% leem, mas não entendem sequer textos simples. Dados revelam a necessidade de se investir na melhoria da qualidade do ensino para recuperar o tempo perdido e colocar o País no circuito das ideias contemporâneas, entre as quais se destaca a luta pela universalização da cidadania. Urge a formação de uma sociedade leitora.

Ler não é decifrar, como num jogo de adivinhações, o sentido de um texto. É a partir do texto, ser capaz de atribuir-lhe significado, conseguir relacioná-lo a todos os outros textos significativos para cada um, reconhecer nele o tipo de leitura que seu autor pretendia.

Aspectos importantes da leitura variam com os diferentes objetivos que temos e a relação entre leitura e escrita. Toda a nossa comunicação cotidiana se estabelece a partir de textos que elaboramos de acordo com a situação que estamos vivendo, são os gêneros textuais. Produzimos e lemos os diferentes gêneros através de competências que desenvolvemos em nosso processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem. Não ler traz prejuízos que vão desde o desenvolvimento pessoal e profissional até a ampliação das desigualdades sociais.

As Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Língua Portuguesa (DCEs) bem como a Base Nacional Comum Curricular, entendem o ensino da escrita, como um processo de produção de interação social, por isso deve-se considerar: o que se escreve, para quem se escreve e com

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



qual objetivo se escreve. A leitura é um dos meios que o indivíduo tem de se comunicar com o mundo, de ter contato com novas ideias, pontos de vista e experiências que talvez sua vida prática jamais lhe proporcionasse.

A leitura e a escrita são práticas sociais de valiosa importância para o desenvolvimento da cognição humana. Ambas proporcionam o desenvolvimento do intelecto e da imaginação, além de promoverem a aquisição de conhecimentos. Dessa maneira, quando lemos ocorrem diversas ligações no cérebro que nos permitem desenvolver o raciocínio. Além disso, com essa atividade, aguçamos nosso senso crítico por meio da capacidade de interpretação. Nesse sentido, vale lembrar que a “interpretação” dos textos é uma das chaves essenciais da leitura. Afinal, não basta ler ou decodificar os códigos linguísticos, faz-se necessário compreender e interpretar essa leitura.

Compreendendo a necessidade de uma nova prática de ensino centralizada na leitura e escrita dos gêneros discursivos como afirma Antunes (2003). Isso deve ocorrer

aliado ao uso das novas tecnologias. Martins (2006) enfatiza que, no contexto atual, utilizar-se das novas ferramentas tecnológicas, para diversificar e estimular o interesse do educando para a leitura literária e escrita, é necessário na prática de ensino-aprendizagem. É relevante associar o texto à sua realidade social, evitando os métodos descontextualizados de ensino da língua, os quais provocam o desinteresse dos alunos para o estudo em geral e resultam na repetência e evasão escolar.

Por isso, realizamos a elaboração de material pedagógico que possibilita a realização de estratégias nas práticas de leitura e escrita utilizando os meios de comunicação aliados ao uso das novas tecnologias que, segundo T. Silva (1993), não devem ser dissociadas da escola e, sim, aproveitadas para estudo de suas linguagens e para discussões críticas das mesmas. Dessa maneira, pode-se estimular a atenção e a participação do educando nas práticas de leitura e de escrita em sala de aula, promovendo interação social para a formação de cidadãos.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Logo, estão presentes na sociedade diversos gêneros do discurso, e cada um deles têm suas peculiaridades, portanto, não basta ensinar apenas os conceitos estruturais desses gêneros, o educando tem que conhecer as situações de produção e de uso de cada um deles, para produzir uma escrita que demonstre o seu ponto de vista em relação a este ou aquele assunto. Por isso, as práticas pedagógicas devem assegurar, na leitura, ações de construção de sentido que ampliem os horizontes do leitor de forma crítica. Para isso, o professor deve trazer textos de gêneros diversificados para resgatar as funções sociais da leitura, preparando o leitor para se tornar um sujeito histórico.

Para produzir textos de qualidade, os alunos precisam saber o que querem dizer, para quem escrevem e qual é o gênero textual que melhor exprime essas ideias. O segredo é ler muito e revisar constantemente a escrita. A priori, o reconhecimento dos diversos tipos de gênero textual discursivo é essencial para a organização da escrita e, conseqüentemente, o planejamento das ideias. Assim o trabalho com os gêneros textuais na sala de aula é

primordial para o incentivo e desenvolvimento da leitura e escrita.

A produção de um texto, de alguma forma, acaba sendo uma maneira de reorganizar o pensamento e o universo interior da pessoa. A escrita não é apenas uma oportunidade para que se mostre, comunique, mas também para que se descubra o que é, o que pensa, o que quer, em que acredita, etc. Tudo isso porque todo ato de escrita pertence a uma prática social. Ninguém escreve por escrever. A escrita tem sempre um sentido e uma função. Levar esses princípios em consideração vai implicar uma avaliação multidimensional bem mais ampla e bem mais mobilizadora também, pois será constantemente recriada e englobará estratégias, recursos e instrumentos diversificados, diferentemente da mesmice com que ela ocorre nas práticas atuais.

Portanto, as atividades de produção e recepção de textos merecem destaque, pois os alunos precisam produzir textos correspondentes aos diferentes usos sociais da escrita, ou seja, que contemplem aquilo que se vivencia fora

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



da escola. Além disso, deve-se proporcionar a eles a escrita de textos de gêneros textuais que possuam uma função social determinada.

Portanto, para aproximar a produção escrita das necessidades enfrentadas no dia a dia, o caminho atual é focar o desenvolvimento dos comportamentos leitores e escritores. Ou seja: levar o estudante a participar de forma eficiente de atividades da vida social que envolvam leitura e escrita. Noticiar um fato num jornal, ensinar os passos para fazer uma sobremesa ou argumentar para conseguir que um problema seja resolvido por um órgão público: cada uma dessas ações envolve um tipo de texto com uma finalidade, um suporte e um meio de veiculação específico. Conhecer esses aspectos é condição mínima para decidir, enfim, o que escrever, de que forma fazer isso e como cuidar para que o texto cumpra sua finalidade comunicativa.

Ao trabalhar com gêneros textuais não é preciso criar uma espécie de graduação dos gêneros e começar a estabelecer uma hierarquia entre eles, determinando quais devem ser explorados em cada ano. A proposta de Dolz e

Schneuwly (2004) é que esta progressão seja garantida por meio do aprofundamento dos objetivos didáticos, Assim, um mesmo gênero pode ser trabalhado em anos diferentes, mas com o passar dos anos essa abordagem deve ser cada vez mais complexa.

Direitos de Aprendizagem de Leitura e Produção de Texto para o Ensino Fundamental

1. Compreender os diferentes conceitos de leitura, seus objetivos e sua relação com a produção escrita.
2. Ler com fluência, ritmo e entonação os diferentes gêneros discursivos, narrando fatos com sequência lógica e empregando vocabulário adequado.
3. Identificar as ideias principais em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos com autonomia, e abordar a significação destas no texto.
4. Desenvolver a imaginação, o raciocínio, a criatividade, a comunicação, bem como o aumento do vocabulário, dos conhecimentos gerais e de seus horizontes cognitivos.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



5. Aguçar o senso crítico através da interpretação, enriquecendo seu desempenho linguístico por meio do contato com diferentes tipos e gêneros textuais.

6. Interpretar textos imagéticos, reconhecendo aspectos visuais e não verbais, tornar-se um sujeito ativo e sendo aprendiz de seu próprio conhecimento.

sintaxe, coesão, estrutura composicional, coerência, estilo de linguagem, estratégias discursivas.

7. Compreender as relações entre os gêneros textuais e suas funções, (re)conhecendo a organização/estruturação daqueles que circulam no meio em que vivem.

8. Produzir, revisar e reescrever os textos de modo a aperfeiçoar sua funcionalidade e adequação aos objetivos (para quem escrevo, como e por que) e à situação de interlocução, o que implica rever ortografia, pontuação,

PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, 2018

Leitura e Produção de Texto 1º ao 5º Ano – Ensino Fundamental			
Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem	Conteúdo
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; sonorização das palavras, rima e aliteração.	(EF15LPT01-Palmas) Ler e compreender , em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, cantigas dentre outros gêneros com entonação adequada e observando as rimas, de modo a adquirir progressiva fluência. de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionar sua forma de organização à sua finalidade.	Sonorização das palavras, rima e aliteração.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; ideia de representação; unidade textual	(EF15LPT02-Palmas) Registrar , em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.	Ideia de representação; unidade textual Organização textos.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>Oralidade (Alfabetização)</p>	<p>Produção de texto oral; ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo).</p>	<p>(EF15LPT03-Palmas) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas, de modo a adquirir progressiva fluência.</p>	<p>Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.</p>
<p>Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão de leitura e forma de composição do texto; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à necessidade de interação estabelecida (O que? Para quem?)</p>	<p>✓ (EF15LPT04-Palmas) Identificar e reproduzir, coletivamente e com a mediação do professor, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, como meio de apropriar-se progressivamente da estrutura desses gêneros.</p>	<p>Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



	Qual a função social?).		
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; função social e cognitiva da escrita	(EF15LPT05-Palmas) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, bilhetes, cartas, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	Planejamento, produção e reescrita de textos
Oralidade	Planejamento de texto oral; exposição oral.	(EF15LPT06-Palmas) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, entrevistas, avisos, convites, bilhetes, cartas, receitas, instruções de montagem, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, levando em consideração a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Produção de textos orais, atendendo a finalidade de comunicação.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; identificação do tema do texto.	(EF15LPT07-Palmas) Identificar, com ou sem a mediação do professor, elementos de uma narrativa lida, ouvida ou assistida, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, de modo a compreender a relação entre esses elementos.	Leitura e compreensão de gêneros de uma narrativa
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada e autônoma; aspectos da narrativa: personagens; enredo; tempo e espaço	✓ (EF15LPT08-Palmas) Produzir, autônomo outendo o professor como escriba recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço), a fim de apropriar-se gradativamente da produção escrita de narrativas.	Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar.
Oralidade	Formas de composição de narrativas; aspectos da narrativa: personagens; enredo; tempo e	✓ (EF15LPT09-Palmas) Produzir oralmente, individual ou em colaboração com os colegas com ou sem a mediação do professor, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Produzir , textos narrativos

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



	espaço		
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos.	EF15LPT10-Palmas) Reconhecer, com ou sem a mediação do professor, a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações), para que, progressivamente, reconheça a função das atividades de pesquisa	Reconhecer, a função de textos
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação	(EF15LPT11-Palmas) Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir gêneros de divulgação de eventos.	Planejar e produzir gêneros de divulgação de eventos.
Oralidade	Produção de texto oral;	(EF15LPT12-Palmas) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com ou sem a mediação do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente	Planejar e produzir, notícias curtas

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



	Clareza na exposição de ideias.	ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, para que produza textos para serem oralizados.	
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto.	✓ (EF15LP13-Palmas) Ler e compreender, com progressiva autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a apropriar-se das características inerentes a esses gêneros.	apropriação das características inerentes aos gêneros.
Escrita autônoma e compartilhada; Adequação a esfera de circulação.	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF15LPT14-Palmas) Planejar e produzir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais e cotidianas, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a demonstrar gradativa autonomia na produção desses gêneros.	Planejar e produzir, pequenos relatos demonstrando gradativa autonomia na produção desses gêneros.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>Oralidade</p>	<p>Planejamento de texto oral; Exposição oral; Finalidade do texto.</p>	<p>(EF15LPT15) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, para que produza e planeje textos orais com progressiva autonomia.</p>	<p>Planejar e produzir, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo</p>
<p>Leitura/escuta (compartilhada autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura: especificidade do gênero, composição, estrutura e estilo.</p>	<p>(EF15LPT16) Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apropriar-se, com a mediação do professor e a parceria dos colegas, das especificidades de composição, estrutura e estilo desses gêneros .</p>	<p>Ler e compreender, progressivamente com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital</p>

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita colaborativa: princípios da textualidade; Intencionalidade, aceitabilidade, informatividade e situacionalidade.</p>	<p>(EF15LPT17) Produzir coletiva e individualmente, com a mediação do professor, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político - cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de desenvolver a capacidade de argumentação, mantendo as especificidades desses gêneros e posicionando-se frente aos problemas vivenciados em seu entorno social.</p>	<p>Produzir, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político</p>
<p>Oralidade</p>	<p>Planejamento de texto oral; Exposição oral; Finalidade do texto.</p>	<p>(EF15LPT18) Expor oralmente suas ideias, argumentações, sabendo distinguir um fato de uma opinião.</p>	<p>Expor oralmente suas ideias, argumentações</p>

4.6.3 Empreendedorismo

A Base Nacional Comum Curricular define as aprendizagens essenciais que devem assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais que serão desenvolvidas durante todo o percurso na Educação Básica.

Competência é definida na BNCC como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Em 2020 todas as Propostas pedagógicas das escolas brasileiras devem estar completamente adaptadas às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A competência **1-Conhecimento** — “Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e

inclusiva” com o objetivo de “Entender e explicar a realidade, colaborar com a sociedade e continuar a aprender” e a competência **2- Pensamento Científico, Crítico e Criativo** — “Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas” que tem como objetivo “Investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções” são exemplos de direcionamentos para o trabalho pedagógico com o empreendedorismo e educação financeira. A abordagem de assuntos como taxas de juros, inflação, aplicações financeiras (rentabilidade e liquidez de um investimento) e impostos são abordagens que favorecem um estudo interdisciplinar envolvendo as dimensões culturais, sociais, políticas e psicológicas, além da econômica, sobre as questões do consumo, trabalho e dinheiro.

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



O trabalho com o Empreendedorismo surge da necessidade de incentivar os alunos na busca do autoconhecimento, desenvolvimento de novas habilidades, espírito colaborativo, de forma que estes possam contribuir para a transformação de uma sociedade, buscando comportamentos sustentáveis e ao mesmo tempo empreendedores. É a busca da melhoria na qualidade de vida.

A inclusão deste tema como disciplina na parte diversificada, objetiva a reflexão e atuação consciente dos alunos como cidadãos, garantindo que essa prática educativa oriente suas ações futuras com ética, respeito e autonomia.

A educação empreendedora é um complemento à educação familiar e pode ser desenvolvida com integração de outros componentes curriculares.

Direitos de Aprendizagem de Empreendedorismo

1. Entender e explicar a realidade, colaborar com a sociedade e continuar a aprender.
2. Investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções.
3. Fruir e participar de práticas diversificadas de vários tipos de produção.
4. Comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimento, resolver problemas e exercer protagonismo de autoria.
5. Entender a complexidade e a viabilidade do uso da matemática financeira em sua vida.
6. Entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade.
7. Formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética.
8. Tomar decisões com princípios éticos, inclusivos, sustentáveis e democráticos.

EMPREENDEDORISMO 1º AO 5º ANO	
Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem
Vida familiar e cotidiana	(EF15EMP01) Compreender etapas de planejamento utilizando-se de estratégias viáveis para concretizar um objetivo.
	(EF15EMP02) Conhecer características do comportamento empreendedor através da importância do planejar, poupar e estabelecer compromissos.
	(EF15EMP03) Refletir sobre a importância de planejamento em busca de uma melhor qualidade de vida.
	(EF15EMP05) Entender a diferença entre desejos e necessidades conduzindo a um projeto de vida e um planejamento financeiro responsável.
	(EF15EMP05) Ler e interpretar diferentes textos que possibilitem a abordagem de uma Educação Financeira.
	(EF15EMP05) Adotar estratégias para monitoramento das ações empreendedoras e financeiras suas e de sua família.
	(EF15EMP04) Resolver situações de maneira autônoma, tomando decisões que contribuam com seu perfil empreendedor.
Vida social	(EF15EMP06) Colaborar com o trabalho coletivo em busca de um objetivo comum.
	(EF15EMP07) Comprometer-se com valores éticos a fim de melhorar relações com as pessoas de seu convívio e com a natureza.



Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



	(EF15EMP08) Estabelecer relações entre o empreendedorismo, valores culturais, éticos e cidadania.
	(EF15EMP09) Compreender a importância de tomadas de decisões responsáveis social e ambientalmente

5. DAS MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

5.1 Educação do Campo

A Constituição Federal de 1988, em seus Artigos 205 a 214, garante a educação como um Direito, instrumento indispensável para reconhecer a si próprio como sujeito ativo na transformação de seu grupo e do seu meio social, assegurando o acesso e permanência de todos os estudantes à escola. Nesta perspectiva, considerar a diversidade existente dentro da escola, no seu entorno e na sociedade como um todo, torna-se essencial na busca pela garantia desse direito. Neste cenário, incluímos a Educação do Campo a qual caracteriza-se pelas manifestações culturais específicas e pelos sujeitos que moram, trabalham, estudam, e estabelecem suas relações e interações sociais nesse espaço, construindo sua identidade cultural.

A Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional, LDB nº 9394/96, apresenta um marco legal importante para a superação da lógica educacional

excludente e o distanciamento da educação rural, historicamente ofertada às comunidades do campo, reconhecendo especificidades para a Educação do Campo, conforme consta no artigo 28, da referida lei:

Na oferta da Educação Básica para a população rural, os sistemas de Ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente:

- I- conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos na zona rural;
 - II- organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas;
 - III- adequação à natureza do trabalho na zona rural.”
- (LDB nº 9394/96, art.28)

A educação ofertada à população do campo, não deve ser considerada menor que a educação na área urbana, nem compreender a área rural como local de atraso, submetendo os estudantes à uma educação fora de seu contexto cultural.

O documento da BNCC (2017), expressa os direitos de aprendizagem em dez competências gerais, que orientam o desenvolvimento escolar dos estudantes em todas as fases da



Educação Básica, destacando os aspectos cognitivos e os aspectos socioafetivos, com vistas à formação de cidadãos engajados na construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, porém é importante destacar que os direitos e objetivos de aprendizagem são comuns, mas os currículos são diversos, e devem ser elaborados de acordo com a realidade local, social e individual de cada município, de cada escola e de seus estudantes, respeitando as especificidades.

Uma das características das escolas municipais do campo de Palmas é o agrupamento em turmas multisseriadas, o que insere ao cenário educacional do município uma particularidade bem importante. A rotina destas turmas exige uma compreensão ampliada dos processos de ensino e aprendizagem em uma perspectiva colaborativa que desenvolva a autonomia dos estudantes. A presença de crianças de diferentes idades proporciona ambiente rico para a troca de conhecimentos, a ajuda mútua e o desenvolvimento de atividades criativas em várias áreas da formação. Neste

sentido, entende-se que a diversificação na forma de agrupamento entre os estudantes constitui estratégia relevante no tratamento da heterogeneidade de aprendizagens, favorecendo o avanço dos conhecimentos e, ao mesmo tempo, levando em conta a integração entre os pares.

5.3 Educação Especial

Garantir o acesso de todos os alunos ao ensino regular (com participação, aprendizagem e continuidade nos níveis mais elevados de ensino) faz parte das políticas públicas e educacionais.

A Constituição Brasileira de 1988, no Capítulo III, Da Educação, da Cultura e do Desporto, Artigo 205 prescreve : "A educação é direito de todos e dever do Estado e da família". Em seu Artigo 208, prevê : ..." o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de..."atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino".



Mais conhecida como Estatuto da Criança e do Adolescente, a Lei Nº 8.069 garante, entre outras coisas, o atendimento educacional especializado às crianças com deficiência preferencialmente na rede regular de ensino; trabalho protegido ao adolescente com deficiência e prioridade de atendimento nas ações e políticas públicas de prevenção e proteção para famílias com crianças e adolescentes nessa condição.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei nº 9.394 de 20/12/96 destina o Capítulo V inteiramente à educação especial, definindo-a no Art. 58 como uma... "modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos que apresentam necessidades especiais".

No Artigo 59 a nova LDB dispõe sobre as garantias didáticas diferenciadas, como currículos, métodos, técnicas e recursos educativos; terminalidade específica para os alunos que não possam atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em

virtude da deficiência; especialização de professores em nível médio e superior e educação para o trabalho, além de acesso igualitário aos benefícios sociais.

Em 2009, a Resolução CNE/CEB nº 04 Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.

De acordo com o PNE 2014, em sua meta 4 o Brasil deve universalizar o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado (AEE), preferencialmente na rede regular de ensino, a crianças e adolescentes de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades até 2024.

Em 2015 foi promulgada a Lei Brasileira de Inclusão, conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, que trata de diversos aspectos relacionados à inclusão das pessoas com deficiência.

Destaca-se na Educação Inclusiva de Palmas o Atendimento Educacional Especializado em contraturno no Centro de Atendimento Educacional Especializado–Surdez, Visual ou Salas de Recursos Multifuncional (SRM) complementar nas

Escolas, conforme necessidade/deficiência, indicada por Laudo Médico e/ ou Avaliação Psicoeducacional, bem como, outros atendimentos em parceria com outras Secretarias, como a Secretaria Municipal de Saúde.

Os processos de formação continuada a todos os profissionais da Rede Pública Municipal, relacionados à Educação Inclusiva, ocorrem de forma articulada e mediada pelo Departamento de Ensino - Divisão de Educação Especial ou em parceria com outros Departamentos, Secretarias ou Instituições afins.

Outro diferencial de Palmas nesse contexto inclusivo, é o Setor de Avaliação Psicoeducacional do Departamento de Ensino – Divisão de Educação Especial, que realiza Avaliação das crianças/estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal as quais apresentam significativas dificuldades na aprendizagem e desenvolvimento, o setor responsável indica, então, os encaminhamentos necessários de atendimentos.

A Educação Especial Inclusiva em Palmas trabalha com a mesma organização curricular da Educação Infantil e Ensino Fundamental, porém deve ocorrer na organização do trabalho pedagógico as adequações de atividades, materiais, recursos de comunicação e acessibilidade que atendam as especificidades e peculiaridades da criança/estudante, compreendendo que o processo de aprendizagem e desenvolvimento de cada pessoa é singular.

Na mesma dinâmica deve ser pensada e organizada a avaliação da criança/estudante com deficiência. Por meio de avaliação processual, avaliar e organizar as estratégias pedagógicas que contribuam com o desenvolvimento educacional da criança/estudante que precisa ser avaliado de modo individualizado, envolvendo todos os aspectos de seu desenvolvimento e aprendizagem, dentro das possibilidades que se apresentam em relação ao conhecimento, não sendo considerados elementos comparativos entre ele e os outros estudantes do mesmo ano ou de outras turmas da Unidade Educacional. É nessa perspectiva que deve ser pensado o processo avaliativo, pois o ato de avaliar não pode ser entendido

como um momento final em que se verifica somente resultados alcançados.

É imprescindível a interlocução entre os professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE), os profissionais de Apoio e os Professores da Educação Infantil e/ou do Ensino Fundamental e outros envolvidos no processo educativo para atender as necessidades da criança/ estudante em todos os aspectos do ensino, aprendizagem e desenvolvimento para que se efetive qualitativamente a Educação Especial Inclusiva.

5.4 Educação de Jovens e Adultos

O Brasil, no âmbito da Educação de Jovens e Adultos (EJA), passou nas últimas décadas por um processo de amadurecimento que provocou uma transformação na compreensão sobre as questões que envolvem essa modalidade de ensino. Dentre elas, a defesa do direito de todos à educação ao longo da vida e a construção da identidade de jovens e adultos como

sujeitos de conhecimento e aprendizagem possibilitando o retorno aos estudos de pessoas que, por diversas questões sociais, se evadiram da escola regular. Além disso, educar para o fortalecimento do Estado Democrático de Direito e a construção de uma sociedade justa, equitativa e democrática fazem parte dos objetivos.

A Educação de Jovens e Adultos – EJA, mantida pelo Poder Público Municipal de Palmas, como modalidade do Ensino Fundamental, constitui-se direito dos jovens e adultos, tendo atribuição de assegurar, gratuitamente, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características dos educandos, seus interesses, suas condições de vida e de trabalho, mediante educação de qualidade àqueles que não tiveram acesso e/ou não concluíram o Ensino Fundamental na idade própria.

O trabalho na EJA tem como princípios educativos a relação interpessoal, o aprender, o diálogo, o respeito, a solidariedade, a pesquisa, a autonomia, a responsabilidade, o compromisso social, a socialização do conhecimento, a politicidade, a dialética, a complexidade, as singularidades, as multiplicidades, o paradoxal, a

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



sustentabilidade do planeta e a não fragmentação do conhecimento.

O ensino da EJA media ações educativas em um ambiente de respeito, de contínua transformação e socialmente constituído em prol da construção da cidadania. Conduzido por Eixos Temáticos determinados a cada início de semestre, envolve as Áreas das Linguagens, Ciências Humanas, Ciências Naturais e Exatas nas quais os conhecimentos, conceitos e processos são desenvolvidos através de Objetivos de Aprendizagens.

Educação de Jovens e Adultos -Fase I - 1ª etapa	
Áreas do conhecimento	Objetivos de Aprendizagem
Linguagens	<p>(EJA1LIN01- Palmas) Valorizar a língua como veículo de comunicação e expressão das pessoas e dos povos.</p> <p>(EJA1LIN02- Palmas) Respeitar a variedade linguística que caracteriza a comunidade dos falantes da Língua Portuguesa.</p> <p>(EJA1LIN03- Palmas) Expressar-se oralmente com eficácia em diferentes situações, interessando-se por ampliar seus recursos expressivos e enriquecer seu vocabulário.</p> <p>(EJA1LIN04- Palmas) Dominar o mecanismo e os recursos do sistema de representação escrita, compreendendo suas funções.</p> <p>(EJA1LIN05- Palmas) Interessar-se pela leitura e pela escrita como fontes de informação, aprendizagem, lazer e arte.</p> <p>(EJA1LIN06- Palmas) Desenvolver estratégias de compreensão e fluência na leitura.</p> <p>(EJA1LIN07- Palmas) Buscar e selecionar textos de acordo com suas necessidades e interesses.</p> <p>(EJA1LIN08- Palmas) Expressar-se por escrito com eficiência e de forma adequada a diferentes situações comunicativas, interessando-se pela correção ortográfica e gramatical.</p> <p>(EJA1LIN09- Palmas) Analisar características da Língua Portuguesa e marcas linguísticas de diferentes textos, interessando-se por aprofundar seus conhecimentos sobre a língua.</p>
Matemática	<p>(EJA1MAT01- Palmas) Valorizar a Matemática como instrumento para interpretar informações sobre o mundo, reconhecendo sua importância em nossa cultura.</p> <p>(EJA1MAT02- Palmas) Apreciar o caráter de jogo intelectual da Matemática, reconhecendo-o como estímulo à resolução de problemas.</p> <p>(EJA1MAT03- Palmas) Reconhecer sua própria capacidade de raciocínio matemático, desenvolver o interesse e o respeito pelos conhecimentos desenvolvidos pelos companheiros.</p> <p>(EJA1MAT04- Palmas) Comunicar-se matematicamente, identificando, interpretando e utilizando</p>

	<p>diferentes linguagens e códigos.</p> <p>(EJA1MAT05- Palmas) Intervir em situações diversas relacionadas à vida cotidiana aplicando noções matemáticas e procedimentos de resolução de problemas individual e coletivamente.</p> <p>(EJA1MAT06- Palmas) Vivenciar processos de resolução de problemas que comportem a compreensão de enunciados, a proposição e execução de um plano de solução, a verificação e a comunicação da solução.</p> <p>(EJA1MAT07- Palmas) Reconhecer a cooperação, a troca de ideias e o confronto entre diferentes estratégias de ação como meios que melhoram a capacidade de resolver problemas individual e coletivamente.</p> <p>(EJA1MAT08- Palmas) Utilizar habitualmente procedimentos de cálculo mental e cálculo escrito (técnicas operatórias), selecionando as formas mais adequadas para realizar o cálculo, em função do contexto, dos números e das operações envolvidas.</p> <p>(EJA1MAT08- Palmas) Desenvolver a capacidade de realizar estimativas e cálculos aproximados e utilizá-la na verificação de resultados de operações numéricas.</p> <p>(EJA1MAT09- Palmas) Medir, interpretar e expressar o resultado utilizando a medida e a escala adequadas, de acordo com a natureza e a ordem das grandezas envolvidas.</p> <p>(EJA1MAT10- Palmas) Aperfeiçoar a compreensão do espaço, identificando, representando e classificando formas geométricas, observando seus elementos, suas propriedades e suas relações.</p> <p>(EJA1MAT11- Palmas) Coletar, apresentar e analisar dados, construindo e interpretando tabelas e gráficos.</p>
<p>Estudos da sociedade e da natureza</p>	<p>(EJA1ESN01- Palmas) Problematizar fatos observados cotidianamente, interessando-se pela busca de explicações e pela ampliação de sua visão de mundo.</p> <p>(EJA1ESN02- Palmas) Reconhecer e valorizar seu próprio saber sobre o meio natural e social, interessando-se por enriquecê-lo e compartilhá-lo.</p> <p>(EJA1ESN03- Palmas) Conhecer aspectos básicos da organização política do Brasil, os direitos e deveres do cidadão, identificando formas de consolidar e aprofundar a democracia no país.</p>

(EJA1ESN04- Palmas) Interessar-se pelo debate de ideias e pela fundamentação de seus argumentos.

(EJA1ESN05- Palmas) Buscar informações em diferentes fontes, processá-las e analisá-las criticamente.

(EJA1ESN06- Palmas) Inserir-se ativamente em seu meio social e natural, usufruindo racional e solidariamente de seus recursos.

(EJA1ESN07- Palmas) Valorizar a vida como bem pessoal e coletivo; desenvolver atitudes responsáveis com relação à saúde, à sexualidade e à educação das gerações mais novas.

(EJA1ESN08- Palmas) Reconhecer o caráter dinâmico da cultura, valorizar o patrimônio cultural de diferentes grupos sociais, reconhecer e respeitar a diversidade étnica e cultural da sociedade brasileira.

(EJA1ESN09- Palmas) Observar modelos de representação e orientação no espaço e no tempo, familiarizando-se com a linguagem cartográfica.

(EJA1ESN10- Palmas) Compreender as relações que os homens estabelecem com os demais elementos da natureza e desenvolver atitudes positivas com relação à preservação do meio ambiente, analisando aspectos da Geografia do Brasil.

(EJA1ESN11- Palmas) Compreender as relações que os homens estabelecem entre si no âmbito da atividade produtiva e o valor da tecnologia como meio de satisfazer necessidades humanas, analisando aspectos da História do Brasil.

Educação de Jovens e Adultos -Fase I - 2ª etapa	
Áreas do conhecimento	Objetivos de Aprendizagem
Linguagens	<p>(EJA2LIN01- Palmas) Utilizar a linguagem na escuta e produção de textos orais e na leitura e produção de textos escritos, de modo a atender a múltiplas demandas sociais, responder a diferentes propósitos comunicativos e expressivos e considerar as diferentes condições de produção do discurso.</p> <p>(EJA2LIN02- Palmas) Utilizar a linguagem para estruturar a experiência e explicar a realidade, operando sobre as representações construídas em várias áreas do conhecimento.</p> <p>(EJA2LIN03- Palmas) Analisar criticamente os diferentes discursos, inclusive o próprio, desenvolvendo a capacidade de avaliação dos textos.</p> <p>(EJA2LIN04- Palmas) Conhecer e valorizar as diferentes variedades do Português, procurando combater o preconceito linguístico.</p> <p>(EJA2LIN05- Palmas) Reconhecer e valorizar a linguagem de seu grupo social como instrumento adequado e eficiente na comunicação cotidiana, na elaboração artística e mesmo nas interações com pessoas de outros grupos sociais que se expressem por meio de outras variedades.</p> <p>(EJA2LIN06- Palmas) Desenvolver a possibilidade de compreender e expressar, oralmente e por escrito, opiniões, valores, sentimentos e informações.</p> <p>(EJA2LIN07- Palmas) Entender a comunicação como troca de ideias e de valores culturais, sendo estimulado a prosseguir os estudos.</p> <p>(EJA2LIN08- Palmas) Comparar suas experiências de vida com as de outros povos.</p> <p>(EJA2LIN09- Palmas) Identificar, no universo que o cerca, as línguas estrangeiras que cooperam nos sistemas de comunicação, percebendo-se como parte integrante de um mundo plurilíngue e compreendendo o papel hegemônico que algumas línguas desempenham em determinado momento histórico.</p>

	<p>(EJA2LIN10- Palmas) Reconhecer que o aprendizado de uma ou mais línguas lhe possibilita o acesso a bens culturais da humanidade construídos em outras partes do mundo.</p> <p>(EJA2LIN11- Palmas) Adquirir consciência linguística e consciência crítica dos usos que se fazem da língua estrangeira que está aprendendo.</p> <p>(EJA2LIN12- Palmas) Utilizar outras habilidades comunicativas de modo a poder atuar em situações diversas..</p>
<p>Matemática</p>	<p>(EJA1MAT01- Palmas) Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar o mundo à sua volta.</p> <p>(EJA1MAT02- Palmas) Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos da realidade, estabelecendo inter-relações entre eles, utilizando o conhecimento matemático (aritmético, geométrico, métrico, algébrico, estatístico, combinatório, probabilístico).</p> <p>(EJA1MAT03- Palmas) Selecionar, organizar e produzir informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las criticamente.</p> <p>(EJA1MAT04- Palmas) Resolver situações-problema, sabendo validar estratégias e resultados, desenvolvendo formas de raciocínio e processos, como intuição, indução, dedução, analogia e estimativa, utilizando conceitos e procedimentos matemáticos, bem como instrumentos tecnológicos disponíveis.</p> <p>(EJA1MAT05- Palmas) Comunicar-se matematicamente, ou seja, descrever, representar e apresentar resultados com precisão e argumentar sobre suas conjecturas, fazendo uso da linguagem oral e estabelecendo relações entre ela e diferentes representações matemáticas.</p> <p>(EJA1MAT06- Palmas) Estabelecer conexões entre temas matemáticos de diferentes campos e entre esses temas e conhecimentos de outras áreas curriculares.</p> <p>(EJA1MAT07- Palmas) Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente na busca de soluções para problemas propostos, identificando aspectos</p>

	<p>consensuais ou não na discussão de um assunto, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.</p>
<p>Estudos da sociedade e da natureza</p>	<p>(EJA1ESN01- Palmas) Compreender a ciência como um processo de produção de conhecimento e uma atividade humana, histórica, associada a aspectos de ordem social, econômica, política e cultural.</p> <p>(EJA1ESN02- Palmas) Compreender a natureza como um todo dinâmico, e o ser humano, em sociedade, como agente de transformações do mundo em que vive, com relação essencial com os demais seres vivos e outros componentes do ambiente.</p> <p>(EJA1ESN03- Palmas) Identificar relações entre conhecimento científico, produção de tecnologia e condições de vida no mundo de hoje e sua evolução histórica e compreender a tecnologia como meio para suprir necessidades humanas, sabendo elaborar juízo sobre riscos e benefícios das práticas científico-tecnológicas.</p> <p>(EJA1ESN04- Palmas) Compreender a saúde pessoal, social e ambiental como bem individual e coletivo que deve ser promovido pela ação de diferentes agentes.</p> <p>(EJA1ESN05- Palmas) Saber combinar leituras, observações, experimentações e registros para coleta, comparação entre explicações, organização, comunicação e discussão de fatos e informações.</p> <p>(EJA1ESN06- Palmas) Estabelecer relações entre a vida individual e a social, identificando relações sociais em seu próprio grupo de convívio, na localidade, na região e no país, relacionando-as com outras manifestações, em outros tempos e espaços.</p> <p>(EJA1ESN07- Palmas) Situar acontecimentos e localizá-los em uma multiplicidade de tempos.</p> <p>(EJA1ESN08- Palmas) Reconhecer que o conhecimento histórico é parte do conhecimento interdisciplinar.</p> <p>(EJA1ESN09- Palmas) Compreender que as histórias individuais são partes integrantes de histórias coletivas.</p> <p>(EJA1ESN010- Palmas) Questionar sua realidade, identificando problemas e possíveis</p>

	<p>soluções, conhecendo formas político-institucionais e organizações da sociedade civil que permitam atuar sobre a realidade Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade social.</p> <p>(EJA1ESN11- Palmas) Valorizar o direito de cidadania dos indivíduos, dos grupos e dos povos, como condição para fortalecer a democracia, respeitando-se as diferenças e lutando contra as desigualdades.</p> <p>(EJA1ESN12- Palmas) Construir um conjunto de conhecimentos referentes a conceitos, procedimentos e atitudes, que permita aos jovens e adultos conhecerem o mundo atual em sua diversidade, favorecendo a compreensão de como as paisagens, os lugares e os territórios se constroem.</p> <p>(EJA1ESN12- Palmas) Compreender que cidadania também é o sentimento de pertencer a uma realidade na qual as relações entre a sociedade e a natureza formam um todo integrado do qual todos são membros participantes, afetivamente ligados, e pelo qual são responsáveis e historicamente comprometidos com valores humanísticos.</p> <p>(EJA1ESN13- Palmas) Construir referenciais que possibilitem uma participação propositiva e reativa nas questões socioambientais que acontecem na localidade e em espaços mais distantes.</p> <p>(EJA1ESN14- Palmas) Conhecer o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel das sociedades na construção do território, da paisagem e do lugar.</p> <p>(EJA1ESN15- Palmas) Compreender que as melhorias das condições de vida, os direitos políticos, os avanços tecnológicos e as transformações socioculturais são conquistas ainda não usufruídas por todos os seres humanos e, dentro de suas possibilidades, empenhar-se em democratizá-las.</p> <p>(EJA1ESN16- Palmas) Compreender a importância das diferentes linguagens (gravuras, músicas, literatura, dados estatísticos, documentos de diferentes fontes) na leitura da paisagem, tornando-se capaz de interpretar, analisar e relacionar diversas informações sobre o espaço.</p>
--	--

Organização Curricular de Palmas/PR

DELIBERAÇÃO Nº 02/2019 – CME Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ no dia 18/12/2019.



	<p>(EJA1ESN17- Palmas) Utilizar a linguagem gráfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos.</p> <p>(EJA1ESN18- Palmas) Valorizar o patrimônio sociocultural e ambiental, respeitando a sociodiversidade e reconhecendo tais patrimônios como direitos dos povos e indivíduos e elementos de fortalecimento da democracia.</p>
--	---



ATO ADMINISTRATIVO Nº 01/2019

A Secretária Municipal de Educação, no uso de suas atribuições legais e considerando a Deliberação nº 02/2019 do CME:

RESOLVE

Art. 1º - Homologar a Organização Curricular de Ensino de Palmas: Princípios, Direitos e Orientações com fundamento na Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Diretrizes Curriculares Nacionais das modalidades da Educação Básica, e orientam a sua implementação no âmbito do Sistema Municipal de Ensino de Palmas de acordo com a Deliberação nº 02/2019 do CME

Art. 2º - O referido documento está alinhado com a BNCC e Referencial Curricular do Paraná.

Art. 3º - Este Ato Administrativo entra em vigor a partir do início do ano letivo de 2020, ficando revogadas as disposições em contrário.

Palmas, 19 de dezembro de 2019.

Joseana Maria Nicolaou
Secretaria Municipal de Educação